Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 113 — ANO 124 — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1949

VIOLADO PELOS RUSSOS O ACORDO DE BERLIM

Gigantesca batalha pela posse de Changai

Assegurada a aprovação da proposta latino-americana

FLUSHING MEADOW, 14 (U. P.) — Uma intensa cabala assegurou a votação necessária para a aprovação da proposta latino-americana, no sentido de que seja revogada a recomendação das Nações Unidas de 1946 para que fossem retirados os embaixadores da Espanha. O Brasil, que vem apoiando esse movimento, juntamente com a Bolivia, Colombia e Perú, manteve uma forte campanha nos corredores, afim de conseguir uma maioria de dois terços necessaria para a aprovação da proposta na Assembléia Geral.

NÃO FUGIRÃO DA LINHA TRAÇADA OS SOCIALISTAS BRITANICOS

LONDRES, 14 (De Fraser Wight, correspondente da Reuter) — Os leaders socialistas britanicos fizeram uma revisão nas perdas sofridas durante as eleições locais desta semana. Esperam eles fazer uma advertencia durante a Conferencia Trabalhista Nacional de julho proximo, no sentido de que toda a força do partido deve ser encaminhada imediatamente no preparo das eleições gerais do proximo ano.

Sabe-se que varios trabalhistas consideram sem muita importancia as eleições locais, mas reconhecem que os resultados atuais tiveram grande efeito sobre os eleitorados municipais.

Observadores politicos imparciais acreditam que o programa de austeridade imposto pelo governo trabalhista ao povo afetou o apoio esperado pelos socialistas. Mas o governo não cogita de apresentar um novo orçamento provisorio nem de tomar qualquer medida contraria a seu ponto de vista. Considera que o regimen de austeridade continuado pelo recente orçamento é indispensavel á recuperação da economia britanica.

Os socialistas enfrentarão o eleitorado com o mesmo programa de austeridade e economia.

Não obstante o desenvolvimento de todas as suas energias em prol das eleições do ano proximo, o partido não alterará de modo algum a linha já traçada.

ALARMADOS COM OS REVESES

LONDRES, 14 (R.) — Ao que declararam, hoje, fontes politicas locais, os leaders socialistas britanicos, alarmados com os crescentes revezes do partido governamental nessas ultimas eleições, pedirão na conferencia nacional trabalhista, a ser levada a efeito no proximo mez, que o movimento trabalhista britanico concentre todo o seu potencial de luta para as eleições gerais do ano vindouro.

MANIFESTAÇÕES ANTI-BRITANICAS NA IRLANDA

DUBLIN, 14 (U.P.) — 100 mil pessoas tomaram parte numa manifestação contra a nova lei britanica, segundo a qual 6 condados da Irlanda do Norte não podem ser incorporados á Republica do Eire sem o consentimento do Parlamento do Ulster.

A multidão deu gritos de "não queremos John Bull" e "para o inferno com a Grã Bretanha", tendo muito aplaudido a presença de Amon de Valera, heroi da independencia irandesa.

O primeiro ministro, John Costello, pronunciou um discurso afirmando que a lei inglesa constitui uma afronta á dignidade nacional da Irlanda.

TRIPOLI, 14 (R.) — Foi proclamado o estado de emergencia nesta cidade, depois que a policia dispersou um grupo de arabes que levava a efeito uma demonstração contra o plano britanico de controle das ex-colonias italianas da Africa do Norte.

Os arabes protestaram pelas ruas contra a proposta britanica na Assembleia Geral das Nações Unidas, no sentido de colocar a Tripolitania sob fideicomisso da Italia.

Os operarios entraram em greve geral. Os manifestantes percorreram as ruas levando cartazes contra a Italia e a Grã Bretanha e entoando slogans pró-Russia. A bandeira dos Estados Unidos foi arriada do edificio do Consulado norte-americano pelos manifestantes.

O Consulado dos Estados Unidos informou ao Departamento de Estado, ha dias, que leaders arabes haviam ameaçado levar a cabo uma "revolução civil pacifica".

O consulado acrescentou que os leaders arabes declaram que não cooperam com uma administração britanica na Tripolitania, caso a Grã Bretanha continuasse em sua politica de por a colonia em poder dos italianos.

Vigorosas incursões da aviação nacionalista

Elevadissimas baixas — A 13 klms. da cidade, as tropas vermelhas

CHANGAI, 14 (U. P.) — Está em pleno desenvolvimento a batalha pela posse de Changai. A aviação nacionalista, pela primeira vez desde o fracasso das negociações de paz, está atacando intensamente as posições ocupadas pelos vermelhos nas defesas externas desta cidade. O correspondente da United Press, que visitou a frente de batalha, informa que toda a região está repleta de canhões, que se contam aos milhares e são de fabricação norte-americana e japonesa.

As distancia que separam os nacionalistas e comunistas são tão curtas que os canhões permanecem, em sua maioria, em posição horizontal.

Os tanques nacionalistas fazem fogo quasi que a queima roupa. Os nacionalistas utilizam todos os aparelhos de que dispõem. A batalha toma proporções cada vez mais gigantescas, sendo elevadissimas as baixas de ambos os lados.

PODEROSOS REFORÇOS

CHANGAI, 14 (R.) — Grandes reforços governistas foram hoje enviados para a frente de Kiangshi. Essas tropas foram retiradas de Chochow, onde a linha de defesa de Kiangshi atinge a estrada de ferro Cantão-Hankow. O porto fluvial de Hankow, no Yangtsé, está quasi completamente paralizado.

O general Pai Chin Hsi, comandante local, regressou de uma conferencia em Cantão, afim de estabelecer medidas de restatencia em seu setor.

NOVAS DERROTAS AOS COMUNISTAS

CHANGAI, 14 (U. P.) — O alto comando nacionalista afirma que suas tropas infligiram hoje novas derrotas ás forças comunistas. Contudo, admite-se que as hordas vermelhas conseguiram aproximar-se perigosamente dos limites ocidentais de Changai.

O comunicado de hoje afirma que mais 10 mil comunistas, foram aniquilados nas ultimas 24 horas, a oeste de Woosung a 20 quilometros de Changai.

NOVA YORK, 14 (R.) — O correspondente do New Yor Times em Changai, que seguiu hoje pela manhã para Hong Kong, afim de expedir, mensagens não censuradas pelas autoridades chinesas, faz severas criticas ao comando da guarnição nacionalista daquela cidade.

"As cruentas medidas levadas a efeito pela guarnição de Changai estão transformando em desobediencia e odio o sentimento dos habitantes para com os defensores da cidade" — declara o correspondente que acrescenta: "Os lideres militares e politicos que tem permissão para falar dizem que os nacionalistas resistirão até o ultimo homem e afirmam que as defesas de Changai são tão poderosas quanto foram as de Stalingrado. Entretanto, apenas alguns entre milhares de habitantes de Changai acreditam que a guarnição de nacionalista apenas tentará defender a cidade".

GLORIOSO SUCESSO

CHANGAI, 14 (U.P.) — O comandante da Guarnição daqui anunciou que foi contada uma grande vitoria contra mais de 10 mil comunistas na batalha travada durante o dia inteiro, a 13 quilometros ao oeste do forte de Woohung e a 29 quilometros ao norte de Changai. Os comunistas sofreram mais cinco mil baixas.

Um comunicado expedido esta manhã diz que as forças nacionalistas aniquilaram os atacantes ou fizeram recuar. Qualificou a operação como "um glorioso sucesso".

TREMENDAS EXPLOSÕES

HONG KONG, 14 (R) — Desde as primeiras horas da noite passada, tremendas e consecutivas explosões, provocadas pelo ininterrupto bombardeio ás posições nacionalistas que defendem Changai, estão abalando a grande cidade, desde seus limites ocidentais até os mais remotos pontos do litoral.

Segundo os ultimos despachos recebidos aqui, poderosos contingentes de tropas comunistas estão convergindo de todos os lados soore Changai, lançando uma verdadeira torrente de aço e fogo contra as fortificações nacionalistas, afim de esmagar a linha defensiva governista e abril caminho para aquela cidade.

AUMENTA DE INTENSIDADE

HONG KONG, 14 (R) — Despachos recebidos aqui esta manhã revelam que a batalha de Changai está aumentando cada hora que passa, de furor e intensidade. Os comunistas aumentaram a violencia de seus ataques e, sob a crescente furia do bombardeio das tropas rebeldes contra as posições nacionalistas, Chnngai está sendo sacudida como que abalada por violento terremoto.

A 13 KMS.

CHANGAI, 14 (U.P.) — As guardas avançadas de suas divisões comunistas chegaram, hoje, a 13 quilometros apenas da porta setentrional de Changai. Um comunicado oficial afirma, porem, que foram repelidas com grandes baixas.

PREPARA-SE O RECONHECIMENTO BRITANICO

LONDRES, 14 (U.P.) — Fontes autorizadas revelam que o governo britanico já está preparando o reconhecimento de fato do regime comunista chinês, logo que este seja proclamado governo oficial de toda a China.

CORRIDA ÁS EMPRESAS DE TRANSPORTE

CHANGAI, 14 (U.P.) — Uma subita incursão dos comunistas ás portas de Changai provocou uma verdadeira corrida nas agencias das companhias de navegação. A "Pan American Airways" exgotou a lotação dos seus aviões, o mesmo acontecendo com a "British Oversea" e outras companhias. As pessoas menos aquinhoadas pela sorte recorreram aos navios, enquanto estes ainda possam descer o Rio Whangpoo.



REMOÇÃO DAS BARREIRAS — Desde a conclusão do acordo das 4 potencias até o dia do levantamento do bloqueio, intensos trabalhos foram realisados na capital alemã. O flagrante acima foi colhido poucas horas antes de levantar-se o bloqueio, quando operarios removiam as barreiras entre os setores norte-americano e sovietico de Berlim. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Acusações formuladas pelo governo militar britanico

Prejudicado o trafego rodoviario — Novo estatuto de ocupação de Berlim — Conferencia preparatoria á reunião dos chancelere

BERLIM, 14 (U. P.) — O governo britanico informou que os russos impuseram novas restrições sobre o transito entre a Alemanha Oriental e as zonas ocidentais a respeito do acordo sobre o levantamento do bloqueio.

Tal acusação foi formulada pouco depois da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França darem a Berlim a virtude de governo proprio e convidarem a Russia para restabelecer a administração da cidade pelas 4 potencias de ocupação, para o que a Russia teria de voltar a fazer parte da Komandatura, que não funciona há tempos.

Os russos foram convidados a participar do acordo caso desejem a união da cidade, sem direito a veto. A União Sovietica exerceu esse direito para desconhecer a validade das medidas tomadas pelas autoridades municipais de Berlim eleitas em pleitos honestos, com o proposito de estabelecer na Berlim oriental um governo municipal comunista.

Quanto ás novas restrições sovieticas ao transito, os funcionarios britanicos de transporte declaram: "Os condutores de caminhões queixaram-se repetidas vezes de que as autoridades russas não permitem que veiculos usem as estradas entre 20 e 6 horas (hora local)". Acrescentaram que essas ordens não estavam em vigor no dia 1.º de março de 1948".

O acordo das 4 potencias sobre o levantamento do bloqueio estipula que o trafego deve gozar de situação identica que tinha na referida data.

Com referencia ao "pequeno estatuto para Berlim", um porta-voz das potencias ocidentais explicou, numa entrevista á imprensa, que a Russia terá de aceitá-lo para poder reincorporar-se ao comando conjunto das 4 potencias de ocupação, do qual se retirara em julho ultimo. O estatuto foi redigido, na realidade, para a "grande Berlim", de modo que incluirá o setor sovietico porem, se a Russia rejeitá-lo somente vigorará nos setores britanico, francês e norte-americano.

Entrementes continua o abastecimento aéreo de Berlim. Nas 24 horas que terminaram ao meio-dia de hoje, os aviões anglo-americanos transportaram para a capital alemã 8.052 toneladas de abastecimento, num total de 95 vôos realizados.

UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS

MOSCOU, 14 (R.) — O Isvestia, referindo-se á açáo exterior sobre o acordo de Berlim, declarou que o mesmo foi recebido "como dos mais importantes acontecimentos dos ultimos tempos". Acentuou o fato de que, mesmo os jornais que habitualmente se opõem a um entendimento com a Russia, foram obrigados sobre pressão da optnião publica a moderar a manifestação de seus pontos de vista.

Acrescentou que "tudo isso confirma que todos os povos saudam calorosamente o acordo, embora um pequeno grupo esteja interessado na permanencia da tensão".

PASSO PARA A UNIDADE DE BERLIM

BERLIM, 14 (R.) — A Komandatura aliada ocidental aprovou hoje, um "estatuto de ocupação" para toda a área de Berlim. Esse estatuto é qualificado oficialmente como uma "declaração de principios para governar as relações entre a Komandatura aliada e todos as áreas de Berlim".

O estatuto terá aplicação, tanto quanto possivel, segundo as medidas dadas pelos três governadores militares ao conselho parlamentar ocidental em Bonn. Essas medidas das autoridades legislativas e executivas serão aplicadas aos alemães por intermedio do conselho ocidental da cidade.

Uma declaração conjunta anglo-franco-norte-americana dá a seguinte explicação: "As entidades representativas em todas as áreas de Berlim já receberam poderes consideraveis em virtude da Constituição temporaria de 1946. O exercicio desses poderes tem sido constantemente dificultado pelas autoridades russas que se retiraram da Komandatura aliada a 1.º de julho do ano passado e romperam a unidade da cidade, tentando paralizar sua administração.

O estatuto, conquanto garanta amplos poderes legislativos, executivos e judiciários á Assembléia e

REUNIÃO PRELIMINAR

PARIS, 14 (Por Harold King, correspondente da REUTER) — Destacados elementos dos ministerios do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França realizaram hoje, em Paris, a primeira de uma serie de reuniões destinadas a organizar uma frente unida das três potencias.

Chefiando esses elementos, participaram da reunião de hoje os srs. Philip Jessup, embaixador itinerante dos Estados Unidos; Ivoke Kirkpatrick, sub-secretario permanente do Foreign Office; e Alexandre Parodi, secretario-geral do Quai d'Orsay. Um dos membros da delegação norte-americana declarou:

OBJETIVOS

"A finalidade das conversações das 3 potencias durante esta semana é garantir que os acordos alcançados no mês passado, em Washington, sobre a Alemanha ocidental sejam mantidos. Temos de providenciar para que não haja conclusões resultantes da convocação do Conselho de Ministros do Exterior".

As noticias de que os Estados Unidos tencionam retirar suas forças de ocupação para portos alemães, embora categoricamente desmentidas, deram origem a certa inquietação quanto aos objetivos americanos durante as proximas conversações quadripartites. Ha receio de que, para opôr-se á Russia, a America queira fortalecer a Alemanha a todo o custo, mesmo ás expensas da segurança britanica e francesa.

A reunião de hoje durou duas horas e meia. A' saida, os diplomatas declararam, em resposta ás perguntas dos reporteres, que haviam discutido assuntos gerais. Haverá nova reunião na proxima segunda-feira.

BERLIM FORA DO ESTADO OCIDENTAL

BERLIM, 14 (R) — Os aliados ocidentais anunciaram a elaboração de um "pequeno estatuto de ocupação", concedendo ao governo dos setores ocidentais de Berlim amplos poderes legislativos e administrativos. O referido estatuto diz que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França supervisionarão o futuro Estado da Alemanha Ocidental.

Autoridades ocidentais declararam que "em virtude das circunstancias especiais de Berlim", decidiram não incluir a cidade no Estado ocidental.

REGRESSO DO GAL. CLAY AOS EE. UU.

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O exercito anuncia que o general Clay, ex-governador militar norte-americano da Alemanha chegará aos Estados Unidos terça-feira, por via aérea.

Realizam-se hoje "eleições" na Hungria

PROGRAMA DE AUXILIO MILITAR Á EUROPA

Será cumprido á risca pelos EE. UU. — Garantia da paz Relatorio do Dep. de Estado

WASHINGTON, 14 (R.) — O Departamento de Estado anunciou, hoje, que o programa de auxilio militar dos Estados Unidos á Europa Ocidental será cumprido á risca, até que a ameaça de uma terceira guerra mundial tenha sido definitivamente afastada.

Num relatorio intitulado "Construção da paz pelo programa de auxilio militar dos Estados Unidos" o Departamento diz que o fator da extensão e duração do programa será o meio com que os Estados Unidos e as nações aliadas á America do Norte poderão afastar a ameaça de um conflito. O documento acrescenta que o programa a ser aprovado pelo Congresso será posto em execução antes que seja elaborado o projetado plano de estrategia comum entre as potencias signatarias do Pacto do Atlantico Norte.

"CONSTRUÇÃO DA PAZ"

WASHINGTON, 14 (R.) — O Departamento de Estado, através de um documento politico intitulado "Construção da Paz", declarou que o programa de armamentos para a Europa (13 biliões e 500 milhões de dolares) "representa parte do que deve ser pago para garantia da paz".

Atualmente as nações livres conservam a iniciativa no mundo ocidental.

"Se nos afastarmos da ajuda comum para nossa defesa, talvez não tenhamos outra oportunidade" — declara o documento.

WASHINGTON, 14 (R.) — Senadores norte-americanos estão cogitando seriamente da criação de uma força policial internacional para o Pacto do Atlantico Norte. O senador Karl Mundt, republicano, declarou, hoje, que daria seu apoio á criação de uma milicia internacional com inclusão da Espanha, Turquia, China, Argentina e de todos os outros paises não comunistas do mundo.

Oportunidade ao povo para aprovar o regime

Sistema de votação — Plebiscito totalitario sem sentido algum

BUDAPEST, 14 (R.) — As eleições gerais que se realizarão amanhã na Hungria terão principalmente um carater de plebiscito destinado a sentir o grau de aprovação do povo ao programa de rehabilitação do governo.

Nos discursos eleitorais, tem se acentuado particularmente o provavel exito do plano trienal que deverá ser concluido em fins do corrente ano. Nesses discursos tem sido frisada tambem a rapida queda de desemprego, assim como a elevação do padrão de vida. A oposição poderá ser registrada pela abstenção, pela invalidação de votos e pela marcação da palavra "não" nas cedulas eleitorais.

Os observadores não esperam um numero muito elevado de abstenções, particularmente em vista do recente apelo aos fieis formulado pelo Conselho Episcopal, que recomendou o comparecimento de todos os fieis ás urnas.

A Frente Popular é atualmente composta de 3 partidos. Fazem parte da coalisão governamental 2 partidos menores exoposicionistas e uma serie de organizações populares, inclusive sindicatos trabalhistas. Os partidos da coalisão são: Partido dos Trabalhadores Hungaros (fusão do Partido Comunista com o Social-Democratico), Partido dos Pequenos Proprietarios (cujo lider é o primeiro ministro Istvan Dobi) e o Partido Nacional Camponês.

As eleições devem ser encaradas á luz do fato de que a Hungria alega hoje ter melhorado o padrão de vida das classes tra-

(Continua na 2.ª pagina)

POSSE DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

Defenderá os principios democraticos

ASSUNÇÃO, 14 (U.P.) — O presidente Molas Lopez prestou juramento constitucional hoje, ás 10 horas, assumindo o governo logo em seguida.

Hoje mesmo, o presidente assinará um decreto nomeando o seu gabinete.

PELA PAZ, JUSTIÇA E LIBERDADE

ASSUNÇÃO, 14 (R.) — O presidente Molas Lopez, ao tomar posse do seu cargo, esta tarde, afirmou que durante o curto espaço de tempo de seu governo provisorio, tinha realizado amplas obras visando a normalidade democratica no paiz.

Acrescentou que se empenhará agora para criar no Paraguai condições de paz, justiça e liberdade.

O novo chanceler do governo é o sr. Bernardo Ocampo.

CARREIRA POLITICA

ASSUNÇÃO, 14 (R.) — O leader esquerdista, dr. Felipe Molas Lopez, prestou juramento hoje — 138º. aniversario da proclamação da Independencia do Paraguai — como presidente da Republica.

O dr. Lopez, que vinha exercendo a primeira magistratura

(Continua na 2.ª pagina)

Terça-feira, neste jornal: um dos capitulos mais sensacionais de "EU FUI GUARDA-COSTA DE GETULIO"

INVARIAVEL A SITUAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Os circulos economicos assinalam que já estamos em meados de maio, sem que tenha ocorrido a tão esperada "reação da primavera no mundo dos negocios". Pelo contrario, a produção e as vendas continuam baixando, enquanto o numero de desempregados aumenta.

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Na semana passada, a produção de automoveis, caminhões e ônibus caiu. Foram produzidos apenas 116 mil 563 veiculos, contra 130 mil 113 na semana anterior.

Os meios do comercio de automoveis se mostram também alarmados com o fato de os preços para carros usados, dos modelos da ultima guerra, terem baixado de 100 a 150 dolares

FARIDA

Espero noticias suas — G.
(89015)

Varias noticias de ultima hora

AMEAÇADA A ECONOMIA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 14 (R.) — *Lideres do comercio e da industria norte-americana advertiram, hoje, ao governo de que, se este não diminuir as despesas, a estabilidade e eficiencia da economia nacional ficarão seriamente afetadas.*

Por intermedio do poderoso orgão conhecido como Comissão de Desenvolvimento Economico, sugeriram que o presidente seja investido de poderes para reduzir o numero de repartições e funcionarios publicos como passo inicial para evitar o desperdicio de milhões de dolares. Os referidos lideres declararam ainda que, no proximo ano, o presidente Truman tenciona gastar .. .. 46.000.000.000 de dolares. Sem um aumento nos impostos, isto reduzirá o ultimo saldo a menos de um bilião de dolares, mesmo que o atual nivel de arrecadação não baixasse.

Um aumento de arrecadação — frisa a Comissão — não é, entretanto, necessario, já que os gastos serão diminuidos, salvo se algum imprevisto sobrevier no campo internacional.

EMPRESTIMO A' ESPANHA

LONDRES, 14 (R.) — Um despacho "copyright" mundial, procedente de Barcelona e divulgado na edição de hoje do "Sunday Times", declara que, de acordo com fontes diplomaticas merecedoras de credito, será anunciado muito breve um emprestimo dos Estados Unidos á Espanha.

Recorda-se a proposito que, no dia 2 de maio, o sr. Andrei Moreno, um dos mais destacados financistas da Espanha, deixou Madrid com destino a New York.

Um despacho da "Reuter", de Madrid, no mesmo dia, declarava que o fato parecia indicar ter sido atingida uma fase favoravel nas gestões para um emprestimo do Banco de Importação e Exportação á Espanha.

SERA' EXTRADITADO PARA OS EE. UU.

SOUTHAMPTON, 14 (U. P.) — A policia britanica retirou á *força do navio polonês "Batory" o ex-lider comunista norte-americano Gerhardt Eisler, o qual resistiu a socos e ponta-pés. Eisler será extraditado para os Estados Unidos, de onde fugiu, apesar de ter prestado fiança de vinte e quatro mil dolares. E' acusado, em Nova York, de falsificar passaportes e de desacatar ao Congresso.*

(Continua na 2.ª pagina)



HOMENS, COISAS E LETRAS

"CORREIO DAS ARTES"

José Lins do REGO

Vivia a me lastimar sobre a Paraíba. De toda a parte apareciam jornais e revistas de nova. E nada de chegar-me de lá uma mensagem de interesse pela literatura. Então me alarmava nas conversas que mantinha com paraibanos. Seria que a nossa terra estivesse assim tão sem vida, tão de "fogo morto?".

Pelas outras províncias formam-se grupos de jovens ambiciosos de glória literária. De Paraná, de Santa Catarina, da Bahia, de Recife, partem movimentos animadores. E consternado sentia o silêncio da Paraíba. O que havia dado na terra de Augusto dos Anjos?

A literatura sempre foi um exercício comum aos paraibanos. Conheci José Américo de Almeida, no seu retiro das Trincheiras, rodeado dos seus clássicos, pronto a disparar os seus fabulosos tiros de panfletaria, a debater, no ardor dos debates políticos, temas de poética, de filologia, de estilo. Foi o meu mestre, enquanto de outro lado, havia o espantoso Carlos Dias Fernandes, com os seus discípulos da "União", jornal do governo que criou mais de uma geração de homens de letras.

Agora, porem, a Paraíba dá um testemunho de sua vitalidade. O próprio órgão oficial do Estado, edita um jornal de informação e crítica literária, com magnífica orientação, ao serviço da juventude da terra.

Leio alguns números do "Correio das Artes" e ali encontro a melhor literatura, seleção de colaborações de mestres. O esforço para manter, na Paraíba, um jornal assim tão bem impresso, tão seleto de gosto, deve ser muito grande.

Dou o meu apoio aos rapazes da minha província, e lhes digo, aqui desta nossa Metrópole, tão indiferente às artes e às letras: Vocês estão com um jornal tão bom quanto os melhores do Rio e São Paulo.

DE CAMAROTE

Leonel BORBA

RECIFE, maio.

Não sei porque se está fazendo tanta celeuma em torno das memórias do sr. Barreto Pinto. Alega-se que o deputado carioca está provocando escândalo, com a narração de fatos escabrosos em que estariam envolvidas altas figuras da administração nacional. Mas, pergunto, onde está o escândalo? Nos fatos, em si, ou nos relatórios que deles se faz? Parece-me não ser difícil a resposta. Si, porem, ha algum espírito votado á especulação, que faça a exegese do tema. E que tire bom proveito.

No meu fraco entender, acho que o sr. Barreto Pinto — a exemplo do guarda-costa do sr. Getulio, seja ele quem fôr — está sendo um homem util e necessario. Não corrigirá nem dará geito á pouca vergonha que reina nas culturas, mas esclarecerá uma parte do publico, abrirá os olhos áqueles que os quizerem abertos. E já não será pouco.

Isso de dar ás coisas o seu verdadeiro nome e não usar eufemismos para dizer, por exemplo, que Fulano ou Sicrano recebeu dinheiro para praticar qualquer ato menos lícito, deve ser considerado até louvavel. O que não é louvavel é que Fulano ou Sicrano receba dinheiro para fazer o que não deve, e ainda queira obrigar os outros a ficarem calados.

Pode o sr. Barreto Pinto ser louco, ser paranoico, ser tudo o que quizerem, mas que sua loucura é util, ninguem pode negar. Basta a grita que suas memorias estão despertando, para se avaliar de sua utilidade. Muita gente, dos que grimparam até acima, está contra ele. Que quer dizer isto? Que todos têm culpa no cartorio e têm receio de ver as maroteiras contadas do publico, naquela linguagem simples, incisiva e contundente do Palhaço. A classe é unida. Mexendo-se com um, mexe-se com todos. Por ora são apenas dois ou tres os apontados. Sinão se der um paradeiro a isto, amanhã serão todos. Trate-se, então, de fazer calar o indiscreto. Casse-se-lhe o mandato, dê-se-lhe um tiro ou se o meta no manicomio, mas se salve a aparencia dos marotos. Isto é que é importante para eles.

Mas si é importante para os graúdos, para os que estão com a mão na combuca, não o é para a plateia, para os que, de camarote ou de "torrinhas", pagaram e pagam para assistir o espetaculo. Estes desejam e precisam ver como as coisas se passam nos bastidores. Não se satisfazem mais com as momices do proscenio.

Si Barreto Pinto é louco, ou merece ser morto porque narra as poucas vergonhas dos que as praticam, vamos, então, meter na cadeia, no manicomio ou no cemiterio todos os historiadores, vamos fazer um auto de fé de todos os compendios de historia universal, a começar pelo velho Cesar Cantú, que tiveram o desplante de narrar as atrocidades dos Gengis Kans, dos Calígulas e dos Neros e ainda contaram, com todas as letras, os antecedentes da decadencia dos antigos Imperios, decadencia que, em muitos pontos, tem similitude com certas coisas do imperio brasileiro, vividas e sentidas pelos que querem fazer calar o sr. Barreto Pinto.

Antes de condenar o Palhaço, vamos encoraja-lo a prosseguir nas suas narrativas. Vamos ouvi-lo discorrer sobre as manobras do periodo turvo da ditadura — e de outros periodos — vamos ouvir de sua boca os episodios mais edificantes das negociatas e das tramoias em que se envolveram e se envolvem as vestais que se escandalizam com a recordação do que fizeram. Já que falta força á plateia para evitar a continuação do espetaculo, que, ao menos, saiba o que se passa por traz dos bastidores. Aceitar atores pifios como grandes astros, porque não se conhece os artifícios de maquillage que usam antes de entrar no palco, é que não satisfaz. A peça deve ser representada de acordo com os usos modernos: sem cenarios que impeçam a visão de todo o palco. Si não podemos queimar os cenarios, conservemos um speacker atraz deles, para dizer o que se vai passando. E batamos palmas a ele, antes de vaiar os atores. E' o que faço, do meu camarote.

Vende-se uma máquina rotativa DUPLEX de 12 páginas, 25.000 por hora, em perfeito estado de funcionamento, com equipamento completo de fundição e estereotipia.

Cartas para Rua São Januário, 485 — Rio de Janeiro.

Varias noticias, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

RELAÇÕES DA SANTA SE' COM A IUGOSLAVIA

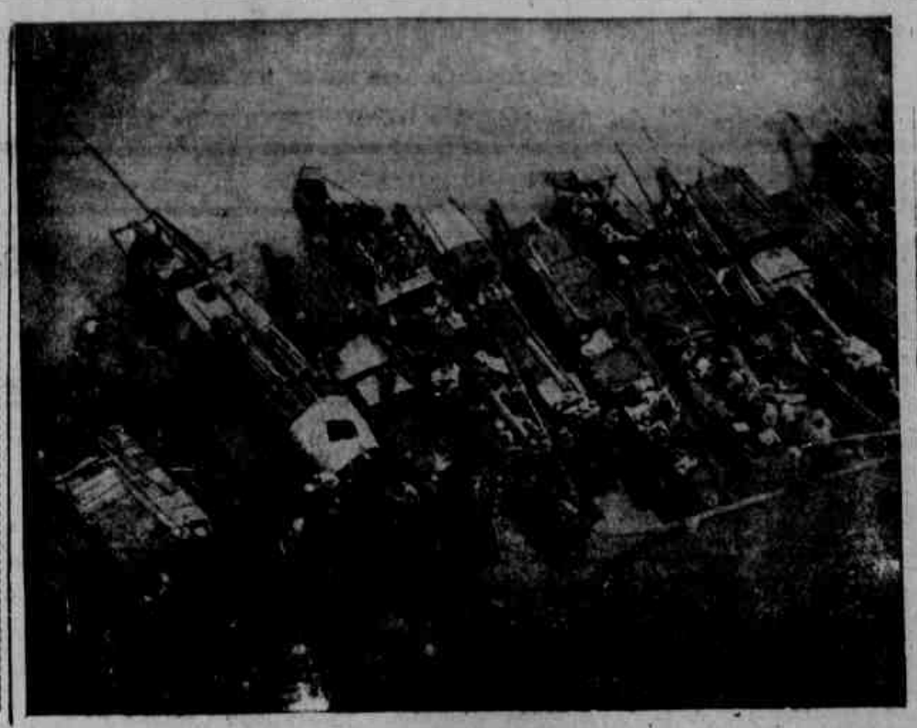
CIDADE DO VATICANO, 14 (R.) — **Com a chegada em Belgrado do monsenhor Pietro Sigismundo, funcionario categorizado da secretaria de Estado do Vaticano, aumentou a impressão reinante aqui de que as relações entre a Santa Sé e a Iugoslavia vão melhorar durante os proximos mezes.**

O monsenhor Sigismundo ficou adido á Nunciatura Apostolica de Belgrado, na qualidade de conselheiro.

Sabe-se que o Vaticano insiste em duas condições como preliminar para o restabelecimento das relações com a Iugoslavia. São elas: **a cessação de toda perseguição religiosa naquele país e a liberdade de Luiz Stepinac, arcebispo de Zagred, condenado a 12 anos de prisão em 1946 sob a acusação de haver colaborado com os alemães.**

ACEITO O ACORDO PELOS INDONESIOS

BATAVIA 14 (U. P.) — *O dr. Sjrafudin Prawirnegara, chefe do governo republicano de emergencia escondido "algures" na Sumatra, aprovou o acordo provisorio entre holandeses e indonesios, para cessação do fogo. Tambem os chefes do partido muçulmano concordaram com o acordo e o proprio partido comunista não se opôs.*



CHANGAI ESTÁ CERCADA pelas tropas comunistas e a unica via de escape que lhe resta é o mar. Essas pequenas embarcações, que foram requisitadas pelas forças nacionalistas para o serviço de patrulha, estão na iminencia de servir ao povo chinês numa forçada evacuação. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Noticias de Pernambuco e do nordeste

NO RIO, O EIXO DA POLITICA PARAIBANA

RIO, 14 (Meridional) — **O eixo da politica paraibana parece deslocar-se para o Rio, onde se acham presentemente diversos proceres estaduais. Com efeito, encontram-se nesta capital os srs. Odon Bezerra e Pereira Diniz.**

A vinda desses elementos é atribuida ás "demarches" em torno do problema da composição da Mesa da Assembleia.

O sr. José Americo estaria estaria disposto a ter um entendimento com o PSD, porem o caso da remoção do coletor de Princeza está influindo muito na situação.

"A Manhã" afirma que o grupo que obedece á direção do sr. Argemiro de Figueiredo, em qualquer hipotese, está disposto a aceitar a luta.

Ontem, houve no Senado demorada conferencia entre os srs. José Americo, Vergniaud Vanderlei, Samuel Duarte e Pereira Diniz. Foi estudada a possibilidade do exito da candidatura do sr. Odon Bezerra para a presidencia da Assembleia.

Ouvido pela Meridional, o sr. Plinio Lemos confirmou que de fato estava preparando um violento discurso contra o sr. Pereira de Lira. Entretanto, o mesmo representante, falando ao jornal "A Manhã", disse:

"Se tiver de ocupar a tribuna, será para debater problemas gerais e de interesse do país. Não penso trazer politica da Paraiba para o plenario da Camara. Prefiro tratar desse assunto em meu proprio Estado."

NO RIO, O BRIGADEIRO ALVES SECCO

RIO, 14 (Meridional) — **Encontra-se no Rio, a serviço, o brigadeiro Alves Secco, que ontem conferenciou com o ministro da Aeronautica.**

VISITARAM O MIN. DO TRABALHO

RIO, 14 (Meridional) — **O ministro do Trabalho recebeu em audiencia numerosos representantes sindicais do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Distrito Federal e outros Estados. Os visitantes convidaram o sr. Honorio Monteiro para assistir á cerimonia da fundação da Federação Nacional de Empregados de Turismo e Hospitalidade.**

Os srs. Fiuza Lima, representante de Pernambuco, e Antonio Machado representante do Distrito Federal, expressaram ao titular do Trabalho a solidariedade da classe.

VISITARA AS SALINAS

RIO, 14 (Meridional) — **Em visita as salinas do Rio Grande do Norte e Ceará, partirá amanhã, para aqueles Estados, o presidente interino do Instituto do Sal, sr. Armando Falcão Ribeiro.**

Realizam-se hoje, etc

(Conclusão da 1ª página)

balhadoras muito mais rapidamente do que alguns outros países.

Em seu apelo ao eleitorado, a Frente Popular declarou: "As eleições foram marcadas para dar ao povo oportunidade de manifestar sua aprovação ás radicais modificações que ocorreram em dois anos de vida economica e social do país". Referiu-se ao fato de terem sido expulsos da vida politica os grandes latifundiarios da reação capitalista e os agentes do imperialismo estrangeiro.

IGUAIS A'S DA ALEMANHA NAZISTA

LONDRES, 14 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior afirmou que as eleições de amanhã na Hungria são um plebiscito totalitario, sem sentido algum porque sua unica finalidade é legalizar a ditadura do proletariado. Acrescentou que as eleições na Hungria fazem recordar as que se realizavam na Alemanha nazista.

DESPOJADO DAS VESTES SAGRADAS

MOSCOU, 14 (U.P.) — O Santo Sinodo da Igreja Ortodoxa russa despojou das vestes sagradas o bispo Boris Saratov, por ter realizado um batismo em massa, nas aguas geladas do rio Volga, em pleno inverno. O bispo é acusado de "violação da decencia elementar" e de expor a igreja a criticas injustas da imprensa.

CONDENADOS ESTUDANTES

BELGRADO, 14 (U. P.) — O tribunal de justiça desta cidade condenou a diversas penas de prisão onze estudantes iugoslavos, acusados de conspirar para derrotar o governo do marechal Tito.

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA NA SUECIA

ESTOCOLMO, 14 (R.) — O sr. Tage Erlander, primeiro ministro da Suecia, deu hoje a entender no Parlamento que os comunistas serão banidos das comissões politicas de defesa e da guarda interna em epocas de emergencia nacional.

O sr. B. Roomolin, do Partido Liberal, perguntou se o governo julgava adequado que os comunistas fizessem parte de tais comissões.

O sr. Erlander respondeu: — "Ficou demonstrado que, na luta contra os comunistas, é mais vantajoso não serem eles colocados em uma categoria especial. O melhor é tratá-los como qualquer partido politico. Em tempos normais a inconveniencia que isso acarreta pode ser tolerada. Num estado de emergencia militar, nossa comunidade democratica reserva-se ao direito de escolher um meio mais eficaz de defender-se contra uma influencia anti-democratica".

Acrescentou o *premier* que o governo estava envidando todos os esforços para diminuir o apoio aos comunistas nas urnas e para impedi-los de ser eleitos para posições de confiança".

"Concordo com o sr. Ohlin em que devemos prestar a maior atenção ás atividades dos nossos comunistas, após o golpe de Estado da Tchecoslovaquia e as declarações formuladas desde então pelos comunistas suecos" — concluiu o primeiro ministro Erlander.

AINDA A FUGA DO COMUNISTA N.º 1

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O deputado Richard Nixon declarou que o Congresso deveria exigir do Departamento da Justiça uma explicação publica, pela fuga do chefe comunista Eller.

ORDENS PARA INTERROGAR EISLER

SOUTHAMPTON, 14 (U.P.) — O governo inglês deu instruções para que um inspetor da Scotland Yard, a famosa policia inglesa, vá a bordo do transatlantico polonês "Batory", quando este chegar ao porto. Esse funcionario deverá interrogar Gerhard Eisler, considerado o comunista numero um dos Estados Unidos e que conseguiu embarcar clandestinamente, fugindo á ação da justiça yankee.

As autoridades norte-americanas pediram á policia britanica que prenda Eisler, mas já se admite a possibilidade de o navio nem entrar em aguas inglesas, pois o comandante declarou que não entregará o fugitivo.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

Você sabe aproveitar o tempo?

Você, como tanta gente, decerto já fez uma lista de seus projetos e das cousas que deseja fazer. Entretanto, quando termina o prazo que você mesmo estipulou, não fez nem a metade do que pretendia fazer, não é verdade?

As pessoas que vencem na vida sabem aproveitar o tempo. São, em geral pessoas que tem todo o tempo tomado e, ainda assim, fazer um milhão de coisa "nas horas vagas". Lincoln é um bom exemplo do que acabamos de afirmar. Trabalhava a qualquer momento, em qualquer lugar, não precisava de comodidades especiais para produzir. Seu chapéu era seu escritório...

"Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". (Calcule então o total).

1 — Não seria possivel incluir em seu programa o aperfeiçoamento nos estudos que tanta falta lhe faz?

2 — Você não seria melhor informado se dedicasse alguns minutos, cada dia, á leitura dos jornais?

3 — Costuma chegar atrazado para os encontros que marca, porque deixa muita coisa para resolver a ultima hora?

4 — Fica muito tempo desempregado porque nunca lhe ocorreu que poderia, mesmo quando está empregado, ir se preparando para uma eventualidade?

5 — Vai ao cinema ou joga, porque não sabe o que fazer de seu tempo?

6 — O tempo que emprega se locomovendo é inutil para você, porque não aprendeu empregá-lo de modo util?

7 — Está ficando gordo e pesadão, porque não acha tempo para fazer um pouco de ginástica?

8 — Queixa-se de que deixa de fazer muita coisa, porque não gosta de começar um trabalho, para interrompê-lo em seguida?

9 — Sua correspondencia vai se acumulando, por negligencia de sua parte?

10 — Perde, em geral, um tempo enorme, procurando os objetos que necessita em seu trabalho, quando seria muito mais fácil organizar tudo, antes de começar?

18 a 30 pontos: você perde momentos preciosos, meu amigo, porisso mesmo nunca tem tempo. 2 a 17 pontos indicam que você conhece a importancia dos momentos perdidos, mas que é um tanto preguiçoso, porisso se distrae e, quando vê, já o tempo passou... Se tiver uma contagem menor, é que aprendeu a trabalhar em qualquer lugar e qualquer tempo, sempre com eficiencia.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 15 DE MAIO DE 1849

THEATRO DE SAN-FRANCISCO

Quinta-feira (Dia Santo de guarda) 17 de maio de 1849 terá lugar o seguinte e variado espectaculo.

Depois de executada pela grande orchestra, dirigida pelo sr. professor Theodoro Oreste, a optima symphonia

Margarita D'Anjou

representar-se-ha o mui conceituado drama em 4 actos

O Judeu,

por Luiz Maria Bordalo.

O director do theatro, para dar mais realce ao divertimento da noite, offerece a execução do drama aos Illms. Srs. membros da administração commercial, commendador Manoel Gonçalves da Silva, commendador João Pinto de Lemos, Bernardo de Oliveira Mello, João Matheus, Eduardo Comber, commendador Gaudino Agostinho de Barros, José Pires Ferreira, Fernando Bieber, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

No fim do drama as jovens Jesuina e Felismina dançarão o novo pas-de-deux

Villageois

Finda a dança, Santa-Rosa cantará a sempre applaudida

Polka,

com as melhores quadras, sendo a primeira a seguinte:

Curta noite em grande baile
Vai á polka namorei,
As cousinhas que lá vi,
Com prazer vos contarei.

Terminará o espectaculo com a jocosa farça

A Criada Astuciosa

ou

O Biscudo Somnolente

A iluminação será augmentada. Os senhores assignantes e mais pessoas que pretenderem camarotes podem mandar receber os cartões na casa annexa ao mesmo theatro, residencia do director.

Principiará o divertimento as 8 e meia horas da noite, com a chegada de Suas Excellencias.

Esta noite he justamente a do dia em que a associação commercial desta praça pretende celebrar na matriz de S. Frei-Pedro-Gonçalves um **Te-Deum** em acção de graças ao todo poderoso pelo restabelecimento de paz nesta provincia.

Assim depois de haver testemunhado ao Altissimo seus sentimentos de gratidão e reconhecimento por tão grande beneficio, os habitantes desta capital poderão entreter-se algumas horas da noite em apreciar a representação de um drama escolhido, que será cuidadosamente ensaiado.

Posse do presidente, etc.

(Continuação da 1.ª página)

do país, em caráter provisorio desde fevereiro ultimo, completou o periodo presidencial de 5 anos iniciado por Natalicio Gonzalez no dia 15 de agosto do ultimo ano.

O presidente Gonzalez foi deposto pelo exercito paraguaio em janeiro do corrente ano e, um mez depois, o general Raimundo Rolon, autor da deposição de Gonzalez, foi deposto por dr. Felipe Molas Lopez, num golpe de Estado.

Nas eleições gerais do mez passado, o atual presidente foi candidato unico.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 14 (R.) — As negociações anglo-argentinas sobre a carne fracassaram por motivo de preços — ao que se soube, esta noite, de uma fonte ligada ao ministerio do Exterior.

De acordo com esse informante, o ministro da Economia e Finanças teria comunicado ao seu colega do Exterior, sr. Juan Bramuglia, que não era possivel aceitar o preço oferecido pela Inglaterra, proposto por intermedio do sr. Balfour, embaixador britanico nesta capital.

"TIERRA DE SAN MARTIN"

BUENOS AIRES, 14 (R.) — O ministro da Educação deu seu apoio á proposta de dar-se á Antartica reivindicada pela Argentina o nome de Tierra de San Martin.

O novo nome será provavelmente proclamado, de maneira formal, por ocasião do centenario de San Martin, no ano de 1950.

O SR. GABRIEL PASSOS AOS "DIARIOS ASSOCIADOS":

"Somente um amplo entendimento entre os partidos impederia a ameaça das forças demagógicas"

Viveria o Brasil uma grande crise de valores politicos

RIO, 14 (Meridional) — Em uma longa entrevista aos Associados, o sr. Gabriel Passos, lider da UDN na Camara, opinou que somente um amplo entendimento entre todos os partidos impedirá que a crise da sucessão abra caminho para o dominio de forças demagogicas ou reacionarias. Aceita mesmo que já é hora do PSD e da UDN convocarem os demais partidos para uma mesa redonda, na qual seja definitivamente equacionado o problema politico fundamental do momento.

O sr. Gabriel Passos frisou que estamos vivendo uma crise de valores politicos que não aconteceu ainda, nem mesmo nos primeiros dias da Republica.

"Assistimos na politica — esclareceu — á fhcorporação de novas camadas da população ás correntes tradicionais e é preciso que se evitem o mais possivel os choques, se consiga um entendimento que se proceda por compreensão, por accôrdo".

Falando sobre o sr. Getulio Vargas, disse: "Não acredito que o sr. Getulio Vargas venha a opôr-se a um movimento pela ordem publica". E a proposito elogiou as declarações feitas, há pouco, pelo sr. Marcondes Filho. Acha o entrevistado que a sucessão deve se operar dentro de um clima de harmonia.

PEDIU LICENÇA

RIO, 14 (Meridional) — Diante das noticias de que deixara a liderança da bancada pessedista na Camara, por motivos politicos, o sr. Benedito Costa Neto ouvido pela reportagem declarou:

"Realmente, já transmiti a liderança da bancada a meu companheiro Antonio Feliciano. Entretanto, meu afastamento é apenas temporario, por motivo de saude. Pedi licença de um mês".

NO RIO, O SR. NOVELLI

RIO, 14 (Meridional) — Encontra-se no Rio o sr. Novelli Junior que, segundo os jornais paulistas resolveu fixar residencia na capital de São Paulo. Ouvido pela reportagem, disse que veio assistir ao embarque do presidente Dutra. Quanto á candidatura do sr. Prestes Maia, disse que a comissão executiva do PSD poderá pronunciar-se sobre o assunto.

NÃO RECEBEU CONVITE O SR. NOVELLI

S. PAULO, 14 (Meridional) — Esteve hoje, na Assembleia estadual, o sr. Novelli Junior, que afirmou voltar ao Rio afim de despedir-se do general Dutra, voltando logo em seguida para fixar residencia nesta capital.

Interrogado sobre se achava viavel um entendimento com o governador, respondeu que não recebera convite algum do sr. Ademar de Barros, nesse sentido.

A POLICIA TENTOU IMPEDIR A CONFERENCIA

S. PAULO, 14 (Meridional) — A policia politica impediu a realização de uma conferencia de um vereador desta capital, na séde do Circulo Esoterico.

Na hora em que a policia proibira a conferencia, já haviam chegado no Circulo Esoterico, entre outras pessoas, o presidente da Assembleia estadual, sr. Brasilio Neto; deputados Castro Neves, Silvio Pereira, Cunha Lima, Rubens Amaral, dona Conceição Santamaria, vereadores padre Arnaldo Morais e Brasil Bandechi.

Em face da arbitrariedade, o sr. Castro Neves requereu um mandado de segurança que foi imediatamente deferido, comparecendo ás 21,30, ao local, o magistrado, para notificar ao delegado que a reunião poderia realizar-se. A porta do predio estava fechada, sendo a conferencia transferida para outro local.

A policia divulgou uma nota dizendo que recebera uma denuncia de que aquela reunião era comunista.

PREPARADO A' PROXIMA LUTA

RIO, 14 (Meridional) — "Ninguem pense entretanto que nos amendrontará diante da nova luta que se descortina no horizonte" — declarou o sr. Ademar de Barros em uma entrevista concedida ao jornalista Samuel Wainer.

"Para essa luta — continuou o governador paulista — aguardamos apenas o toque dos clarins.

Caminharemos como verdadeiros populistas, autenticos democratas. Sim, foi como populistas que, em menos de dois anos e sob a mais tremenda campanha de descredito e de intimidação já sofrida por um governo estadual brasileiro, que construimos 6 mil quilometros de estradas municipais e estamos construindo outro tanto delas.

Respondam-me, agora, que fizeram por esto Estado os articuladores desse novo movimento confusionista?"

POLITICA BAIANA

RIO, 14 (Meridional) — A situação baiana está sendo nos ultimos dias muito focalizada pela imprensa. Fala-se com insistencia na organisação, na Bahia, do partido ademarista, o qual já contaria com elementos de destaque da UDN e PSD.

Entretanto, proceres baianos declaram ignorar a organisação do PSP em seu Estado e afirmam mesmo que nas condições atuais a Bahia é um dos poucos Estados em que as possibilidades do PSP são quase nulas.

A ALA DISSIDENTE DO PSD MINEIRO

RIO, 14 (Meridional) — Os senadores Levindo Coelho e Melo Viana e o deputado Milton Prates, dirigentes da ala pessedista dissidente mineira, declararam que continuam firmes ao lado do sr. Milton Campos e do presidente Dutra. Estão fieis á direção nacional, porem intransigentes quanto aos pontos que os afastarism da direção estadual do partido.

ESCOLA MODELO DO SENAC

Aviso aos comerciários

A Administração Regional do SENAC está avisando á classe comerciária que continuam abertas, á rua do Riachuelo n. 309, 2.º andar, no horário, das 19 ás 21 horas, as matrículas para os diversos cursos gratuitos da Escola Modêlo do SENAC.

O SENAC ministrará, gratuitamente, de início, na Escola Modêlo, as seguintes matérias:

DATILOGRAFIA, PORTUGUÊS E CORRESPONDENCIA COMERCIAL,
MATEMATICA COMERCIAL E PRATICA DE ESCRITORIO.

Outrossim, comunica que a Secretaria da Escola Modêlo exigirá, no ato de matricula, a apresentação da carteira profissional, onde se prove a qualidade de comerciário do interessado. Os filhos de comerciários deverão apresentar a carteira profissional de seus pais.

Na proxima quinta-feira, 19 de maio, serão submetidos a testes de seleção, no edificio da Escola Modêlo, os alunos já inscritos da letra A á letra J, e na sexta-feira, 20, os demais matriculados.



O misterio de Norma Chandler

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A jovem e loura granfina Norma Chandler vai ao primeiro baile e conhece Jorge e Frederico. O primeiro, é granfino tambem; o segundo, um indio que na infancia, fôra trazido para a cidade e aqui se educara, tornando-se mais tarde aviador. Norma Chandler jamais tivera um namorado. Jorge é o primeiro e Frederico parece apaixonado por ela. Mas o indio não lhe diz uma palavra ou galanteio; limita-se a acompanhá-la, por toda a parte. Norma, embora noiva de Jorge está na idéia fixa de Frederico. Resolve lutar contra a obcessão. Com esse objetivo, decide antecipar seu casamento com Jorge. Ouve, porem, uma voz que lhe diz "Você nunca se casará com Jorge".

CAPITULO IX

Fiquei num estado curiosissimo. Eu disse que perdera os sentidos. Mas isso só foi verdade em parte. Porque, na realidade, havia em mim uma semi-consciencia. Percebia, ainda que de uma maneira vaga, nebulosa, o que acontecia em torno. Por exemplo: percebi que havia alguem perto de mim, alguem que pousava o ouvido no meu peito para sentir as batidas do meu coração. Continuei de olhos fechados. Não que não desejasse abri-los. Mas porque não tinha forças, nem vontade para levantar as palpebras. Ao mesmo tempo, meu estado era de indiferença pelo que pudesse acontecer-me. O medo desaparecera de mim. Aceitaria tudo — os piores desgraças — sem o menor panico ou desespero. Direi mais: talvez eu desejasse a morte, talvez eu a chamasse, como uma especie de libertação. A pessoa que estava comigo — era uma unica e não várias — carregou-me no colo. Ocorreu-me que seria um homem essa pessoa; e um homem muito forte, pois me levava nos braços sem esforço. "Agora estou deitada na cama", foi o que pensei. Sim, o desconhecido — ou quem sabe se um conhecido, talvez um parente, talvez meu próprio pai — deitava-me.

E um detalhe, que me parece de maior interesse: embora num estado de quase inconsciencia e, alem do mais, de olhos fechados, eu sabia que a pessoa estava de pé e de braços cruzados. Até hoje, não sei definir a natureza desse e outros fenomenos que estavam acontecendo na minha vida com uma frequencia alarmante.

E essa presença, ao meu lado, não me inspirava nenhum sentimento de angustia. Pelo contrário. Fosse a pessoa quem fosse, a verdade é que ela tornava o meu coração tranquilo, fazia descer sobre minha vida uma grande paz. Desejei dormir profunda e indefinidamente. Se conseguisse um sono assim, não teria os pavores que há tanto tempo, me acompanhavam, fazendo da minha adolescencia um verdadeiro suplicio. Foi então que tive um estremecimento que foi até ás profundezas do meu ser. Até aquele momento, no estado especialissimo em que me encontrava, não me lembrava de nada ou quase nada. Dir-se-ia que minha memória adormecera. E eis que, pela primeira vez, penso, me lembro que tivera "pavores". A associação de idéias nasceu: "Pavores", de que? "Pavores" de quem? Fez-se luz em mim: o indio! Era ele, sempre ele. Uma porção de faculdades minhas, que pareciam anuladas, despertavam. Uma certeza nasceu no meu espirito: a pessoa que me acudira no desmaio, a pessoa que me carregara, — era o indio! Preparei-me para ter medo e talvez para gritar. Mas coisa estranha! Não houve medo no meu coração nem o menor desejo de gritar, a mais estranho ainda: em vez desse medo e desse grito, a paz, que já havia em mim, tornou-se mais absoluta. Eu sabia que Frederico estava ali. E desejava que fosse ele!

Outra coisa que me ficou dessa extranha noite. Durante todo o tempo em que permaneci fora de mim, não me ocorrera, uma unica vez, a lembrança de Jorge. Não me passara pela cabeça o nome ou a imagem do homem que ia ser meu esposo para sempre.

Não tive a menor noção da minha própria passagem da semi-consciencia para o sono integral. Quando voltei a mim, já era dia; o sol entrava no meu quarto; e mamãe acabava de entrar. Sentou-se na minha cama e me disse uma porção de coisas:

— Seu pai já mandou providenciar os papéis do casamento. E nós precisamos, minha filha, tratar do enxoval. Não há tempo a perder.

Eu mal escutava o que ela dizia. Perguntava a mim mesma qual a pessoa que me acudira? Senti-me na cama: e perguntei:

— A senhora entrou, ontem, no meu quarto?

— Quando?

— Ontem, de noite?

— Não.

— Nem papai?

— Nem seu pai. Por que.

Disfarcei:

— Nada. Bobagem minha.

Só podia ter sido ele, o indio. Por que ele só e não outra pessoa qualquer? Jorge, por exemplo. Eliminei esta hipótese. A título de que, entraria Jorge no meu quarto, pulando a janela? Nunca. Isso era uma aventura ou de um ladrão profissional ou de um homem como o indio, um homem, enfim, que tivesse por mim um sentimento sem esperanças. Então, pela primeira vez, ocorreu-me pensar na espécie de sentimento que, sem querer, sem perceber, eu despertara em Frederico. Mamãe continuava falando, em não sei que assuntos. Lembro-me que, uma vez, entrou a falar em peças do enxoval. Desejava colocar monogramas em uma riquissima toalha de linho, presente de uma parenta norteista. Mas eu não estava ouvindo uma só palavra. Divagava, perdida nas minhas cismas. Aliás, tinha, no momento, uma unica cisma: **O indio me amava ou não?** E' exato que ele me perseguia: é verdade que eu o via em toda a parte; e, mais do que ver, eu o sentia em toda a parte. Eis o que mais me perturbava: a sensação de que ele estava presente, mesmo invisivel!

Novamente, tive a suspeita de que eu não estava normal, de que o medo que o indio me inspirava e de que a obcessão em que ele se convertera, não eram nada, nada razoável.

Interrompi mamãe, com uma pergunta insólita:

— Há algum caso de loucura em nossa familia?

Desejei, por tudo, que mamãe respondesse que não. Mas ela, sem desconfiar do alcance de minha pergunta, desiludiu-me:

— Há.

E eu, com o coração batendo mais depressa:

— Quem?

Mamãe contou-me: uma tia, que tivera uma grande decepção amorosa. Nunca mais se recuperara do golpe. Seis meses depois, perdera a razão. Interessante ou trágico é que, durante o noivado frustrado, ela e o bem amado haviam combinado muitas coisas relativas á futura vida conjugal. E discuti muito quanto á questão do nome ser dado ao primeiro filho. O problema era o sexo da hipotética criança. Um queria, menino: o outro, menina. A tia sonhava com um menino. Pois bem. Com o rompimento, uma coisa parecia magoá-la, exasperá-la mais que tudo: os filhos que poderia ter tido e não teria mais. Diziam-lhe: "Homem é o que não falta!" Mas só queria, só fazia questão de um e justamente do que perdera, e para sempre. Era como se ele fosse o unico na face da terra. E não se conformava em não ter os filhos com que sonhara, tantas vezes, e de uma maneira tão apaixonada. De noite, sua obcessão se traduzia em sonhos. Ou por outra: se traduzia em um unico sonho, que não variava, não havia meio de variar. Ela sonhava com os filhos. Não lhes via o rosto, porem. Exasperava-se com essas crianças sem rosto. Até que, em vigilia, começou a ver, em toda a parte, até debaixo dos móveis, os meninos e meninas mutiladas. Era, então, a loucura em sua plenitude.

Ouvi a história, num estado de fascinação. Jamais um conto, um filme, um romance, me impressionara tanto. Tive vontade de tapar meus ouvidos ou de pedir á mamãe para não contar mais. Mas havia na narração um interesse tão grande para mim, que não resisti, ouvi tudo até o fim.

O pior ainda não foi isso. O pior é que a partir desta noite, Jorge começou a trazer o indio sempre á nossa casa. Apresentou-o á mamãe, á papai. Os dois gostaram muito de Frederico. Foram unanimes em dizer que, longe de ser um bárbaro, era civilizado, talvez demais.

Na primeira vez, Jorge explicou o próprio gesto:

— Quero que você se acostume com Frederico. Não é justo que minha noiva tenha uma antipatia gratuita ou infantil pelo meu maior amigo.

Eu não fiz comentário, embora me exasperasse por dentro. Deixei que Jorge fosse com papai á biblioteca da casa, ver não sei que volume antiquissimo. Então interpelei o indio, com uma veemencia que surpreendeu até a mim mesma:

— Por que você está aqui? Por que entrou no meu quarto? Por que me persegue?

(CONTINUA)

Grave ocorrencia em Limoeiro



O sr. João Agripino de Melo na redação do DIARIO

Debandada do PSD em São Bento do Una

Uns após outros, os vereadores renunciaram — Já não há suplentes para preencher os cargos em São Bento do Una — Fala á nossa reportagem o sr. João Agripino de Melo

Começou ha quase um ano. Primeiro foi o sr. Augusto Lins, Vereador eleito pelo PSD no municipio de São Bento do Una. Á um belo dia renunciou. A atitude era quase insolita, nesta época de cassação de mandatos, até mesmo do sr. Barreto Pinto. A renuncia voluntaria oferecia, por isso, dramaticos aspectos de ineditismo. Mas veiu outra renuncia, e mais outra, enfim a quarta, e a Camara Municipal por pouco que não se despovoa. Até os suplentes, convocados, renunciaram. De tal forma que, agora, já não existem suplentes a convocar.

Eis os fatos:

O prefeito de São Bento do Una é pessedista. A Camara, em sua maioria, tambem: seis dos nove vereadores. Sobrevindo a primeira renuncia, do sr. Augusto Lins, ocorreu-se o suplente. Mas dois outros vereadores vieram, posteriormente, a acompanhar so resignatario: os srs. Urbano Valença e o suplente então convocado José Cadete. Por fim, o sr. João Agripino de Lacerda. Agora, já não ha mais suplentes a convocar. Mas a Camara continua a reunir-se, incompleta, e a Mesa forceja por não comunicar ao juiz eleitoral a impasse, somente possivel de resolver-se através de um novo pleito.

A proposito, a reportagem esteve em contacto com o ultimo vereador pessedista a renunciar, o sr. João Agripino de Melo, que nos prestou as seguintes declarações:

"Já antes de mim haviam renunciado aos seus mandatos os vereadores Urbano Valença, Augusto Lins e o suplente José Cadete, por motivos que não chegaram a alegar.

"A minha atitude, renunciando ao mandato e afastando-me da orientação politica atualmente dada ao PSD de São Bento, é o resultado da falta de habilidade com que o deputado Decio Valença vem se conduzindo naquele municipio em relação aos seus correligionarios do PSD.

"Os mais dedicados amigos daquele representante pessedista, que tanto se esforçaram pela sua candidatura no pleito passado, têm sido constantemente desconsiderados e postos á margem. No distrito de Cachoeirinha, por exemplo, ao invés de prestigiar os seus companheiros de luta do partido, tem ele dado a mão e prestigiado ostensivamente o cidadão Abdom da Silva Jordão, que não goza, absolutamente, de simpatia popular, usando, pelo contrario de todos os meios ao seu alcance para desgostar os proprios correligionarios.

"Cachoeirinha, que é um distrito fadado á emancipação, como municipio, tem uma renda superior á de qualquer outro distrito. O anseio popular, pela sua ascenção a municipio, é dos mais justos. O preposto do deputado Decio Valença, o já referido Abdom Jordão, que chefia a politica do PSD, naquele distrito, é o mais ferrenho inimigo dessa emancipação, sendo este um dos principais motivos por que é ele mal visto ao local.

"Afastei-me do PSD, em consequencia das atitudes que ultimamente vem assumindo na politica de São Bento o deputado Decio Valença. Todavia, não ingressarei, por ora, em nenhum outro partido politico. Permanecerei á distancia, ao lado do povo de Cachoeirinha, onde conto com a influencia de minha numerosa familia e velhos amigos, ficando como franco atirador politico. Aguardarei as proximas eleições para tomar a atitude que minha consciencia ditar.

"O que lamento é que o deputado Decio Valença, em vez de procurar congregar os seus correligionarios do PSD, procura, ao contrario, desgosta-los e diminui-los, desagregando o Partido e propiciando elementos de vitoria para a oposição nas eleições futuras."

AS ELEIÇÕES EM SANHARÓ

Recebemos de monsenhor Arruda Camara: "A Folha da Manhã embandeirou-se com a vitoria de Pirro obtida pelo PSD em Sanharó. Não fosse muito conhecida a Gazeta palaciana, geralmente chamada de "Departamento da mentira", e o publico ficaria supondo que o Partido majoritário teria obtido quasi toda a votação naquele Municipio, que o PDC nada fizera, e outras "vantagens" do PSD fanfarrão.

O que é preciso esclarecer é que numa votação de quasi 1.300 eleitores, o PSD venceu por 186 votos. Vale acrescentar que, dispondo do jogo e suas arrecadações, da poderosa escora do capitalismo dos industriais da Peixe de Pesqueira, que pretendem continuar a dominar em Sanharó através de seu parente, o PSD lançou mão ainda do mecanismo policial, que é um de seus melhores esteios.

Como tudo isso não bastasse, o situacionismo revelou ali toda sua habitual falta de escrupulos. Foram alistados em massa nos ultimos meses eleitores de Recife, de Arcoverde, de Belo Jardim, de outros municipios, que só foram a Sanharó no dia da eleição, tendo até recebido os titulos por procuração... Um carro da Great Western despejou no sabado toda a vasta carga de eleitores residentes em Recife, destinados a ajudar a salvar o PSD em panico naquela cidade. No dia da eleição, o suplente do delegado, ostentando um enorme revolver, trocava chapas nas portas e até no recinto das sessões. Crianças de quatorze anos foram alistadas ás pressas, como Judith Cordeiro de Barros e sua irmã Maria, tambem menor.

Apesar de tudo isso a votação do nosso Partido aumentou mais de cem por cento sobre a das eleições anteriores. O PSD fez todo o alistamento de Sanharó, desse alistamento quasi 500 eleitores votaram com o PDC.

E diga-se que o PSD não está crescendo como cauda de cavalo...

O PSD agiria melhor, se explicasse ao povo de nosso Estado suas alianças criminosas com o comunismo, a eleição de tres comunistas para deputados e Prefeito de Jaboatão sob sua legenda, a escolha de dois secretarios de Estado vermelhos e nomeação de funcionarios moscovitas e a mercia do governo estadual em relação aos nossos problemas.

Tambem seria conveniente não "falar em corda em casa de enforcado". Pode falar em ira, quem tem como chefe o furioso, vingativo, perseguidor — Agamenon Magalhães? Pensarão os anti-clericias da Folha, que o povo já esqueceu as monastruosidades do "Consulado do terror"? São tambem de ontem os atentados "chineses" praticados contra o pe. João Amancio em Flores pela situação Pessedista-Comunista".

Acôrdo entre a a União e Minas Gerais

RIO, 14 (Meridional) — Os governos da União e de Minas Gerais assinaram um acordo para a construção de obras de irrigação para a plantação de trigo e instalação de um nucleo colonial na zona de Patos, naquele Estado. O credito para esse fim será de 20 milhões de cruzeiros.

Anomala a interferencia do procurador da Fazenda no mandado de Segurança

Volta ao cartaz o caso da Loteria Estadual — Violencia contra as prerrogativas do concessionario

Têm circulado com insistencia, ultimamente, noticias desencontradas a respeito da Loteria Estadual, cujas rendas estão incluidas no orçamento do Estado para este ano. É concessionario da Loteria o sr. José Augusto Junior. Afim de informar ao publico sobre a situação atual da Loteria, a reportagem deste jornal esteve em contacto com os advogados do concessionario, srs. Aloysio Viana Paes, Evyo de Abreu e Lima e Juvenal Alves da Rocha, que tratam do assunto no fôro. Disse-nos o primeiro:

— O caso da Loteria não envolve materia relevante de direito, como se vem propalando na cidade. Antes, reflete simplesmente a quanto pode atingir o espirito intolerante e mal intencionado de tres homens, cujo procedimento não resiste á analise menos cuidadosa.

— Como é publico e notorio, o sr. José Augusto Junior assinou, em começos de janeiro ultimo, um contrato com o Conselho de Administração da Loteria (composto dos srs. Manuel Caldas, José Pontual e Mario Carvalho), mediante o qual se tornou exclusivo concessionario da Loteria, para todo o Estado de Pernambuco, sendo nomeado pelo governo do Estado, em ato oficial. Constava do orçamento, votado pela Assembléia Legislativa, uma verba anual de Cr$ 4.800.000,00, incorporada á receita, equivalente, pois, a uma mensalidade de Cr$ 400.000,00. O concessionario, porém, obrigou-se ao recolhimento de Cr$ 6.000.000,00 anuais, ou sejam, Cr$ 500.000,00 mensais, assegurado o direito de arrecadar para si, com a ajuda material do poder publico, as taxas relativas aos jogos permitidos, em proporção ás possibilidades dos que exploram esses jogos, tanto na Capital como no interior.

GRANDES SOMAS

Que jogos permitidos seriam esses?

Respondeu o sr. Aloysio Paes que se tratava dos criados pelo barão de Drumond. E prosseguiu:

— Como ia dizendo, o sr. José Augusto Junior, para dar cumprimento ao seu contrato, inverteu grandes somas. Recolheu aos cofres do Estado uma caução de Cr$ 200.000,00, pagando por antecipação, a prestação relativa ao primeiro mês, isto é, Cr$ 500.000,00, no dia 10 de fevereiro conforme publicaram os jornais. A 25 de março, após intensa propaganda custeada pelo concessionario, correu a primeira extração, pagando-se os premios sorteados, apesar do notavel prejuizo, consequente da escassa venda de bilhetes, situação que se reproduziu nos segundo, terceiro e quarto sorteios. É de notar que para realizar as extrações, o concessionario teve de inverter capital nas instalações custosas dos escritórios da Loteria e no aparelhamento que foi adquirido ás pressas, por preço extorsivo, dada a necessidade do inicio do negocio, exigencia contratual de sentido indeclinavel. Cheio de prejuizo, mas confiante no futuro do empreendimento, o concessionario pagou religiosamente a segunda prestação do Estado, com o abatimento oficial de certa importancia, visto como só mente recolheu oficialmente (Cr$ 326.000,00), dado que, em petição insinuada ao presidente do Conselho de Administração da Loteria e pelo mesmo deferida, pleiteou dito abatimento, certo, até então, de que somente pagaria a importancia relativa ao despacho do presidente". Com surpresa sua, entretanto, teve de recolher o total da prestação, muito embora somente recebesse quitação da parcela equivalente á benemerencia do "presidente".

Prosseguiu o advogado Aluizio Paes:

— E isso não é tudo. Afinal, não estamos discutindo, por ora, esse aspecto puramente judicial da questão. Mas o fato é que o presidente do Conselho Administrativo da Loteria modificou, num simples despacho, o que os srs. deputados haviam decidido e transformado em lei. De um modo ou de outro, o concessionario, sr. José Augusto Junior, estrilou, dando lugar á crise que se seguiu. Foi o bastante para que os membros do Conselho de Administração desandassem em violencias, chegando a trocar a fechadura das portas do escritorio. Não satisfeitos chegaram a enviar ao concessionario, no dia 16 de abril, um "ultimatum" ou coisa que o valha, de "cancelamento de contrato", sob a alegação de que não havia sido paga a prestação do mês anterior, cujo prazo, segundo o contrato, somente expiraria quatro dias depois, isto é, a 19 de abril.

Nos propositos soes de esmagar aquele que não quis compactuar com tais processos, tiveram o topete de invadir-lhe o "Caixa", para se apropriarem indebitamente do dinheiro que ali se encontrava: Cr$ 353.000,00, que foram depositado, em nome do Conselho, num estabelecimento bancario. Verdadeiro assalto ao patrimonio do concessionario. Mas não ficaram nisso: com o dinheiro, que não lhes pertencia, os membros do Conselho adquiriram do primitivo vendedor a aparelhagem da Loteria, já paga em parte pelo concessionario. E tudo isso ocorreu apesar da notificação judicial, tanto ao presidente como aos demais membros do Conselho e tambem ao vendedor. A aparelhagem, como o dinheiro, pertencia, como pertence, de fato e de direito, ao sr. José Augusto Junior.

O advogado Elvyo de Abreu e Lima, forneceu outros detalhes:

MANDADO DE SEGURANÇA

— Interpusemos um mandado de segurança (distribuido ao juiz João Cabral de Melo Neto) para que o sr. José Augusto Farias Junior voltasse a explorar a Loteria do Estado, por força do seu contrato com o Conselho e que se acha em pleno vigor. O mandato foi instruido com documentação inequivoca quanto ao direito liquido e certo do nosso constituinte, e está em dia de ser julgado. Causou-nos extranheza, contudo, o fato de ter o procurador da Fazenda contestado o mandato, como representante do Estado. A interferencia é anomala. O ato contra o qual se interpôs o remedio judiciario é da exclusiva responsabilidade do presidente do Conselho de Administração da Loteria. Não interessa ao Estado os seus resultados. Entidade autarquica, o Conselho é, no sentido legal, entidade diversa da do Estado e contra seus atos o mandado de segurança é remedio especifico perfeitamente cabivel. Pareceu-nos uma intromissão indevida do sr. procurador, cuja atividade somente se justificaria se provocada pela parte. De qualquer forma, confiamos plenamente no espirito de justiça do magisterio que vai decidir o feito, certos de que s. excia. não se deixará envolver por aquele velho "aforisma" de que ninguem pode lutar contra a vontade do Estado. Demais, como dissemos, o Estado nada tem a ver com o caso, sendo até extranhavel que o procurador procure defender uma autarquia plena-

(Conclue na 8.ª página)

Uma diligencia policial que termina em tiroteio — Interferencia do sr. Francisco Heraclio e exibição de revolveres na Secretaria de Segurança

Ha dias atraz, o juiz de Direito de Campina Grande expediu á policia pernambucana carta precatoria para a prisão de Antonio Rozendo Barros de Andrade, acusado de haver cometido um crime de morte na cidade paraibana de Itabaiana.

Constava que Rozendo se encontrava homiziado em Limoeiro, onde outrora residira, por um espaço de doze anos. Por isso, dois investigadores da policia foram mandados áquela cidade, com a incumbencia de dar cumprimento ao mandato judicial. Os investigadores eram Doan Uchoa e José Pereira, que viajaram no carro de aluguel chapa 1-08-27, da praça da Independencia. Pouco depois de oito horas da manhã de ontem chegaram a Limoeiro, não tendo dificuldade de localisar a Rozendo, que se encontrava na Cooperativa de Leite, nas proximidades da Estação da Great Western. Imediatamente, os dois investigadores lhe deram voz de prisão, ao que Rozendo reagiu, chamando em altos brados ao sr. Francisco Heraclio, chefe pessedista local, que se encontrava poucos passos adiante.

"Vai preso", "não vai" e dentro de pouco tempo se formava um tumulto, em que figuravam, de um lado, o sr. Francisco Heraclio e pessoas que lhe eram chegadas e, de outro, os dois investigadores do Recife. Mandaram-se chamar as praças do destacamento local, que em nada auxiliaram aos investigadores, e afinal o sr. Rozendo foi colocado, á força, dentro do carro, que partiu em disparada para o Recife.

A esse tempo, já espoucavam balas no ar. Elementos ligados ao sr. Francisco Heraclio atiravam no carro e, de dentro deste, os dois investigadores respondiam ao fogo, estabelecendo-se intenso tiroteio.

Segundo algumas versões, outros carros saíram de Limoeiro em perseguição ao automovel 1-08-27, que, por sinal, cobriu o percurso para o Recife em tempo "recorde": pouco mais de uma hora. E ao chegar ao Recife se encontrava perfurado, a bala, em inumeros pontos.

Tambem ao que se dizia, o sr. Francisco Heraclio teria escapado por pouco de ser ferido. Uma bala teria chegado a perfurar-lhe o chapéu, sem, contudo, atingir pessoalmente ao chefe pessedista.

EBULIÇO

Logo que esses fatos chegaram ao conhecimento da Secretaria de Segurança, houve intenso rebolição. O sr. João Roma, posto ao par dos detalhes acima divulgados, dirigiu-se logo depois ao palacio do governo, afim de avistar-se pessoalmente com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, com quem palestrou longamente, excusando-se, por outro lado, de fazer qualsquer declarações á reportagem. Essa atitude deu margem a que circulassem na cidade as noticias mais desencontradas. Chegou-se a afirmar, por exemplo, que o sr. Francisco Heraclio telegrafara em termos incisivos ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, exigindo a demissão do secretario de Segurança e do delegado de Investigações e Capturas, sr. Edson Maranhão, a cuja repartição estão subordinados os dois investigadores — sob pena de romper com o PSD e formar com a Coligação Pernambucana, com os quase dez mil votos de que dispõe. Em nenhuma fonte autorisada, contudo, conseguiu a reportagem confirmação dessas noticias.

NO GABINETE DO DELEGADO

Podemos informar, todavia, com toda segurança, que o deputado estadual pessedista Heraclio do Rego esteve na Secretaria de Segurança Publica, particularmente exaltado. No gabinete do delegado de Investigações e Capturas, o sr. Heraclio teve oportunidade de encontrar o investigador José Pereira, que presidira ás diligencias, quase se originando, então, um incidente de maiores proporções. Chegou a haver exibição de revolveres, de parte a parte. Encontrava-se presente, tambem, o deputado Moury Fernandes, que conseguiu, a custo, evitar um desfecho tragico, conduzindo o investigador para um salão contiguo.

LIMOEIRO

O sr. João Roma seguiu, ontem, ás ultimas horas da tarde, para Limoeiro, pretendendo voltar ontem mesmo. Até meia noite, porem, não havia retornado.

— A' ultima hora, foi a reportagem informada de que ninguem saira ferido, em Limoeiro. As primeiras noticias falavam em duas pessoas atingidas a bala.

RÁDIOS CRUZEIRO
BYINGTON & CIA
RUA NOVA, 378 — 3.º — FONE 6317
(5397)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 3.º andar

Exú ainda não está pacificada!

Mutuas acusações dos grupos em causa — Aparece, agora, a figura de uma mulher — Incidentes no processo enviado á Justiça — Palavras de paz e compreensão do bispo de Petrolina — Historia antiga influenciando em casos novos — Uma das vitimas abatida com onze tiros de revolver e rifle e seis punhaladas

RIO — Publica "A Noite":

"EXU (Pernambuco) — Quatro semanas já se passaram dos tristes acontecimentos desta cidade. Tudo que ocorreu já "A Noite" noticiou com toda abundancia de detalhes apurados por seu enviado ao teatro da tragedia.

Não tem sido facil elucidar os fatos, como é licito se compreender. Há muitos interesses em jogo, de parte a parte. Contudo, o trabalho de inquerito prossegue.

As duas familias alimentavam odio tradicional e foi explodindo tal odio que Exu se ensanguentou com varios crimes de assassinatos. E cada grupo de pessoas que são chamadas a depor se acusam mutuamente. E de certo modo, as provocações não cessaram. Há quem tema o recrudescimento do caso. Até a figura de uma mulher está surgindo no emaranhado dos acontecimentos.

Mas a causa mais falada, como provocação dos crimes, parece ter sido mesmo a "proclamação" lida pelo microfone por Aristides Sampaio contra um membro da familia Aires. Nessa ocasião veio á baila a cena de pugilato entre aquele deputado e "Netinho", há anos passados. E' sabido, porém, que na noite anterior aos crimes, "Netinho" e Aristides defrontaram-se. Ambos, porém, a despeito de haverem puxado os respectivos revolveres, não passaram desse gesto e de alguns insultos. Até ai, porém, Cincinato Sete e Romão Sampaio Filho só entravam na historia como elementos apaziguadores.

MISTERIO

Além disso há outros detalhes fatos ocorridos anteriormente, como o caso da agressão a Antoliano Alencar por parte de Granville Alencar, de cabo João Monteiro, que, segundo se diz em Exu, fizeram Antoliano "engulir" uma petição relativa a um caso de familia, num processo em que estavam implicados varios Sampaio e Alencar.

Todos esses casos, todos esses precedentes, todavia não esclarecem o motivo por que Zito Aires e Romão Sampaio Filho se defrontaram na rua Dr. Manoel Borba e o primeiro caiu mortalmente ferido. As presunções até agora feitas em nada esclarecem o assunto. Zito diz que foi agredido por Romãozinho, mas Romãozinho morreu antes que pudesse dizer qualquer coisa. Por outro lado não existe nenhuma testemunha do encontro entre os dois, sendo, pois, dificilimo fazer qualquer presunção. Zito Aires, naturalmente conta as coisas a seu modo. Os parentes de Romão Sampaio, por sua vez, acusam-no fortemente. Mas, já ai, surge uma pergunta embaraçosa:

— Que tinha Zito Aires com o incidente do dia anterior, que está sendo considerado como o motivo imediato do tiroteio?

HISTORIAS MAL CONTADAS

No Exu contaram-nos a seguinte historia: Zito Aires passava pela rua Dr. Manoel Borba, quando notou que Romão Sampaio o olhava com insistencia. Parou, então, e perguntou:

— Está me namorando?

— Você está doido, menino?

Dai originou-se uma discussão, que terminou com os tiros. Romão Sampaio tombou morto e Zito Aires evadiu-se. A esse tempo, ouvindo o tiroteio, Cincinato saiu de sua casa, que era proxima, defrontando-se com Aristides Sampaio, que disparou sua arma contra ele.

A essa altura apareceu tambem o prefeito Otacilio Pereira, que começou a trocar tiros com Zito Aires, e qual havia voltado ao local, após remuniciar-se. Otacilio estava armado com um rifle, presumindo-se, portanto, que as balas dessa rama encontradas no corpo de Cincinato Sete foram por ele disparadas.

Essas são historias que se contam, mas que não esclarecem de modo nenhum a tragedia, ou, pelo menos, a morte tragica de Cincinato e Romão, tidos e havidos como elementos pacificadores por ambas as partes.

EXU NÃO ESTA' PACIFICADA!

Diante de tudo isso, uma coisa parece certa: a determinação das responsabilidades pelo incidente do dia 10, jamais poderá ser feita completamente. Por mais que se esforce a Justiça, é tão grande o emaranhado que dificil se não impossivel se torna encontrar o fio da meada. De qualquer maneira, porém, o inquerito, quer policial, quer judiciario terão que chegar a um resultado.

Este resultado porém, forçosamente não satisfará a nenhuma das partes, dai a presunção de que o odio e o rancor continuarão emprestando o ambiente, dando lugar a vinditas, que ninguem sabe até onde chegarão. E para agravar esta situação, há a exploração que se está fazendo em torno do caso.

LIÇÃO DOLOROSA E SANGRENTA — A TRAGEDIA DE EXU NA PALVRA DO BISPO DE PETROLINA. D. AVELAR BRANDÃO

— "Preliminarmente devo assinalar que a minha tarefa em Exu, como é facil de prever, não é de ordem policial nem judiciaria" — assim começou D. Avelar Brandão as suas declarações ao representante de "A Noite".

Estavamos na casa do vigario da paroquia, rodeados de fieis, que se aconselhavam com o pas-

(Conclue na 7.ª página)

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 104



Grande entusiasmo no Primeiro Congresso Medico Estadual

Representantes de quase todos municipios do Estado — Interessado o povo de Garanhuns — Homenagens aos congressistas — Trabalhos apresentados

GARANHUNS, 14 (Do correspondente) — Desde a chegada dos primeiros representantes ao Congresso Medico Estadual, Garanhuns apresenta um aspecto festivo, vendo-se por todas as partes cartazes alusivos ao certame. Estão em Garanhuns representantes de quasi todos os municipios do Estado que vieram trazer a sua contribuição aos estudos dos problemas medicos do interior. Pessoas de todas as classes sociais acorrem ao local das sessões, o Sanatorio Tavares Correia, onde estão hospedados os congressistas, para entrar em contacto com os medicos e ouvir os assuntos tratados nas reuniões.

Como inicio ao programa do Congresso, foi rezada missa solene na matriz local pelo bispo de Garanhuns, dom Juvencio de Brito que pronunciou um sermão alusivo ao papel do médico na sociedade e sobre as relações entre a medicina e a religião. Logo após á missa que teve a presença de todos os congressistas realisou-se um desfile dos soldados de Garanhuns formando na parada os alunos do Colegio Diocesano de Garanhuns, Colegio 13 de Novembro, Colegio Santa Sofia, este ultimo composto de mais de quinhentas moças.

Após a parada, os congressistas dirigiram-se ao Sanatorio Tavares Correia onde teve lugar ás 9 horas a sessão de instalação sob a presidencia do dr. Joaquim Cavalcanti. Na mesa viam-se o bispo de Garanhuns, dom Juvencio de Brito; o representante do prefeito, dr. Alves Pinto; juiz de Direito de Garanhuns, dr. Lito de Azevedo e dom Bento Martins dos Santos. Falaram os drs. Joaquim Cavalcanti, pela Sociedade de Medicina de Pernambuco, Francisco Montenegro, pelos medicos do Recife e Tavares Correia, pelos medicos do interior.

Após a sessão solene seguiu-se a primeira sessão cientifica em que falaram o dr. Nelson Chaves sobre o "Valor nutritivo do feijão mulatinho", trabalho feito em colaboração com os drs. Osvaldo Gonçalves Lima, Valdir Pessoa e Naide Teodósio; dr. Rinaldo de Azevedo, "Sobre dois casos de avitaminose: arriboflavinose e avitaminose A"; dr. Djalma de Vasconcelos, sobre "Enterocolopatia alergica". Ao meio-dia foi suspensa a sessão para o almoço e ás 14 horas teve lugar a segunda sessão falando os drs. Alcides Benicio sobre "O emprego das micro reações no soro diagnostico da sifilis e em particular na reação de Migliano"; dr. Humberto Menezes apresentou um trabalho de colaboração com os drs. Barros Coelho e Ageu Magalhães Filho sobre "Esquistosomose experimental"; dr. Tavares Correia sobre "Clima e agua em Garanhuns"; dr. Vlademir Miranda sobre "Fundamentos fisicos e biologicos da radioterapia em clinica"; dr. Luis Lessa sobre "Inquerito coprologico em Garanhuns e municipios vizinhos"; dr. Aristides de Paula Gomes sobre associações morbidas e dr. Amilcar Montenegro sobre a "Proteção dos comunicantes em peste".

A's 20 horas teve lugar a terceira reunião cientifica onde falaram os drs. Celso Cursino, representante de Caruaru' sobre "Inversão uterina"; dr. José Pandolfi, "Considerações sobre o tratamento do cancer do colo do utero"; ainda o dr. Celso Cursino sobre "Um caso de rotura do utero gravido" e o dr. Nelson Falcão sobre "Acidentes fatais em anestesia".

Todos os trabalhos estão sendo largamente discutidos pelos medicos presentes que procuram trazer contribuição á resolução dos varios problemas. As fases do Primeiro Congresso de Garanhuns estão sendo filmadas pelo cinegrafista Firmo Neto da E. T. C.

Estão sendo preparadas outras homenagens aos congressistas por parte da população assim como um programa de passeio aos pontos pitorescos da cidade. Na manhã de ontem os congressistas estiveram em visita ao Pau Pombo, ao Convento dos Beneditinos e no Monte Sinai, onde se ergue um grande hotel ainda em construção.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

Improrrogavel o prazo para a entrega das teses

A Comissão Organizadora do Congresso das Municipalidades, de acordo com o que ficou acertado na ultima reunião, decidiu tornar improrrogavel o prazo para entrega das teses, devendo, assim, terminar o mesmo amanhã.

Decidiu, ainda, continuar a divulgação do temário geral, que são as seguintes:

Sub-Comissão: Saneamento do Interior — Relator Geral: João Geraldo Braule Gonçalves.

1 — Aspectos gerais do problema, necessidade e utilidade dos serviços sanitarios, resultando direto e indireto da execução de serviços de saneamento; 2 — Abastecimento de água, situação atual, soluções indicadas, conservação dos serviços sanitarios, financiamento e rentabilidade. 3 — Esgotos sanitarios, situação atual, soluções preliminares, soluções gerais, financiamento e rentabilidade. 4 — Esgotos pluviais e drenagem; e 5 — Problema do Lixo.

Sub-Comissão de Segurança — Relator — Luiz Inacio de Andrade Lima.

1.º — Unificação dos planos organicos policial e municipal. 2.º — Segurança Municipal: 3.º — Segurança Rural (desdobramento da precedente); 4.º — Suprimento ao serviço de segurança; 5.º — Aparelhamento imobiliário dos serviços de segurança; 6.º — Cobertura financeira dos serviços de segurança no interior e 7.º — Registro de equideos.

Sub-Comissão — Recursos Minerais — Relator — Adauto Teixeira.

1.º — Situação, possança e aproveitamento economico das jazidas de minerios de metais nobres; 2.º — Situação, possança e aproveitamento economico das jazidas de minerios de metais basicos; 3.º — Situação, possança e aproveitamento economico das jazidas de minerios não metalicos; 4.º — Situação, possança e aproveitamento economico das jazidas de combustiveis solidos; 5.º — Situação, possança e aproveitamento economico das jazidas de petroleo e gazes naturais; 6.º — Situação e aproveitamento economico das ocorrencias de aguas minerais; e 7.º — Aguas minerais

ALUGAM-SE

Dois grandes salões, nos altos do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A, á Av. Rio Branco n. 155, próprios para grande empresa. A tratar no referido Banco.

(5714)

REPELINDO INFAMIAS

Diante das torpes publicações feitas ultimamente pela "Folha do Povo", desta cidade, vem a firma "C. Maranhão & Cia. Ltda." pulverisa-las, salientando desde logo que só o faz como esclarecimento ás pessoas que não conhecem os seus negocios e se deixam impressionar com reportagens escandalosas, pois exerce suas atividades comerciais com toda a lisura, não lhe merecendo consideração os difamadores vulgares, nem podendo a peçonha expelida da pena de masorqueiros afetar o conceito que, mercê de Deus e á custa de continuado e estafante esforço, goza nos meios comerciais e industriais deste e de outros Estados da Federação. Acusaram a firma "C. Maranhão & Cia. Ltda." de sonegadora de impostos cobrados pelo Matadouro Municipal, sobre bois abatidos. Tal coisa, porem, nunca aconteceu. A Prefeitura de Recife concede isenção de impostos para a carne verde fornecida á Santa Casa de Misericordia e aos Hospitais do Centenario, Osvaldo Cruz, Pronto Socorro e Alienados. Em face de haver assumido todas as obrigações relativas ao abastecimento de carne a esta capital, que cabiam á Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S. A., arrendataria do Matadouro, passou a firma "C. Maranhão & Cia. Ltda." a entregar carne verde aos estabelecimentos citados, nas condições anteriores. Situação esta que perdurou durante a época em que a "Empresa de Carne Verde Ltda." esteve responsavel pelo abastecimento da cidade, nos anos que a firma "C. Maranhão & Cia. Ltda." esteve fora do mercado, por ter transferido então os seus negocios para a aludida Empresa. Sabem os indecentes fornecedores de notas áquele jornal, mas o publico desconhece, que, sendo a isenção dada apenas para 27.800 quilos de carne por mez, vêm sendo fornecidos aos mesmos estabelecimentos de quatro a cinco mil quilos a mais, sem a isenção do imposto e pelo menor preço que esses estabelecimentos pagam. Alem disso, fornece ainda cerca de 6.000 quilos de carne verde mensalmente, tambem sem isenção de impostos e a preço inferior ao do tabelamento ás Maternidades do Derby, Encruzilhada e Afogados, Colonia de Mirueira e Casa de Saude de São José. Assim, onde está a sonegação alardeada escandalosamente pelos infamantes e repelentes forjadores do nauseante jornal comunista?

Quanto ás referencias feitas ao nome do senador Novais Filho, merecedor de todo acatamento e a quem muito deve a cidade do Recife, bem como ao chefe da firma C. Maranhão & Cia. Ltda., quer no jornal referido quer na Camara de Vereadores, somente os invejosos, os incapazes, os fracassados e os anarquistas podem faze-las ou aceita-las

Recife, 14 de maio de 1949.

C. C. MARANHÃO
Gerente

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6689. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado, - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1949

O CASO DOS OMNIBUS

Na reunião do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, foi previsto o "colapso total e simultaneo" das empresas que exploram o serviço de omnibus no Recife.

Não se trata de uma previsão exagerada ou pessimista e sim decorrente do estado de decadencia a que já chegamos no caso daquele meio de transporte coletivo. E' ele o unico de que dispomos e é dele que estamos ameaçados de ficar privados.

Quando a ameaça se consumar, o que não tardará a ocorrer, o governo botará as mãos na cabeça e então medirá toda a extensão de sua incuria diante de um problema fundamental.

E' norma primaria de administração a assistencia á iniciativa privada quando da iniciativa privada decorrem beneficios para o grupo social. Aqui, contudo, verifica-se a inversa e são os orgãos do proprio poder publico que avançam contra as mais uteis realizações particulares para liquida-las de qualquer geito.

Se queremos um exemplo ao alcance da mão, eis o comportamento da Prefeitura em relação á "Autoviaria". Exerce-se através de uma serie de injustificaveis exigencias e picuinhas verdadeiramente incompativeis com a vida daquela organização.

Pouco importa o rigoroso cumprimento das clausulas contratuais. Advogados do diabo, a serviço do municipio, arranjam sempre novos metodos de opressão.

E' engano lêdo e cego julgar-se que, com a paralização dos omnibus, apenas transtornos individuais advirão. Se os ultimos bondes estão sendo vendidos a peso, como ferro velho, e se não temos outro meio de condução alem dos omnibus, o desaparecimento destes significará serissimo entrave ao funcionamento da industria, do comercio e das repartições publicas.

Somos uma gente de operarios e de classe media, na sua quase totalidade residente nos suburbios, de onde não se pode deslocar a pé para as atividades diarias.

O chefe do governo precisa meditar em tudo isso e recomendar menos imprudencia aos seus auxiliares.

Sem os transportes coletivos, o Recife seria, dentro de poucas semanas, uma capital em panico.

Perseguindo-os com tanta furia o prefeito Morais Rego deve ter algum plano compensador em mente. Um plano que, a julgar por outros de sua autoria, bem pode ser o da distribuição em vasta escala de cavalos de páu á população.

UM DOCUMENTARIO

Ha uma norma primaria de reportagem que fixa a importancia das cousas antes de tudo, através de sua procedencia. Se um transeunte qualquer afirmar que determinado "arranha-céu" vai cair, isso nada vale. Mas se fôr um engenheiro que fizer a declaração, o caso é para alarme e precauções.

Se um continuo da Camara aventurar-se a palpites sobre a vida politica do Brasil, é o caso de "acredite se quiser". Mas se o depoimento vier de um membro do proprio Parlamento, homem ligado ás figuras de comando de um regime que durou quinze anos e ele mesmo uma dessas figuras de ação nos bastidores, estaremos diante de um fato de indiscutivel interesse jornalistico.

Nenhum exemplo melhor do que as memorias do deputado Barreto Pinto, cuja publicação este jornal iniciou. O sucesso do primeiro capitulo foi absoluto. Todos o leram e todos o comentaram. Mas, opostos á massa de leitores honestos, alguns incorrigiveis nos seus processos de calúnia e intriga levantam-se contra a imprensa que se limitou a adquirir os direitos de exclusividade sobre um documentario de infalivel aceitação pela curiosidade publica.

Dizem que esse documentario é falso quando o seu autor está vivo e bolindo no Rio de Janeiro, a autentica-lo diariamente; insinuam que somos contra a Igreja Catolica porque o preambulo desse documentario saiu ilustrado com o cliché do papa Pio XI. Ora, o que saiu não foi propriamente o cliché do papa Pio XI, cuja memoria tanto reverenciamos, foi antes o "fac-simile" da benção apostolica de S.S. transmitida em 1936 á familia Barreto Pinto. Não nos cabe a responsabilidade do uso que a familia abençoada faça agora de tão precioso original.

Que as memorias do sr. Barreto Pinto contêm uma serie de irreverencias não resta duvida, como tambem não resta duvida que dessas irreverencias decorrem o exito principal das memorias.

Contudo, agindo com sensatez, o que devemos fazer diante delas é não precipitar julgamentos, não fazer acusações extemporaneas.

As memorias aí estão e contestá-las com fundamento é um direito que a todos assiste como é um direito que nos assiste este de divulgá-las.

Por causa dessas memorias, o seu autor está sendo julgado pelo Poder Legislativo e quem se interessar pelo destino do sr. Barreto Pinto deve aguardar a decisão do Congresso.

A nós, antes ou depois dessa decisão, ele interessa jornalisticamente. Quanto a dizer-se que ele é doido, isso é lá com ele mesmo e com o partido que o apresentou e o elegeu deputado.

BALANÇO EM VOLTA REDONDA

Os resultados das atividades industriais da Companhia Siderurgica Nacional, em 1948, bastam para atestar, de maneira convincente, o crescimento da capacidade de produção da usina siderurgica de Volta Redonda. No ano findo, em verdade, ali foram produzidos mais de 224 mil toneladas de ferro gusa, e quase 244 mil toneladas de aço. Em referencia aos laminados, a produção foi de quase 62 mil toneladas de trilhos e accessorios; de 22 mil toneladas de perfilados; de mais de 29 mil toneladas de chapas grossas; de 27 mil toneladas de chapas finas laminadas a quente; de mais de 45 mil toneladas de chapas finas laminadas a frio; de mais de 6 mil toneladas de folhas galvanizadas e mais de 6 mil toneladas de flandres — tudo perfazendo um total de mais de 198 mil toneladas.

Muito apreciavel foi tambem a obtenção de sub-produtos, como sejam benzol, toluol, xilol, nafta solvente, combustivel para motor, sulfato de amonio, alcatrão, naftaleno e oleo desinfetante segundo consigna o presidente da Republica, em sua mensagem ao Congresso, ao inicio da legislatura ordinaria deste ano. Acresce que as minas de carvão da Companhia Siderurgica Nacional, em Santa Catarina, produziram, até 31 de dezembro do ano passado, quase 276 mil toneladas de carvão, enquanto o beneficiamento de carvão, realizado pela Estação de Lavagem de Capivari, atingiu 711,5 mil toneladas de carvão lavado beneficiado, com um resultado de 208 mil toneladas de carvão metalurgico, 239 mil toneladas de carvão de vapor grosso, 53 mil toneladas de carvão fino e quase 27 mil toneladas de carvão para uso local.

Por outro lado, a produção de minerios das minas da Companhia, no Estado de Minas Gerais, registrou 221 mil toneladas de minerio de ferro e mais de 10 mil toneladas de minerio de manganes. No setor da navegação, a frota maritima que serve a Volta Redonda transportou 290 mil toneladas de carvão e mais de 8 mil toneladas de carga geral, o que representa sensivel contribuição para a navegação de cabotagem.

Entregando imediatamente ao mercado os produtos de sua fabricação, a Companhia Siderurgica Nacional deu grande impulso ás suas atividades comerciais. Os resultados positivos se expressam no total de 737 milhões de cruzeiros, registrados no faturamento. A distribuição dos produtos vendidos, quanto ao valor, se efetuou do seguinte modo: mercado nacional, 615 milhões de cruzeiros; mercado externo, 122 milhões. Os produtos exportados se destinaram em sua quase totalidade para a Argentina, que fez compras no valor de 120,3 milhões de cruzeiros.

Mudança de tática, não de objetivo

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 14 — As democracias cometeriam perigoso erro de visão se acreditassem que a Russia levanta o bloqueio de Berlim, vencida e convencida da derrota. Sobretudo se, levadas por semelhante maneira de apreciar o acontecimento, relaxassem os preparativos militares que tornarão eficaz o Pacto do Atlantico Norte.

A ação do Politiburo inspira-se em realidades. Muda de atitude em Berlim porque verificou estar num falso caminho. Não quer dizer, porem, que mude de objetivo.

* * *

Seria infantil supor que todo o imenso sistema ideológico sobre o qual repousa a Russia, com uma experiencia de mais de trinta anos de governo, perdeu o seu equilibrio essencial, tão somente porque determinada manobra tática não produziu o esperado efeito.

Trabalha-se em Moscou como num laboratório.

O caso berlinense era apenas um vaso de ensaio. A fórmula empregada foi ineficiente, buscar-se-á, na esperança de que afinal, uma acertará.

* * *

Não tardará que as negociações de Paris tornem evidente que os soviéticos não se afastaram um milimetro da posição adotada nas conferencias anteriores sobre o problema da Alemanha.

Por motivos de seu interesse, querem ganhar tempo.

Recorrem mais uma vez a processo dilatório.

São mestres do jogo e obrigam os parceiros a descobrir-se, na esperança de atingi-los de cheio e em lugar mortal.

A LIBERTAÇÃO DE BERLIM

Barreto Leite FILHO

Berlim está, naturalmente, na euforia da suspensão do bloqueio. Os veiculos trafegam abaixo e acima pela larga e pela auto-estrada de Helmstedt, os trens circulam livremente, as guardas são retiradas de certas linhas divisorias, a satisfação da vitoria sobre o pesadelo dos ultimos meses se propaga por toda parte. Os proprios russos, sorridentes, apenas lançam um olhar para os papeis que lhes são mostrados, nos postos de controle, e acenam alegremente para os que passam, como se tambem respirassem melhor. Compreende-se, porque os calculistas complicados não são os modestos sargentos e oficiais que cumprem ordens pelas estradas, e muito menos, é claro, os soldados; são os seus chefes supremos, que eles "nunca vêem", como dizia a personagem de Franz Kafka, salvo em efigie, e que se acham lá, muito longe e muito acima, no Kremlin.

Individualmente, os russos são tão simpaticos quanto qualquer outro ser humano, e não raro até mais, em certo sentido, pela sua espontanea cordialidade e por uma especie de ingenuidade previa, meio de criança, meio de selvagem, que é caracteristica de grande parte deles. Continuarão como antes, na "Autobahn" de Helmstedt, a pequena metralhadora de mão pendurada ao ombro a inspecionar o trafego com os seus gestos familiares para quem quer que tenha passado por aquela estrada. Primeiro tomam cautelosamente os papeis que lhes são exibidos, e que devem estar escritos em russo; viram-nos de baixo para cima, depois perguntam, geralmente em alemão: — "Amerikanische?" O interessado só tem a dizer que sim, qualquer que seja a sua nacionalidade ou o seu uniforme, para evitar explicações mais laboriosas.

O Conselho Municipal de Berlim realizou uma sessão solene em homenagem aos governadores militares aliados, á qual compareceram os generais Lucius Clay e Brian Robertson, norte-americano e britanico, e Noiret, em representação do general Koenig, francês, que nunca vai á capital da Alemanha, provavelmente para não admitir que ela seja a capital. Todos os três comandantes foram recebidos com grandes salvas de palmas, mas naturalmente o mais aplaudido foi o general Clay, porque foi ele quem teve maior contribuição na luta contra o bloqueio. Duas bandeiras, a vermelha, negro e ouro, tradicional bandeira da democracia alemã, agora outra vez adotada pela Republica instituida em Bonn, e a bandeira de Berlim, achavam-se abertas no recinto. O general Clay, já demissionario, mas ainda no exercicio do seu posto, aproveitou o ensejo para fazer a sua despedida, no qual exaltou a importancia da luta pela liberdade, e declarou que não se desinteressaria da Alemanha. Seria dificil que se desinteressasse, porque ficou tão penetrado dos deveres e responsabilidades do seu cargo que não raro entrou em choque com a propria Administração norte-americana, quase como se fosse um governante alemão, tão forte é o imperio da realidade sobre os homens de consciencia.

A julgar, porém, pelos telegramas, a grande nota politica dessa reunião do Conselho Municipal berlinense foi vibrada pelo "Oberbuergermeister" da cidade, o véterano social-democrata Ernest Reuter, ex-comunista, participante da revolução russa, o grande lider da resistencia civil ao bloqueio, uma das mais notaveis personalidades politicas da nova Alemanha que ressurge da ignominia do nazismo e das ruinas da guerra. Em um discurso caracteristico do vigor do seu pensamento e da sua ação, o professor Reuter deixou assinalados dois pontos: 1) — a liberdade de comunicações de Berlim com as zonas ocidentais deve ficar definitivamente assegurada; 2) — o governo do conjunto da cidade deve ser entregue á sua municipalidade legalmente eleita, com afastamento dos usurpadores que os russos fizeram aclamar, sem forma alguma de eleição, no setor ocupado por eles.

Como ficou assinalado aqui, ainda ontem, esses são os dois pontos em torno dos quais girará todo o processo de restabelecimento da normalidade, na capital da Alemanha. A suspensão do bloqueio vem trazer apenas as premissas dessa reorganização. De fato, porém, á sombra do cerco, os russos dividiram a cidade ao meio, como já tinham dividido o país, proibiram eleições, impuseram fantoches da sua escolha, sem salvar, ao menos, as aparencias. Nos setores ocidentais, sob a mais terrivel pressão russa, a vida democratica continuou normalmente, e foi eleita, pelos metodos já aprovados antes pelos quatro ocupantes, uma nova municipalidade, quando se esgotou o mandato da precedente, na qual os comunistas se achavam igualmente em pequena minoria. A unificação administrativa, consequencia da suspensão do bloqueio, só póde, portanto, ser restabelecida pela entrega dos poderes urbanos aos homens democraticamente eleitos.

Por outro lado, a liberdade de comunicações de Berlim para fora da zona russa não pode continuar a ser considerada como um mero favor dos ocupantes sovieticos, que eles podem suspender quando entenderem. O controle da "Autobahn" e da estrada de ferro de Helmstedt, na divisa da zona inglesa, deve ser internacionalizado, enquanto durar a ocupação estrangeira, de modo que os ocupantes ocidentais participem tambem dela, pois são os principais interessados. Do contrario, não será possivel ir adiante na discussão dos demais problemas da Alemanha, a serem examinados pelos Quatro Grandes, na reunião do dia 23, em Paris.

MANDADO DE SEGURANÇA AOS EX-DEPUTADOS

RIO, 14 (Meridional) — O "Diário da Justiça", em obediencia a uma disposição do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, está publicando o relatório do ministro Hahnemann Guimarães sobre o mandado de segurança aos ex-deputados comunistas que tiveram seus mandatos cassados.

Cumprida assim essa exigencia regimental, o pedido em apreço será julgado na sessão da próxima quarta-feira.

NOVOS PREÇOS DE COMBUSTIVEL

RIO, 14 (Meridional) — O "Diário Oficial" divulgou ontem novos preços de querozene, óleo e combustivel baixados pelo Conselho Nacional de Petróleo, para vigorarem em todo o Brasil.

Matou o homem que lhe matava a fome

SAO PAULO, 17 (Meridional) — O crime há tempos ocorrido no interior de um casebre tosco, humilde, existente á margem da estrada de São Miguel e que até agora estava envolto em misterio, acaba de ser desvendado pelas autoridades policiais.

A vitima, Benedito da Costa Pinto, encontrava-se em companhia de um filho menor, Milton da Costa, quando a criança viu surgir, de uma das janela, a cara de um homem, de cor escura, que olhava para o interior da casinha. O garoto chamou logo a atenção do pai, que deu um salto, pretendendo embargar os passos do desconhecido; era já tarde, porém.

O estranho, empurrando a porta da casinhola, atirou-se sobre Benedito, atracando-se os dois numa verdadeira luta de vida ou morte. Milton, ainda que contando apenas nove anos de idade, pretendeu defender o pai, lançando-se contra as pernas do agressor nada conseguindo porque foi, ato continuo, atirado ao longe. Ao voltar a si — levara ele um soco na cabeça e ficara atordoado — procurou o pai, indo encontra-lo fora de casa, arquejante já. Depois disto, o misterio.

Havia, porém, vizinho de Benedito, um casal, cuja casa, após a ocorrencia foi abandonada. A policia procurou descobrir o paradeiro de seus habitantes, vindo a descobrir que se encontravam os mesmos nas proximidades de São José do Rio Pardo, no lugar "Grama", onde trabalhavam na fazenda Coqueiro. Ali foram ambos detidos, devendo prestar, dentro de breves dias, declarações sobre o caso ás autoridades competentes.

Segundo pudemos colher na Especializada, trata-se de um crime passional. Saturnino Francisco, que é o autor do crime, cometeu o delito por ter surpreendido sua esposa no momento em que o traia com Benedito; desse modo, embora devesse á vitima varias obrigações, pois ela dentre outras cousas até lhe matara a fome, enraivecido por se ver traido valeu-se das sombras da noite para elemina-lo, fugindo em seguida.

Misericordia para os fracassados na literatura

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Tenho pena dos que fracassam completamente — e não apenas pela metade, como é o caso de quase todos os supostos triunfadores — na literatura ou na arte; e não acham noutra atividade compensação, refugio ou consolo para seu fracasso. Não que todo todo fracassado não seja uma figura triste; o mais triste que conheci foi certo mecanico que se supunha genial e era apenas habil como centenas de outros mecanicos. Nem que não haja em quase todo homem um fracassado com sua sombra de tristeza ou de desapontamento. Ha. Mas ha os fracassados que se tornam não apenas tristes porém amargos. Doentes. Ficam inimigos tais dos que supõem triunfadores que toda sua vida ou atividade se torna uma crispação contra esses "decadentes" ou "impostores" ou "medalhões" a quem a sorte teria sorrido imerecidamente.

Tenho conhecido mais de um fracassado assim amargo ou doentio. Lembro-me das primeiras e melifluas visitas de um deles. Era macio como um seminarista. A principio, visitas aparentemente desinteressadas. Depois surgiu o motivo ou a razão delas: o manuscrito de um poema para "o mestre" ler, dizer o que pensava, escrever uma recomendaçãosinha. O "mestre" não era critico? Quem era mais critico do que "o mestre" neste país? Ora, essa!

O "mestre" leu o manuscrito constrangido — porque na verdade não é critico — mas com a maior boa vontade. Pareceu-lhe que não era trabalho de todo máu mas que, por outro lado, não tinha em si o bastante para exigir publicação ou merecer elogio. Tinha apenas o bastante para não merecer condenação total. Talvez, continuando a escrever, o aspirante a escritor pudesse fazer alguma coisa na arte literaria que viesse a se impor um dia á publicação e ao louvor.

Estava feito o inimigo. O aspirante a escritor que se considerava simplesmente um genio necessitado apenas de que um medalhão qualquer lhe proclamasse a qualidade suprema, não perdoou até hoje aquela primeira reação não de todo favoravel ás suas convicções.

Parece que foi a outros "velhos". Que colheu de outros "mestres" iguais decepções. Que fez outros inimigos. A sensação de fracasso se alastrou sobre o aspirante a grande escritor. O complexo do fracasso se apoderou inteiramente dele. Sua atitude se tornou a de crispação, a de ressentimento, a de despeito, a de odio, a de desejo de vingança contra os "decadentes" que pretendiam lhe abafar o talento novo e supremo.

O jornalismo, a politica, o Comunismo, o misticismo religioso, a policia, a cirurgia, são algumas das atividades onde o fracassado na literatura ou na arte nem sempre encontra refugio ou alivio para sua dor. Mas nas quais ha quem se instala, ás vezes a contra-gosto, para daí procurar vingar-se dos "inimigos". Os "inimigos" são, particular ou principalmente, os que não souberam reconhecer o talento do fracassado e, de modo geral, todos os supostos ou verdadeiros triunfadores nacionais e mesmo estrangeiros na literatura ou na arte.

O jornalismo literario e politico-partidario no Brasil abriga mais de um fracassado desses. Por mais que se disfarce, o pobre ressentido deixa-se trair pelo ressentimento ou pelo despeito. E ás vezes põe-se inteiramente a serviço de campanhas de difamação ou de mistificação pagas por governo ou por pessoa rica contra aparentes inimigos politicos ou religiosos, mas na verdade literarios.

Muito odio a "Burguês" é na verdade disfarce de odio literario. Muito odio teologico, tambem. O verdadeiramente odiado é outro: é o escritor ou o artista que o fracassado quiz superar e não conseguiu.

Repito que tenho pena desses fracassados na arte literaria que não conseguem alivio noutra atividade — transferencia que para varios outros tem sido a cura ou a redenção. Dão-me eles — fracassados sem cura — a impressão de sofrer muito. E como cada um de nós guarda dentro de si um fracasso ou um meio-fracasso doloroso de que se vem curando como pode, todos podemos avaliar o muito que sofrem os fracassados completos ou ainda sem cura, na arte literaria: aqueles que não conseguem compensar-se da frustração pelo triunfo na industria ou no comercio, na medicina ou na politica. Pelo que devemos ser especialmente misericordiosos para com eles. Pois cada um de nós tem em si um pouco do que os coitados têm em demasia.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria da Segurança Publica

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

aposentando Francisco Rodrigues Rios compulsoriamente, no cargo de partidor e distribuidor da comarca de Gravatá, com a pensão a que tiver direito, de acordo com a legislação em vigor, visto ter atingido a idade limite para o exercicio da função publica;

nomeando José Celestino Calado para exercer, interinamente, o cargo de partidor e distribuidor da comarca de Gravatá, vago em virtude da aposentadoria de Francisco Rodrigues Rios;

concedendo a Manoel Fernandes de Andrade, guarda civil, padrão "A", da Secretaria de Segurança, e José Antonio de Oliveira, guarda civil, igual padrão, da Penitenciaria Agricola de Itamaracá, a permuta solicitada, apostilando-se os respectivos titulos;

classificando no padrão "O", o atual professor catedratico da Escola Superior de Agricultura, padrão "L", dr. Ivan Tavares, devendo o aumento da despesa correr pelo credito a ser oportunamente aberto;

nomeando Armandina Figueiredo Barbosa, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do Cartorio do Registro Civil do 1.º Distrito (séde) do municipio de Angelim;

designando nos termos do decreto-lei n. 1.609, de 30 de janeiro de 1947, a escrevente juramentada interina, Armandina Figueiredo Barbosa, para exercer, tambem interinamente, as funções de oficial substituto do Cartorio do Registro Civil do 1.º Distrito (séde) do municipio de Angelim, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Alves dos Santos, do cargo de comissario de policia da localidade Cajazeiras, do municipio de Bezerros, por haver sido, pelo ato n. 1.675, de 12 de maio de 1949, nomeado para outro cargo;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Amaro Alves Cardoso para exercer o cargo de comissario de policia da Vila de Pirituba, do municipio de Vitoria de Santo Antão, atualmente vago;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Nazário de Souza, para exercer o cargo de comissario de policia da cidade do municipio da Gloria de Goitá, atualmente vago;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Miranda, para exercer o cargo de comissario de policia da Vila José Mariano, do municipio de Ribeirão, atualmente vago.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

"Receba V. Excia. nossa gratidão vosso interesse Federalização Faculdade Medicina da Universidade do Recife, tão admiravelmente demonstrada vosso discurso visita presidente Dutra e atualmente junto ao ministro Educação e bancada pernambucana Camara Federal. Saudações cordiais. (Seguem-se dezenas de assinaturas".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas, está chamando a atenção dos interessados para os editais de concorrencia, que estão sendo publicados no Diário Oficial, a saber: n.º 28, do Departamento de Saneamento do Estado, para venda, por parte da Repartição, de um automovel Chevrolet, um Ford e uma caminhonete Internacional, todo modelo 41; n.º 5, do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, para construção de grupo escolar em Petrolina.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes:

Maria Dulce de Macêdo Agra, Edgar Medeiros, Milton Lins da Silva, Aluizio Florencio da Silva, José Antonio do Nascimento, Avelino Joaquim do Nascimento, Hamilton Francisco de Araujo, Josefa Zezina de S. Cavalcanti, Cecilia Cruz Fe-

(Conclue na 19.ª pagina)

O Momento Internacional

O secretario de Estado Dean Acheson, falando em entrevista coletiva aos jornais americanos, deu as razões pelas quais os Estados Unidos se absterão de votar, na Assembleia Geral da ONU, a resolução que permite a volta dos embaixadores dos paizes pertencentes á Sociedade, a Madrid. Em 1946, a Assembleia de Lake Success ordenara que todos os seus membros retirassem da capital espanhola os seus chefes de missão, em sinal de desaprovação ao regimen chefiado pelo Caudilho.

A razões oferecidas pelo sr. Dean Acheson para justificar a posição americana nesse caso, não foram convincentes. Elas relacionam-se todas com motivos de ordem ideologica e é precisamente aí que se encontram graves incongruencias na politica dos Estados Unidos.

Acheson afirmou que o regimen espanhol "nega os direitos humanos fundamentais, como o habeas-corpus, o julgamento pelo juri, a liberdade religiosa e a liberdade de reunião." Admitamos que a natureza ideologica do regimen franquista seja uma causa eficiente para a atitude assumida por algum tempo pela ONU e que agora, segundo parece, apenas alguns poucos paizes querem sustentar.

Mas, em politica internacional, sobretudo numa sociedade como a de Lake Success, não se pode usar de dois pesos e duas medidas. Isto é, não se pode, ao mesmo tempo, retirar os chefes das missões diplomaticas de Madrid porque o regimen de Franco é anti-democratico, e manter esses mesmos chefes em missão em Moscou, Varsovia, Praga, Sofia e Bucarest, pois que tambem nesses ultimos paizes os direitos humanos são negados de maneira ainda mais chocante para a mentalidade ocidental. Não ha o habeas-corpus, nem o direito de reunião, nem a minima liberdade de pensamento ou de consciencia em qualquer dos paizes que se encontram dentro da "cortina de ferro", inclusive no maior e mais importante de todos eles, que é a União Sovietica.

O secretario de Estado tentou criar um sistema para a explicação da politica norte-americana mas, como dissemos, não logrou convencer ninguem. Ou os Estados Unidos retiram os chefes de missão de todos os paizes totalitarios, sejam os da direita ou os da esquerda, ou por coerencia, devem aceitar o ponto de vista da maioria dos membros da ONU, que deseja restabelecer a plenitude da sua representação diplomatica em Madrid.

Quando o sr. Acheson fizer o inventário

Walter LIPPMANN
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, via rádio — Creio que, quando o sr. Acheson fizer o inventário da situação e dirigir suas vistas para as coisas que vão acontecer, se sentirá em situação semelhante a do depositário de um negócio que verifica estarem as principais inversões de capital produzindo bons lucros, mas que existem, em carteira, muitos titulos de futuro duvidoso. Ele pode ter toda razão para estar confiante nos resultados da grande decisão de restaurar o equilibrio do poder: para confiar em que a guerra pelas armas, produzida por agressão militar aberta, se tornou impossivel, se não impossivel as medidas que começaram com o envio da esquadra para o Mediterraneo, que se reforçaram com o rearmamento americano e, agora, atingem o ponto culminante com o Pacto do Atlantico. Não menos confiante pode sentir-se com relação aos fundos aplicados na recuperação européia, que estão alcançando seu objetivo principal: e a Grã-Bretanha e a França estão-se recobrando e, portanto, serão capazes de desempenhar seu necessário papel na reconstrução politica e economica do mundo ocidental.

Mas, quando o sr. Acheson transferir sua atenção desses grandes e promissores sucessos, dirigindo-a para a Alemanha, o Japão, a China, a Grécia, e Irã e a Coréia, o panorama já não se lhe apresentará tão belo. Todos os altos funcionários de relações publicas e todos os visitantes que têm gozado o tratamento de "pessoa muito importante" não conseguem esconder o fato de que, nesses lugares, as coisas têm andado ou estão andando mal. São as dores de cabeça da diretiva politica externa dos Estados Unidos.

* * *

Parece-me importante que nos tenhamos saido bem (e mesmo talvez, brilhantemente, tendo-se em vista as perspectivas históricas), nos lugares onde aplicamos o poder militar e economico americano em amplos objetivos gerais — para restaurar o equilibrio do poder, para proibir a agressão, para ajudar outras nações a se ajudarem mutuamente. Mas não nos saimos bem nos lugares onde assumimos o empreendimento de intervir direta e intimamente nos negócios internos de paises distantes e estranhos, e nos lugares onde nos emaranhamos na tarefa de governá-los ou dirigi-los.

Talvez tenha sido inevitável, por algum tempo, o governo militar na Alemanha, no Japão e na Coréia. Mas ninguem pode pretender que esse governo tenha sido bem sucedido, ou duvidar (desde que conheça os fatos) de que o problema não é se devemos ou não liquidar o governo militar, mas como faremos para liquidá-lo. Na Turquia, onde nos limitamos a uma garantia contra a agressão e a algum auxilio militar, saimo-nos bem.

Na Grécia, estamos emaranhados na guerra civil e na complexidade infinita da politica e das finanças helenicas, sem qualquer perspectiva de fazermos outra coisa senão persistir e continuar pagando. Na China, nossa intervenção, quer tenha sido demasiado pequena, quer tenha sido demasiado grande, foi um completo fracasso.

Contemplando os sucessos de nossas diretivas politicas externas, que são muito grandes, e depois contemplando os fracassos, que são desagradáveis, perigosos e custosos, mas não fatais, não poderiamos dizer que a diferença entre sucessos e fracassos é mais ou menos exatamente a que podiamos esperar?

O nosso país é uma grande potencia, separada da Europa e da Asia pelos oceanos, e nunca, até há alguns anos, se viu intima e diretamente envolvido nos problemas da Europa e da Asia. Quando participamos desses problemas, lembrando-nos da distancia e conscios de nossa não familiaridade com a complexidade dos pormenores; quando nos aproximamos do Velho Mundo como garantidores contra a agressão, como patrocinadores de recuperação e da reconstrução, saimo-nos bem. Estamos fazendo aquilo que somos capazes de fazer, aquilo que sabemos fazer, aquilo que a geografia e a história é uma verdadeira estimativa dos nossos interesses, autorizam-nos a fazer e permitem que façamos. Somos fiéis a natureza das nossas relações distintamente americanas com o Velho Mundo. Estamos dentro do caráter dessas relações. E, embora o nosso poder e nossas responsabilidades sejam maiores do que jamais foram, são um desenvolvimento, e não uma quebra de tradição americana.

* * *

Mas quando vamos á Alemanha, ao Japão, á Grécia, e entramos a governar, a administrar, a fazer politica, estamos num terreno que é alheio á nossa experiencia, aos nossos hábitos, aos nossos ideais e aos nossos instintos. Temos tentado persuadir a nós mesmos que podemos governar povos estranhos, que podemos reformá-los e educá-los, que podemos fazê-los nossa imagem. Mas, na realidade, não acreditamos nisso, ou honestamente pensamos que nós ou quaisquer outros podem fazê-lo. Porque não somos um povo imperial, que se sinta com a missão de governar outros povos e, quando temos de agir como se o fôssemos, fazemos uma grande confusão, graças aos céus.

Mesmo os homens mais capazes e os melhores entre nós, é quase certo que não teriam exito. Mas os mais capazes e os melhores não permanecerão na Alemanha, no Japão, na Coréia, e na Grécia. Uns poucos deles tentaram-no. Eles vão com altos propósitos, lá ficam algum tempo, depois regressam á pátria e tomam um longo banho quente, sentindo que, se aquela espécie de coisa tem de ser feita, não são eles que farão. E assim são deixados para realizar essas tarefas os soldados que são mandados para alí, e civis que

(Conclue na 19.ª pagina)

COUSAS DA CIDADE

AGORA NOS

Na Avenida Dantas Barreto escapou á demolição um bloco de casas, se é que se pode chamar assim áquele tampão inestetico e prejudicial quase á entrada da Praça do Carmo. A razão por que esse bloco escapou á picareta da Prefeitura e desafia a modernização da arteria, não sabemos qual seja. Ha de ser uma razão imperiosa, pois das dentenas de casas que cederam ás imposições de alargamento da futura avenida, somente essas tres ou quatro não foram ao chão.

Poderá nosso prefeito dizer, no interesse da curiosidade publica, se é pedir muito, o que impede a Prefeitura de livrar a avenida desse mostrengo? Informaram-nos com reservas que o dono do referido grupo de casas, para empatar a demolição muniu-se de um mandado de segurança. Com o mandado no bolso, o homem teve assegurado o direito liquido e certo de estancar o progresso da cidade. Se vamos admitir que daqui a cem anos as casas não tenham caido de podres, a avenida não será levantada. Se o nosso prezado Morais Rego, por acatamento á justiça, não pode botar abaixo as casas, tem uma solução que o seu colega Nelson Chaves não se furtará a adotar: tocar-lhes fogo como nocivas á saude publica. Se para traçar uma avenida, a Prefeitura não pode demolir meia duzia de pardieiros, a higiene exige que o seja no interesse da saude publica. Depois, sr. Morais Rego, ha outros meios e o sr. bem sabe quais são. Apegue-se a um desses meios e, como aquele heroi de Le Père Goriot, de Balzac, diga olhando para a cidade do primeiro andar da Prefeitura: "Agora nós". — P.C.M.

Um mestre da prosa

Olivio MONTENEGRO

Ha figuras que não são faceis de exprimir em biografias que não se ajeitam a nenhuma forma, figuras que pela sua vitalidade quase monstruosa não se deixam fixar nitidamente senão nos imprevistos da sua propria obra; elas são inesgotaveis como a natureza. Podemos falar delas continuamente, e sem que percam a sua novidade e a sua surpreza. Stendhal é dessa familia de gigantes.

O horror que, no contacto com o mundo exterior, ele mostrava ter a todas as cinicas deformações da vida criadas pela hipocrisia, pela inveja, pelo medo, pela cupidez do homem, agucava-se em formas de uma repugnancia ainda maior no campo da literatura.

Para Stendhal o essencial no escritor é que ele não falsifique a natureza, não desfigure pela falta de gosto e pela mentira a obra da divina criação. Este ponto capital da sua filosofia estética ele começa como bom apostolo, aplicando á sua prosa, que nunca pretende o bonito, e sim o natural.

Não ha beleza artistica, ele bem o sugere, onde se veja qualquer premeditação contra a virginal força das coisas e dos homens. Romantico, mas á sua maneira, Stendhal parece torcer com musculos de Hercules, o pescoço á eloquencia que era tão dos romanticos do seu tempo, e ria-se da retórica de todos eles e do seu estilo flamboyant como de uma mascarada.

Certa vez ele escreve: "Não quero por meios artificiais fascinar a alma do leitor. Procuro narrar com verdade e com clareza o que se passa em mim mesmo". Em Stendhal, com efeito, a palavra nunca foi um fingimento, ou um meio de especular com a ingenuidade do leitor. Não ha exemplo de um estilo mais constringente ou mais economico do que o de Stendhal, e que aspirasse para as palavras a mesma precisão e a mesma condensação dos numeros. Desde menino Stendhal não deu treguas á luta contra a frase, contra o estilo academico, contra toda especie de enfase, de impostura literaria.

Por causa da frase magra, ás vezes de uma dureza óssea, em que Stendhal voluntariamente se requintava, foi ele julgado um escritor sem estilo. Dizer-se, porém, de um escritor que ele não tem estilo é o mesmo que desclassificá-lo como escritor, que demiti-lo das letras. Balzac chega entretanto a cometer essa injustiça contra o autor do "La Chartreuse". E' como se Balzac não fosse sensivel aos efeitos musicais que se desprendem do estilo sem nenhum ornamento da frase, sem nenhuma sonoridade em que, na obra de Stendhal, tanto o homem se deixava trair no escritor.

No meio da obra silenciosa e nu'a de Stendhal o leitor sente-se, a principio, como num ermo, até que uma musica sutil, cheia de um ligeiro e vivo compasso, entra a lhe encantar não apenas os ouvidos mas o espirito. E esta acaba uma das maiores surprezas do estilo de Stendhal. Na verdade o que dá ritmo, graça, movimento ao estilo não é a harmonia verbal, a frase elegante, cheia de som e de brilho como para agradar apenas aos olhos e aos ouvidos, mas tudo o que põe o autor da propria alma no que escreve; tudo o que ele põe de espirito na palavra, até fazê-la de uma animação como a das criaturas vivas.

Para os voluptuosos da forma, os fanáticos da bela e florida expressão, como eram os românticos do seculo passado, o estilo descarnado de Stendhal lembraria talvez um escritor que houvesse feito, no que toca ao exterior da sua arte, voto da mais franciscana pobreza. Mas é uma ilusão. Desde o tempo de colegio que Stendhal lia os velhos autores, convencido já de que neles muito mais do que nos modernos é onde se poderia encontrar o genio da lingua: Rabelais, Amyot, Montaigne, Malherbe, La Fontaine foi igualmente outro seu mestre de estilo.

Em uma das suas cartas ele aconselha "misturar o estilo todo-poderoso de Pascal com alguns pedaços de doçura no genero do bom Fenelon".

Mas ha pouca doçura no estilo de Stendhal. Ha muito mais ácido do que mel na sua frase. Ou nenhum mel. "Le Rouge et le Noir" é o livro por excelencia de Stendhal, o mais caracteristico do seu estilo, sem nenhuma flama mas de um permanente e vivo calor. Achava Stendhal que o ideal no escritor seria escrever de maneira que nunca o leitor podesse se lembrar das frases e só das idéias. A unidade indissoluvel que no campo da natureza vai encontrar-se entre a materia e a forma, é que procurou Stendhal com as idéias, no campo da literatura. Fundir a idéia com a palavra, e figurar-se o artista tão objetivamente pela arte como se fosse a arte, em plano superior, uma forma de ação.

MUTILADO

FATOS DIVERSOS

"Descuidista" e "lanceiros" capturados no Recife

Foi o "punguista" surpreendido em flagrante, quando tratava de "aliviar" o bolso de um torcedor, no campo de futebol — Outras ocorrencias policiais

A noite de onte-ontem, um investigador da "DIC", em ronda no bairro do Recife, efetuou a prisão do gatuno Antonio Teixeira, vulgo "Teixeirinha", responsável por inúmeros "descuidos" cometidos nesta cidade.

Hábil nas modalidades da "ventana" e do "descuido", "Teixeirinha" é fichado no arquivo policial daquêle departamento de polícia, além de ter suas individuais dactiloscópicas registradas no "G.I.C.", da Segurança Pública.

Depois de ligeiramente interrogado, aquêle "malandro" já descobriu vários serviços feitos e está recolhido ao xadrês da Secretaria da Segurança, á disposição do delegado Edson Maranhão, da delegacia de Investigações e Capturas, que providenciou sobre abertura do inquérito contra aquêle "patoteiro".

— As ultimas horas de onte-ontem, o investigador n.º 528, de serviço no campo do "Clube Nautico Capibaribe", onde se realizava o encontro entre o "Santa Cruz Futebol Clube" e o "Olaria", do Rio, efetuou a prisão em flagrante do "lanceiro" João Bonifácio de França.

Procurara "punguear" o bolso do torcedor Luiz Maroni, residente á rua do Peixoto, n.º 196, no bairro de S. José, quando o mesmo pressentiu e deu o alarma.

João Bonifácio foi conduzido á presença do comissário Alfredo Galdino, na Permanência Geral de Polícia, que o mandou recolher ao xadrês, á disposição do delegado de Investigações e Capturas, sr. Edson Maranhão, que vai processa-lo convenientemente.

52 inqueritos para a Justiça

De 1 a 30 de abril passado, o sr. Augusto Lucena, delegado de Acidentes, concluiu e encaminhou a Justiça 52 inquéritos contra motoristas infratôres e todos êsses foram por infração ao art.º 129, § 6.º, do Código Penal, exclusive o 4.º, pela ordem abaixo, que foi por homicidio culposo (art.º, 121, § 3.º, do Código Penal Brasileiro):

Contra Djalma Ferreira da Silva, motorista profissional que á avenida Rui Barbosa, fez seu carro abalroar com outro veículo resultando ferimentos em Osmério de Almeida Lima;

— contra José Moacir Xavier, acusado no abalroamento que se deu á avenida Caxangá e do qual saiu ferido Valdemar Araújo de Oliveira.

—Contra Hindenburgo Batista de Lima, acusado na colisão que ocorreu na ponte do Arruda e da qual saiu ferido Severino Leandro da Silva;

— contra João Luiz da Silva, acusado da morte do trabalhador José Marques Vera Cruz e de ferimentos em outros populares por ocasião duma parada brusca de seu veículo, ocorrencia verificada no Cáis da Alfandega, bairro do Recife;

— contra Renato Ferreira da Silva, responsável no acidente registrado na Praça da Encruzilhada e de que saiu ferido Luiz Fonseca;

— Contra Ascendino Faustino Ferreira, acusado no atropelamento de que saiu vitima João Sebastião de Santana, fato ocorrido á avenida Caxangá;

— Contra José Luiz Alves, responsável pela colisão de seu carro com outro veiculo, á rua do Hospicio, e de que saiu contundido Juarez de Abreu;

— Contra Alrion Gonzaga de Vasconcelos e Antonio José Correia, responsáveis pelo abalroamento de seus carros, á avenida Alfredo Lisbôa, e de que resultou sair ferido José Paiva Filho;

— Contra Manoel Henrique da Silva, acusado de ferimentos sofridos por Alonso Verissimo da Silva, ocasionados durante o atropelamento de que este foi vitima, á avenida Rosa e Silva;

— Contra Petronio Cavalcanti Guimarães, responsável pelos ferimentos sofridos por José Vanderlei dos Santos, durante a colisão de veículos ocorrida á avenida Beberibe;

— Contra José Martins das Neves, causado no atropelamento de que foi vitima Carmen Camboim Moreira, caso verificado á rua 1.º de Março;

— Contra Arlindo José Ferreira, responsavel pelos ferimentos sofridos por José Miguel da Silva durante o atropelamento registrado á avenida Martins de Barros;

— Contra Manoel Eustáquio de Araújo, acusado no acidente sofrido por Aguinaldo Antonio de Barros e de que resultou êste sofrer ferimentos e cuja ocorrencia se deu á rua 1.º de Março;

— Contra Humberto Alves Feitôsa, responsável pelos ferimentos sofridos por Doralice Firmina de Souza, no atropelamento ocorrido á Estrada da Imbiribeira;

— Contra Antonio Emídio da Silva, acusado no atropelamento de que sairam feridas Rosa da Silva de Mélo e Alice Correia de Mélo, ocorrencia registrada á rua da Imperatriz;

— Contra Joaquim Perez, responsável pelos ferimentos sofridos por Manoel Miguel de Morais, durante uma colisão de veículos ocorrida no Engenho do Meio, na Varzea;

— Contra José Constantino de Souza, responsável pelos ferimentos por êle mesmo sofridos e por Manoel Euclides de Mélo e outros, durante um abalroamento verificado á Estrada de Apipucos;

— Contra Severino Gonçalves de Barros, responsável pelo abalroamento ocorrido á avenida Caxangá e do qual resultou sair ferido Irineu Francisco da Silva;

— Contra Antonio Vaz de Medeiros, responsável pelo abalroamento registrado á avenida Beberibe e de que sairam feridas Maria Severina Leite e Maria da Conceição Silva;

— Contra Otacílio Caetano da Silva, acusado autor do atropelamento verificado á avenida Caxangá e de que saiu contundido Elias Pereira da Silva;

— Contra Elias Félix Pereira, responsável pelo atropelamento registrado á avenida Central, e de que saiu ferido Maria José Ferreira;

— Contra José Gomes da Silva, acusado responsável pelo abalroamento ocorrido na praça do Hospicio e de que saiu ferido Francisco Lira Maciel;

— Contra Aluízio Brasileiro da Silva, responsável pelo atropelamento registrado á Estrada da Imbiribeira e de que foi vitima Euclides Farias da Costa;

— Contra Gabriel Pereira de Araújo, acusado responsável pelo abalroamento registrado á avenida Caxangá e de que sairam feridos Odilon José da Silva e outras pessoas;

— Contra Anatercio Farias Barbosa, acusado autor do atropelamento verificado á avenida Caxangá e de que foi vitima Maria Vieira dos Santos;

— Contra Manoel Candido de Oliveira e José Luiz da Silva, responsáveis pelo abalroamento ocorrido á Estrada dos Remedios e de que saiu ferido Manoel Candido de Oliveira.

Em idênticas condições, foram encaminhados á Justiça ainda contra os seguintes inquéritos contra os motoristas: Edson Pinto Reis (vitima: Sinézio Galdino da Silva); Euclides Bezerra Paz (vitimas — Luiz Apolinario de Santana e outras pessoas); Luiz Gonzaga do Nascimento (vitimas: José Ildefonso do Nascimento e outras pessoas); José Antonio da Costa (vitima: José dos Prazeres da Fonseca); Francisco Correia da Silva (vitima: Sebastião Pedro da Silva); Oscar Ferreira Móta (vitimas: Janete Ferreira e Joaquim Raimundo da Silva); Severino José da Silva (vitimas — Antonio Ferreira de Arruda e outra pessoa); Laudenor Ferreira Calado (vitima: Benedito de Lira Amaral); Julião Maximiano de Carvalho (vitimas: Balbina Percilia da Silva e Luzinete Maria do Nascimento); Miron Gonçalves Magalhães (vitimas: Maria do Carmo Mendes e outras pessoas); José Paulo da Silva (vitima Jorge da Hora Silva); Teodorico Pereira da Silva (vitima: José Luiz da Silva); Severino Marcelino da Silva (vitima: José Moreira da Silva); José Alves dos Santos (vitima: José Francisco Sobrinho); José dos Santos Filho (vitima: Severino Luiz de França); Murilo Maia Mendonça vitima: Leandro Cicero da Silva); Lourença Carnero de Souza e Eurico Geraldo da Silva (vitima: João Pedro Soares); Braz Nobrega Tenizola (vitima: José Tenorio Filho); Gentil Guilherme dos Santos (vitima: Austriclinio Ribeiro da Silva); Olegario Sepião da Silva (vitima: Maria Natacilia da Silva); Amaro de Almeida Santiago (vitima: José Soares da Silva); José Alves Salgueiro Filho e Orlando José Ferreira (vitima: José Francisco do Nascimento); Irinel Claudino de Oliveira (vitima: Nelson José dos Santos); Alfredo de Souza Barreiro Filho (vitimas: Severino Antonio de Paula e Nivaldo Ferreira da Paz); Nelson de Souza Canto (vitima: João Nunes Xavier); e Luiz Soares de Oliveira (vitima: Ivaldo Miguel do Nascimento).

Arrombamento e "ventana"

Na madrugada de ontem, os gatunos arrombaram o armazem

(Conclue na 7.ª pagina)

Trafego de veículos na rua Duque de Caxias

A Delegacia de Transito tomou ultimamente a providencia de proibir o trafego de veiculos pela rua Duque de Caxias, por se tratar de uma arteria demasiado estreita e de movimento extraordinariamente intenso.

Possivelmente, a medida foi acertada. Mas acontece que, naquela rua, o movimento de pedestres é grande, realmente, mas apenas no horario comercial, isto é, no periodo compreendido entre 8 e 12 e 14 ás 18 horas — quando os estabelecimentos de comercio varejista, que tomam a rua de um lado a outro, permanecem abertos.

Em virtude disso — segundo carta recebida por este jornal e firmada por numerosas pessoas — nenhum inconveniente haveria se o trafego de veiculos fosse permitido at- 7,30 no primeiro expediente, e até 13,30, no segundo. A este tempo, o transito de pedestres é insignificante e nenhum inconveniente haveria no trafego simultaneo de veiculos.

O percurso estabelecido atualmente para os carros que demandam o patio do Livramento, por exemplo, é dos mais contra-indicados, pois obriga a uma longa volta pelo beco do Arsenal de Marinha, através de outros becos e ruelas tomados por vendedores de miuçangas que transbordam das calçadas para a faixa de rolamento.

DE OLINDA

CAMARA MUNICIPAL — ORFEÃO INFANTIL — ASSOMBRAÇÕES — POLICIAMENTO

Realizou-se, quinta-feira ultima, mais uma reunião da Camara Municipal de Olinda, sob a presidencia do sr. Darcy Gondim Coutinho.

Aberta a reunião, foi lida a ata dos trabalhos da reunião anterior, que foi aprovada, após retificação do vereador Nivaldo Machado. Lido o expediente pelo 1.º secretario, usou da palavra o vereador Nivaldo Machado, do PSD, apelando para que seja elaborado o novo regimento interno e requerendo a remessa de um apelo á Camara Estadual, no sentido de que seja dada a necessaria urgencia á solicitação feita pela Casa, para que o Estado dispense um antigo debito do Serviço de Agua e Luz, desta cidade, provada que está a situação de insolvabilidade do mesmo.

Com a palavra, o vereador Irineu Ferreira requereu fosse instalado um serviço de alto-falante na Camara, para a divulgação dos seus trabalhos, proposição que foi combatida pelo vereador Nivaldo Machado, que alegou não estar em condições a Prefeitura de atender ás despesas de tal serviço, tanto mais quanto não se trata de um serviço de necessidade imediata para o povo e que iria acarretar o emprego da importancia de Cr$ 20.000,00, que poderia ser aplicada para a instalação de chafarizes em beneficio da população pobre do municipio.

Apelou ainda o sr. Irineu para o prefeito, solicitando a remessa dos balancetes á Camara e a sua devida publicação.

Na ordem do dia, foi aprovada a inserção, na ata, de um voto de pezar pelo falecimento do sr. Alberto Pinto de Lemos, ex-funcionario da Prefeitura, proposto pelo vereador Nivaldo Machado.

Foi aprovado um projeto de lei autorizando o prefeito a distribuir com o operariado da municipalidade dois macacões para o serviço.

O envio de um telegrama ao governador do Estado e ao prefeito, por motivo da concessão do emprestimo de 100 mil cruzeiros, do qual 5 mil foram destinados a este municipio, pelas perspectivas que oferece ao Estado e á cidade de Olinda, em particular, com a solução do problema de agua e luz, foi combatido pelos comunistas e pelo vereador Darci Gondim, que desempatou contra.

O pedido de instalação de um serviço de alto-falantes para irradiar os trabalhos da Camara foi rejeitado, por inutil e inoportuno, contra os votos dos comunistas. Votaram pela rejeição os vereadores Pedro Braga, Olavo Viana, Rinaldo Alves, Antonio Dourado e Nivaldo Machado.

O fantasma do Cacumbu'

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "A cacimba do Cacumbu' acha-se localizada por traz da igreja do Guadalupe, na rua que tem o seu nome.

Resa a tradição que, ha 40 anos passados, um fantasma teria aparecido ali; e ainda hoje, na cidade ha sobreviventes daquela epoca, que asseguram a autenticidade do episodio e que garantem ter visto o duende.

Atualmente, nas imediações da cacimba ergueram-se 37 mucambos e 5 casinhas de taipa, mas quando o duende achou de fazer suas aparições, o local não passava de uma area deserta. Durante o dia, muitas pessoas dirigiam-se para ali, afim de carregar a excelente agua da cacimba, e mesmo á noite não faltavam mulheres que procuravam abastecer ali os seus depositos para o precioso liquido.

Como ainda ocorre nos nossos, o fantasma tinha suas preferencias; e só gostava de aparecer ás mulheres, coisa que muito concorreu para torná-lo altamente suspeito. Diante da visão (como um malassombrado que se prezava, esse preferia surgir depois da meia noite), corriam em panico as mulheres, abandonando os vasilhames.

Certa vez, um cidadão mais disposto, cuja esposa na vespera dera uma bruta carreira perseguida de perto pelo duende, resolveu enfrentá-lo. Por perto nem sinais havia de homens, e isso tornava matematicamente exato o aparecimento do fantasma. A' vista, só o irritado marido; mas em adequadro travesti feminino.

Lá para tantas, o fantasma veio vindo, de entre mangueiras e mangabeiras e muito lampeiro de seu tratou de agarrar a "mulher". Foi a conta. Facilmente subjugado, entrou de rijo no cipó-pau, apanhando um farta dose de lamboradas e ficando com o corpo moido á custa de cipoadas e mais cipoadas. Foi tamanha a surra, que o fantasma passou varias semanas acamado. O fantasma, digo mal. O sapateiro João de Barros, muito conhecido nas vizinhanças do Guadalupe; e que viu encerrar-se melancolicamente, debaixo do cacete, o seu curto reinado de alma do outro mundo".

Orfeão no Atlantico

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Parece que o *Atlantico* oferecerá, dentro em breve, á sociedade olindense a oportunidade de assistir á execução de um programa de canto, pelo Orfeão Infantil do Grupo Escolar *Duarte Coelho*.

Graças á persistencia, ao interesse e á dedicação do professor Lafaiete Lopes, esse conjunto vocal de criancinhas de Olinda pode hoje ser considerado uma gran de instituição.

Geralmente, as nossas crianças encontram no estudo do canto orfeonico um motivo jocoso e de hilaridade, o que dificulta sobremodo a ação do mestre, que passa a agir numa verdadeira obra de catequese, convencendo-as, inicialmente, de que é belo esse estudo — fato incontestavel de despertar o interesse da meninada. Isto conseguido, não são poucos os que aderem a essa aprendizagem artistica, acarretando, então, o trabalho de seleção.

O orfeão Infantil do *Duarte Coelho* é um conjunto harmonico, bem orientado e que empolga a todos que o ouvem. Admitindo que esteja alicerçada em verdade a noticia de sua proxima exibição no CAO, está de parabens não só a diretoria do clube da praça do Carmo, como toda a sociedade olindense, que terá o ensejo de apreciar um espetaculo encantador e de acentuada raridade e ineditismo".

Mês mariano

AMPARO — Patrocinarão os atos do mês mariano na igreja do Amparo hoje a familia da sra. Maria Augusta dos Santos; e amanhã a familia Severino Cipriano do Nascimento.

MATRIZ — Serão noiteiras, no mês mariano da matriz de S. Pedro, hoje, a sra. Henriqueta Antunes, e amanhã a sra. Terezinha Moreira.

BONFIM — O mês mariano da igreja do Bonfim será patrocinado hoje pelos srs. Ernani Alves Pereira e José Reis Guimarães, e amanhã pela sra. Marieta Barros Lima.

Missas

Haverá missas, hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás 8 horas, na Sé, e ás 9.30 na igreja do Carmo.

MISSAS FUNEBRES — Na matriz de S. Pedro, amanhã, ás 7 horas, serão celebradas missas de 7.º dia pelo descanso eterno de Alberto Pinto de Lemos, antigo funcionario da municipalidade.

Os atos são de iniciativa da familia do extinto, do prefeito Manuel Regueira e funcionarios da Prefeitura, e das familias Alfredo Lopes Ferreira, Joaquim Gonçalves e Osvaldo Figueiredo.

Cruzada Espirita Olindense

Para sua habitual sessão mediunica reune-se amanhã, ás 19 horas, a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

Seresteiros e policiais

Do sr. Gaston Viana recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta: "Lí, ha alguns dias passados, no meu velho e querido DIARIO (Secção de Olinda), uma reclamação assinada pelo sr. José Moreira. Irritado com a ação de alguns seresteiros ambulantes que perturbam o sossego publico de sua paz noturno, faz a missivista acerbas criticas ao novo comissario de policia do Bairro Novo, o sr. Geraldo Ferreira dos Santos. Diz o apressado reclamante:: Que faz o comissario do Bairro Novo? Nada, absolutamente nada!...."

Agora, pergunto eu, que tem o comissario do Bairro Novo com o que está ocorrendo na rua do Bonfim, se a sua jurisdição policial não se estende até aquela arteria? Na rua de São Miguel, em Amaro Branco, no Bom Sucesso, no Corrego do Monte, nos Bultrins, nas Caravelas e no Bairro Novo, locais onde o sr. Geraldo Ferreira dos Santos exerce com invulgar zelo e capacidade sobejamente demonstrada a sua ação de policial, não existem reclamações contra os rapazes que, aproveitando a poesia das noites olindenses, se dão ao lirico direito de expressar o que lhes vai nalma através de inocentes e melancolicos acalantos.

O sinatario da presente, sr. redator, é uma dessas criaturas que não se enfesam por qualquer coisa, não fica sem poder dormir só porque um bando alegre resolve encher a quietude da noite com a sonoridade de uns inofensivos acordes. Porém, isso não vem ao caso. O que me parece injusto mesmo, foi querer lançar a culpa do acontecido ao sr. Geraldo dos Santos, moço distinto, educado, a quem todos nós, moradores do Bairro Novo, estimamos verdadeiramente pois, toda a vez em que a sua ação policial se faz necessaria temos constatado a sua prestimosidade e eficacia.

Vejamos um exemplo muito significativo. Um dos grandes males que davam "dores de cabeça" ás autoridades encarregadas do policiamento das praias desta cidade, era o famoso "bate-bola-molequeira" que se desenrolava aos sabados e domingos, na praia de São Francisco. Senhoras atingidas por pelotaços, vidraças quebradas, socos, correrias, policiais desacatados, prisões etc. etc., constituiam sempre os principais acontecimentos de um desses sensacionais prelios. Assumindo o comissariado, com elegancia e jeito, o sr. Geraldo procurou entender-se com os maiorais da "pelada" e fez sentir a sua posição, solicitando, com toda a delicadeza, que aqueles inconvenientes episodios não mais viessem a se repetir. Estava disposto mesmo a cooperar com os "meninos", localizar o joguinho em um local apropriado, ofereceu-se até a mandar alguns soldados "garantir o bate-bola", contanto que da parte, antes tão insubmissa, não houvesse mais motivos para que a sua ação se fizesse valer. Foi "agua na fervura"! Deu certo. E hoje ninguem mais se zanga com a rapaziada do "bate-bola-molequeira"!! Assim se faz policiamento de verdade. E' por isso que não gostei dos queixumes do sr. José Moreira, muito injustos, muito politicos. (a) — *Gaston Viana*".

Inaugurando seus novos estudios

O CEARÁ RADIO CLUB PRE 9 - 10.000 WTTS. - ZYM 6 (onda curta) 49.14 MTS. - ZYM 7 (onda curta) 19.00 MTS.



Põe á disposição do publico ouvinte do Ceará, seu novo e confortavel auditorio, instalado no centro de Fortaleza á rua Sena Madureira 1047, com capacidade para quinhentas pessoas. Assim o CEARA RADIO CLUB com o seu novo transmissor RCA de 10.000 wtts. inaugurado a menos de um ano cumpre o que prometeu: Servir melhor o Nordeste e o Brasil

Interviria na greve da "Ford"

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O diretor do Serviço Federal de Conciliação, sr. Kyrus Ching, ameaçou intervir na greve nas fabricas "Ford", se a empresa e o sindicato não puzerem fim ao movimento num "prazo razoavel". Kyrus não quiz porém dizer o que considera um prazo razoavel.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Casa em Boa-Viagem

Aluga-se a casa, mobiliada, á Avenida Beira Mar n. 3336, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage, 2 quartos para empregados, com terraços envidraçados, bom quintal com coqueiros.

Contrato de 1 ano, a começar de 31 de Maio. Tratar pelo telefone 7195. (5363)

Casamentos

Realizou-se, sabado ultimo, na igreja de S. Pedro, o casamento do sr. Edgar Nigro Maymone com a srta. Colágria Rugard de Santana, filha do sr. Antonio Macario de Santana, já falecido, e de sua esposa, sra. Filomena Rugaard de Santana.

No ato religioso, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Apolinario H. Guedes e esposa, sra. Ligia Guedes Alcoforado; e, por parte da noiva, o sr. Aristoteles Amorim Santana e esposa, sra. Carmelia Feitosa Pontes de Santana.

No ato civil, pelo noivo, o dr. Adolfo Morais Guedes Alcoforado e esposa, sra. Maria da Trindade Henrique Alcoforado; e, por parte da noiva, o sr. Mario Andrade Albuquerque e esposa, sra. Cira Santana Albuquerque.

Aniversarios

Fazem anos, amanhã, o sr. João Ubaldo de Miranda, funcionario da Prefeitura Municipal de Olinda.

Em sua residencia, o aniversariante oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Jeronimo", com Preston Foster.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Os piratas de Monterey", com Maria Montez, e a 8.ª serie de "O homem de ferro".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia S. Pedro*, na Praça da Matriz.

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem — Esperado hoje o "Almirante Alexandrino" com numerosos passageiros

Ontem registrou-se a entrada dos seguintes navios:

— Santa Barbara, procedente dos portos do sul, atracou no armazem 12.

— Araçanc, dos portos do norte, para o armazem 10.

— Tupiara, procedente do sul, atracou no armazem 14.

— Reconcavo, procedente de Trinidad, ficou no ancoradouro interno.

Para hoje está prevista a chegada dos seguintes:

— Almirante Alexandrino, conduzindo numerosos passageiros, procedente dos portos do sul, atracará no armazem 3.

— Mormacdale, navio norte americano, procedente dos Estados Unidos, atracará no armazem 5.

— Campinas, procedente de Porto Alegre e escalas, atracará no armazem 13.

— Bostonian, do sul, atracará no armazem 8.

— Sheridan, inglês, procedente de Nova York, ficará nos arrecifes.

Para amanhã estão sendo aguardados os seguintes:

— Pedro II, Duque de Caxias, Itahité, Rio Parnaiba e Loide Haiti.

Estão sendo esperados, ainda, os seguintes:

No dia 17:

— Aratimbó, de Porto Alegre e escalas.

— Aratanha, de Porto Alegre e escalas.

— Araxua', dos portos do sul.

— Algorab, holandês, dos portos do sul.

— Murillo inglês, de Londres e escalas.

No dia 18:

— Loide Guatemala, de Porto Alegre e escalas.

— Poconé, de Manaus e escalas.

— Mauá, de Nápoles e escalas.

— Itapura, de Porto Alegre e escalas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Distribuidores: SPENCER HARTMANN & CIA.
Praia, 93 — Recife



Representantes:
Dias Paredes & Cia.
Av. 10 de Novembro, 154
RECIFE

VESTIDOS E CHAPEUS

Quer V. E. um toilette BEM ASSENTADO, ELEGANTE E FINO para qualquer fim? Vá a Casa BETTY MODAS onde encontrará a MAIOR ESCOLHA na cidade em Seda, Linho, e todas as fazendas da época em estilos que obedecem rigorosamente a MODA ATUAL. Edificio S. Marcos 1.º andar, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 15 de maio de 1949.

Venus, Jupiter e Saturno estão bem situados. Pode-se viajar, ocupar-se de terras, propriedades, competições, esportes e diversões. Venus protege amores, amizades e artes.

OS NASCIDOS HOJE — São corajosos, nobres, pacificos e benevolos. Desfrutam vida serena e feliz.

2.ª feira, 16 de maio de 1949.

Lua e Marte estão muito bem colocados. Otimo para generos de primeira necessidade, bebidas, laboratorios. Marte garante sensacionais curas, exitos terapeuticos com ondas curtas, invenções, descobertas, sucesso em negocios novos.

OS NASCIDOS HOJE — Conseguem riqueza, devida ao trabalho e á consciencia, principalmente.



O PRATO

PESCADINHAS A KINGSTON

1 quilo de pescadinhas, 2 cebolas, 2 tomates, 1 colher de salsa picada, 1 colher de manteiga, cheiros verdes, 200 gramas de arroz, o suco de 1 limão, sal, pimenta e noz moscada. Depois de limpar os peixes, corte-os em pedaços e coloque-os numa vasilha com água, uma pitada de sal e o suco de 1 limão. A parte, ponha numa frigideira uma colher de manteiga e frite nesta gordura as cebolas picadas e uma colher de salsa picada. Acrescente-lhes os tomates picados, os cheiros verdes, tempere bem êste môlho e deixe-o de lado. Novamente á parte, deite numa pequena caçarola um pouco de água, 1 cebola pequena, 1 cenoura e um pedaço de aipo. Quando isto tiver fervido um quarto de hora, acrescente-lhe o peixe, cuidando para que a quantidade de água apenas o cubra. Retire o peixe ao cabo de alguns minutos de fervura e faça cozinhar o arroz no mesmo caldo. Escorra o arroz depois de cozido e coloque numa travessa. Arrume em cima o peixe e cubra tudo com o môlho de tomates.

A SOBREMESA

CENOURADA A EVE STEEL

6 cenouras, 3 laranjas, 2 chicaras de açucar. Limpe 6 cenouras grandes e tenras, e ferva-as em água. Deixe-as escorrer e esmague-as, até obter um puré suave. Acrescente-lhe então o suco de 3 laranjas e a raladura da casca de uma delas. Por fim, adicine-lhe o açucar e ferva o doce a fogo lento até que êle tome o ponto adequado.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Bastos Santos, esposa do sr. Alberto Santos G. da Fonseca; Maria Leticia Salgueiro, esposa do sr. Mario Salgueiro; Ruth Machado Lemos, esposa do 2.º sargento Machado Lemos.

As senhoritas: Nair Silva, filha do sr. Paulo A. Silva; Sebastianá Vieira da Cunha, filha do sr. José Vieira da Cunha e de sua esposa, sra. Angelina Pereira da Cunha; Alcidiaia, filha do sr. João de Barros Sobrinho e de sua esposa, sra. Efigenia de Barros.

Os senhores: dr. Coelho de Almeida; Aluizio Jácome; José Augusto dos Santos; Julio Tavares; Feliciano Gomes Duarte; Heitor Wanderley de Queiroz; Walter Campos Lins; Carlos B. Santos.

As meninas: Yolanda, filha do sr. Elzo Ernesto Correia e de sua esposa, sra. Maria Pereira Correia.

Os meninos: Gilberto, filho do sr. Manuel Marques de Souza e de sua esposa, sra. Luiza França de Souza; Normandino, filho do sr. José Mendes Pereira e de sua esposa, sra. Vicencia da Silva Pereira, ambos falecidos.

AMANHÃ:

As senhoras: Luiza Viana, esposa do sr. Eduardo Viana; Carmen de Queiroz Bastos, esposa do sr. José Bastos; Juraci Basto, esposa do sr. José Cesar Leite Basto; Francisca Carolina Lopes de Albuquerque, esposa do sr. Armando Martins de Albuquerque.

As senhoritas: Maria José Gomes, filha do sr. Manuel Gomes, já falecido, e da sra. Rosa Amelia Gomes; Maria José Machado, filha do sr. José C. Machado e de sua esposa, sra. Maria Amelia Machado; Maria Graciela Guimarães, filha do sr. Aristides Guimarães e de sua esposa, sra. Nazinha Guimarães.

O senhor: Abelardo Montarroyos.

As meninas: Iza Maria, filha do sr. Inacio Costa Meira e de sua esposa, sra. Creusa Marques Meira; Marilourdes, filha do sr. João Fernandes e de sua esposa, sra. Amara Fernandes Marilourdes.

O menino: Valter, filho do sr.

RETRATO DO DIA



Senhorinha Nezilda Mesquita Torres, aluna do Curso de Professoras do Instituto de Educação de Pernambuco, filha do casal Elmo Torres-Odete Mesquita Torres

MACHADO DE ASSIS

— II —

Bettencourt dá particular importancia no "Profile of Machado de Assis" á colaboração sentimental e intelectual daquela que se chamou em solteira Carolina Xavier de Morais.

A mulher não foi apenas a enfermeira que o ajudou nas crises terriveis de epilepsia. Carolina tinha sua ilustração e as suas leituras. Descendia de uma familia habituada ao convivio dos homens de letras. Lia as notas que o marido, meio despreocupado de arranjos, deixava ao alcance de sua curiosidade feminina, e ás vezes, "altered one or other sentence, and in the evening, they would discuss the matter until they reached a definite conclusion".

Pouco depois do casamento, Machado sofreu um ataque da doença, sobre a qual ela vivia em completa ignorancia. Ao depará-la, "tried in every possible way to lessen his suffering". Diz Bettencourt que nenhum ressentimento a dominou por se achar indissoluvelmente presa a um homem doente e por lhe ter ele ocultado a verdade durante o noivado.

Machado mantinha ainda uma estranha atitude de alheiamento a dois eventos fundamentais de seu tempo: a Abolição e a Proclamação da Republica. Era um "silent abolitionist" e para a Republica ere sempre teve á disposição um "sarcastic smile". — P. JULIO DANTAS

Pelo "Serpa Pinto", que depois de amanhã aportará, no Recife, viaja o conhecido homem de letras português Julio Dantas, embaixador especial de Portugal. Receberá á chegada varias homenagens da colonia portuguesa aqui sediada durante as duas horas de permanencia do navio neste porto.

VIAJANTE

Ontem, durante o habitual almoço dos sabados no Clube Português, o comendador Vitorino Maia desejou com um brinde em nome dos participantes, os melhores votos de boa viagem ao sr. José das Neves Barbosa, que seguirá nestes dias para Portugal em viagem de recreio.

MISS PERNAMBUCO

A srta. Maria Auxiliadora Manguinhos, eleita "Miss Pernambuco", segue, hoje, via aerea, para o Rio onde se realiza um "contest" nacional para escolher o tipo representativo da mulher brasileira em um conclave europeu.

REVISTA CLUBE INTERNACIONAL

Acaba de sair o numero de maio, que traz na capa um interessante desenho colorido de Suzane Legrand. Insere fotografias do ultimo carnaval e materia assinada por Beatrizinha Pinheiro, Fernando Tasso de Souza, José Gonçalves de Medeiros, Góes Filho, Amiel, Altamiro Cunha e Abelardo Jurema.

Pereira Borges abre o numero escrevendo sobre a "Tempo que passa".

GRANDES MELHORAMENTOS NO ENCANTA MOÇA

Representantes do Aero Clube de Pernambuco á festa de hoje em Campina Grande

Realizou-se, ontem, á tarde, no Encanta Moça, mais uma reunião da Diretoria do Aero Clube de Pernambuco, sob a presidencia do dr. George Latache Pimentel.

Foram inicialmente examinadas as propostas de novos socios, sendo aceitos os seguintes: Humberto Matos, Nicio Ferreira Vieira, Luiz de Melo Verçosa Filho, Henio Albuquerque Fonseca e Aurelio Pereira da Silva.

Em seguida foi lido um convite da União Brasileira do Aviador Civil para que o presidente do Aero Clube aceitasse a representação daquela entidade em Pernambuco. Foi indicado para esse posto o sr. Luiz Brotherhood, vice-presidente do Aero Clube, sendo salientada a grande honra que nos foi concedida com essa representação.

EM CAMPINA GRANDE

O Aero Clube de Campina Grande convidou o seu congenere deste Estado para uma festa que se realiza, hoje, naquela cidade paraibana. Representarão o nosso Aero Clube os aviadores Moacir Mayrinck e Pais de Barros, que viajam hoje para Campina Grande, no avião BEB.

REFORMAS E MELHORAMENTOS

Prosseguem em ritimo animador as obras de melhoramentos no Encanta Moça, empreendidas por um grupo de socios entusiastas do Aero Club. Assim é que a séde já passou por uma grande reforma, bem como o seu mobiliario. Os socios já dispõem, ali, de jogos de salão, radio, toca-discos e um bom serviço de bar.

O antigo pombal foi adaptado para deposito de sucata e outos materiais e já foi iniciado o ajardinamento da parte dianteira do predio.

Nos hangares, as oficinas passaram por uma completa reforma. Estão sendo reperados os buracos do campo e dentro de poucos dias será iniciada a pavimentação da parte fronteira aos hangares.

A "Rosa dos Ventos", destinada á aferição das bussolas dos aviões, começou a ser construida ontem.

Tudo isso, é necessario acentuar, devido ao espirito de colaboração e devotamento dos socios, que, em face da dificil situação financeira do clube, custeiam ao seu proprio bolso e com a ajuda de amigos todas as despesas efetuadas.

Otavio Napoleão de Siqueira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Dias Siqueira.

NASCIMENTOS

Na Maternidade São João, nasceu, no dia 10 do corrente, a menina Rosaly, filha do engenheiro civil José Buchatsky e de sua esposa, sra. Flora Schechtman Buchatsky.

BATISADOS

Será batisada, hoje, na matriz de Santo Antonio, a menina Maria das Graças, filha do sr. Francisco de Assis Paulo da Silva, funcionario do DIARIO, e de sua esposa, sra. Josefa Cavalcanti da Silva.

Servirão de padrinhos o sr. Manuel Carvalho, chefe do Serviço de Gravação do DIARIO, e sua esposa, sra. Ester Teles de Carvalho, e a srta. Alda Ferreira, tambem funcionaria do DIARIO

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

15 DE MAIO — 4.ª Dominga depois da Pascoa.

EPISTOLA (1 Jo. 5, 4-10) — Carissimos: Tudo que nasce de Deus vence o mundo; e a vitoria que vence o mundo é a nossa fé. Quem vence o mundo sinão aquele que crê que Jesus é o filho de Deus? Este é que veio com a agua somente, mas com a agua e o sangue. E é o Espirito que dá testemunho de que Cristo é a verdade; porque três são os que dão testemunho no céo: o Pai, o Filho e o Espirito Santo; e esses três são um só. E três são os que dão testemunho na terra: o espirito, a agua e o sangue; e estes três são uma só coisa. Si aceitamos o testemunho dos homens, maior é o testemunho de Deus. Ora, este testemunho que é maior foi o que ele deu ao seu Filho. Aquele que crê no Filho de Deus tem em si o testemunho de Deus.

EVANGELHO (Jo. 20, 19-34) — Naquele tempo, pela tarde do primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discipulos se achavam reunidos por medo dos judeus, veio Jesus e disse-lhes: A paz seja convosco! Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. E os discipulos tiveram grande alegria ao ver o Senhor. E disse-lhes segunda vez: A paz seja convosco; assim como meu Pai me enviou, assim eu vos envio. A estas palavras, soprou sobre eles, dizendo: Recebei o Espirito Santo; a quem vós perdoardes os pecados, ser-lhes-á perdoados; e a quem vós os retiverdes, ter-lhes-ão retidos. Ora, Tomé, um dos doze, chamado Didymo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: Nós vimos o Senhor. Ele, porém, respondeu: Si eu não vir o sinal dos cravos e não meter o dedo no lugar dos cravos e não lhe introduzir a mão no lado, não acreditarei. Oito dias depois, achavam-se os discipulos outra vez dentro e Tomé com eles. E entrou Jesus, estando fechadas as portas, colocou-se no meio deles e disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé: Introduz teu dedo aqui e vê as minhas mãos; vem com tua mão e mete-a em meu lado; e não sejas descrente, mas crente. Exclamou Tomé: Meu Senhor e meu Deus. Disse-lhe Jesus: Tú creste, Tomé, porque viste; bemaventurados os que não viram e creram. Muitos outros milagres ainda fez Jesus em presença dos seus discipulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos, afim de que vós creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para em seu nome.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

MES MARIANO NA MATRIZ DA BOA VISTA

Os exercicios marianos de hoje, na matriz da Boa Vista, estarão a cargo das seguintes pessoas: Antonio Siqueira, Adauto Pessoa Guedes, Artur Virães, Antonino Coelho de Araujo, capitão Francisco Pedro dos Santos, Valter Nennschwander e Gutemberg Peixoto.

Amanhã, a cargo das familias: dr. Paulo Campos, dr. Brito Alves, dr. Jaime Rigueira Costa, dr. Joaquim de Góis Cavalcanti, Leopoldina Dias da Silva, dr. José Pacheco Filho, Osvaldo Fonseca e João Conde.

NA IGREJA DE SANTA CRUZ

Na igreja de Santa Cruz os exercicios marianos de hoje estarão a cargo das seguitnes pessoas: sra. Francisca Dias da Anunciação, srta. Edite Guimarães e sr. Teofilo Almeida.

Amanhã, a cargo das familias: dr. Brito Alves e srtas. Tereza Souto Maior e Elvira Moreira.

MES MARIANO NO PINA

Relação das familias que patrocinam a terceira semana mariana na matriz do Pina: 15 a 22 — José Clodoaldo de A. Lima, José de Oliveira Varzea, João Pires, Marieta Linda de Carvalho, José de França, José Nasiaseno Amorim, William de Miranda Henriques, Severino Manuel da Silva, Julia Dhalia, João Lago Lago Teixeira, Amaro Elpidio da Rocha, Elias Jorge Cabaz, Olindina Brasileiro, Fernando Godoy, João Godoy, Elisa Soar, Amaro Maia, Nagib Miguel Matine, Oscar Pilar Campos, Maria Anunciada Cavalcanti Lira, Isabel Braga, Josefa Santos Medeiros, Esmeralda Lins, Antonio Masse, João Mucarbel, Domingos Pasio, Anita Alces da Silva, Edith Ziococwick, Josefa Dias, Celerina Souza Cabral, Ricardo Pugó, Domingos de Almeida Cavadinha, Antonio Lacerda de Almeida, João Mesquita, Judith Leal Nogueira, Neusa Braga Campos, Maria Margarida Bastos, Julieta Matos, Antonio Brandão, Esdras Silva, Jarbas Fernandes e Roberto Mulatinho.

MATRIZ DA TORRE

Vêm decorendo com grande brilhantismo os atos marianos nessa matriz, a cargo do padre Amaury de Oliveira.

Desejosos de contribuir para as obras de reconstrução daquele templo, os patrocinadores vêm tudo fazendo em beneficio da matriz.

A Associação de N. Sra. do Rosario, que patrocinará a noite do dia 29 do corrente, vem trabalhando para emprestar todo o brilhantismo aos atos. Assim, instituirá, em beneficio da matriz, a Noite das Rosas, deixando cada um que entrar no recinto da mesma uma esportula, recebendo uma rosa, que irá, em seguida depositar aos pés da Virgem do Rosario.

Após os atos, ao lado da matriz, haverá uma sessão cinematografica e sorteio de uma corbelle.

FESTA DE S. JOSÉ NA IGREJA DA ORDEM 3.ª DO CARMO

Realiza-se, hoje, a festa de São José, na Ordem 3.ª de N. Sra. do Carmo, constando dos seguintes atos: 7 horas, missa com comunhão geral. A's 8 horas, missa solene, pregando ao Evangelho o padre frei Ulrico Guebert, da Ordem Carmelitana, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Logo após, terá lugar entrada e profissões dos candidatos aprovados pela mesa regedora.

FESTA DE SANTA RITA DE CASSIA

Realizar-se-á, domingo proximo, a festa de Santa Rita de Cassia, em sua igreja, á rua de Santa Rita Velha. Está organizado o seguinte programa religioso: 7 horas, missa com comunhão geral para todos devotos; 8 horas, missa solene, sendo celebrante o padre Manuel Barreto, reitor do Seminario de Olinda, pregando ao Evangelho o padre frei Ulrico Guebert da O. C.

A orquestra está confiada á Schola

(Conclue na 11.ª página)

Associações

SOCIEDADE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

O presidente da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco está convidando todos os socios para uma reunião, na proxima terça-feira, ás 20 horas, em sua séde social, no edificio Sael, 3.º andar, paar eleição da diretoria no bienio 1949-1950.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

TEATRO

COM A PALAVRA BARRETO

Outro dia, soube de muitas novidades a respeito do Teatro de Emergencia "Almare", que está sendo construido pelo sr. Adelmar Costa Carvalho, no inicio da avenida Dantas Barreto, para a Companhia Nacional de Comedias, do ator Barreto Junior.

Essas novidades surgiram de uma interessante palestra com o conhecido homem de teatro, aqui, na redação, quando nos disse varias coisas já divulgadas no domingo passado.

Pois bem; nossa palestra não terminou; foi apenas interrompida por uns dias e hoje voltamos com noticias em primeira mão, que conseguimos de Barreto.

Atualmente, ou melhor, desde que o DIARIO noticiou a construção do Teatro de Emergencia, numa entrevista concedida no escritorio do sr. Adelmar Costa Carvalho, espirito progressista de nossa terra, a nova casa de espetaculo tornou-se o assunto de todos os dias, nos meios sociais e artisticos da cidade. Nas esquinas, em reuniões, nos cafés, em toda parte, só se fala no Teatro de Emergencia "Almare". E o povo pergunta: "Quando será a inauguração?" A ansiedade é grande, mas Barreto promete que definitivamente a casa de espetaculos será entregue ao publico no principio do mês de junho.

Ontem fui ver, em companhia de Barreto, as peças em construção na galeria junto do Edificio Almare. E' uma edificação solida, sob os metodos modernos, com uma area de vinte metros sem colunas. Haverá portas de emergencia em numero de vinte, que se abrirão ao mesmo tempo, podendo o teatro ser evacuado em menos de dois minutos, em caso de urgencia. Bem, o que será o Emergencia todos já sabem. Quanto á sua construção, e sempre bom ter-se uma agradavel surpresa.

A Companhia Nacional de Comedias, do ator Barreto Junior, nesta temporada, apresentará um elenco completamente novo, composto de gente do sul, quasi estreantes e tambem elementos do Recife. Encontramos como primeira atriz e ensaiadora, nossa conhecida Lenita Lopes, que dispensa comentarios, pois todos os que assistiram ás temporadas anteriores, conhecem o seu trabalho. Joval Rios, que participou da excursão ao norte, é o galã. Augusta Moreira, a central, o publico sabe quem é. Vandele de Almeida, pernambucano, estreante como profissional. Naná Montez, ingenua. Ainda Dulce Sampaio, Leal Godoy, Lidia Sarmento, Carlos Brandão, Lina Soares, Ferreira de Souza, Juvita de Almeida e Nestor Figueiredo.

Barreto surgirá antes do Teatro de Emergencia com seus novos elementos. A Companhia realizará um grande espetaculo no dia da inauguração do pavilhão dos cancerosos que o sr. Adelmar Costa Carvalho está construindo no Hospital de Santo Amaro. O espetaculo, que será realizado naquele hospital, constituirá uma homenagem da Companhia Nacional de Comedias, de Barreto Junior, áquele conhecido comerciante e esposa, sra. Ester Costa Carvalho. Será um pouco de pão espiritual para os doentes desamparados.

Temos, pois, mais algumas novas sobre o Teatro de Emergencia "Almare", louvavel iniciativa de Barreto Junior, que encontrou o mais decidido apoio por parte do sr. Adelmar Costa Carvalho. Por esses dias, daremos alguns informes sobre o repertorio. Até lá, continua com a palavra Barreto Junior. — L. M. F.

EDIPO-REI

Berguedof ELLIOT

(Para o "D. P.")

O **Teatro do Estudante** ofereceu-nos uma bela versão da tragedia de Sófocles: **Edipo-Rei**.

Geralmente, os espetaculos dessa natureza oferecem adaptações livres que desfiguram integralmente o original.

Eros Gonçalves e Hermilo Borba não correram esse risco, pois, conservando as linhas mestras da fabulação imaginada por Sófocles, nos deram uma tradução comprimida ou melhor concisa da tragedia, suprimindo certas partes meramente descritivas ou narrativas que tornariam o espetaculo demasiado monotono, com prejuizo da dinamica teatral.

Tenho em mãos uma tradução de alguns trechos de **Edipo-Rei** que, caso fossem representados literalmente, produziriam efeito soporifero.

Só o dialogo entre Edipo e o Grande Sacerdote ocuparia meia hora de representação.

Daí o grande merito da tradução encenada pelo **Teatro do Estudante**.

Este conjunto, que nos proporcionou o melhor espetaculo de amadores de 1948, com **A Casa de Rosmer**, de Ibsen, acaba de obter outro magnifico triunfo.

Foi uma tarefa arrojada que bem mereceu os aplausos calorosos da platéia.

Prestou o **Teatro do Estudante** um relevante serviço á nossa cultura artistica, permitindo ao publico um conhecimento direto da tragedia grega — essa creação genial do espirito helenico, até então conhecida, entre nós, através da leitura de fragmentos de textos mutilados ou de simples referencias de critica literaria.

Só mesmo os nossos estudantes, inspirados pelo mais puro e sadio idealismo, poderiam empreender tão louvavel tarefa, divulgando, entre nós, a obra milenaria do maior tragico grego.

Realmente, Sófocles foi o sublime vencedor de Eschilo, cuja tragedia era rigida e hieratica.

Coube a ele introduzir 102 inovações dramaticas, revelando uma habilidade infinita na tessitura de suas composições. Filosofo religioso e poeta lirico, imprimiu á sua obra um rigoroso sentido moral fixado pela religião de seu tempo e de sua patria. Sua tragedia exercia uma função moralizadora, como de resto a filosofia grega qunado a expunham homens como Sócrates e Platão.

A notavel culminancia atingida pelo poder creador da inteligencia grega, a qual por vinte e três centurias, tem sido para os homens de espirito, um farol perene, emergindo do fundo do passado, tem em Sófocles um de seus maiores representantes.

Mas, para analizar a obra desse tragico, é preciso situá-la no seu tempo. O mundo antigo era um mundo de fantasias subjetivas quasi semelhante ao das crianças de hoje, dos selvagens e dos sonhos.

Jung, na **Psicologia do Inconciente** mostra as diferenças entre o pensamento antigo e o moderno. E' o pensamento não dirigido em confronto com o pensamento dirigido. O primeiro — um pensamento por meio de imagens, visinho do sonho, o segundo — um pensamento elaborado por meio de conhecimentos positivos.

Era nesse mundo de imagens que Sófocles concebia as suas tragedias. Estas, entretanto, depuradas pelo crisol da critica historica, ainda nos parecem atuais no seu fundo moral e inexauriveis na sua essencia poetica.

O fatalismo supersticioso de que está impregnada **Edipo-Rei**, ligado profundamente a uma epoca em que o oraculo de Delfos constituia o traço de união entre as comunidades helenicas, ainda subsiste em nossos dias, através de outras formas, não obstante as grandes conquistas da ciencia.

Quanto ao desempenho, só tenho motivos para felicitar os estudantes, porque deram o que podiam dar, como autenticos amadores.

As falhas que poderiam ser apontadas, como, por exemplo, certa falta de sincronismo do côro, pouco desembaraço do jovem que fez o papel de Creonte, são absolutamente explicaveis.

Otimos, o cenario e os figurinos, com exceção, apenas, do velho pastor que mais parece um urso. Bons, alguns efeitos de luz.

Encenando uma peça de montagem carissima como **Edipo-Rei**, em que o "deficit" é certo, o **Teatro do Estudante**, dá uma demonstração evidente do idealismo fecundo que o inspira.

E' de esperar que o nosso publico saiba premiar esse idealismo.

A Hermilo Borba, inteligente diretor desse conjunto, envio o meu abraço sincero pela sua vitoria.

Ele bem sabe que esta minha atitude não exprime aplauso incondicional á sua orientação artistica, da qual me reservo o direito de divergir em qualquer tempo. Ele tambem sabe quanto cultivo a sinceridade.

Para externar minhas desvaliosas impressões, em materia de teatro não costumo consultar antes o oraculo de Delfos...

TEATRO OPERARIO

O Serviço Social Contra o Mocambo, em comemoração ao 14.º aniversario de fundação dos Centros Educativos, levará á cena do Santa Isabel hoje, ás 20 e 30, a peça do teatrologo pernambucano Hermogenes Viana, Gota d'Agua, marcando o reaparecimento do Teatro Operario, com um elenco constituido por operarios dos diversos Centros do Recife. A direção do espetaculo está entregue ao ator Epidio Camara.

As pessoas terão ingresso mediante apresentação da carteira do Centro ou convite distribuido pela diretoria. Será mais uma louvavel iniciativa do atual presidente, Andrade de Lima Filho.

Os interpretes dos diversos papeis são desconhecidos do publico, sabendo-se que entre eles, está o operario Sisenando Pavão.

Esta peça será apresentada hoje no Santa Isabel e depois pelas fabricas e Centros.

TEATRO DE BRINQUEDO

Ontem houve mais uma reunião dos componentes do Teatro de Brinquedo, que estreará no mês de agosto, com uma peça brasileira e elenco completamente desconhecido contando com bons elementos.

Esse novel conjunto é formado por jovens residentes no bairro da Boa Vista e está disposto a enfrentar os palcos recifenses, encenando bons originais.

TEATRO DO ESTUDANTE

O Teatro do Estudante de Pernambuco, sob os auspicios da Diretoria de Documentação e Cultura e da Fabrica Fratelli Vita, dará, no proximo dia 17, ás 20,30, no Santa Isabel, a terceira representação da tragedia de Sófocles, Edipo-Rei, que constituiu, por ocasião das primeiras representações, um dos espetaculos mais bonitos que o Recife já viu. A tragedia será representada sem interrupção, como das vezes

(Conclue na 11.ª página)

GASOLINA ESSO

para os seus CAMINHÕES AUTOMOVEIS e MOTORES A GASOLINA

Força e Economia!

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores

Esso

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

Radio

A MUSICA BRASILEIRA



O radio precisa contentar a todos e por isso transmite musicas de varios generos e lugares. Foxes da terra do Tio Sam, boleros e tangos sul-americanos, ritmos de Cuba e musica de nossa terra, desde o samba de morro ás valsas romanticas de serenatas da epoca do autor de **Evocações**, melodias que relembram tempos felizes de muitos veteranos. O Brasil tem lugar de destaque, como não podia deixar de ser, na programação das emissoras nacionais. Não nos referimos aos discos mas aos interpretes. As paginas estrangeiras são apresentadas, mas em menor quantidade. Cantores de foxes, blues, etc., apenas dois ou três. De boleros e tangos já são em maior numero. Mas quanto ás sambistas e seresteiros, não se podem contar.

Para não ir mais longe, vejamos no radio recifense, os que se dedicam exclusivamente á nossa musica, excetuando-se os cantores que interpretam todos os generos, inclusive o nosso. Há seresteiros com vozes que encantariam a qualquer senhorita do Recife, há anos atraz. Emanuel Silva e Hildemar Torres são os preferidos, ambos boemios por força do genero. Além de Paulinho, o garoto-cantor, encontramos Orlando Dias, Almir Tavora, Flavio Moreira, Walter de Andrade, Luiz Bandeira e muitos outros, todos interpretando com alma, melodias da terra onde nasceram.

No sexo fragil, o Recife possue Maria Celeste, a sambista que vez por outra deixa de se preocupar com o repertorio e é preciso uma advertencia para chamar sua atenção. Déa Soares, a mais nova no radio que se tornou muito aplaudida, com numeros lentos, significativos do ritmo dos morros cariocas. Creuza de Barros, tambem nos dá boas interpretações. E muitas outras surgiram e continuarão a surgir no nosso "broadcasting", para representar nosso ritmo, dentro desse incomparavel veiculo de divulgação artistica e cultural que é o radio. Felizmente ninguem esqueceu o ritmo que surgiu do batuque dos negros misturado com a cadencia do indio, a musica brasileira que tem no Recife bons e legitimos interpretes. — L. M. F.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Respostas de madame Neide; 10.45 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Vale Tudo (auditorio); 13.30 — Vamos dobrar? (auditorio); 14.00 — Está na Hora; 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Nautico e Great Western; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio Teatro Hepatina; 18.35 — Sivuca toca orgão (auditorio); 19.00 — Luperce e seu bandolim (auditorio); 19.30 — Luzes da Broadway (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Variedades musicais (auditorio); 21.30 — Noite de Amores marca Olho; 22.30 — Musica variada; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Quanto vale uma vida? (novela); 10.15 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Agenda sonora; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Confidencias; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneons; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — Tambores macabros — Aguia de Prata; 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Cosmorama (auditorio); 20.30 — Gloriosa mentira (novela, 1.º capitulo); 21.00 — Musica, alegria e perfume, com mr. Broni e Naja Cassel (auditorio); 21.30 — Caixa de musica (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Musica escolhida; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.05 — Transmissão da Corrida de Bicicletas Recife-Paulista, em homenagem ao comendador Arthur Lundgren; 8.40 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Programa Juventude em marcha; 9.45 — Vozes do Mexico; 10.00 — Miscelanea sonora; 11.55 — Palestra em comemoração á Semana da Enfermeira; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Um cantor, uma melodia; 12.05 — Presentes musicais; 12.20 — Um astro entre estrelas; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Trigemeos vocalistas; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valéry; 13.30 — Divertimento Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Nautico x Great Western; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno?; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Transmissão diretamente do Sta. Isabel, do discurso do governador do Estado, por ocasião da sessão comemorativa do 14.º aniversario do Centro Educativo Operario; 20.30 — Cocktail dansante A-8; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cont. Cocktail dansante; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. Cocktail dansante; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e mensageiro do ar; 8.30 — Ritmos norte-americanos; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Recortes musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais a Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — No mundo da opera; 14.30 — Hollywood visita o Brasil; 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Concert Music Series; 16.00 — Panorama musical mexicano; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Vozes queridas; 20.30 — Serenata; 21.00 — Cantor Francisco Carlos; 21.30 — Radio Show; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. da novela "Eu sou covarde"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Ed. Sul America Sala 55 Fone 7197

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Dominio dos barbaros", com Henry Fonda.

Amanhã — "O colar da rainha", com Viviane Romance.

TRIANON — Hoje — "A filha da pecadora", com Lizabeth Scott.

Amanhã — "Cidade encantada", com Jane Wyman.

PARQUE — Hoje — "Belinda", com Lew Ayres.

Amanhã — "A adultera", com Micheline Presle.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Astucia de uma apaixonada", com Ivone de Carlo.

Amanhã — "Do lôdo brotou uma flor", com Robert Montgomery.

ROIAL — Hoje — "Aventuras de Robin Hood", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

Amanhã — "Cow-boy intrepido".

POLITEAMA — "Lafite, o corsario", com Fredric March.

TORRE — "Amarga ironia", com Robert Cummings.

IDEAL — "O clans negro", com Tyrone Power.

ELDORADO — "O filho do sol", com Jon Hall.

REAL — "A coragem de Lassie", com Frank Morgan.

ESPINHEIRENSE — "E o mundo se diverte", com Grande Otelo.

S. MIGUEL — "Olhai os lirios do campo", com Silvana Roth.

POPULAR — "O agente de Scotland Yard" e a 2.ª serie de "O terror dos mares".

ENCRUZILHADA — "Uma noite na Opera", com os irmãos Marx.

S. JOSÉ — "A rua do delfim verde", com Lana Turner.

IMPERIO — "Resgate de uma consciencia", com Edward G. Robinson, e o inicio do seriado "A filha de dom Q".

CORDEIRO — "O corsario negro", com Pedro Armendariz.

RIVOLI — "O diabo branco", com Rossano Brazzi.

GLORIA — "Na côrte de Faraó", com Malpin Côrtes.

S. JOÃO — "Chispa de fogo", com Betty Hutton, e a 4.ª serie de "A flexa negra", com Robert Scott.

CAMPO GRANDE — "Seu milagre de amor", com Robert Young.

"HERCULES"

Talheres inoxidáveis de alta qualidade
EM ELEGANTES FAQUEIROS OU PEÇAS AVULSAS

Não mancham
Não enferrujam
Não tem cheiro
Não dão mau gôsto
Não perdem o brilho

Não necessitam de pós ou liquidos para limpeza, estando sempre prontos para uso.

Duram uma eternidade!

Representante:
M. A. CAVADINHA — Rua Estreita do Rosário, 146-1.º
(5627)

ILEGÍVEL

As afamadas maquinas

«CATERPILLAR»

para

Construção de Estradas



Conjunto Trator-SCRAPER – Longo Percurso – 7, 9, 11 e 13 jardas cubicas

TRATORES
SCRAPERS
BULLDOZERS
PATROLS
MOTORES
GRUPOS
ELETRICOS



Conjunto Trator-SCRAPER para 5, 8, 11 e 18 jardas cubicas

DISTRIBUIDORES para os Estados de

Pernambuco, Alagoas, Paraiba e Rio Grande do Norte

Oscar Amorim Comercio S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 152

Fone - 9315 — Caixa Postal - 564

RECIFE-PERNAMBUCO

REDUÇÃO IMEDIATA DE CINQUENTA POR CENTO NAS TAXAS DO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

A nova tarifa reduziu á metade o movimento e triplicou a sua renda — Desfecho da polemica entre os livreiros e o DCT — Aspecto favoravel: cessaram os abusos facilitados pelas taxas infimas — Reembolso e encomenda — Organização perfeita, apesar do intenso movimento

Reportagem de Sebastião W. de ARAUJO
(De "O Jornal")

RIO, 13 (Meridional) — Desde que as novas tarifas postais começaram a vigorar estão os livreiros em litigio com o Departamento dos Correios e Telegrafos por causa do Serviço de Reembolso Postal. Aliás, não são somente os livreiros que se declaram inconformados com a majoração do custo desse serviço. O comercio em geral tem protestado. Mas o descontentamento é mais acentuado entre a quase totalidade dos editores e vendedores de livros.

A insatisfação dos livreiros teve grande repercussão na imprensa e deu causa a que o deputado Hermes Lima apresentasse um projeto na Camara mandando adotar para o Reembolso Postal as mesmas taxas em vigor antes da aprovação da tarifa.

Esse projeto suscitou vivos debates, inclusive através dos jornais, entre os livreiros, de um lado, e o diretor de Correios, sr. Carlos Luiz Taveira, de outro.

Alegavam os primeiros que as taxas aprovadas pelo Congresso e em vigor desde 1.º de janeiro do corrente ano eram proibitivas, asfixiando a cultura e ferindo de morte a industria do livro.

CONCILIAÇÃO

A esses argumentos, contrapunha o diretor de Correios as razões de sua repartição, baseando-se principalmente no fato de que as taxas para o reembolso foram realmente oneradas de forma pesada, a taxa para os livros em geral não sofrera acrescimos que impedissem a sua livre circulação.

Acrescentou ainda o diretor de Correios não ser verdadeira a afirmação de que paises signatarios do Convenio da União Postal das Americas e Espanha transportassem livros, gratuitamente pelo Correio. A afirmação era da Camara Brasileira do Livro, e o sr. Taveira, dirigindo-se a esta, pela imprensa, esclareceu, ainda, ser o nosso pais o que mesmo com as taxas atualmente em vigor, cobra menos pelo transporte de livros e outras quaisquer encomendas. Enquanto o nosso Correio cobra 20 centavos, para os livros, o da Venezuela faz o mesmo transporte por Cr$ 2,50, o da Argentina por 38 centavos e o do Uruguai por 81 centavos. Nos Estados Unidos da America do Norte, onde o serviço de reembolso postal atingiu a perfeição maxima, o mesmo quilo de livros transportado por 20 centavos do Rio Grande do Sul ao Territorio do Rio Branco paga de Cr$ 1,20 a Cr$ 1,80, com um premio de registro que varia de Cr$ 3,70 a Cr$ 6,50.

Todavia, em face das reclamações dos livreiros e em face da possibilidade de aprovação do projeto Hermes Lima, que viria reduzir sensivelmente a renda orçamentaria prevista para o D. C. T., a comissão de transportes da Camara encontrou uma solução conciliatoria dos interesses dos livreiros e do Departamento.

E as taxas atuais segundo um substitutivo ali aprovado serão reduzidas de mais ou menos cinquenta por cento, passando o quilo do reembolso, que atualmente paga Cr$ 7,20 a pagar apenas Cr$ 3,90.

IMPORTANCIA DO SERVIÇO

Da importancia do Serviço de Reembolso esta reportagem visa dar ligeira idéia demonstrando como são vultosos os interesses em jogo.

Tratemos exclusivamente da parte técnica do Serviço de Reembolso Postal. Vejamos a sua organização como funciona, quanto rendia, antes do aumento das tarifas, e quanto rende agora.

REEMBOLSO POSTAL E ENCOMENDAS COMERCIAIS

O Serviço de Reembolso Postal é, inegavelmente, um dos mais bem organizados dos Correios. Há muitos anos já vem sendo dirigido pelo professor Martins Pinheiro, ex-diretor regional dos Correios no Maranhão, fundador do Instituto Martins Pinheiro, nesta capital, e sem duvida uma autoridade no serviço que dirige.

Uma encomenda levada ao Serviço de Reembolso poderá ser transportada como Reembolso Postal ou como Encomenda Comercial. Se deve seguir o seu destino como Reembolso, nenhuma formalidade é exigida. Paga a taxa devida, o "objeto" entra imediatamente em trafego, responsabilizando-se os Correios por sua entrega ao destinatario mediante pagamento, por este, do seu valor. Representa, assim, o R. P. o papel de agente ou viajante comercial. Mas no caso de ser remetido o objeto como Encomenda Comercial, o remetente é obrigado a abrir o volume, para exame do seu conteudo, ao depositá-lo na séde do R. P. ou nas duas unicas agencias dos Correios que recebem encomendas para esse sistema de transporte, e que são as da Lapa e da praça Olavo Bilac. Deverá tambem ser acompanhado de nota de venda ou fatura, em três vias, das quais uma fica com o remetente, outra é arquivada e a terceira segue com o objeto. E' exigida, ainda, um adeclaração do valor real da encomenda, para efeito de indenização no caso de perda total ou parcial. As Encomendas Comerciais, deverão pesar, no maximo, 10 quilos e pagam uma taxa de 2 cruzeiros por 500 gramas ou fração desse peso.

A Encomenda Comercial pode ser Privativa. Nesse caso, o Correio ignora o seu conteudo.

UM ABUSO QUE ACABOU

Antigamente, a maior parte dos objetos transportados pelo R. P. não tinham destinatarios certos ou definitivos. O Reembolso era utilizado como meio de propaganda de mercadorias. Uma livraria ou um distribuidor de determinada mercadoria que tivesse um **stock** encalhado usava do seguinte expediente para vendê-la: consegula o endereço de um comerciante, de um fazendeiro ou de qualquer pessoa de projeção e remetia para a mesma um ou mais livros, um radio, uma caixa de discos, uma caixa de aparelhos de gilete, joias, etc. O destinatario, que tanto podia morar no Rio como em Niteroi, em Santa Catarina, em Goiás ou no Amazonas ao ser avisado pela agencia do Correio local da chegada da encomenda, se esta lhe interessava, pagava o seu valor; se não, recusava-se a retirá-la, alegando não ter encomendado coisa alguma. Resultado: o objeto voltava para o ponto de partida, e o remetente, por mais que fosse avisado, não ia retirá-lo. Com isto, houve ocasiões que na casa forte do R. P., nesta capital, encontravam-se, amontoados, mais de dez mil volumes devolvidos.

Esse abuso ainda é praticado mas em escala muito menor. A lei que majorou as tarifas estabeleceu tambem que toda mercadoria devolvida pelos destinatarios pagaria 80 centavos de armazenagem, por dia. Desse modo, os remetentes, logo que recebem a comunicação da devolução do seu objeto, apressam-se em ir buscá-lo para não pagar a taxa de armazenagem.

Mesmo assim, ainda há naquela casa forte, aguardando os seus remetentes, 719 reembolsos e 250 encomendas, das quais 190 são privativas.

DIMINUIU O VOLUME E TRIPLICOU A RENDA

Quem sempre usou o Reembolso Postal por absoluta necessidade continua a fazê-lo. Mas aqueles que se utilizavam desse serviço para aventurar a colocação de mercadorias desistiram. Com isso, o volume de objetos transportados diminuiu bastante, mas a renda, em consequencia das novas tarifas, ainda assim triplicou.

No mês passado, a renda do Reembolso atingiu a apreciavel cifra de 332 milhões de cruzeiros.

A media de Reembolsos, antigamente, era de 1.500 diarios. Agora está reduzida a 800.

Em quatro meses, ou seja de janeiro a abril, foram transportados pelo R. P. 41.375 volumes em 4.171 sacos.

Mesmo com a consideravel diminuição do movimento no referido serviço, o sr. Martins Pinheiro, que nos prestou, com cativante gentileza, todas as informações que lhe solicitamos, queixou-se do irrisorio numero de funcionarios com que conta para se desincumbir da dificil tarefa que lhe foi atribuida.

— O Reembolso Postal é um trabalho dificil porque requer dos funcionarios rapidez, muita atenção, moderação e sobretudo paciencia para lidar com o publico — disse-nos o prof. Martins Pinheiro, quando nos despedimos.

As "curas milagrosas" da lepra em São Paulo na Academia N. de Medicina

A formula do Butantan não é secreta — Casos de recaida de doente tratados pelas sulfonas — Resultados negativos em Minas Gerais

RIO, 1º (Meridional) — Sob a presidencia do professor Raul David Sanson reuniu-se a Academia Nacional de Medicina. Foram inicialmente sorteadas as comissões que julgarão os trabalhos que concorrem aos premios distribuidos pela Academia no corrente ano. Passando á ordem do dia teve a palavra o academico H. C. de Souza Araujo, que proferiu uma longa oração a respeito da cura da lepra. Referiu-se inicialmente ao noticiario publicado por jornais cariocas em abril passado sobre os miraculosos resultados obtidos em S. Paulo com a aplicação das sulfonas na profilaxia da leprose. Um dos jornais que enviara um correspondente á capital paulista, anunciou que quatro mil leprosos já estavam curados pelo remédio "Cem por cento", que podia ser considerado um milagre da ciência brasileira. Entre outras informações, esse mesmo jornal divulgou que para a obtenção do preparado milagroso colaborara o Instituto Butantan, que mantinha a formula em segredo. Como era natural — diz o orador — essas noticias causaram grande sensação, não obstante apresentar um quase nada de objetivo sobre a cura da lepra, dado os seus titulos e a palavra oficial do Diretor de Profilaxia da Lepra em São Paulo. Referiu-se a seguir o sr. H. C. de Souza Araujo que procurado por um repórter de outro orgão da imprensa carioca a inquerido sobre o assunto, respondera, entre outras coisas, que a lepra é de fato, clinicamente curada em mais de 30 por cento dos casos; que o medicamento fabricado pelo Instituto Butantan é uma sulfona similar á Diasone Abbott, ainda em fase de experiencia terapeutica; as sulfonas não deram os prodigiosos resultados esperados e anunciados; o produto de Butantan não é de formula secreta; distinção da "alta condicional" de "alta definitiva" dos atacados do mal de Hansen; não há "maravilhosos" resultados no tratamento da lepra, e desconhecemos milhares de altas" dadas nos leprosarios porque até hoje nenhum trabalho cientifico foi publicado com as necessarias estatisticas, mas sabemos que inumeros dôentes tratados pelas sulfonas e que tiveram alta estão voltando aos leprosarios para retomar o tratamento por terem recaido. Finalmente, em sua entrevista declarara que o informe paulista sobre a cura da lepra era de tão alta importancia e responsabilidade que julgara ser dever do Ministerio da Educação e Saúde designar uma comissão de técnicos especializados para verificar o estado dos doentes cuja cura é anunciada.

Prosseguindo na sua oração, acrescenta que o dr. Orestes Diniz, diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra do Estado de Minas Gerais, ao ler esse entrevista por ele concedida, declarou que a verificação da cura da lepra obtida em São Paulo devia competir á Academia Nacional de Medicina, como a mais alta instituição médica brasileira que é. O orador lembra que ponderou ao dr. Orestes Diniz ser tal verificação da alçada do executivo federal, tendo-lhe o médico mineiro acrescentado que o serviço no Estado de Minas de aplicação de sulfonas não conseguiu curar sequer quatro leprosos, apesar de ser feito em larga escala. Finalmente, salienta que a averiguação dos resultados anunciados em S. Paulo são da competencia do Serviço Nacional da Lepra, que, aliás, já mandou áquele Estado um técnico para examinar o assunto, e fez publicar em jornal desta capital uma nota oficial aconselhando referência nas informações a respeito.

CONHECIDA A CAUSA DO DESASTRE DO "MAGDALENA"

RIO, 14 (Meridional) — Prossegue, na Capitania dos Portos, o inquérito para apurar a responsabilidade do desastre do "Magdalena". A causa do sinistro já foi determinada através dos depoimentos do comandante do navio, do imediato e do piloto, porem está sendo mantida em sigilo, devendo somente ser reveladas depois do processo remetido ao Tribunal Maritimo para julgamento dos culpados.

No inquérito foi ignorada a circunstancia aventada de contrabando a bordo do "Magdalena".

CONTRATADOS OS SERVIÇOS DO LOIDE

RIO, 14 (Meridional) — O Ministério da Marinha Real inglesa contratou os serviço do Loide Brasileiro para rebocar á pôpa do "Magdalena" até o dique flutuante "Afonso Pena". O dique será auxiliado por dois rebocadores. Afirma-se que a pôpa sofrerá reparos e receberá um porão que possibilite ser rebocado até a Inglaterra.





Exú ainda não está pacificada

(Conclusão da 1ª página)

tor da diocese. O bispo celebrara, há pouco, uma missa de setimo dia por alma de Cincinato Sete e preparava-se para viajar rumo ao Crato, onde se avistaria com os feridos.

— "Bispo da diocese de Petrolina — continuou sua reverendissima — dentro de cujos limites se encontra a paroquia de Exu. Logo que tive conhecimento dos fatos e de sua extensão dolorosa, compreendido que o meu dever seria partir á procura das familias enlutadas. E aqui estou desde o dia 12. Eram 22,30 horas quando aqui cheguei, encontrando a cidade no mais profundo silencio, e desde logo senti quanto era profunda a impressão que os lamentaveis acontecimentos do dia 10 me causaram.

AÇÃO PACIFICADORA

— "Fiz o que pude em beneficio de todos, apesar de já haver encontrado os animos mais calmos, menos tumultuosos. O golpe foi duro demais. Cairam prostrados os chefes de familias da mais alta expressão social, homens moderados e trabalhadores, habituados, segundo me informaram, a repreender os elementos mais exaltados de suas respectivas facções partidarias.

Acontecimentos assim costumam alterar a fisionomia das pequenas cidades de maneira imprevistas e impressionante.

D. Avelar fez uma pausa e continuou:

— "Surgem reações inesperadas e condenaveis. E' neste momento que os homens de responsabilidade devem aparecer, com o intento de ajudar o racicinio perturbado pelos sentimentos da revolta, da indignação ou das paixões desencadeadas. E' dificil conhecer, pormenorizadamente, os precedentes da dolorosa ocorrencia do dia 10. Determina-los precisamente é tarefa que não posso realizar. Para tanto seria preciso ter em não todos os elementos objetivamente exatos, para exame competente.

A AÇAO DAS AUTORIDADES — CONVITE A' PAZ

Em seguida o bispo de Petrolina passou a apreciar a atitude das autoridades, no caso de Exu:

— Além da minha ação, outras tambem se fizeram sentir, entre as quais a do vigario da poroquia, padre Mariano Neto. O dr. João Roma, secretario da Segurança, veio pessoalmente tomar conhecimento dos fatos, sendo a sua atitude de muito equilibrio, de modo a merecer a confiança de todos. O maior fator, porém, de paz e de retorno á normalidade, deve ser a convicção pessoal de todos e de cada um dos membros das proprias familias enlutadas. Por isso, volto tranquilo e confiante. Procurei convencer a todos de que, na impossibilidade de fazer voltar o passado, ó que compete ás pessoas atingidas pelo sofrimento, é aceitar os fatos como eles se apresentam e entregar á justiça a determinação das responsabilidades. Não há outro caminho a seguir. E nesse sentido, todos devem ter igual direito.

D. Avelar Brandão, que no mesmo dia deverá regressar á séde de sua diocese, assim concluiu as suas declarações:

— Volto levando a certeza de que, havendo espirito de prudencia e moderação de parte a parte, a vida social e economica de Exu, duramente afetada, dentro de mais alguns dias se restabelecerá. E é preciso que se restabeleça de fato. Espero que minha visita seja bem comprendida por ambos os lados, porque vim para servir a todos, indistintamente, carregando na alma a grande e invencivel força da caridade. Espero que fique para todos uma grande, apesar de dolorosa e sangrenta lição. Que Deus inspire a todos pensamentos de paz, de ordem, de trabalho e de fé.

O INQUERITO ENVIADO A' JUSTIÇA

O inquerito policial, presidido pelo major Vicente Ferreira, foi encerrado no dia 25, e encaminhado á Justiça. Nele foram ouvidas dezenas de testemunhas, quase todas, porém, amedrontadas e confusas. Remetido á Justiça, o juiz Gabriel Prazeres, que pediu uma comissão judiciaria para apreciar os fatos, não sendo atendido pelo governador que alegou a inconstitucionalidade da medida encaminhou-o ao promotor Francisco Miranda Soares da Silva, que, sendo parente das duas familias, presume-se que jurará suspeição. Ao mesmo tempo há perigo de outras protelações, de vez que os demais funcionarios da Justiça naquele municipio, provavelmente tomarão identica atitude.

Enquanto isso, continuam refugiados no Crato e em outras cidades os membros da familia Aires de Alencar, que não se sentem suficientemente garantidos para regressar.

Os novos esclarecimentos conseguidos pela reportagem revelam que Cincinato Sete foi morto com 11 tiros de revolver e rifle e seis ferimentos de arma branca, ao invés de quatro.

ESTAO PACIFICANDO TRIBUS RIVAIS

RIO, 14 (Meridional) — Noticias procedentes do Brasil Central, região do rio das Mortes, recebidas pelo Ministério da Aeronáutica, informam que o brigadeiro Raimond Aboim e os funcionários graduados da Fundação Brasil Central promoveram um encontro entre os chefes da tribus Camaiuras, Trumais, Ualapetis e Galapalos com os chefes dos Jurunas que são habeis e destemidos guerreiros, tipos robustos e inimigos resolutos das tribus citadas.

Após demoradas demarches, os velhos rivais concertaram um pacto de paz.

AUMENTO DE SALARIOS DOS TRABALHADORES EM CARVAO

RIO, 14 (Meridional) — Respondendo ao oficio do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão, o ministro da Agricultura declarou que a questão do aumento de seus salários já foi determinado pelo Superior Tribunal do Trabalho, sendo assunto da alçada do Conselho Nacional de Minas e Metalurgica do Ministério da Viação.

Ferroviarios e alvi-rubros em duelo

Perspectivas interessantes de um encontro equilibrado e atraente

O Nautico possue a melhor ofensiva do campeonato e sua defensiva ainda não foi vasada em dois jogos — Ivanildo tentará manter a liderança dos artilheiros — Esperançoso o Great-Western — Equipes provaveis — Sherlock, o juiz

O campeonato pernambucano de futebol prosseguirá á tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, oferecendo a interessante disputa entre o *Clube Nautico Capibaribe* e a *Associação Atletica da Great Western*. Depois de duas brilhantes exibições, quando perdeu por 2x1 para os tricolores e venceu aos americanos por 4x0, credenciaram-se os ferroviarios como um dos melhores quadros entre os que disputam o titulo maximo. E os seus jogos passaram a despertar grande interesse, mesmo porque são jogos que oferecem sensação e surpresas.

Têm, agora, os tricolores da estrada de ferro a responsabilidade de enfrentar o mais completo lider do campeonato — o *Nautico*. Porque o esquadrão alvi-rubro aparece como o mais perfeito da cidade, tendo assinalado 16 *goals* contra nenhum, o que lhe empresta uma situação de merecido relevo. A defensiva do "veterano" ainda não foi vasada e para consegui-lo, os ferroviarios empregaram todas as suas reservas no grande prelio desta tarde.

COMPLETO O "ONZE" INVICTO

Para o seu terceiro compromisso oficial, olhado por dirigentes, tecnicos e jogadores como de grande responsabilidade, apresenta-se o "onze" invicto com todos os seus titulares, absolutamente preparado para a luta e credenciado a conquistar mais uma vitoria espetacular. Não se pode negar a melhor categoria do quadro alvi-rubro, treinado pelo competente coach uruguaio Humberto Cabelli, o mesmo que conquistou o campeonato de 39 e deixou o Nautico na lideresança do certame de 1946.

A torcida verá novamente o goleiro Teobaldo, empolgando com suas defesas espetaculares, amparado por uma zaga solida e decidida. Zéleão figura como a grande atração da intermediaria, tendo por companheiros dois excelentes medios. E o ataque aparece em ponto de bala, destacando-se o artilheiro Ivanildo como um perigo permanente para a meta de Mauricio. Estas, portanto, as credenciais do "onze" do *Nautico*.

O MESMO QUADRO FERROVIARIO

O *Great Western* não oferecerá novidades para o seu terceiro compromisso do atual campeonato. Apresentará o mesmo quadro que venceu o *America*, realizando a maior proeza da temporada. E estamos certos de que será um adversario combativo e perigoso, não estando afastada a possibilidade de registrar mais uma grande surpresa. Em palestra com a reportagem o tecnico Edesio Leitão disse que a sua turma está em perfeita forma e disposta ao triunfo.

O goleiro Mauricio, inegavelmente pode ser apontado como a figura mais impressionante do quadro ferroviario. Ha obstaculo dificil de ser transposto pelos companheiros de Ivanildo. Na intermediaria destacamos o pivot Mariano com outro pebolista de merito, enquanto China auxilia-o de perto com uma combatividade extraordinaria. E a dianteira tem em Carmelho e Noemi os mais destacados.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o jogo de hoje os quadros deverão formar assim:

NAUTICO: Teobaldo — Sfdinho — Lula — Dico — Zéleão — Jaminho — Zézinho — Ivanildo — Correia — Fernandinho — Carlos Alberto.

G. WESTERN: Mauricio — Arlindo — Jonas — China — Mariano — Milton — Garibaldi — Carmelo — Valfrido — Noemi — João.

Na direção da peleja estará o sr. Argemiro Felix (Sherlock), que de certo fará mais uma de suas grandes exibições que o credenciam como o melhor juiz do norte.

A preliminar será disputada entre os quadros de amadores sob a direção do sr. Lindolfo Messias.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Para os referidos jogos a FPD tomou as seguintes providencias:

GREAT WESTERN x NAUTICO

Campo do *Esporte*.
Juiz — Argemiro Felix.
Juizes de linha — Leucio de Souza Leão e Ivanildo Bezerra.
Horario — 15.15 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *America*.

AMADORES

Juiz — Lindolfo Messias.
Juizes de linha — Horacio Miranda e Antonio Pereira.
Horario — 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

FUTEBOL E VOLEI EM NAZARÉ

Ginasio São José x Colegio Oswaldo Cruz

Movimentam-se os pupilos do padre Mota — Inicio da temporada esportiva de 1949 — Dois interessantes jogos

O *Ginasio São José*, de Nazaré da Mata, reiniciará, hoje, as suas atividades esportivas com a temporada de jogos de 1949. O padre Mota, diretor do simpatico estabelecimento de ensino, procura sempre incentivar a pratica do esporte entre os seus discipulos, promovendo interessantes competições com equipes da capital.

Hoje, por exemplo, visitará o *Ginasio São José* uma embaixada do *Colegio Oswaldo Cruz*, levando as suas equipes de volei e futebol. Os itinerantes seguirão pelo trem do horario, pela manhã, passando o dia no *Ginasio*, onde será servido lauto almoço, ao meio dia, quando a turma já terá sentido as emoções da partida de volei.

O jogo de futebol terá lugar á tarde, devendo oferecer um desenrolar dos mais interessantes. Os dois quadros formarão assim:

S. JOSÉ': Washington — Nadinho — Benito — Ivanilton — Gilberto — Poty — Campos — Moreno — Nado — Béu — Benedito.

OSVALDO CRUZ: Nenem — Saulo — Gil — Jório — Adesio — Meira — Wilson — — Rui — Gouveia —Reinaldo — Edisio — Gerson.

Para a partida de voleibol, pela manhã, o quadro do *Ginasio São José* será o seguinte: Washington — Moreno — Benedito — Campos — Edgardo.

O vapor "Berbice" esperado em 19 dêste, trará uma nova remessa do afamado automovel

VAUXHALL

Aos nossos clientes que não foram atendidos, oferecemos esta oportunidade.

Distribuidores:

Moreira, Irmãos Comércio S. A.

Rua da Concórdia n. 278

Recife Pernambuco

(5381)

INSTITUIDA A "COPA TORINO"



Na presença do consul italiano no Recife, sr. Giorgio Braccialarghe, e do seu secretario, sr. Davide Bernacchi, estiveram, ontem, os srs. dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, presidente do Esporte; E. Beltrão, presidente do Santa Cruz; Antonio Almeida, presidente da Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco, e Jorge Brennand, representante do presidente da Federação Academica Pernambucana de Esportes. A visita dos desportistas pernambucanos ao Consulado da Italia prende-se ás "démarches" do grande jogo que será disputado no proximo dia 29, entre Santa Cruz e Esporte, patrocinado pelo consul italiano e numa homenagem aos famosos jogadores do Torino, tragicamente desaparecidos num desastre de aviação. O sr. Giorgio Braccialarghe instituiu para esta disputa a COPA TORINO, rico bronze que ficará com o quadro vencedor, cujos jogadores receberão 200 cruzeiros de gratificação e uma medalha de prata. A equipe vencida tambem terá os seus jogadores gratificados em 100 cruzeiros. A renda total deste sensacional encontro reverterá em beneficio da Federação Academica Pernambucana de Esportes que no proximo ano realizará os Jogos Universitarios do Brasil. O dr. Leopoldo Casado, presidente da Federação Pernambucana de Desportos, recebeu comunicação, concordando imediatamente com a iniciativa do consulado italiano, bem recebida pelos tricolores e rubro-negros. A preliminar do classico Santa Cruz x Esporte será o proprio jogo do campeonato tabelado para aquele dia, entre America e Flamengo, cujos dirigentes tambem se prontificaram em colaborar na realização do grande festival. A fotografia mostra um aspecto da visita que os presidentes do Esporte, do Santa Cruz, da A.C.D.P. e da F.A.P.E. fizeram ao Consulado da Italia.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS AMADORES

Convocação de Assembléia Geral Extraordinaria para terça-feira

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos Amadores está convidando os srs. presidentes dos clubes filiados, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar terça-feira proxima, 17 do maio, ás 20 horas, na sede do Clube Nautico Capibaribe, á Av. Rosa e Silva, constando da ordem do dia os seguintes assuntos:

a) — Discussão e aprovação do Regulamento Interno, conforme trata o item G do artigo 9.º dos estatutos em vigor.

b) — Discutir e aprovar o Codigo de Penalidades, conforme trata o Item H do Art. 9.º dos estatutos em vigor.

c) — Discutir e aprovar o Codigo de Taxas, conforme trata o Item I do artigo 9.º dos estatutos em vigor.

d) — Regulamentoção da concessão de titulos de benemerencia, de acordo com o Item A do artigo 9.º dos estatutos em vigor.

Sendo de caracter importantissimo e Assembléia Geral Extraordinaria aqui convocada, o sr. presidente da FPDA solicita o comparecimento dos srs. presidentes de clubes filiados, afim de que possam ser resolvidos estes importantes assuntos.

Não havendo numero legal de representantes em sua primeira convocação, esta Assembléia Geral se reunirá trinta minutos após em segunda convocação com qualquer numero.

Ademir fechou com chave de ouro o sul-americano

Joir MORAIS
(Para o "D. P.")



RIO, 12 — Com uma grande exibição do selecionado brasileiro encerrou-se o sul-americano de 1949. Depois de 27 anos reconquistamos este titulo, do qual há tanto tempo estavamos afastados. A todos agradou o "scratch" na noite de ontem, embora houvesse elementos, como Simão e Zizinho, que não conseguiram produzir um volume de jogo condizente com suas reais possibilidades.

Uma assistencia numerosissima e entusiastica proporcionou uma arrecadação recorde em São Januario. Mais de setecentos mil cruzeiros passaram pelas bilheterias do estadio e achamos mesmo que mais alguns mil assistentes ainda cabiam nas arquibancadas quase repletas.

Arbitragem correta e brilhante de Mister Barrick que foi alias muito elogiado por dirigentes e jogadores paraguaios. Merece ainda menção especial o espirito de luta e desportividade demonstrado pelos componentes do onze guarani. Perderam lutando com grande entusiasmo, sem nenhum desfalecimento, e uma vez terminado o encontro correram a abraçar os brasileiros dirigindo-se depois ás arquibancadas vascainas — sociais e populares — levantando "hurras" ao Brasil.

Sobre o jogo propriamente dito temos a dizer que não correspondeu ao esperado pelos mais exigentes. Depois da vitoria de domingo a maioria acreditava que a luta seria dificil para a seleção nacional. Os paraguaios estiveram muito aquem do padrão apresentado quando da vitoria de domingo ultimo. Parecia mesmo o seu esquadrão uma sombra daquele que alcançou tão retumbante vitoria. O arqueiro Garcia surpreendido pelos primeiros goals de Ademir — o primeiro assinalado de maneira sensacional, avançando lateralmente á linha de fundo quando se aproximou do goal procurou com a vista um companheiro melhor colocado para fazer o passe, nesse instante quando todos procuravam a bola nos pés de um outro atacante ele desviou-se, com um leve toque, para o fundo das redes fazendo-a passar por um espaço nunca superior a meio metro entre o arqueiro e a trave — não pode no primeiro tempo reeditar a performance de domingo. Mas já no segundo periodo praticou uma meia duzia de boas defesas impedindo alguns tentos certos.

Outro elemento que se destacou foi o centro-medio Nardelli que se revelou dos melhores jogadores visitantes. No ataque a figura central voltou a ser Benites, que varias vezes fez perigar o arco de Barbosa, ora com arremessos perigosos, ora proporcionando aos seus companheiros oportunidades para tal. Os demais dentro de um mesmo plano, correndo sempre em perseguição ao adversario sem um recurso violento ou ilicito.

Dos nossos apenas Zizinho e Simão, como já dissemos, destoaram do conjunto. O ponteiro moroso, parando sempre a pelota, não executou durante a partida um unico centro de primeira. O meia preso ao centro da cancha preocupado unicamente em distribuir o jogo para Ademir ou Tezourinha finalisarem. A defesa toda atuou com segurança principalmente Mauro que se redimiu das falhas de domingo transformando-se num dos maiores esteios da defesa nos momentos de ataques paraguaios. Ely e Danilo começaram falhando, principalmente Danilo, mas a medida que o tempo corria iam se firmando, chegando Danilo a impressionar aos ingleses do Arsenal, presentes ao encontro, que pela imprensa mostraram-se entusiasmados com a sua atuação.

No ataque Ademir foi o melhor. Provou que Flavio Costa errou em não substituir Otavio no primeiro encontro. Aliás o tecnico anunciou que usaria a tatica de centro-avante volante com deslocação entre Ademir e Zizinho No entanto não foi o que se viu. Ademir atuou sempre como center e somente uma ou duas vezes se viu Zizinho naquela posição.

Depois de Ademir, Jair e Tezourinha aparecem com soberbas atuações. O player gaucho esteve magnifico, com arrancadas sensacionais. Quando marcou o seu primeiro tento passou por toda a defesa deslocando segundos antes do arremesso final até o proprio goleiro. Jair quando passou a perseguir o goal que o consagraria como artilheiro-mor do campeonato usou de todos os seus recursos dando uma notavel exibição de seu modo todo pessoal de atuar. Deve-se ressaltar que com um tiro de fora da área prostrou por terra, desacordado o zagueiro Cespedes, supondo-se, a principio, que a contusão fosse de certa gravidade. Mas os exames radiograficos, depois realisados, demonstraram apenas uma fratura no homoplata sem maiores consequencias, não se confirmando a ruptura da pleura, por fratura de costelas, como se supoz de inicio.

Terminou assim o sul-americano. A. C. B. D. teve um lucro aproximado de meio milhão de cruzeiros. Flavio Costa mostrou-se descontente com as criticas que lhe foram feitas. Anunciou mesmo que não aceitará o cargo de selecionador para a Copa do Mundo.

Teremos já no proximo domingo o inicio da temporada do Arsenal. Será um bom teste para ambos os paises aquilatarem suas possibilidades para a Copa do Mundo. Prometemos, desde já, algumas impressões sobre as atuações do time inglês nesta tão importante excursão organzada pelo Botafogo.

I O F O S C A L

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Não comparecerá, etc.

(Conclusão da última página).

Pinto, procurado pela imprensa, declarou:

"Atualmente, o nosso pronunciamento se resumirá em constatar se o decoro parlamentar foi ou não atingido". Em seguida afirmou que "o sr. Barreto Pinto foi convidado para depôr na proxima segunda-feira".

CONVIDADO A DEFENDER-SE

RIO, 14 (Meridional) — O *Diario do Congresso* que circulou hoje, publica na primeira pagina, sob o titulo "Convocação", a seguinte nota:

"A comissão abaixo assinada, especialmente nomeada para opinar sobre o procedimento do sr. Barreto Pinto, incurso no artigo 48, paragrafo segundo, da Constituição Federal, convida o mesmo deputado a comparecer perante ela no dia 16, segunda-feira, ás 13 horas, na sala do primeiro secretario da Mesa da Camara e no edificio desta, afim de apresentar defesa e esclarecimentos, caso queira. (aa) **Plinio Barreto, Freitas Castro, Eduardo Duvivier, Raul Pila e Carlos Valdemar.**"

I O F O S C A L

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HOJE, O "ARSENAL" CONTRA O "FLUMINENSE"

RIO, 14 (Meridional) — Está despertando grande interesse a primeira exibição, amanhã, do "Arsenal", que enfrentará o "Fluminense" em São Januario. O quadro inglês está assim constituido: Sindin — Barne — Smith — Macauley — Daniels — Forbes — McPherson — Loge — Roper Eirshaman — Vallance.

O "Fluminense provavelmente jogará com o seguinte quadro: Castilho — Pindaro — Lourenço — Pé de Valsa — Indio — Mario — Santo Cristo — Carlyle — Silas — Orlando — Rodrigues.

Didi possivelmente será aproveitado no segundo "half-time".

O "Arsenal" realizou, na manhã de hoje, um ligeiro treino individual, encerrando assim seus preparativos para a primeira apresentação aqui.

UM "TEAM" GAUCHO JOGA, HOJE, EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — Hoje, á tarde, nesta capital, se defrontaram as equipes de futebol do *Uruguaia* e de um gremio de Porto Alegre. A delegação gaucha chegou, ontem, para tomar parte nas comemorações do cinquentenario do *Uruguaia*.

Sensacional a competição ciclistica de hoje, entre Recife e Paulista

Justa homenagem do Clube Ciclista do Recife ao cel. Artur Lundgren, veterano "az" do pedal — Tudo pronto para a largada ás 8 horas, na Pracinha

Exatamente ás 8 horas de hoje terá lugar a sensacional largada da competição ciclistica Recife-Paulista, promovida pelo *Clube Ciclista do Recife*, em homenagem ao industrial Arthur Lundgren, o grande campeão do Ginasio Liverpool em 1902. O *Clube Ciclista* descobriu esta qualidade do antigo *sportman*, no poderoso industrial de Paulista, resolvendo prestar-lhe significativa e justa homenagem, dedicando-lhe uma das suas competições.

Arthur Lundgren foi "az" do pedal, conquistou memoraveis vitorias, na Europa e no Recife, "abiscoitou" custosas medalhas e bateu inesqueciveis *records*. Foi um atleta perfeito no esporte do pedal. Apenas a sua presença entre os atletas do Ginasio de Liverpool vale por uma honraria invejada por todo jovem europeu amante dos esportes. Este homem, portanto, não poderia permanecer á margem do ciclismo pernambucano, não obstante já se passarem 50 anos de seu estrelato nos esportes.

Oportuna e justa, portanto, a homenagem que presta o modesto clube do Zumby a este grande ciclista do seculo. A prova Recife-Paulista será a reprodução do espetaculo magnifico que assistimos no circuito Recife-João Pessoa-Recife e da prova Recife-Goiana, todas elas primando pela fibra dos nossos pedalistas. Não precisamos dizer que todas as providencias estão tomadas. As competições do clube primam pela sua perfeita organização e pela ordem dos seus atletas.

Os poderosos transmissores da P. M. da Radio Clube de Pernambuco estarão na Pracinha, exatamente ás 8 horas, afim de levar aos ouvintes a marcha sensacional da competição. Vamos aguardar, então, o duelo impressionante que travarão Dorgival Cotia, Zezinho, Paraiba e tantos outros. Pela manhã e á tarde, em Paulista, será cumprido um vasto programa de competições esportivas: ciclismo, atletismo, volei e futebol.

Congresso das Camaras Municipais de Minas

JUIZ DE FORA, 14 (Meridional) — Realizar-se-á nesta cidade, nos proximos dias 27, 28, 29 e 31 d ocorrente, o "I Congresso das Camaras Municipais de Minas Gerais." Cerca de 60 Camaras já indicaram seus representantes.

Fatos Diversos

(Conclusão da 3.ª página)

sito á rua do Brum, n.º 269, no bairro do Recife, pertencente á firma "Figueirêdo Recife, S|A.". Dali os ladrões conduziram caixas com bebidas, além de outras mercadorias, elevando-se a milhares de cruzeiros os prejuizos sofridos pela referida firma.

Pela manhã, um dos sócios dessa firma compareceu á presença do comissário Alfredo Galdino, na Permanencia Geral de Policia, onde fez registrar uma queixa, para os devidos fins.

— Tambem de madrugada, um "larapio" penetrou na residencia do sr. Sebastião José Bezerra, morador no Corrego do Bartolomeu, subúrbio de Casa Amarela, de onde furtou a importancia de Cr$ 1.600,00.

Na fuga que empreendeu, o gatuno deixou cair uma fotografia do bolso, a qual irá servir de pista para sua captura.

O prejudicado esteve na Permanencia Geral de Policia, ontem de manhã, onde apresentou uma queixa e fez a entrega do retrato deixado pelo "ventanista".

Agredido o operario no bairro do Recife

A 1 hora e 40 minutos de ontem, em condução particular, chegou ferido ao P.S. o operário José Alves de Carvalho, casado, de 26 anos e residente á rua Arruda Beltrão, em Areias. Apresentava contusões na região malar esquerda, além de escoriações generalisadas e de se achar em estado de etilismo agudo.

Contaram que, em libações alcoólicas na rua da Guia, bairro do Recife, em companhia de diversos amigos, o referido popular teve sério desentendimento com um daqueles, originando-se uma luta.

Resultou da porfia o trabalhador sair ferido pelo desafeto, que conseguiu fugir antes que a policia aparecêsse.

O comissário Roberval Lins Pinto, da jurisdição policial do bairro do Recife, inteirou-se da ocorrencia, arrolou as testemunhas e oficiou ao delegado Paulo do Couto Malta.

Essa autoridade designou o escrivão Nicomedes Hartman para funcionar no inquérito, que será instaurado, amanhã á tarde, na Delegacia de Policia do 1.º Distrito.

Ameaçado, etc.

(Conclusão da última página).

res cariocas o seguinte resultado:

Ari Barroso — "O mandato vem da soberania popular. Foi o povo quem elegeu o sr. Barreto Pinto. Suas memorias estão sendo **records** na venda do **Diario da Noite**. Quem compra, o jornal? E' o povo. Sinal de que ele está gostando das memorias do deputado trabalhista. Essa historia de cassar mandatos está sendo facil demais em nossa terra. Mau sinal..."

O sr. **Breno da Silveira** afirmou:

"Julgo um verdadeiro absurdo qualquer ideia no sentido de cassar o mandato do deputado Barreto Pinto. Sinto-me á vontade para dizer isso ao povo que é soberano e saberá julgar o deputado trabalhista nas proximas eleições."

O sr. **Frota Aguiar** declarou:

"Como parlamentar considero o sr. Barreto Pinto um deputado eficiente e quem observa os trabalhos legislativos conclue sem vacilar que o deputado trabalhista é um grande vigilante na fiscalização de tudo que é submetido á deliberação de seus pares. Quanto ás suas memorias, faço-lhes certas restrições."

NAO FOI EXPULSO DA BANCADA

O sr. Salgado Filho, falando sobre o caso do sr. Barreto Pinto, declarou-se radicalmente contrario á cassação do mandato de quem quer que seja. Interpelado sobre o atitude da bancada trabalhista, afirmou:

A nossa bancada não expulsou o deputado Barreto Pinto de seu seio."

A proposito dos motivos que foram alegados para a cassação do mandato do popular representante carioca, o sr. Salgado Filho afirmou:

"Não conheço esses motivos. Mas quaisquer que sejam eles, seria um absurdo a medida, sem um estudo meditado de um processo regular, onde a defesa fosse amplamente garantida. Se eu fosse ouvido a respeito do que se passa, nesse sentido, aconselharia o nosso companheiro a não tomar certas atitudes, embora nada tenha que ver com sua vida privada. Tudo, nesse caso, é questão de fôro intimo.

A comissão executiva do PTB só terá mesmo que ocupar-se da vida politica do seu deputado e nunca com a particular, que ele pratica como simples cidadão."

ANOMALA, ETC.

(Conclusão da 3.ª página)

mente desmoralizada e que está a exigir do governo severas providencias.

Retomando a palavra, assinalou o sr. Aloysio Paes:

— O sr. secretario de Segurança, provocado pelo presidente do Conselho de Administração, andou determinando que um de seus delegados promovesse inquerito contra o sr. José Augusto; inquerito, por sinal, com finalidades até agora desconhecidas. Já expliquei ao secretario de Segurança todo o caso. Identicas informações transmiti tambem, ao secretario da Fazenda, que, segundo suas proprias palavras, desconhecia a existencia do contrato que outorgou ao sr. José Augusto o direito da exploração da Loteria, muito embora, em entrevista concedida ao **Diario da Noite** de 17 de janeiro ultimo, tivesse feito referencia expressa ao mencionado contrato.

Concluiu:

— O presidente do Conselho, por sua vez, apezar de ter assinado o contrato, informou ao juiz, por escrito e com a responsabilidade de seu nome, isto é, no mandado de segurança que o contrato não amparava o outro contratante — José Augusto — por que continha vicios que o nullificavam, como se a parte que dá lugar á nulidade se pudesse beneficiar de seu áto... Observe-se em que especie de argumentos se baseia a defesa do Conselho. Como disse no começo, o caso da Loteria não tem relevancia juridica, como se propala, é, antes, um caso de policia. E a prova está na documentação inequivoca que juntamos ao pedido de mandado de Segurança que está em nosso poder, á disposição da imprensa, caso queiram informar documentadamente á população. Não digo aqui alem do que dissemos em Juizo nas varias ações que estamos promovendo na defesa dos direitos do nosso constituinte, de resto dependendo, ainda, de uma ordem de habeas-corpus, que lhe garanta a pessoa fisica, e que foi impetrado ao Tribunal de Justiça.



NO HIPODROMO DA MADALENA

Atraente o "meeting" turfistico desta tarde com seis corridas

Em 1.200 metros, Dádiva, Risete, Principe e Pastora disputarão o pareo principal do programa — Atraente reunião social — Como está organizado o programa — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco promoverá, hoje, no hipodromo da Madalena mais uma reunião turfistica da temporada oficial de 1949. Teremos uma tarde de grandes atrações, esperando-se que os amantes do fidalgo esporte das redeas não faltem ás reuniões elegantes das tardes domingueiras, nas dependencias sociais da praça de esportes da rua Carlos Gomes. O prado é sempre um motivo de atração em qualquer cidade reunindo invariavelmente o que ha de mais selecionado em qualquer sociedade. E' justamente nesse sentido que estão trabalhando os atuais dirigentes do Joquei Clube.

Vinte quatro pareiheiros participarão do *meeting* turfistico desta tarde, num atraente programa de seis equilibrados pareos, onde figurarão os mais destacados cracks da pista do Lucas. Ziziano sem um Classico ou um Grande Premio, aparece como maior atração da tarde o 5.º pareo, com 1.200 metros, onde concorrerão *Dadiva, Risete, Principe* e *Pastora* num duelo de dificil prognostico.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a importante reunião turfistica foi organizado o seguinte programa:

1.º pareo — 900 metros — Premio Brahma — Premios — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Duqueza	52
2—Congo	50
3—Biriba	56
4—Qairana	48

2.º pareo — 1.200 metros — Premio Bom Tom — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Salomé	54
2—Rio Chic	54
3—Boa Viagem	50
4—Zingaro	48

3.º pareo — 1.100 metros — Premio Gualeza — Premios — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Bom Tom	50
2—Condor	50
3—Gauleza	52
4—Olinda	48

4.º pareo — 1.200 metros — Premio Silencio — Premios — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Zuby	50
2—Camaragibe	54
3—Silencio	50
4—Não Sei Se E'	54

5.º pareo — 1.200 metros — Premio Thais — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
1—Dadiva	54
2—Risete	54
3—Principe	48
4—Pastora	48

6.º pareo — 1.200 metros — Premio Tropeiro — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	ks.
2—Tropeiro	50
1—A Suma	54
3—Salomé	48
4—Bela Vista	48

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Biriba e Duqueza.

2.º PAREO — Salomé e Zingaro.

3.º PAREO — Olinda e Condor.

4.º PAREO — Não Sei Se E' e Zumby.

5.º PAREO — Pastora e Dadiva.

6.º PAFEO — Salomé e A Suma.

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Para o treino noturno de amanhã, no estadio do Nautico, ás 20 horas, são convidados todos os atletas dos quadros misto e de amadores, os quais devem estar naquele local ás 19,30.

ILEGÍVEL

Ultimados os preparativos para o sensacional I Circuito do Derby que assistiremos domingo

Todas as providencias tomadas pela Comissão Organizadora — Divulgado o regulamento da emocionante prova automobilistica — Obrigações dos espectadores e dos volantes — Policiamento, premios e renda — Em beneficio da Colonia da Mirueira — Ás 6 horas da manhã começará o movimento

Zezito Oliveira, Alexandre Barbosa, Baby Costa e Itagiba Chaves, formam a Comissão Organizadora do I Circuito do Derby, sensacional competição automobilistica que assistiremos, domingo, no Recife. Unicamente a estes quatro amantes do automobilismo é que devemos a emocionante prova que formará ao lado do Circuito da Boa Viagem como as duas maiores competições anuais do perigoso esporte, em todo o setentrião brasileiro. Zezito, Alexandre, Itagibe e Baby idealizaram o Circuito do Derby e resolveram torná-lo uma realidade. Encontraram mil e uma dificuldades que foram vencidas com tenacidade, esforço, dedicação somente observados nestes *sportmen* que se lançam a um empreendimento não olhando os obstaculos que se lhes deparam.

Só Deus sabe quantos dias de expectatica custaram áquele quarteto do *Automovel Clube de Pernambuco* para concretizar a idéia do *Circuito do Derby*. Itagibe foi enviado ao Rio e não voltou enquanto não conseguiu a autorização do *Automovel Clube do Brasil* e o seguro indispensavel á realização da emocionante prova que todo o Recife aguarda com grande ansiedade. O cel. Viriato Medeiros foi escolhido como patrono da competição, prometendo a sua formidavel assistencia, o que tambem foi conseguido com a Delegacia de Transito. De fato, todas as providencias já estão tomadas, faltando apenas o momento de ser dado o sinal de partida, o que sómente ás 10 horas do proximo domingo teremos a oportunidade de assistir.

DETALHES TECNICOS DA PROVA

O *Circuito do Derby* será uma prova nacional para carros de "turismo" de 2.000 cc., aprovada e registrada pelo *Automovel Clube do Brasil*. Suas caracteristicas tecnicas são as seguintes: Perimetro — 1.359 metros. Percurso — 25 voltas num total de 33.975 metros; Curvas — 7; Angulos — 61,40 a 159°; Terreno — plano, pavimentado e asfaltado, com a largura em sua totalidade de 8 metros; Local — Parque em centro da cidade com grande facilidade de acesso e de fechamento para renda e policiamento; Indice Tecnico — 100%, pelo *Automovel Clube do Brasil*.

De acordo com o Codigo Internacional de Corridas, a Comissão Organizadora tomou as seguintes deliberações:

1.° — PISTA — a) Serão fechadas todas as ruas adjacentes á marginada, sendo os ingressos cobrados á razão de Cr$ 5,00 por pessoa;

b) — Os ingressos serão vendidos a partir de amanhã, em varias casas comerciais e em três pontos determinados: Quatro Cantos, Av. 4 de Outubro e lado da Faculdade de Medicina;

c) — Com o fim de facilitar o acesso de automoveis será o mesmo efetuado unicamente pela Av. 4 de Outubro;

d) — Será expressamente proibido, quer antes, quer durante a realização da prova, a permanencia de pessoas nas calçadas externas da pista. A assistencia permanecerá sem exceção na parte interna do circuito, como jardins, ruas transversais, etc., conservando-se a certa e relativa distancia do meio-fio, assim como de todas as curvas, a partir de 5 metros antes e depois;

e) — Após o fechamento da pista será expressamente proibido atravessá-la, exceto em casos excepcionais, quando acompanhado de autoridade presente no local. O serviço de policiamento será feito pela Policia Militar do Estado, comandada pelo ilustre cel. Osvaldo Viriato de Medeiros, patrono da prova. O policiamento será iniciado ás 6 horas da manhã de domingo, sendo os ingressos vendidos a partir desta hora, nos pontos acima indicados. A pista será fechada no maximo ás 9.30, dando-se a largada ás 10 horas. Todas as curvas serão sinalizadas por soldados da Brigada, devidamente instruidos para tal fim. Serão colocados sacos de areia nas principais curvas, para maior segurança dos volantes.

2.° — VOLANTES — a) — As incrições para esta prova serão fechadas impreterivelmente na terça-feira, 17, ás 18 horas, na sede do *Automovel Clube de Pernambuco*. O preço da insorição será de Cr$ 300,00. Deverá o volante comparecer munido de 4 fotografias tamanho 3x4, para serem apexadas ao pedido de inscrição que será enviado ao Automovel Clube do Brasil e anotados no respectivo registro de corredores internacionais dessa entidade;

b) — No caso do volante utilizar carro pertencente a terceiro, terá o proprietario que seguir o que está acima determinado. Cada volante se obrigará de acordo com a lei a comparecer ao local da partida uma hora antes da largada;

c) — Somente serão permitidos serviços mecanicos, como substituição de pneus, mudança de velas, abastecimento, etc., aos mecanicos mencionados na ficha de declaração. Para este fim a organização da prova põe á disposição dos volantes varios BOX com os respectivos numeros;

d) — Cada volante nomeará um ajudante-sinaleiro que marcará o numero de voltas efetuadas ou qualquer outro sinal necessario. Para tal encontra-se ao dispor de cada concurrente no dia da prova, marcadores para essa finalidade;

e) — Conforme exige a Lei, o seguro foi efetuado na Companhia Atlantica.

3.° — PREMIOS — A Comissão Organizadora do I Circuito do Derby resolveu oferecer os seguintes premios: 1.° lugar — Cr$ 5.000,00 e uma taça; 2.° lugar — Cr$ 3.000,00 e medalha; e para o 3.° lugar — Cr$ 2.000,00 e medalha.

4.° — RENDA — A renda liquida do I Circuito do Derby será revertida em beneficio da Colonia da Mirueira.



PERNAMBUCO PROGRIDE NO AUTOMOBILISMO — Aspecto da vitoria de Anuar de Gois, no III Circuito da Boa-Viagem, cujo espetaculo será reproduzido domingo com o I Circuito do Derby. O publico recifense vai se acostumando ao emocionante esporte.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gelo
GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
CASA LIMA — RUA CAMBÔA DO CARMO, 150 — RECIFE
(39581)

CAMPEONATO SUBURBANO

Guararapes x Tacaruna e OperaçãoxLocomoçãoos melhores jogos da rodada

Na estrada Velha e em Giquiá as duas grandes disputas — Iris x Farroupilha e Iolanda x Guanabara completam a rodada

O campeonato da segunda categoria suburbana prosseguirá á tarde de hoje, nos gramados arrabaldinos, oferecendo uma serie de interessantes partidas. Como sempre, teremos quatro jogos, sendo dois na zona norte e dois na zona sul. Os mais destacados concurrentes ao titulo maximo estarão em luta, procurando melhores colocações na tabela do certame que apenas se inicia, desde que aparece em sua sexta rodada.

GUARARAPES x TACARUNA, no campo da Estrada Velha, figura como o melhor jogo da zona norte. Justo lembrar as grandes lutas travadas entre tricolores da Iputinga e de Salgadinho, na decisão do campeonato de 1948, terminando com a supremacia do *Guararapes* após varios combates. Hoje, teremos os fortes contendores em ação, mais uma vez prometendo oferecer aos seus *fans* um duelo sensacional. Completando a rodada jogarão *Iris* e *Farroupilha*, numa peleja equilibrada, no campo de Santo Amaro.

Operação x *Locomoção*, irmãos da mesma familia ferroviaria da Great Western, invictos em sua zona, proporcionarão aos frequentadores do estadinho de Giquiá uma peleja emocionante, lutando pela liderança da tabela. Todas as atenções estão voltadas para a grande luta, sabendo-se que dificilmente será conhecido um vencedor. Completando a rodada, jogarão os quadros do *Iolanda* e do *Guanabara*, num choque secundario.

Para os quatro jogos suburbanos de hoje foram tomadas as seguintes providencias.

ZONA NORTE

GUARARAPES x TACARUNA

Campo do *Agua Fria*.
Juiz — Oscar Macedo.
Juizes de linha — Alberto Augusto dos Santos e José Pereira dos Santos.
Juiz dos 2os. quadros — Amaro José da Rocha.
Horario — 15.15 para os primeiros quadros e 13.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Agua Fria*.

IRIS x FARROUPILHA

Campo do *Ibis*.
Juiz — Milton Farias.
Juizes de linha — José Gomes da Silva e João Martins da Paz.
Juiz dos 2os. quadros — Albino Silva.
Horario — 15 e 15, para os primeiros quadros e 13.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Ateniense*.

ZONA SUL

IOLANDA x GUANABARA

Campo do *Iolanda*.
Juiz — Florivaldo Leal dos Santos.
Juizes de linha — Severino Pereira e Manuel Bruno.
Juiz dos 2os. quadros — Amadeu Boumann.
Horario — 9 e 40, para os 2os. quadros e 15.15, para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

OPERAÇAO x LOCOMOÇAO.

Campo do *Iolanda*.
Juiz — Juventino Antonio de Oliveira.
Juizes de linha — Joaquim de Lira e José Evangelista.
Juiz dos 2os. quadros — Arcelino dos Santos.
Horario — 8 horas, para os 2os. quadros e 13.40, para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegados, para os 2os. quadros — o representante do *Odeon* e para os 1os., o representante do *Atlantico*.

NOSSOS PALPITES

Guararapes, x x Tacaruna 1; Farroupilha, 3 x Iris, 2; Iolanda, 4 x Guanabara 3; Operação, 2 x Locomoção, 2.

DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
108 PÁGINAS — 150 GRAVURAS
Urgentes Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 - JABOTICABAL

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 14/5/949:

08460	— São Paulo	2.000.000,00
13362	— Rio	400.000,00
16092	— Rio	200.000,00
00492	— São Paulo	100.000,00
04958	— Cruz Alta	80.000,00
09789	— Rio	60.000,00

Os bilhetes de numeros 23146 — [illegible] contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0 estão premiados com Cr$ 400,00.

LIVROS E FOLHETOS

REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO — Está em circulação o 4.° volume da Revista do Arquivo Publico Estadual (referente ao 2.° semestre de 1947).

E' o seguinte o sumario: Origens da Colonização de Pernambuco — Sergio Higino; As notas do engenheiro Dombre — Augusto Duque; Plano de Altos Estudos — Jordão Emerenciano; Comando das Armas (documento); Livro de Tombo de Mosteyro de San Bento da Parahyba (documento); Livros novos e Notas e Noticias. Capitulares, vinhetas e ilustrações de Manuel Bandeira.

Esse 4.° volume, além de continuar a divulgação do "Livro de Tombo de São Bento", que contém valiosas informações do seculo XVII, publica tambem farta documentação sobre a Revolução Praieira.

O 4.° volume da Revista do Arquivo Publico foi ainda preparado na gestão do sr. Luiz Neves Sena Santos, então diretor interino do A. P. E.

Temporada de inverno na enseadinha de Venda Grande

Ainda a disputa da "Taça Gaibú" pela Flotilha de Snipes 211 — Tambem a posse do capitão Ademar Bezerra — Ás 10 horas de hoje, na enseadinha

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a posse do novo capitão e vice-capitão e Conselho Deliberativo da Flotilha de Snipes de Pernambuco.

Ao ato, na sede da Flotilha 211, na enseadinha de Venda Grande, comparecerão autoridades civis e militares, representantes das agremiações congeneres, imprensa e esportistas. O novo capitão da Flotilha snipeano Ademar Bezerra traçou um programa de intensas realizações para o corrente ano.

No ato de posse, além do novo capitão, falarão varios oradores. Aos presentes, será servido um *cock-tail*.

OS EMPOSSADOS

Tomarão posse os seguintes snipeanos:

Capitão da Flotilha: Ademar Bezerra; vice-capitão: Silvio Valois; Conselho Deliberativo: W. H. Ogg, Jaime Teixeira Leite, H. Costelo, Vanildo Antunes e Antonio Neves.

2.ª REGATA

Em prosseguimento á disputa da *Taça Gaibu'*, instituida pelo capitão Ademar Bezerra, será realizada a 2.ª corrida (triangular) da temporada de inverno.

A largada terá inicio ás 10.30 atuando como juizes Justan Gonçalves e Ademar Bezerra.

A primeira etapa foi vencida domingo ultimo pelo desportista Eugenio Samico, comandando *Cisne*, numa corrida bem disputada. Classificaram-se em 2.° lugar *Fiasco*, *Boato*, em 3.° *Gaibu'*, em 4.° e *Doquinha* em 5°. *Gaivota*, de Ari Cardoso, na hora da largada, teve a avaria e não pode concorrer á *Taça Gaibu'*.

A segunda regata será mais dificil do que a primeira. O percurso será triangular, em duas regatas barlavento - sotavento, boias ancorads dentro dos Abreus (duas voltas) montadas todas as boroteste, de acordo com a direção dos ventos, sendo a saida contra o vento.

A disputa final realizar-se-á no dia 22, quando então a *Taça Gaibu'* será entregue ao vencedor.

Gaibu', de Ademar Bezerra, vem correndo comandada por outro capitão, pois seus proprietario que instituiu o premio, não pode disputá-lo.

A manhã de hoje na enseadinha de Venda Grande, portanto, pronuncia-se das mais animadas. Se o tempo estiver como domingo ultimo, a corrida será cem por cento vitoriosa e os frequentadores da Flotilha 211 terão mais um dia de intensas praticas esportivas.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE PRÓ'-MUSICA

Chegou, ontem, a esta capital, a cantora francesa Emma Leblanc Papin, que dará, no proximo domingo, um concerto no Santa Isabel, para a Sociedade Pró-Musica.

No programa serão executadas peças de Gluck, Haendel, Lulli, Rameau, Berlioz, Gounod, Massenet, Chausson, Debussy, Auric, Ravel, Mestanen e Kosma.

Oportunamente estarão á venda os ingressos para o concerto.

EXPOSIÇÃO LUIZ CORDEIRO

Encerrou-se a exposição de fotografias de Luiz Cordeiro, integrada por inumeros trabalhos em preto e branco, sepia e coloridos, todos referentes a paisagem e a tipos de Goiana.

A exposição foi muito visitada, tendo sido adquiridas 21 fotografias. A Diretoria de Documentação e Cultura patrocinou a exposição Luiz Cordeiro, que teve lugar no salão principal do Sindicato dos Empregados do Comercio.

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

HERNIADOS
Fundas Elasticas IDEAL - LIMA. Nossa fabricação. Remetemos pelo Reembolso Postal.
Pedidos á CASA LIMA.
Rua da Gloria, 543 — Caixa Postal, 1748 — São Paulo.
ENVIAMOS CATALOGOS

MOVEIS CROMADOS
Para Consultórios — Hospitais — Casas de Saúde — Dentistas — Ambulatórios — Salão de Cabeleireiros — Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos — "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso, n. 91 — sala 710 — Telefone 22-2690 — Rio de Janeiro — Orçamento e catálogos sem compromisso. — Reembolso para o interior.

CURSOS

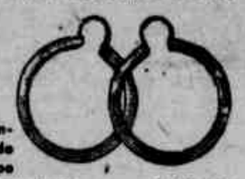
ENSINO SEM EXPLICADOR
ATENÇAO SENHORAS E SENHORITAS!


Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00 — Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para a
ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 6, n. 1322 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo
CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Corte-diretra Tecnica, com diploma de contra-mestre ou aos Cursos Especializados, com diploma de professora
Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

JOIAS E PRESENTES

JOIAS E RELÓGIOS DO RIO...

N.° 121 - Suiça, com 15 rubis, com pulseira elástica, chapeada a ouro Cr$ 420,00

N.° 94 - Brincos ouro, 18 k., tipo africanas, fio roliço ou quadrado. Cr$ 185,00
N.° 39 - Os mesmos maiores ..... Cr$ 250,00

N.° 44 - Brincos chapeado a ouro, tipo africanas fio quadrado ..... Cr$ 80,00
N.° 82 - Idem, idem médio .... Cr$ 35,00
N.° 81 - O mesmo fio redondo menor ..... Cr$ 20,00
★
Joalheria
PEÇAM CATÁLOGOS ANGELO PEDIDOS Á ANGELO SIMÕES
PRAÇA TIRADENTES, 39 - RIO DE JANEIRO

SEMENTES DE CEBOLAS
e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.
Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente á
DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 492-501
Cx. Postal, 455
S. PAULO
Catalogo Gratis

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA
O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.
FALUSTON
COMPRIMIDOS
RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!
FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, entuabe, marapuama e damiana.
FALUSTON
é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros
Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:
SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.
Rua Senador Feijó n. 29 — 4.° — sala 416 — Telefone 2-9072
SÃO PAULO

Atividades do SESI em S. Paulo

Cursos Populares de Alfabetização

SÃO PAULO, 14 — O Serviço Social da Industria, no seu louvável afã de cooperar na campanha oficial de alfabetização de adultos, instalou, no dia 24 de abril, no Externato Nossa Senhora do Sagrado Coração, em Vila Formosa, distrito desta Capital, o seu 166.° Curso Popular, especialmente destinado a operários nas industrias daquele bairro. A sessão foi presidida pelos senhores João Leite de Arruda e José Thomaz Sayão, diretores da Federação das Industrias. A classe está sob a regencia da professora Ondina C. Medeiros Vieira.

No dia 22 foi instalado um curso similar na Fábrica de Louças "Silex", no bairro do Ipiranga. Compareceram á cerimonia os senhores Diretores da referida Fábrica bem como o senhor Amynthas de Faro Sobral, diretor da Federação das Industrias e Conselheiro Regional do SESI, representando o presidente dr. Armando Arruda Pereira e ainda diretores e assistentes da Divisão de Educação Social.

ENTREGA DE CERTIFICADOS A ALUNOS-OPERARIOS

SÃO PAULO, 14 — O SESI está colhendo os frutos de sua iniciativa de instalar cursos de alfabetização, destinados aos operários da industria e com o intuito de elevar o nivel intelectual do trabalhador brasileiro. Na ultima semana, 48 operários receberam os respectivos certificados de aprovação nos cursos instalados na séde da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet" S. A. A sessão foi presidida pelo senhor Amynthas de Faro Sobral, conselheiro do SESI e representante, no ato, do senhor Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional dessa Instituição.

III JOGOS ESPORTIVOS OPERARIOS

SÃO PAULO, 14 — Acham-se abertas, desde a ultima semana, as inscrições para os III Jogos Esportivos Operários, uma realização do Serviço Social da Industria — SESI, através de sua Subdivisão de Assistencia aos Esportes e dedicada especialmente aos trabalhadorás da industria, tanto desta Capital, como do interior. Sabemos que o interesse em torno desse torneio vem sendo intensificado todos os dias, tudo levando a se acreditar, que a festa de 1.° de Maio, este ano, se revistirá de um exito singular. Estamos informados, tambem, que alem de atletas paulistanos e do interior, disputarão as provas deste ano concorrentes da Capital Federal.

O SESI NO CONGRESSO DE JORNALISTAS

SÃO PAULO, 14 — Deverá realizar-se nos primeiros dias de abril, nesta Capital, um Congresso Nacional de Jornalistas, que congregará, como o nome indica, representantes da Imprensa de todos os Estados do Brasil. Colaborando com a iniciativa que vai ter lugar nesta Capital, o Serviço Social da Industria — SESI vai oferecer aos jornalistas patricios um almoço em uma de suas Cozinhas Distritais, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, oportunidade de conhecer, de perto e profundamente, as realizações de seus multiplos serviços em prol do trabalhador da industria, em nosso Estado, como ambulatórios, hospitais, postos de abastecimento, cursos de alfabetização, cozinhas e clinicas de várias naturezas

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Aures, Imperial 203 —. Dr. Carlos Lobo — Elias Bravo — J. Ribeiro — João Tavares da Silva — Luiz José Silva — Antonio Melo da Silveira — Angelita Silva — Carvalho Cronemberger — Julia Alves de Barros — Jurandir Campos — Luizinha Gomes Falcão — Maria Teixeira Lemos — Olimpia de Castro — Suzana Meyer — Alcides Marcondes — Claudomiro Francisco da Silva — Ivone Neves. Endereços não renovados: Areias — Alpha — Antecruz — Banern — Ferramil — Hoffman — Lindia — Lady — Lander — Propagandiat — Riset — Sasi.

Na Western Telegraph há telegramas retidos para as seguintes pessoas: Maria Cicera, rua U n. 30 Sto. Amaro — Angelina Simões ao cuidado de Falcone, rua Praia 169 — Hermirio Alves, rua Araripina 70 — Capitão Torres, Henrique Dias 92.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO DOS CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

Inicio, hoje, das solenidades

Terão inicio, hoje, as festividades com que o Serviço Social Contra o Mocambo, através do seu Departamento de Reeducação e Assistencia Social, comemorará a passagem do 14.° aniversario de fundação dos Centros Educativos Operarios. Será cumprido grande programa, que terminará na proxima semana, constante de palestras, provas desportivas e representações teatrais.

O programa de amanhã terá inicio ás 8 horas, com uma corrida rustica do C. E. O. de Afogados para o de Santo Amaro, que será disputada entre atletas operarios, seguindo-se a essa prova um torneio de voleibol e outro de futebol, o primeiro em Santo Amaro, pela manhã e o ultimo no Cordeiro, á tarde.

A cerimonia principal será a sessão solene que será realizada, á noite, no Santa Isabel, presidida pelo governador do Estado. Nessa ocasião, o dr. Andrade Lima Filho, presidente do S. S. C. M., pronunciará um discurso, seguindo-se de um outro orador operario, o sr. Romualdo Lima, que falará em nome de todos os Centros Educativos. Encerrará a reunião o dr. Barbosa Lima Sobrinho.

Finda essa sessão, se abrirá o velario do Teatro Santa Isabel para a apresentação, pelo Teatro Operario do Serviço Social Contra o Mocambo, da peça Gota d'Agua, de Hermogenes Viana, com que esse grupo volta ás suas antigas atividades, agora sob a direção do ator pernambucano Elpidio Camara, que foi posto á disposição da autarquia, pela Prefeitura, para o desempenho dessas funções. O elenco é constituido de elementos selecionados de todos os Centros Educativos.

A partir de amanhã, serão realizadas, em todos os nucleos, reuniões de carater solene, durante as quais serão pronunciadas palestras alusivas á data.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Clovis Santos Filho, Candidato.
E — E. Lobos.
F — F. P., Familia americana.
L — Lice, Luiz Moura, Lima.
O — Observador Social, Oficina.
Z — Zenite M. Azevedo.

— Telegramas para os srs: Autran, Barrosmelo, Carmelino Gomes Costa e Luiz Cardoso Ayres.

— Os seguintes objetos: um Longnon, uns oculos e uma pasta intitulada "Meus Cadernos", do sr. Inaldo Soares.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

INAUGURAÇAO DE NOVO TRECHO DE LINHA

Com a devida autorização do Distrito Fiscal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no dia 28 do corrente será aberto ao trafego publico, provisorio, o novo trêcho de linha construido entre as estações Lagôa do Rancho e Arapiraca, no prolongamento do Ramal que partindo da Estação Lourenço Albuquerque tem por objetivo a cidade de Colegio, no Estado de Alagoas.

Será o referido trêcho servido pelos trens de passageiros cujos horarios vão abaixo indicados, ficando suprimidos, a partir do mesmo dia 28, os trens MS/21 e MS/22 que atualmente correm entre Palmeira dos Indios e Lagôa do Rancho, e vice-versa.

Igualmente deixarão de correr aos domingos, a partir do dia 29 do corrente, os trens MS/16 de Palmeira dos Indios a Maceió e MS/15 de Maceió a Palmeira dos Indios.

Trem MS.21 - Maceió a Arapiraca Trem MS.22 - Arapiraca a Maceió

Quartas-feiras e Sabados			Quintas-feiras e Domingos		
Maceió	part.	6.00	Arapiraca	part.	6.00
Bebedouro	"	6.15	Lagôa do Rancho	"	6.30
Fernão Velho	"	6.28	Igaci	"	7.48
Satuba	"	6.37	Palmeira dos Indios	"	9.05
Utinga	"	6.50	Anum	"	9.39
Gustavo Paiva	"	7.01	Quebrangulo	"	10.16
Rio Largo	"	7.09	Passagem	"	10.25
L. Albuquerque	"	7.32	Paulo Jacinto	"	10.58
Urupema	"	7.59	Anel	"	11.19
Bittencourt	"	8.15	Caçambas	"	11.26
Atalaia	"	8.33	Assembléia	"	12.01
Estrada Branca	"	8.47	Costa Rêgo	"	12.17
Conceição do Paraiba	"	8.59	Capricho	"	12.20
Cajueiro	"	9.18	Cajueiro	"	12.26
Capricho	"	9.23	Conceição do Paraiba	"	12 43
Costa Rego	"	9.37	Estrada Branca	"	12.52
Assembléia	"	9.55	Atalaia	"	13.10
Caçambas	"	10.07	Bittencourt	"	13.28
Anel	"	10.18	Urupema	"	13.43
Paulo Jacinto	"	10.41	L. Albuquerque	"	14.12
Passagem	"	11.11	Rio Largo	"	14.16
Quebrangulo	"	11.26	Gustavo Paiva	"	14.22
Anum	"	12.03	Utinga	"	14.32
Palmeira dos Indios	"	13/11	Satuba	"	14.45
Igaci	"	13.50	Fernão Velho	"	14.55
Lagôa do Rancho	"	14.45	Bebedouro	"	15.07
Arapiraca	cheg.	15.36	Maceió	cheg.	15.21

O trem MS/21 demora 40 minutos na Estação Palmeira dos Indias para refeição dos passageiros.

O trem MS/22 demora 25 minutos na Estação Assembléia, para refeição dos passageiros.

Recife, 13 de Maio de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO.



Ouçam diariamente o

Mensageiro do Ar BOA NOITE

através das emissoras do

Rádio Clube de Pernambuco

Horários:
8,00
12,30
19,25
22,00

Aos domingos
12,30
22,00

ou a qualquer momento sempre com a

ULTIMA NOTICIA EM PRIMEIRA MÃO !

Gentileza de Helio Cardoso & Cia. distribuidores das Espirais "Boa Noite" AS QUE NUNCA SE APAGAM !

Org. Norte-Brasileiro

Comissão Estadual de Preços e Abastecimento

Discussão de preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade

Realisou-se, no dia 12 do corrente, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento.

Iniciados os trabalhos, foi lido pelo presidente uma carta da Usina Catende S. A., comunicando que o açucar granulado Nazaré, da sua fabricação, passara a ser classificado como tipo granulado superior, razão pela qual estava sendo vendido a Cr$ 175,00 o saco. Ouvida a leitura, o representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas, pediu que seja nomeada uma subcomissão para estudar o assunto, no que foi atendido com a designação do representante da Federação das Industrias, do Sindicato dos Empregados na Industria do Trigo, Mandioca, Milho, Panificação e Confeitaria do Recife, e do proprio solicitante.

Em seguida passou a ser discutido o pedido do aumento do preço do pão. O representante da Segurança Publica propôs que o memorial dos panificadores não fosse discutido negando-se o pedido em face de não merecer fé os dados apresentados.

Essa proposta foi rejeitada, passando, então, a ser lido pelo representante do Sindicato dos Empregados no Comercio, o parecer da subcomissão designada para estudar o pedido de aumento em questão. O parecer fundamentado em dados de um levantamento de custo médio de pão "francês", "creoulo" e "doce", procedido em 1947, pela Carteira de Custo da C. E. P. A., e atualisado pelo seu autor, quanto ao preço de materias primas e despesas concluia desfavoravel ao aumento solicitado. O representante da Federação das Industrias discordou do parecer. Continuando a discussão, vários dos presentes se manifestaram após o que foi posto o parecer em votação, sendo aprovado contra os votos dos representantes da Federação das Industrias e da Associação dos Comerciantes Retalhistas.

Foi posto em discussão um memorial, com várias assinaturas, de negociantes de carvão. Após pronunciamento de vários dos presentes foi o pedido negado, por maioria, contra o voto do representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas.

Entrou em discussão o relatorio da Comissão designada pelo governo do Estado, pelo ato n. 1.218, de .. 6-4-49 para estudar o problema do leite no Recife, o qual tinha sido remetido á C. E. P. A., para se pronunciar no tocante ao tabelamento. Esclareceu o presidente que tendo participado da Comissão acima aludida, ia passar a presidencia dos trabalhos a um membro da Comissão, o que fez convidando o representante da Associação Comercial. Posto em discussão o memorial, anteriormente citado, após varios pronunciamentos, foi designada uma sub-comissão composta dos representantes da Associação dos Comerciantes Retalhistas, da Federação das Industrias, e do Sindicato dos Empregados no Comércio, para dar parecer sobre o mesmo.

O presidente pôs, então, em discussão o pedido de aumento de preço do macarrão, sendo adiado para a proxima reunião, por solicitação do Sindicato dos Empregados no Comércio. Em face do adiantado da hora, foi adiada para a proxima reunião a discussão do parecer do representante da Associação da Imprensa sôbre o requerimento da Empresa de Cinemas São Luis.

ACABA DE SAIR:



7.ª edição, aumentada, e melhorada. GUIA prático e indispensavel a todo coleccionador de selos nacionais, por ser o mais completo catálogo de selos, já editado no Brasil — 240 páginas — 400 clichés — Cr$ 25,00 — Interior mais Cr$ 1,00
FILATELICA ARIEL
Travessa do Ouvidor, 38 - n. 401
Rio de Janeiro — Brasil

Quando o sr. Acheson fizer, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

jamais sonharam chegar a ter poder, responsabilidade ou privilégios parecidos, no próprio pais.

Necessitamos, pois, ficar espantados, quando gradativamente, a verdade se revela, como pelo menos está começando a revelar-se, com o fato de que não criamos uma nova Alemanha e um novo Japão democráticos, cujos povos nos amem, nos admirem e desejem imitar-nos?

* * *

Quando a verdade se tornar mais geralmente conhecida, quando for reconhecida e não for obscurecida pela propaganda, as relações deste pais com o Velho Mundo melhorarão. Porque então seremos capazes de distinguir a diretiva duradoura da participação na manutenção da paz e na reconstrução e desenvolvimento do mundo, de amaranhamentos passageiros como governo militar, intervenção e imperialismo bastardo.

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa Delegacia está chamando os seguintes interessados: Leite Bastos & Cia., Lafaiete de Souza Leão, Cia. Açucareira de Goiana, Julia Pinto de Barros e irmã, Kartro S.A. e Julia Albuquerque de Gouveia e Silva.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

O delegado regional do Trabalho recebeu os seguintes telegramas:

"Por determinação senhor presidente Republica acuso recebimento vosso telegrama e em nome s. excia agradeço homenagens prestadas dia 1.º maio. Cordiais saudações. — Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica."

"Acusando vosso radio 4 corrente, felicito-vos brilhantismo festejos 1.º maio. Cords. sauds. — Allyrio Coelho, tralabcr."

"Acuso e agradeço recebimento comunicação festejos comemorativos 1.º de maio. Cords. sauds. — Honorio Monteiro, ministro Trabalho, Industria Comercio."

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, nessa Faculdade, de acordo com os respectivos estatutos, as eleições para representantes das diversas series no Diretorio Academico.

Estão sendo avisados todos os alunos que, em face das disposições dos estatutos, as eleições serão realisadas com qualquer numero.

— Na secretaria da Faculdade está afixado o horario das eleições. Em virtude do pleito, não haverá aulas amanhã.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESIDUOS VEGETAIS

O governo de Pernambuco está estudando a possibilidade da instalação de uma usina de residuos vegetais no interior, para aproveitamento do bagaço da cana, macambira, agave, bananeira e avelos, na fabricação de papel e similares do celotex.

O governador prometeu, entre outros favores, a isenção de impostos, por 10 anos, a quem instalar a Usina de Residuos Vegetais. A escolha do local tem constituido objeto de importancia, dada a necessidade de centralizar os recursos de ordem material e humana, para maior rendimento da industria, que tenciona desenvolver.

Resta pois aos industriais estudarem o assunto, colaborando, assim, com o governo na solução de um problema de maxima relevancia para a economia nacional, á exemplo do que se fez o que se pretende fazer com oiticica, cuja fibra serviu de base para o aproveitamento e auxilio do governo federal na exploração das demais fibras do país.

II CONGRESSO NACIONAL DE PECUARIA

O presidente da Comissão Executiva do II Congresso Nacional de Pecuaria, a realizar-se, brevemente, nesta capital, está convidando os membros da diretoria para uma reunião, amanhã, ás 16 horas, no Departamento Estadual de Estatistica.

Serão abordados, nessa reunião, assuntos de importancia, cujas providencias constituem objeto de deliberação dos congressistas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MEMORIAS, ETC.

(Conclusão da ultima página)

minhas memórias, antes que eu chegue ao meio, alguem peça a palavra, pela ordem, e venha pedir que seja instaurado um inquérito parlamntar. Os austeros deputados virão, depois, exigir que eu deixe o meu lugar de representante do Distrito Federal, em nome da democracia e da moralidade.

Sabem o que vai acontecer, então? Eu sairei, por fôrça das circunstancias. E como Jesus Cristo no templo, hei de apontar, um a um, os defeitos que em mim encontraram — hei de apontar esses defeitos, digo — corporificados, vivos, materiais, nos próprios deputados que me acuzam. Louras morenas, artigos nacionais e estrangeiros tais mulheres (provarei, senhores!), têm evitado que haja numero nas reuniões das comissões parlamentares.

— : : —

Não os culpo por gostar de dinheiro e de belo sexo. (Não sei se foi Mantegazza ou o sr. José Américo de Almeida quem disse que o dinheiro é o melhor amante: não tem sexo, mas dele se enamoram todos, homens e mulheres). O unico sujeito ridiculo neste mundo é verdadeiramente aquele que não tem dinheiro.

Tenho milhões, repito, e gosto de encher a boca com esta palavra rotunda: milhões. Mas, acaso roubei alguem? Entrei em negócios escusos? Trabalhei honestamente — embora o meu trabalho de alguns anos para cá não tenha sido, realmente, muito pesado — e quem tiver coragem que me atire a primeira pedra. Eu a devolverei com outras.

E porque tenho dinheiro no bolso, posso ser politico. Desde o tempo de estudante, sei que a politica de fato consiste na mentira e a habilidade politica se acha na maior ou menor penetração da mentira. Por isso quando os politicos do PSD se atiram contra os politicos da UDN — a minha natural conclusão é de que eles valem tanto quanto os próprios partidos, inclusive o PTB. Atacam os ministros do presidente, mas elogiam o presidente, porque não querem perder suas situações. Chamam a isto, austeramente, de "prudencia". Eu acho que é cinismo.

Tais homens pudicos vivem dizendo que não tenho decoro nem pudor. Lance mão da ajuda de Cicero, a gritar em Pompéa, que quem tem pudor envergonha-se de falar no pudor.

Quanto ao amor, meus amigos, confesso que o tenho entre as coisas mais belas da vida. Sim, tenho amado muito, porque tenho sido generoso, embora prometendo muito e dando pouco. Não me envergonho de render meu culto a esta maravilha humana que é a mulher. Pergunto eu, agora, ao vosso intimo, ao interior de vosso coração: — Quem pensa em contrário: A unica diferença entre eu e os graves pares do Brasil — é que eu mostro a verdade e eles escondem as mulheres. As clandestinas, naturalmente.

Certa vez, caí na asneira de levar uma senhorita á Camara. O padre Medeiros Neto queria logo recebê-la em confissão. O general Flores da Cunha rondava-a como um galo de campina ou um potro selvagem dos pampas. O Segadas Viana não cessava de limpar a lente, para ver melhor, como se usasse raio X nos óculos.

Só eu estava calmo, vendo aquela ovelhinha jogada entre os lobos. Trouxe-a de volta, arranquei-a da jaula. Agora, lanço a minha interrogação:

— Onde está a diferença?

— : : —

Na recente visita que fez ao parlamento, o primoroso escritor Julio Dantas, após o meu discurso de saudação, encontrou-se comigo no gabinete do sr. Cirilo Junior, outro grande amoroso de nossos tempos. E disse-me de seu interesse em conhecer as minhas memórias principalmente, a parte dedicada ao amor. Perguntou-me o ilustre autor da "Ceia dos Cardiais" a minha opinião sobre esse ponto delicado. Respondi-lhe, lealmente, que consideraria a minha vida encerrada quando o ciclo amoroso se encerrasse para mim. O escritor português teve oportunidade, então, de mostrar-me como eu estava enganado. Revelou-me que alem desse tempo, descortina-se outro, que vive mais nos fluidos mentais do que necessariamente na vil materia que é a carne" — "Não se esqueça, meu amigo, que o amor é fundamentalmente inimigo, porque a mulher e o homem só se aproximam para se amar ou para se devorar".

Eu prefiro correr o risco.

— : : —

Tais são as verdades que proclamo sem sabedoria, sem ares sofisticados, sem a preocupação de quem fala como quem estabelece dogmas. Verdades que muita gente tem vontade de dizer, mas é afastada desse terreno pelos interesses e pelos vicios da covardia e do ócio. Preferem o leito do comodismo e o silencio.

Minha natureza é diferente. Se tenho de dizer algo, e não posso, aquilo me atormenta durante noites e dias. Perco o sono, perco o apetite, e finalmente, expulso de mim aquilo que queria dizer.

E' o que acontece a respeito do cerio general, o primeiro boneco de minha Farsa Politica. O general Pepito, o Mimi Bilontra. Todo mundo teme esse homem. Fogem dele e de sua bengala alagoana como o diabo foge da cruz. A mim, entretanto, ele não causa mais do que pena. Onde quer que esteja, viva o tempo que viver, enquanto fôr pernicioso ao Brasil, enquanto as suas politiquices sem outro objetivo que não o de obstar á marcha natural do pais não cessarem aqui estarei para dissecá-lo, na tribuna da Camara, nos jornais ou na praça publica.

Para mim ele não é um homem morto, porque o seu veneno ainda distila. E é por isso que eu lhe dedicarei, amanhã, o meu terceiro capitulo, General Pepito, que todo mundo sabe quem é.

(CONTINUA)

COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO - JOAQUIM SOARES

Cópia da ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de Abril ultimo:

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, ás dez horas, em Assembléia Geral Extraordinária, na séde social á Rua do Apolo n. 181, nesta cidade, os acionistas da Companhia Industria e Comercio-Joaquim Soares, representando um total de mil e duzentas ações ou seja mais da metade do capital social, conforme o respectivo livro de presença. De acordo com os estatutos, assumiu a presidencia dos trabalhos, o acionista e Diretor-Superintendente, senhor João Manso de Barros, que, por sua vez, convidou para secretário da Mesa o senhor Hermenegildo Neo de Almeida Portela. Declarando aberta a sessão, o senhor Presidente expoz os fins da Assembléia, regularmente convocada por editais insertos no "Diario Oficial", do Estado, e "Diario de Pernambuco", edições nos dias 17, 19 e 20 de Abril proximo passado, em primeira convocação, editais estes do teor seguinte: "Cia. Industria e Comercio-Joaquim Soares — Assembléia Geral Extraordinária —. Na forma do art. 23.º dos Estatutos Sociais, são convidados os snrs. acionistas para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar no proximo dia 24 do corrente, ás 10 horas, na séde social á Rua do Apolo n. 181, afim de tomarem conhecimento sôbre a venda da Filial de Belo Jardim (Sec. de estivas, cereais, ferragens), cuja proposta de um interessado deverá ser objeto de apreciação e deliberação; e tambem sobre o fechamento da Filial de Sertania e transferencia de respectivo estoque de mercadorias para a Filial de Arcoverde (Secção estivas) com o objeto de melhor se poder concentrar todos os negocios, no interesse vital da Sociedade. Recife, 16 de Abril de 1949. As) **João Manso de Barros, Diretor-Superintendente, (as) Antonio de Sousa Moreira — Diretor Comercial".**

O senhor Presidente se referindo aos fins expressos para que foi convocada a presente Assembléia, mandou que o senhor Secretário lesse o paragrafo unico do artigo terceiro dos estatutos da Sociedade, o que foi feito e cujos termos são os seguintes: **"E' da competencia exclusiva da Diretoria abrir, manter ou suprimir agencias e filiais onde achar conveniente ao interesses sociais".**

Sobre a conveniencia de suprimir a Filial de Sertania, neste Estado, transferindo o estoque de mercadorias para a Filial de Arcoverde, tambem neste Estado, centro de convergencia para todo o sertão e, portanto, de maibr movimento comercial que Sertania, e, tambem, sobre a possivel venda da Filial de Belo Jardim, para a qual havia uma proposta, o senhor Presidente poz em discussão estas cogitações, fazendo ver a todos que, com tal medida, se visava aproveitar melhor o fator trabalho, empregando-o com maior vantagem nos demais setores comerciais. Pediu que a respeito se pronunciassem todos os acionistas presentes, afim de que tais cogitações podessem ser objetivadas do bem comum da Sociedade. Usou da palavra o acionista e Diretor-Comercial, senhor Antonio de Sousa Moreira, dizendo que, sobre os assuntos em apreço, não havia nem podia haver motivo para qualquer objeção, uma vez que a iniciativa que se tinha em vista era de grande proveito cuja finalidade precipua era, com o resultado decorrente, reforçar as outras fontes de negocios, conforme a explicação do senhor Presidente a qual era bem compreensivel; e, que, em tal modo, era de opinião que se devia dar todo apoio ao que, neste sentido fosse levado a efeito com o que concordaram todos os demais acionistas. Sem que houvesse algo mais a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessario a lavratura da presente ata, no livro proprio e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes. Eu Hermenegildo Neto de Almeida Portela, lavrei e subscrevo a presente ata, na qualidade de Secretario da Mesa.

Recife, 24 de Abril de 1949.

(as.) **João Manso de Barros — Presidente.**

Secretario da Mesa:

(as) Hermenegildo Nêto de Almeida Portela

Acionistas:

(as) João Manso de Barros
(as) Antonio de Sousa Moreira
(as) Joaquim Soares Filho
(as) Daey de Barros Fowler
(as) Francisco Sousa Cavalcanti
(as) Natalicio Martins de Farias

N. 305 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, em virtude do despacho da Junta Comercial de 12 do corrente. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal e 0,80 Educação e Saúde, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria de Junta Comercial de Pernambuco, 14 de Maio de 1949.

as) **Amauri Ramos**
Diretor-Secretario.

(3716)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. CLAUDIO RAMOS DA COSTA, aprendiz nas Oficinas de Edgar Verneque, registrado na Caixa de Pensões sob o L.7463; VALDEMAR MARIANO VALDEVINO, limpador do Deposito de Edgar Verneque, registrado na Caixa de Pensões sob o L.6882; AMARO PEDRO XIMENES, serralheiro nas Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.7429; HENRIQUE MANOEL ANTONIO, carpina nas Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.6426; REGINALDO BRUNO DE SOUZA, carpina nas Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.7213; JOSE' SEBASTIÃO DE LIMA, carpina nas Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.6193; JOÃO LEONCIO DA SILVA, trabalhador da turma n. 29 em Branquinha, registrado na Caixa de Pensões sob o V.18357.

Recife, 14 de maio de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO.

CASA NO DERBI — BOA OPORTUNIDADE

Por motivo de viagem vende-se uma otima casa ainda em construção.

Casa ampla com todos os comodos necessarios á uma familia de fino trato. Local muito ventilado.

Tratar na rua Floriano Peixoto n. 665.

(39525)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, são convidados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de 8 dias a contar da data da publicação deste edital, os srs. JOSE' FRANCISCO PEREIRA, guarda-freios, registrado na Caixa de Pensões sob o T.3824; SEVERINO LUCENA DA SILVA, serralheiro das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o L.4599, e CICERO ALVES DE SOUZA, trabalhador da turma n. 15 em Palmares, registrado na Caixa de Pensões sob o V.4585, sob pena de ser requerida a abertura de inqueritos judiciais, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego pelos mesmos cometida.

Recife, 14 de maio de 1949.

A ADMINISTRAÇÃo.

Alcançadas as cataratas mais altas do mundo

CARACAS, 14 (U.P.) — Pela primeira vez foram alcançadas as cataratas mais altas do mundo. A expedição cientifica venezuelana e norte-americana, que saiu de Caracas há 3 semanas, telegrafou dizendo que chegou ontem pela manhã ao pé das cataratas Angel, iniciando imediatamente os trabalhos para medir sua altura exata. Essas quedas dagua foram descobertas em 1937 pelo aviador norte-americano Jimmy Angel, numa parte nunca explorada e quase inacessivel de mata virgem no sueste da Venezuela, perto da fronteira brasileira. Pelas fotografias, sua altura é calculada entre 1.200 a 1.700 metros.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

na, Deolinda Pereira da Costa, Elizabete Lacerda de Paula, Manoel Roque Pituba, Severino Gonçalves da Silva, Sebastião Francisco da Silva, Elvira Pereira dos Santos, Guiomar Bioni de Morais, Manoel Alves do Nascimento, Manoel Soares da Silva, Napoleão Rodrigues da Silva, Juvencio Manoel Henrique, Cassiano Silva de Lima, Claudia Pinto Pedrosa, Luciano Mendes de Oliveira, Julieta L. de Souza Leão, Severino Gomes Barbosa, Antonia Braz, Cicero Alves da Silva, Justino Santiago da Cruz, Acidelia da Cruz Pinheiro, Carmen Barros Guerra, José Leandro Souto, Amaro Dario de Holanda, Procopio Francisco da Silva, Manoel Pinto de Lima, José Praxedes de Lira Cruz, Inabel Galvão da Rocha Barros, Ismael Anisio da Cunha, Severino Gomes Pereira, Manoel João da Silva, Analiete Ribeiro Cabral, Hermenegildo da Silva, Adrian B. Caeté, Isnard de Barros e Silva, Francisco Cosmo de Barros, José Romulo de Araujo, Ligia Seabra Nogueira, Mário Marques Santos, Maria Georgina Serrano, Sebastião de Carvalho Sobrinho, Beatriz Chaves Batista, Abelardo Moreira Silva Junior e Pedro Cavalcanti Feijó.

— A mesma Junta está convidando as professoras abaixo mencionadas, inscritas para o "Curso de Aperfeiçoamento de Professores Rurais":

Elizabete Cordeiro da Silva, Maria Euridice Pereira, Maria Carmelita Catanho de Aguiar, Maria Maura Catanho de Aguiar, Izabel Rita de Oliveira, Iraide Xavier de Morais, Antonieta de Barros Monteiro e Nair Sérgio de Mélo.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, ás seguintes classes: Aluguéis, Subvenções e Auxilios e Funcionarios que não receberam nos dias da chamada.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está aguardando a publicação dos editais da Prefeitura do Recife sobre industria e profissão para poder fazer o lançamento da taxa de bombeiros relativo ao ano corrente.

PREFEITURA

Estão em chamada para pagamento na Tesouraria da Prefeitura, até o dia 31 do corrente os impostos e taxas prediais, das zonas de Boa-Vista e Santo Amaro.

Exgotado êsse prazo a cobrança será feita com a multa regulamentar de 10%.

— Os impostos e taxas em atrazo até 1948 já estão sendo remetidos para Juizo.

Os contribuintes em débito devem procurar pagá-los para evitar a cobrança judiciária.

— Os proprietários que tiverem direito á redução de 20% sobre o imposto predial, para gozarem deste favor de acordo com a lei n. 173, devem apresentar os atestados de residencia 30 dias antes da chamada do imposto da zona onde ficar localizada a sua residencia.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto de seu interesse, as seguintes pessoas:

Severino Lopes Bezerra, Herminio Isaac Matias, Oswaldo Rosendo Carneiro de Albuquerque, José de Andrade Lima, Waldemar Ramos, Antonio Domingos dos Santos, Antonio Germano Rodrigues, Alfredo Lopes da Silva, Ana Guerra Cavalcanti, Manoel Alves Ferreira, Gregorio Pereira de Alencar, Sebastião Alves Barbosa, Josafá Dias dos Anjos, Severino Tavares do Nascimento, Manoel Bezerra de Mélo, Amalia de Castro Rios Cunha, Auler & Cia. Ltda. (Serraria "São Geraldo"), Roberto Neto Brasil, José Carneiro de Almeida, Evaldo Barreto de Aguiar e of. n. 200 do I. P. S. E. P. (Odilon de Sousa Leão).

FUNEBRES

Alberto Lemos

7.º DIA

Maria Candida Barreto de Almeida e filhos, contristados com o falecimento do distinto e bom amigo — ALBERTO LEMOS, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio da sua alma, na capela dos Milagres, em Olinda, na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 7 horas. (39651)

Jaime de Aguiar Siqueira

1.º ANIVERSARIO

D. Beatriz Salza de Queiros Pinheiro e Beatriz Salza de Queiros Pinheiro Filha (ausentes), Raimundo Moura Filho, senhora e filha, José Bandeira de Oliveira, senhora e filhas, dr. Fernando Coelho de Almeida Rocha, senhora e filhos (ausentes) e Helena Lima, convidam seus parentes e os amigos de JAIME DE AGUIAR SIQUEIRA, para assistirem á missa que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas na Concatedral da Madre Deus, por alma deste seu sempre lembrado primo e amigo, no primeiro aniversario do seu falecimento.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (39448)

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

(Preparo de candidatos)

INSTITUTO D. PEDRO II

Rua Real da Torre n. 375 — Madalena

Diurno: — JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO.
Noturno: — Datilografia — Matemática — Português — Inglês — Francês — Contabilidade.

(39567)

Renato Basto Lavra

7.º DIA

Luiza Valença Lavra e familias Basto Lavra, Rego Valença, Teixeira Basto e Pereira de Oliveira, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e paretne e amigo RENATO BASTO LAVRA, na proxima segunda-feira, 16 de maio, ás 8 horas, na igreja de Santa Cruz.

Agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã e bem assim aos que acompanharam o seu enterramento e enviaram condolencias por meio de telegramas e cartões. (39570)

Cabo Gilberto Pedrosa de Albuquerque

Ennesio Barbosa de Albuquerque, esposa, filhos e genro, Maria Augusta Pedrosa e filha, Lourival Pedrosa e esposa, Osvaldo Pedrosa, esposa e filhos, João Xavier Pedrosa, esposa e filhos, Otacilio Correia de Andrade e esposa, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no Convento do Carmo, ás 7 1/2 horas, do dia 16 do corrente (segunda-feira), por alma de seu muito querido GILBERTO, setimo dia de seu tragico falecimento.

Agradecem penhorados aos que comparecerem. (39524)

MANOEL GOMES DE MATTOS JUNIOR

1.º ANIVERSARIO

Marieta Gesteira Gomes de Mattos, Sylvio Gomes de Mattos, Elza, Maria da Graça e Marilita Gomes de Mattos, Murilo Gomes de Mattos, esposa e filha, Deputado Julio de Mello Filho, esposa e filhos, Deputado Antonio Mario Mafra, esposa e filhos (ausentes), Viuva Emilio Gomes de Mattos, Viuva Luiz Dubeux e familia, Viuva Antonio Gesteira e familia, Julio Gomes de Mattos e esposa (ausentes), Professor Alvaro Gomes de Mattos e familia (ausentes), Viuva Dr. Jorge Gomes de Mattos e familia (ausentes), Dr. Guilherme Gomes de Mattos e familia (ausentes), Fernando Gomes de Mattos e familia (ausentes), Fabricio Ponce de Leon e familia (ausentes), Jaime Gomes de Oliveira e familia (ausentes), Dr. Mario de Almeida e esposa (ausentes), Guilherme de Azevedo e esposa, Dr. Anibal Ramos de Mattos e familia, Romulo Ramos de Mattos e familia, Mario Mattos e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado, irmão e tio — MANOEL GOMES DE MATTOS JUNIOR — na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, no Convento de São Francisco, na rua do Imperador, e ás 7 horas, na Matriz das Graças.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (39630)

DR. LUIZ CESARIO CARDOSO AIRES

7.º DIA

Fernandina Pontes de Miranda Cardoso Aires, Dandria Pontes de Miranda Cardoso Aires, Santusa Pontes de Miranda Cardoso Aires, Gerusa Pontes de Miranda Cardoso Aires, Dr. Antonio Cardoso Aires Filho, Maria da Conceição Cardoso Aires, Maria Sizinia Cardoso Aires, Rita de Cássia da Rosa, Joaquim Pontes de Miranda e esposa (ausentes), Raimundo Pontes de Miranda Filho, esposa e filhas (ausentes), convidam para a missa que mandam celebrar, no dia 16 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Piedade, por alma do sempre querido esposo, pai, irmão e cunhado — DR. LUIZ CESARIO CARDOSO AIRES.

Antecipadamente agradecem. (39588)

JOSÉ OTÁVIO MARROQUIM DE QUEIROGA

1.º ANIVERSARIO

Alzira Marroquim de Queiroga e seus filhos: Newton, Olga, Dulce, Alba, Hilda, Nelma e Zilda, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu querido e inesquecivel filho e irmão ZECA, mandam celebrar ás 7 horas na próxima segunda-feira dia 16 na Igreja de Nossa Senhora de Fátima. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato cristão. (39612)

AGRADECIMENTO

Justino Moreira de Souza e esposa agradecem penhoradissimos a todos que lhe enviaram cartas, cartões e telegramas e assistiram ao enterramento e missas de 7.º e 30.º dia que se celebraram pelo seu ex-socio, compadre e amigo COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS. A todos a nossa gratidão. (39655)

JOSÉ TRAJANO FERREIRA COSTA

1.º ANIVERSARIO

Maria de Lemos Vasconcelos Costa, Ambrosio Trajano Costa, esposa e filhos, Genaro Trajano Costa e esposa, Inacio de Lemos Vasconcelos, esposa e filhos, Fabio da Silveira Barros, esposa e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º aniversario que mandam celebrar, na proxima segunda-feira (16 do corrente), ás 7 horas na Matriz do Livramento em Vitoria de Santo Antão, em sufragio da alma do seu nunca esquecido, esposo, pai, sogro e avô — JOSE' TRAJANO FERREIRA COSTA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (39445)

ALBERTO PINTO DE LEMOS

7.º DIA

Celina de Mélo Lemos, Alberto Pinto de Lemos Filho e familia, Rui Pinto de Lemos e familia, Aluizio Pinto de Lemos, Maria Dulce de Lemos Teles e filhas, José Quintino Cavalcanti, esposa e filhos, Bruno Caeté, esposa e filhos (ausentes), Geraldo Lemos Torres, Gilberto Lemos Torres, Dr. Alfredo Lopes Ferreira e familia, Helena Cavalcanti Ferreira, Maria da Conceição Ferreira, Manoel de Lira Regueira e familia, Joaquim Gonçalves da Costa Lima e familia, Osvaldo Figueiredo e familia e Arrem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, sogro e amigo ALBERTO PINTO DE LEMOS, na proxima segunda-feira 16 de maio, ás 7 horas na Matriz de São Pedro, em Olinda e ás 8 horas na Matriz de Santo Antonio, desta cidade, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (39564)

RICARDO SALAZAR DA VEIGA PESSOA

7.º DIA

A "Associação "Mafra" de Cultura e Atletismo", composta dos funcionários da Casa Bancária Magalhães, Franco & Cia. Ltda., convida aos associados, amigos e associações congêneres para assistirem á missa que manda celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecivel fundador, presidente e incansável colaborador — RICARDO SALAZAR DA VEIGA PESSOA — ás 8 horas do dia 17, na Ordem Terceira de São Francisco.

Desde já a sua Diretoria agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (39552)

RICARDO SALAZAR DA VEIGA PESSOA

7.º DIA

A CASA BANCARIA MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA., convida aos seus clientes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu sócio e colaborador — RICARDO SALAZAR DA VEIGA PESSOA — ás 8 horas do dia 17, na Ordem Terceira de São Francisco, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (39552)

RICARDO SALAZAR DA VEIGA PESSOA

Maria Alice Fernandes Salazar e filhas, Sebastião Salazar e familia (ausentes), Dr. Arlindo Salazar e familia (ausentes), Luiz da Silva Ferreira e familia, Maria Luiza Salazar (ausente), Viuva Dr. Isaac Salazar e familia, Viuva Dr. Fernando Salazar e familia (ausentes), Viuva Luiz Salazar (ausente), Viuva Jayme Salazar e familia (ausentes), Abelardo Campelo Gonçalves e familia, Luiz Fernandes e familia (ausentes), Fernando Fernandes e familia (ausentes), Stellis Castro Costa e familia (ausentes), Dr. Luciano de Oliveira e familia, Familia Lopes Fernandes, Audemaro Salazar e familia, Odilia Salazar, Guilherme Azevedo e esposa, Ernesto da Silva Ferreira e familia (ausentes), Gilberto Correia Lima e familia, Manoel Martins Alves de Oliveira e familia, Alvaro Martins Alves de Oliveira e esposa, Francisco Cribari e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel RICARDO, ás 8 horas do dia 17 do corrente (terça-feira), na Ordem Terceira de São Francisco.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (39707)

UM AVISO AOS CASADOS

FOSVITAL

PARA UMA NOVA LUA DE MEL
O VIGOR DA MOCIDADE

REPRESENTANTE
M. T. MOREIRA
ED. SEGURADORA — 9.º AND.

(5655)

AUXILIAR DE CONTADOR

Pessoa com suficientes conhecimentos de contabilidade, escriturando com exatidão todos os livros oficiais, ótima caligrafia, datilógrafa e com prática geral de escritório, oferece seus serviços como auxiliar de contador a firmas idôneas desta praça.

Cartas para "Auxiliar", na posta restante deste jornal.

(5656)

Uma Graça Alcançada

Por intermedio do Diario de Pernambuco venho agradecer a Deus e Mme. Jael um grande milagre, sofria do coração ha dez anos, depois de ter esgotado a clinica medica e ter usado os melhores medicamentos e ter percorrido os melhores Centros Espiritas do Recife fiquei completamente curada do meu coração na casa de caridade de Mme. Jael. Deus que dê muitos anos de vida para dar a paz aos que sofrem e que já estejam desenganados. Deus dê a recompensa deste tão grande milagre. Minha residencia: Tabaiares n. 14. Estrada dos Remedios. Afogados. Recife. — Maria Cila Clarindo. 12-5-1949.



Uma Graça Alcançada

Eu Antonio Carolino Bezerra sofria ha quase um ano de uma terrivel dôr que não podia me alimentar de nada, recorri a medicina, tomei bastante remedio e nada obtive, aconselhado por varias pessoas fui a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça, para melhor esclarecimento a minha residencia: Rua de Casa Amarela n. 20, Bairro Casa Amarela. Recife. — Antonio Carolino Bezerra. 12-5-49.



Uma Graça Alcançada

Eu Tereza Aragão de Sá. Sofria ha 8 anos do ovario consultei á muitos medicos especialistas, remedios não sei calcular, Centros Espiritas os melhores, não obtive resultado, aconselhada por varias pessoas já curadas recorri a casa da caridade e graças a Deus, Mme. Jael e Ariete este grande milagre. Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia: Engenho Iaquara, Sitio do Oliveira n. 23 — S. Amaro — Recife.



Uma Graça Alcançada

Jaboatão, 11 de maio de 1949.
Madame Jael
Saude e felicidade.

A Deus e sua graça, e ao ser que atua nesta casa, nas três criaturas da graça de Deus. Eu, devo a minha saúde que ha 32 anos era sofredor de um embaraço intestinal. Quando desenganei-me dos medicos e dos remedios que tomava, e visitando cinco casas espiritas mais fundamentais. Resolvi, não tomar mais remedios e nem procurar outro desvio senão o de Deus.

Foi justamente quando acertei com a casa da caridade e hoje me sinto perfeitamente curado, com apenas 8 meses de tratamento. Graças a Deus e Madame Jael.

A Madame Jael, Deus lhe dê muitos anos de vida para continuar a fazer a caridade. — Herminio Guedes Pereira — Jaboatão, Estrada da Luz, Rua Conselheiro José Felipe n. 7.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Concordia; Boa Vista — Nacional; São José — Imperial e São José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. das Dores; C. Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — São Luiz; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Sta. Elisa: Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

BODAS DE PRATA

Comemorarão na proxima sexta-feira 17, as suas bôdas de prata, o casal Alfredo Celestino de Albuquerque, enfermeiro nesta cidade — Marieta Nunes de Albuquerque.

Em regosijo pela data, os filhos do casal celebrarão uma missa em ação de graças, na Matriz da Torre, ás 7,30 horas, sendo celebrante o Pe. Amauri de Oliveira Paula, vigário da Paróquia.

A noite o casal recepcionará os seus parentes e amigos em sua residencia, á Rua Conde de Irajá n. 563, na Torre.

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a Mme. Jael sofria de insonia ha um mês, recorri os melhores medicamentos e não obtive resultado, depois de tanto sofrimento passando noites e mais noites em claro foi quando recorri a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça, estou completamente curado sem tomar remedios. Minha residencia: Rua Padre Diogo n. 599. Tigipió. Recife. — Claudio dos Passos Dantas.
12-5-1949. (39480)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Haverá no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, culto matutino, seguindo-se a meditação biblica acerca do assunto: A vida e seu valor, consoante a proposição registrada no v. 26 do capitulo XVI do Evangelho de São Mateus.

A União de Moços Presbiterianos reunir-se-á, no pavilhão "Mary Wilson", á hora regulamentar.

Antecedida de atos liturgicos realizar-se-á, á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O objetivo da reunião matutina da igreja acima, á rua do Principe n. 338, é o estudo do ponto: O inestimavel valor da vida humana quando reflexiva da vida universal.

Em conexão será lido o Salmo 90: 1-17.

A' noite, haverá divulgação do credo apostolico.

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(3110)

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE "SANTA RITA"
Diretor: Dr. José Caldas
Diárias de Cr$ 50,00 á Cr$ 120,00
Raio X, Inalador Davis, Incubadora Davidson e Ultratherm ondas curtas e eletro-coagulação.
Rua Conde da Boa Vista, 1553 — Fone 3179
RECIFE — PERNAMBUCO (5256)

ENGENHEIRO

Engenheiro Civil e Mecanico que fala corretamente o inglês oferece seus serviços administrativos, técnico a qualquer grande empresa comercial, industrial ou tecnica desta praça, das 7 ás 17 horas.

Cartas para ENGENHEIRO na Posta Restante dêste Jornal. (39378)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.



MAIS confortáveis! MAIS elegante! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

EDITAL N.º 3

ENSINO RURAL

De ordem do Sr. Secretário de Educação e Cultura, fica aberta, na Divisão de Ensino Profissional, Rural e Supletivo, desta Secretaria, a inscrição para o Curso de Aperfeiçoamento, destinado á orientação e seleção dos candidatos á nomeação para o provimento das cadeiras destinadas ás Escolas Tipicas Rurais.

Os candidatos deverão dirigir os seus requerimentos ao Chefe da Divisão de Ensino Profissional, Rural e Supletivo, fazendo juntar os seguintes documentos:

a) Diploma de professor de 1.º ou 2.º ciclo normal, conferido pelo Instituto de Educação e outros estabelecimentos de Ensino Normal;
b) Certidão de idade (máxima de 35 anos);
c) Atestado de boa saúde, física e mental; fornecido pela Junta Médica do Estado;
d) Atestado de idoneidade moral, firmado por autoridade competente.

O professor, em efetivo exercício do magistério em qualquer entrância, será dispensado de juntar os documentos acima exigidos, devendo, entretanto, juntar o titulo de nomeação.

Não ficarão sujeitos a limite de idade os ocupantes interinos de cargos publicos estaduais, nos termos do art. 27 do "Estatuto dos Funcionários Publicos Civis".

Cada candidato, ao inscrever-se, declarará a localidade ou as localidades onde desejam exercer o magistério.

A inscrição implicará no conhecimento das instruções abaixo e no compromisso tácito da aceitação das condições do curso, tais como se acham formuladas neste edital.

A seleção dos candidatos inscritos estará sujeita á classificação obtida em prova preliminar excetuando-se as professoras que tenham exercício efetivo em qualquer entrância.

Serão assuntos de estudo do referido curso:

1) — Meio rural e suas necessidades;
a) — ambiente físico;
b) — as zonas naturais do Estado;
c) — meio social;
d) — a criança e o meio rural familiar.

2) — Atividades agro-pecuárias:

a) — Agro-hortil-pomi e silvicultura;
b) — A criação de animais domésticos.

3) — Higiêne:

a) — higiêne rural;
b) — noções de veterinária;
c) — puericultura;
d) — enfermagem e socorro de urgência.

4) — Economia Doméstica e Industrias Rurais:

a) — arranjo do lar;
b) — vestuário;
c) — industrias caseiras;
d) — artes e ofícios (Cerâmica, trabalhos de madeira, aproveitamento de matérias primas locais etc.).

5) — Escola Primária e sua formação na zona rural:

a) — instituições complementares da escola;
b) — métodos e processos de ensino;
c) — a escola, a familia e a comunidade rural;
d) — administração escolar.

Frequência:

A frequência será obrigatória para tôdas as aulas e atividades do curso, devendo ser registada em livro próprio.

Das provas:

a) os assistentes serão obrigados a realizar provas escritas e práticas de cada disciplina no final do curso.
b) não poderão submeter-se ás provas os assistentes que faltarem mais de três aulas em cada mês, sejam faltas consecutivas ou alternadas;
c) a classificação dos concluintes do curso será feita mediante as médias das notas obtidas em cada disciplina:
d) — administração escolar.
rigorosamente á ordem de classificação.

Duração do curso:
O curso terá a duração de 60 dias.
Cada aluno do curso receberá uma Bolsa no valor de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), distribuidos em duas parcelas.
A inscrição encerrar-se-á no dia 31 do corrente.

Secretaria de Educação e Cultura, em 10 de maio de 1949

Maria Elisa Viegas de Medeiros — Chefe de Divisão.

(5712)

VENDEDOR E TECNICO PARA LUBRIFICANTES

FIRMA COM FILIAL LOCAL PRECISA DE UM RAPAZ HABIL E ENTENDIDO NA VENDAGEM DE LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS E INDUSTRIAIS, PARA TRABALHAR NA PRAÇA.

PRECISA TAMBEM DE OUTRA PESSOA PARA A PARTE TECNICA DE APLICAÇÕES. FAVOR ESCREVER A CAIXA POSTAL 387, INDICANDO PRETENSÕES E FONTES DE REFERENCIAS. (39461)

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

CIA. USINA TIUMA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados todos os acionistas desta sociedade anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no edificio da séde social, em Tiúma, no dia 20 do corrente mês, ás 10 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos sociais.

Tiúma, 11 de Maio de 1949.
A ADMINISTRAÇÃO
(5650)

CIA. USINA TIUMA

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados todos os acionistas desta sociedade anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no edificio da séde social, em Tiúma, no dia 20 do corrente, ás 11 horas, afim de tomar as contas da administração, examinar, discutir e deliberar sobre o balanço e o parecer do Conselho Fiscal e bem assim proceder as eleições estatutarias.

Tiúma, 11 de Maio de 1949.
A ADMINISTRAÇÃO
(5660)

SOCIEDADE NORDESTINA DE COMERCIO LIMITADA

—SODECO—

Edital

Convidamos o nosso funcionario ARTHUR GOMES LEAL, — portador da Carteira Profissional n. 9962, Serie 35.ª de Pernambuco — a se apresentar ao serviço dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Recife, 12 de Maio de 1949.
(5704)

USINA CATENDE S/A.

Edital

Pelo presente fica convidado o operario JOÃO PRAXEDES CORREIA, portador da Carteira Profissional n. 50.560-10.ª, a reassumir o seu cargo nesta empresa, em Catende, Estado de Pernambuco, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a partir da data da publicação deste edital.

Em caso contrario, será o mesmo demitido pela falta caracterisada de abandono de emprego.

Recife, 14 de Maio de 1949.
CONSELHO DIRETOR
(5710)

PRATA

Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39576)

OURO

Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39576)

SOLDAS DE OURO

750 e 917 milesimos

Vende-se de fabricação inglesa, para dentistas e fabricantes de Joias, aos melhores preços da praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39577)

"Enquete" sobre cooperativismo

Respostas do sr. José Arruda de Albuquerque, diretor do Dep. de Cooperativas de Pernambuco

GOIANIA (Meridional) — Como resultado de uma enquete entre os membros das Comissões e representantes dos Estados á 1.ª Conferencia de Imigração e Colonização, divulgam os jornais as respostas do sr. José Arruda de Albuquerque, diretor do Departamento de Cooperativas de Pernambuco, e do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, presidente da Caixa de Credito Cooperativo e delegado desse Estado em matéria de Cooperativismo.

"Que pensa das migrações internas, da marcha para o Oeste ou da possibilidade de se deslocarem massas humanas dentro do proprio país? Foi a primeira pergunta:

"Quanto ás suas causas — que são uma consequencia de desajustamentos economicos — agravados, quase sempre, pelos fatores que têm a responsabilidade das repetidas crises economicas de reduzido ambito territorial.

Com satisfação, cito o caso do Estado de Pernambuco — um dos pontos de partida dessas migrações — que está cuidando com especial carinho de seus desajustados. Utilizam-se, ali, terras devolutas e outras adquiridas para a formação de nucleos coloniais, onde êsses desajustados encontram os elementos em cujo perseguição, antes, eram levados a atravessar as fronteiras do Estado.

Quanto ás suas consequencias — que são elementos uteis na regularização dos nossos indices demograficos, importando na melhor distribuição da riqueza e no fortalecimento á unidade nacional. Como tal e, ainda, atendendo á primordial liberdade de locomoção a que o individuo tem direito não se justificam medidas restritivas que, legal ou arbitrariamente, muitas vezes perturbam essas migrações.

Encaro a marcha para o Oeste em dois sentidos: economico e politico.

Naquele é um erro: nêste uma necessidade. Erro, pormos de permeio, entre o local da produção e o de consumo, enormes distancias, quer se trate de consumo interno quer nos referimos á exportação. Isto acarreta, além de outros males o oneroso encargo de pesadissima aparelhagem transportadora e a diluição de nossa capacidade de instruir, de educar e de sanear.

Politicamente, temos que encarar consciente e corajosamente a obrigação de nos assenhorearmos do grande territorio que os antepassados nos legaram.

Daí a imprescindibilidade dos deslocamentos de massas humanas nessa direção e tão intensamente quanto possivel a-fim-de termos, na utilização de aparelhagem de transportes, o melhor rendimento e obtermos condensações populucionais que evitem as diluições a que me referi.

Mas, restringidas as migrações internas pela politica de colonização interna que se inicia ou intensifica em varias unidades da federação, teremos que lançar mãos do elemento alienigena para, juntamente com os colonos nacionais — que sempre existirão mas nunca em volume satisfatorio — executar a patriotica tarefa."

RESULTADO DO CONCLAVE

"Qual o maior beneficio que espera da Conferencia? (Segunda pergunta).

— "A visão de conjunto do problema em imigração e colonização com tôdos os seus detalhes essenciais.

No Brasil, se tem debatido largamente ora o problema de imigração ora de colonização, assim como os de geo-politica, ecologia, alimentação, saúde, cooperativismo, etc. Alguns têm mesmo mesmo sido levados aos ultimos detalhes e ás minimas particularidades.

Mas a apareciação de tôdos os problemas que se relacionam com a colonização em conjunto, com a orientação definida e por equipes de técnicos e cientistas tão categoridos, é coisa inteiramente inédita entre nós.

Será êste um incalculavel beneficio não só para o problema em foco mas para todos os outros problemas nacionais que estão pedindo pronta solução.

A Primeira Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização estabeleceu o metodo apropriado — o exemplo a seguir."

IMIGRAÇAO ESPONTANEA

Que pensa da imigração espontanea? (Terceira pergunta).

"A imigração espontanea supera a dirigida em custo.

Esperar, porém, por ela será solução semelhante á que manda empregar pelas crianças que bem dirigida campanha social retirem dos computos da mortalidade infantil, ou a que deseja aguardar que o nosso incola possa ser, economicamente, utilizavel.

Além de seu pequeno continente é justo que guarde liberdade de movimento, o que dificultaria sua racional localisação."

DESLOCADOS DA GUERRA

Que pensa da imigração dos deslocados da guerra? (Quarta pergunta.)

"Que conta com pontos os mais altos e os mais baixos.

Entre os deslocados de guerra encontraremos os melhores imigrantes, os mais cultos, os mais preparados técnicamente, os mais decididos e, tambem, os piores: os inadaptaveis á ordem e ao trabalho. Aqueles em maior, êstes em menor numero, o que nos dá, através dos crivos de apropriada escolha, possibilidades de sucesso imigratoria de escol."

O HOMEM PREFERENCIAL

Que preferencia tem para com os mananciais humanos e que origem prefere? (Quinta pergunta.)

"Viessem para êste Oeste elementos humanos inassimilaveis ou de dificil assimilação e estariamos agindo em sentido contario aos nossos objetivos — de posse da terra brasileira pela gente brasileira.

Isto fixa minha preferencia pelos tipos humanos mais proximos de nós, somatica e intelectualmente: os europeus, acentuadamente, os meridionais."



TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

anteriores e é considerada impropria para menores até 18 anos, por determinação da Censura.

Edipo-Rei, pela primeira vez representada no Brasil, é dirigida por Hermilo Borba Filho, com trajes, cenario e mascaras de Hros Gonçalves. Os efeitos de luz são de Saluziano Gomes Lins, os versos do Côro foram adaptados pelo poeta José Laurenio de Melo, os trajes foram confeccionados por Elvira e as cabeleiras por José Faustino Siqueira, servindo como eletricista Anibal Mota e como maquinista João Alves de Sousa.

Os personagens estão assim distribuidos: Sacerdote — Luiz Espindola; Suplicantes — Maria Tereza Leal, Dulce Franco, Moacir Lamour, Luiz Alberto, Francisco Sepulveda, Ernani Cerdeira; Edipo — Genivaldo Wanderley; Creon — Marco Aurelio Borba; Corifeu — Clênio Wanderley; Côro — Walmir Maranhão, Humberto Falcão, Mickel Sava Nikoloff, Rubem Guimarães, Lupercio Gomes, José Ajuricaba, Mauro Lauria, Abrahão Gelfond; Tirésias — Gastão de Holanda; o Menino — Gilberto Borba; Jocasta — Ana Canen; Servas — Dulce Franco e Maria Tereza Leal; 1.º mensageiro — Milton Persivo; Pastor — Epitacio Cadelha; 2.º mensageiro — José Guimarães Sobrinho; Antigona — Djanira Sepulveda; Ismenia — Dulce Sepulveda.

Os ingressos, ao preço de Cr$ 20,00, acham-se á venda na Joalheria Cruzeiro, á rua Nova, 200, em mãos do bilheteiro Jorge Caldas.

O espetaculo será repetido a 19.

— A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando que continua distribuindo ingressos gratis para a representação de Edipo-Rei, no Santa Isabel, no proximo dia 19.



Nanã Mentes, da Companhia Barreto Junior, que fará Madalena, em "Amor"

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria

Para tratar de assuntos que se referem com operações de [illegible] Administrativa, e [illegible] para a [illegible]

[illegible] ás 12 horas do [illegible]

Jose [illegible]
1.º Secretario

(5711)

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria, a cargo do nucleo feminino da Igreja, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

Amanhã, ás 19.30, realiza-se uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 73, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

CENTRO UNIAO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477, 1.º, será dissertado, nesse Centro, uma mensagem do Evangelho segundo o Espiritismo.

GRUPO REGENERAÇAO — CRISTO E CARIDADE

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66, 1.º, esse Grupo receberá a visita da comissão representativa dos Centros Espiritas de Afogados e Tegipió.

NUCLEO ALIPIA COSTA

Em seu templo provisorio, á rua de Hortas n. 100, o Nucleo Espirita Alipia Costa, realizará, quarta-feira proxima, mais uma sessão devocional para o estudo do Livro dos Espiritos.

Ocupará a tribuna o sr. Lourival Sobreira, presidente do Centro Espirita Regeneração, que fará uma conferencia sobre o tema Materializações de Espiritos.

VANTAGENS AOS FERROVIARIOS DA CENTRAL

RIO, 14 Meridional) — Nada menos de 34 mil ferroviarios da Central obtiveram vantagens com a aprovação, pela Comissão de Finanças do Senado, de um projeto de lei que modifica dispositivos do decreto lei que deu autonomia á Central.

Em seu parecer, o relator do projeto, sr. Alfredo Nasser, concluiu pelo não restabelecimento do quadro, segundo indicação do Ministério da Viação, e pela extensão aos 34 mil extranumerários da Central, das garantias previstas pelo artigo 32, das disposições constitucionais transitorias.

NOVA CARREIRA POLICIAL

RIO, 14 Meridional) — Está em mãos do ministro da Fazenda, para opinar sobre o aspecto financeiro, o projeto que o presidente da Republica enviará ao Congresso, criando a carreira policial do DEPT e fundindo, numa carreira denominada agente especial, as atuais carreiras de agente de policia maritima, guarda civil e policia especial. Para acudir ás despesas será aberto um crédito de 10.320.000 cruzeiros. Ficarão extintas, consequentemente, as designações de guarda civil, guardas de transito e policia especial, uma vez que os novos elementos exercerão, indistintamente, quaisquer dos referidos serviços.

PAGO O SEGURO PELA PERDA DO "MAGDALENA"

LONDRES, 14 (U.P.) — As companhias de seguro maritimo britanicas já pagaram 2 milhões e 300 mil libras esterlinas á Mala Real Inglesa, pela perda do transatlantico Magdalena, no Rio de Janeiro.

A empresa recusou receber outras 200 mil libras enquanto não se conhecem os prejuizos exatos, já que ainda ha esperanças de salvar parte da maquinaria do navio.

CRITICA A SITUAÇAO DA POPA

RIO, 14 (Meridional) — Em virtude do mau tempo, é critica a situação da pôpa do Magdalena e teme-se complicações em virtude de fortes ondas.

Aguarda-se melhoria do tempo para ser rebocada a pôpa para um lugar seguro.

O inquerito a respeito do sinistro prossegue com absoluto sigilo.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, inchaços, reumatismo, olhos [illegible], e, em geral, a impressão de [illegible] precoce. Ajude seus rins a [illegible] seu sangue por meio da [illegible] dose [illegible] rins [illegible] fazendo [illegible] Bob [illegible] intesti- [illegible] em [illegible] Nosen [illegible] 100.

Vida religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

Cantorum N. Sra. do Carmo.

A comissão administrativa está avisando a todos os devotos que, após a missa, serão inaugurados alguns melhoramentos na referida igreja.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

No proximo domingo 22, será fundado, na cidade de Caruarú, o Conselho Particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, resultado da fundação da 2.ª Conferencia Vicentina que tomou o nome do patrono São Francisco de Assis, tendo sido desmembrada da primitiva e tradicional Conferencia de N. Sra. das Dores.

O ato será solene e constará de uma assembléia geral de todos os confrades das duas Conferencias da cidade e de pessoas gradas convidadas. A presidencia de honra cabe aos dois vigarios das paroquias de N. Sra. das Dores e do Rosario, sendo a efetiva do representante do Cons. Metropolitano dessa Arquidiocese, que mandará uma delegação dos conselheiros Luiz Delgado, Eduardo Dubeux e Adarico Negromonte.

Em virtude dessa solenidade, a sessão ordinaria do Conselho Metropolitano somente terá lugar no domingo, 29 do corrente, no lugar e hora do costume.

Outra solenidade vicentina ainda se realizará no dia 26 de maio, quinta-feira da Assunção, na cidade do Cabo, quando uma delegação do Conselho Metropolitano fará entrega, solenemente, á Conferencia de Santo Agostinho, daquela cidade, da Carta de Agregação á Sociedade de São Vicente de Paulo, concedida pelo Conselho Geral de Paris, em favor daquela Conferencia.

ILEGÍVEL

NEGATIVA DO DELITO DE TENTATIVA DE MORTE

Absolvido Meneghetti pelo Tribunal do Júri

O Juiz, entretanto, condenou o réu a um ano de prisão por ferimentos leves e mais um ano por porte de armas

S. PAULO — Amleto Gino Meneghetti compareceu ontem, novamente, perante os membros do Justiça Publica, a-fim-de ser submetido a julamento. Não se tratava de um crime de roubo e sim de uma tentativa de morte. Há vinte anos outros promootres e outros juizes tambem examinaram a vida pregressa desse famoso delinquente. Desde então, as noticias sôbre as façanhas desse homem tornaram-se frequentes, não havendo outra historia nos anais policiais e forenses que possa prender a atenção de todos como a que registra a sua passagem.

UM LADRÃO DIFERENTE

Perfeito conhecedor de todos os artificios de que lançam mão os criminosos habeis para a consumação dos atos violadores das leis, especializou-se na arte de roubar sem violencia á pessoa. Diferente dos demais ladrões que desfrutam os produtos dos roubos, consumindo-os em toda especie de divertimentos, de orgias, Meneghetti guardava o que subtraia, gastando apenas o necessario para a sua manutenção de sua familia.

Acossado pela policia em varios paises, sendo um "fóra da lei", Meneghetti desde a adolescencia sentiu que estava sendo vitima de injustiça. Jamais negou, quando interrogado em Juizo, ter sido sempre autor de furtos e roubos, mas nunca esclareceu por que roubava. Sempre foi um revoltado, sempre se insurgiu contra a policia e contra os membros da Justiça, pois, segundo seu modo de entender, não merecia castigo. Não declarava mas dava a entender que os atos criminosos que cometia não constituiam crime. Pretendia viver em liberdade, agindo contra a propriedade alheia. Era um ladrão convicto, apaixonado.

Se outros trabalhavam honestamente, cada qual dentro das suas possibilidades para o sustento de suas familias, sentindo-se felizes porque estavam de acordo com as normas sociais, Meneghetti não trabalhava mas assaltava e roubava, ciente de que assim agindo cumpria um dever ditado pela sua consciencia transviada.

AGIL COMO UM GATO

Amleto Gino Meneghetti desde moço vivia roubando. Preso na Italia, nos Estados Unidos, na Argentina, sempre conseguiu fugir. Sempre perseguido, era um homem intetramente contra a policia. Não perdia ocasião de censurar a ação policial, pois, como ficou dito, sentia que nada fazia que desse motivo ás investigações em torno de sua pessoa. Muito tempo viveu solto, pois desde 1914 cometia furtos e somente em 1926 foi preso. Ao ser acossado nesse ano pela policia, estava calmamente acariciando seus dois filhos ainda meninos, em um predio da rua dos Guzmões. Percebendo a presença da policia, deu um salto para um dos comodos do predio, procurando um esconderijo. Vendo que as autoridades penetravam na casa deixou-a de maneira rapida e audaciosa. Cercado o quarteirão inteiro, ali ficou Meneghetti, saltando muros e telhados, até que oito horas depois foi preso.

Homem acostumado a viver em liberdade e cheio de confiança em sua esperteza e na sua mocidade, não se conformou. Uma verdadeira escolta rodeava-o quando era transportado da Cadeia ao Forum, por ocasião da instrução de seus processos.

REGENERADO

Uma vez na Penitenciaria do Estado, percebendo que seria inutil uma tentativa de fuga e que ali teria de permanecer por mais de trinta anos, teve acessos violentos. Parecia, a principio, não ser possivel a sua regeneração. Mas, ou por conveniencia ou por um esforço sobrehumano no sentido de corrigir a sua indole, tornou-se calmo, até que ganhou a confiança dos dirigentes do presidio, passando a conviver com seus companheiros sentenciados, trabalhando ultimamente como se fosse um homem normal. Foi, então, que o proprio diretor da Penitenciaria do Estado, ao saber que Meneghetti, após cumprir vinte anos de reclusão, pleiteava o livramento condicional prometendo viver pacificamente no seio da sociedade, mostrou-se indulgente, declarando que o famoso sentenciado seria capaz, então, de retornar ao convivio social para cumprir o seu dever de cidadão honesto e trabalhador. O Conselho Penitenciario, pela maioria de seus membros, não achou oportuna a libertação de Amleto, uma vez que não estava ainda convencido da completa reabilitação do sentenciado, apesar das demonstrações inequivocas de eficiencia no trabalho e de incorruptibilidade verificadas por muitos nos ultimos tempos de presidio. Meneghetti foi solto e os seus primeiros passos foram acompanhados pelos partidários de sua libertação e pelos seus simpatizantes. Passou pela cidade vendo o que não conhecia depois de vinte anos de carcere, arranjando um emprego. Tornou-se aparentemente um homem bom, honesto e trabalhador, com grande espanto para aqueles que não consentiram na sua soltura. Poucos mezes depois desapareceu, não cumprindo o que determinavam as disposições do livramento condicional, sendo providenciada a sua captura. Quando foi encontrado, praticou o crime ontem descrito no plenario do Tribunal de Juri.

O DELITO

Conforme foi dito, Amleto Gino Meneghetti, uma vez em liberdade condicional, recebeu instruções no sentido de comparecer todos os mezes perante o juiz de Direito para prestar contas de sua vida. Três vezes ele compareceu, mas, afinal, deixou de se apresentar em Juizo. No dia 3 de dezembro de 1947, por volta das 22 horas, o guarda civil Antonio de Almeida verificou a presença de um velho embriagado na avenida Paes de Barros. Aproximando-se notou que o mesmo levava instrumentos proprios para roubo. Deu-lhe voz de prisão, não sendo atendido. Armado de revólver, o velho que era Amleto Gino Meneghetti, desfechou tiros contra o guarda Antonio de Almeida, tentando mata-lo, ferindo Jorge Kirai e Domingos Ricardo Vito. Auxiliado por alguns colegas, o guarda conseguiu efetuar a prisão do acusado, sendo ele, afinal, processado como autor de duas tentativas de homicidio e de um crime de ferimentos.

ANTECEDENTES

Segundo o que consta do processo, Meneghetti foi condenado varias vezes por roubo e duas vezes por homicidio, apesar de haver afirmado que jamais cometeu um delito desta natureza. Em outubro de 1914, foi condenado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, a oito anos, por crime de roubo. Preso evadiu-se, sendo capturado pela policia de Belo Horizonte, por ter cometido outro delito de roubo, em Juiz de Fora. Evadiu-se, rumando para o Rio de Janeiro, onde tambem praticou um roubo. Em junho de 1926, segundo os elementos do processo, matou o comissario Valdemar Doria, sendo condenado a 24 anos, pena essa comutada pelo presidente da Republica para 6 anos. Em fevereiro de 1927 foi condenado pelo juiz da 3.ª Vara a oito anos, por roubo. Em julho de 1928 foi condenado a oito anos, por crime da mesma natureza. Em fevereiro de 1930 foi condenado pelo juiz da 1.ª Vara a oito anos. Recolhido á Penitenciaria do Estado para cumprir 63 anos de reclusão, conseguiu a comutação da pena para 25 anos, obtendo o livramento condicional em 11 de janeiro de 1947.

O JULGAMENTO

O julgamento de Amleto Gino Meneghetti era aguardado com grande interesse por todos que tiveram conhecimento de seus delitos. Os trabalhos foram iniciados ás 13 horas, sob a presidencia do sr. Soares de Melo, representando a Justiça o sr. Nicolau Campos Vergueiro e funcionando como escrivão o sr. Inacio Lucas.

Meneghetti compareceu um pouco atrasado em virtude do expediente da Penitenciaria do Estado. Calmo, como sempre, ouviu a leitura dos termos preliminares do seu julgamento. Em seguida foi formado o conselho de sentença pelos jurados srs. José Mendonça Barros, Ataulfo Vieira, José Papaterra Limonge, Antonio Renato Cacuri, Egberto Lacerda Teixeira, Fulvio Morganti e Hermes Alves de Lima Junior. Compareceu como defensor do réu o sr. Cristovão Fernandes.

INCIDENTES

Formado o conselho de sentença Meneghetti exigiu a presença, na tribuna da defesa, do seu advogado sr. João Passalacqua, uma vez que o advogado presente sr. Cristovão Fernandes lhe era desconhecido. Este — no dizer de Meneghetti — embora ilustre, não conhecia seu caso e, portanto, não podia desempenhar o seu cargo a contento.

O juiz presidente afirmou que o sr. Passalacqua havia abandonado o processo e que por isso foi o sr. Cristovão Fernandes nomeado por ele, juiz, para desempenhar o cargo de defensor. Entretanto suspendeu os trabalhos por meia hora, afim-de mandar chamar o defensor sr. João Passalacqua.

Reabertos os trabalhos, o juiz presidente interrogou novamente substituto do sr. João Passalacqua, o sr. Americo Marco Antonio, como seu defensor de confiança. O juiz presidente pediu, então, que o sr. Cristovão Fernandes permanecesse na tribuna de defesa juntamente com o sr. Marco Antonio, para acompanhar o julgamento.

Pedindo a palavra, o sr. Marco Antonio requereu o adiamento do julgamento do réu, uma vez que não conhecia o processo. Baseado em disposições do Codigo do Processo Penal que autoriza tal adiamento em casos como esse, o defensor afirmou que estava pronto para proferir a defesa do réu, mas não lhe era possivel fazê-la ontem. O promotor discordou do ponto de vista do defensor, dizendo que o réu já tinha advogado nomeado pelo juiz, na falta do defensor constituido que não havia comparecido. O juiz presidente indeferiu o requerimento do sr. Marco Antonio. Este voltou á tribuna para pedir a reconsideração do despacho, dizendo que a lei autorizava tal adiamento. Lendo trechos do Codigo do Processo. Além disso quando êle requerente havia assumido a tribuna da defesa, o Conselho já havia sido constituido. O juiz presidente não concordou com o requerido e mandou que se prosseguisse no julgamento, suspendendo os trabalhos por duas horas, para que o novo defensor estudasse o processo. Eram 18.30 horas e nem o réu havia sido interrogado e nem o processo havia sido lido pelo presidente do Tribunal. Os incidentes haviam tomado tempo precioso para o exame do importante caso. A assistencia permanecia no recinto do Juri e nos corredores do Palacio, esperando o inicio dos trabalhos. O presidente do Tribunal do Juri ás 18 horas, tomou providencias para o jantar dos jurados e de funcionarios. Os comentarios durante o intervalo concedido para estudo do processo, foram todos a respeito dos incidentes verificados sobre a ausencia do defensor constituido e dos que foram nomeados para a defesa de Meneghetti.

INTERROGATORIO DO RÉU

Pouco depois das 19 horas, foi o réu interrogado pelo juiz presidente, fazendo um relato simples de sua vida, referindo-se aos elementos do processo. Atacou varias testemunhas que o incriminavam e afirmou que era inocente, aliás, como das outras vezes que compareceu perante a Justiça. Meneghetti falou pelo espaço de meia hora, expressando-se com serenidade.

A ACUSAÇÃO

O promotor Nicolau Campos Vergueiro fez um longo trabalho de análise dos elementos do processo, no sentido de demonstrar a responsabilidade do indiciado, como autor da tentativa de homicidio. Referiu-se ao passado de Meneghetti para mostrar que se trata de um criminoso perigoso, elemento nocivo á sociedade. Obtendo o livramento condicional, não soube manter-se com honestidade, encaminhando-se novamente para o crime. Surpreendido com instrumentos destinados ao crime, Meneghetti, que já havia cumprido mais de vinte anos de reclusão, revoltou-se com a presença do guarda-civil, contra ele desfechando os tiros. Trata-se de um delinquente capaz de todas as proezas, incorrigivel e perigoso — disse. Afirmou a acusação, que não se trata de um criminoso comum, desses que todos os dias transitam pelos corredores do Forum. "O proprio processo não é dessos que são manuseados a cada passo, relatando ações penais corriqueiras. Trata-se de um criminoso que desde a adolescencia vem preocupando a atenção dos membros da Justiça, pela sua periculosidade e pela natureza de seus delitos contra a propriedade. E' um criminoso reincidente, incorrigivel, cuja libertação por forças de disposições que somente podem beneficiar delinquentes inteiramente reabilitados, veio pôr de sobreaviso a população da Capital já tão cheia de preocupações diante da série alarmante de assaltos. Meneghetti não é um delinquente dessas que perambulam pelos bairros e frequentam os pontos movimentados da cidade. Meneghetti é um criminoso inteligente que parece ter estabelecido norma para a pratica de suas ações contra as leis. E tambem não é um doente mental, pois examinado no Manicomio Judiciario quando dizia que era levado á pratica dos furtos por "qualquer coisa estranha" que o dominava verificaram os medicos que êle contou com fidelidade de memoria todos os fatos que êle passaram consigo e demonstrou sempre perfeito equilibrio de suas faculdades mentais, raciocinando com clareza e associando perfeitamente as idéias."

Afirmou o promotor que Meneghetti já foi julgado por crime de homicidio de que foi vitima o comissario Waldemar Doria. Sofreu outras condenações por crime de roubo, num total de quarenta anos de prisão celular. Livre do presidio e recuperando a liberdade, desobedeceu ás determinações do juiz de Direito e foi apanhado em atitude suspeita, tendo consigo instrumentos para roubo. E' um homem cujos antecedentes evidenciam a sua periculosidade, devendo ser segregado para a tranquilidade coletiva." O promotor pediu a condenação do indiciado, de acordo com todos os elementos do processo.

A DEFESA

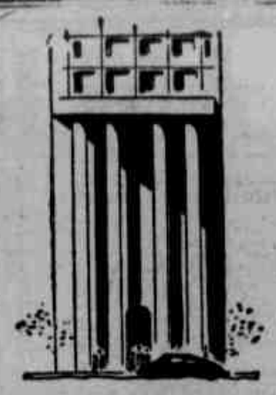
A defesa fez um longo estudo dos elementos do processo, conforme exigia a natureza do crime e a personalidade do indiciado cuja presença perante os julgadores sempre constituiu um fato de suma importancia, tanto pelas particularidades de sua vida pregressa como pela complexidade dos casos por ele criados sempre que comparece perante a Justiça. A defesa fez uma analise da vida pregressa do criminoso no sentido de mostrar que ele jamais teve intenção e cometer um delito de sangue. Dada a existencia de varios processos por crime de roubo, não pode a defesa negar a autoria atribuida ao indiciado com relação a esses delitos, mesmo porque ele já foi condenado varias vezes e jamais negou essa autoria. Entretanto, com referencia ao crime de sangue, um estudo acurado de sua personalidade, autorizava a conclusão de que nunca teve a idéia de praticá-lo. Apesar de delinquente conhecido e tido como incorrigivel, Meneghetti é um homem de sentimentos afetivos de sua vida aventureira. Já houve ocasião em que, indignado com as perseguições de que era alvo, da parte de uma autoridade superior, passando pela sua mente, rapidamente, a idéia de feri-la, não levou a efeito tal idéia, contido por um sentimento de amor á vida de seus semelhantes. Na Penitenciaria do Estado, sujeito á disciplina e aos ensinamentos adotados nessa instituição, por longos anos teve ocasião de verificar que somente a regeneração era o caminho para a liberdade. Tornou-se um homem pacifico e trabalhador, conseguindo o livramento condicional. Em liberdade passou a trabalhar, mas a policia o perseguia. Era o Meneghetti que estava solto, era um delinquente conhecido que se achava novamente no convivio social. Não trabalha sossegado, não vivia tranquilo. Encontrado na av. Paes de Barros juntamente com outras pessoas, foi apontado como ladrão carregando apetrechos para roubo. Protestou mas de nada valeram suas palavras. Era necessaria a sua prisão. Houve luta e houve tiros. Três homens foram feridos. Quem foi o autor dos disparos? Meneghetti, certamente, pois não era êle o homem perigoso, o delinquente incorrigivel. Foi assim que Meneghetti foi levado novamente ao Palacio da Justiça e apontado como autor de um crime de tentativa de morte."

A defesa negou peremptoriamente a autoria desse delito, mostrando que os elementos do processo, em absoluto, não autorizavam a conclusão de haver o acusado agido dessa forma. Tiros foram disparados no escuro. Outras pessoas estavam presentes. Por que atribuir a Meneghetti a autoria do delito? A defesa analisou todos os elementos do processo e pediu Justiça.

A DECISÃO

Por volta das 4 horas de hoje foram encerrados os trabalhos do Juri, sendo Meneghetti absolvido por cinco votos pela negativa da autoria do delito de tentativa de morte.

O juiz-presidente, entretanto condenou o réu a um ano de prisão por ferimentos leves e mais um ano por porte de armas.



Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

Rua do Catete 228

- Situado em plena cidade
- Apartamentos de luxo
- Telefones em todos os aposentos
- Restaurante com ar condicionado
- Cozinha internacional

EXCEPCIONALMENTE ESTA TEMPORADA
Diarias com refeições — Solteiro Cr$ 130,00, Casal Cr$ 200,00.

END. TELEGRÁFICO
RIOTELCITY
TELEFONE 22-7122

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Rec.: Avenida Afonso Olinda, 1946 — Varzea
(27071)

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 339 — Fone. B. V. 78

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6046. de 14 ás 18 horas, aos sábados das 9 ás 13 horas.

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esofagologia
Dr. J. de Andrade Medicis
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1.º de Março, 90 - 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 621 Telefone 2322

DRA. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras — partos operações
Ondas curtas (aparelho portatil para aplicações em domicilio)
Consultas: 3.as, 4.as. e 5.as das 16 ás 18 horas, sabados das 10 ás 12 horas
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 - 1.º
Resid.: Rua José Bonifacio, 529 — Torre

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório Rua 1.º de Março, 70 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 22385

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3788)

Dr. João Asfora
Doenças do Fumão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-606. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionizações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPATEC salas 601 - 607
Fones: 2620 - 7423

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático da Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgica especializada - Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova, 348 - 1.º andar Fone 6271
Horário: 11 ás 13 - das 16 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 21.658

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ'
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia a Psicopatas, Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 164 — Derby. Fone: 28.160

Dr. HARRY PACHECO
Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
MOLESTIAS DA PELE, SIFILIS E VENEREAS
Consultorio: Edificio Ouro Branco, 7.º and. — Sala 701 — das 15 ás 18 horas; Sabados 10 ás 12 horas. Residencia: Rua da Saudade, 444 — Fone 2674

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 357 — Fone: 2062; e das 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877 Res.: Rua Viscondessa de Livramento, 360 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica - cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Cancer na mulher. Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1561 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pêle — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e das 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plastica - Hemorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 202 — Das 15 ás 18 horas.

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 503 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(35678)

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316
Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

Dr. Adalberto de Sousa
Clinica de crianças
Atende de preferência para PUERICULTURA
Cons: Ed. Banco Aux. do Comercio — 5.º — sala 51 — Fone: 7578
Residencia: Barão de Itamaracá, 80 — Fone: 28.250 — Espinheiro —

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rapido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala, 309 — Tel. 6323

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 26313

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 às 18

DR. METODIO MARANHÃO NETO
Cursos de especialização em São Paulo e Rio
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Fonocardiografia - Eletrocardiografia - Provas funcionais
Consultorio: Edif. Ouro Branco, sala 804 - 8.º andar. Das 15 ás 18 horas. Sabado - das 9 ás 12 horas
Residencia: Rua das Fronteiras n. 84 - Paissandú - Fone: 3136. (38715)

Dr. VANILDO MELO
CLINICA MÉDICA
Coração, Pulmão, Vasos, Glandulas e Nervos
Edf. TRIANON, 3.º andar — sala 308 — das 16 ás 19 horas.
(5378)

DENTISTAS

Dr LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

Eduardo Asfora
Cirurgião dentista
Ilná Asfora
Dentista de crianças
Rua Porto Carreiro, 80 DERBI
(38939)

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SILVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 408 - 1.º andar — Fone: 6586 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 21 — 5.º andar

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes [illegible] transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.
Rogena — Indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

Balanças "FILIZOLA"
Em todos os tipos e capacidades, para: —
Vagões
Caminhões
Gado em p
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Fisica, etc.
— Sem compromisso, fornecemos orçamentos para balanças de grande capacidade.
CASA DAS BALANÇAS
Camboa do Carmo, 136 — Tel. 7311 —
(5601)

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL
Escritorio provisorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

3.º IMPORTANTE LEILÃO DE PREDIOS
Espolio de D. Maria José Gomes Ferreira
Quinta-feira, 19 de Maio — Ás 15 horas
No escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O PREDIO, numero oitenta e sete (87), sito á RUA DOS MEDICIS, na Boa Vista, desta cidade, de construção moderna, de alvenaria de tijolos, coberta com telhas de barro sobre vigas de madeira, pisos de taco, mosaico e cimento, com dois pavimentos, tendo o terreo um janelão de frente e um terraço ao lado, duas salas, escada de alvenaria de tijolos, cozinha, quarto sanitario, e uma dependencia aos fundos, com um quarto para empregado e uma garage para automovel, tendo a frente recuada, após muro de alvenaria de tijolos, com dois portões, e gradil de madeira, no pavimento superior, uma porta com balcão de cimento armado, e uma janela de frente, três quartos, quarto sanitario completo, edificado em terreno proprio, medindo sete metros e oitenta centimetros (7m80) de frente, avaliado em trezentos e cincoenta mil cruzeiros CR$ 350.000,00.

O PREDIO numero trezentos e setenta e um (371), sito á RUA VELHA, na Boa Vista, desta cidade, construção antiga de alvenaria de tijolos, coberto de telhas de barro, sob vigas de madeira, com clara-boia nos dois ultimos quartos, piso de taco, mosaico e cimento, tendo três pequenas janelas de frente e uma porta, duas salas, três quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo, pequeno quintal, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros (4m80) de frente, avaliado em cento e cincoenta mil cruzeiros ..... CR$ 150.000,00.

O PREDIO numero quatrocentos e nove (409) sito á RUA SANTO ELIAS no Espinheiro, desta cidade, construção moderna de alvenaria de tijolos, coberto com telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de taco, mosaico e cimento, com uma porta, uma janela e um terraço de frente, e outro terraço ao lado, tendo duas salas, quatro quartos, saneamento completo, cozinha, saneamento e quarto para empregados, garage para automovel, oitões livres e frente recuada, após muro de alvenaria de tijolos, com dois portões, edificado em terreno proprio, medindo quinze metros (15m) de frente, avaliado por quatrocentos mil cruzeiros CR$ ..... 400.000,00.

O PREDIO numero trezentos e quarenta e oito (348), sito á RUA SANTO ELIAS no Espinheiro, desta cidade, construção antiga de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de taco, mosaico e cimento, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo e pequena area descoberta, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros (4m80) de frente, avaliado em oitenta mil cruzeiros CR$ 80.000,00.

O PREDIO numero duzentos oitenta e oito (288) sito á RUA DA HORA, no Espinheiro, desta cidade, de construção antiga de alvenaria de tijolos, coberta de telhas de barro, sob vigas de madeira, piso de taco, mosaico e cimento, com uma porta e uma janela de frente, duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quarto sanitario, quarto externo e pequena area descoberta, edificado em terreno proprio, medindo quatro metros e setenta (4m70) de frente, avaliado por oitenta mil cruzeiros CR$ 80.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o despacho do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de orfãos, interditos e menores, venderá em terceiro Leilão publico judicial, no dia, hora e local acima dedeclarado, em imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio de D. Maria José Gomes Ferreira.
— Caução 20% no ato de leilão, sem excecão

ATENÇÃO

O predio numero 87, situado á RUA DOS MEDICIS, acha-se desocupado, podendo desde já os Snrs. pretendentes, examina-lo e corre-lo, chaves nas Casas Ferreira, na Rua Marquês de [illegible]

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE
NA AGENCIA OSVALDO — RUA DA AURORA, 65
O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS
VARIOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; PIANO ALEMÃO; RADIOLA; RADIOS; FOGÃO Á OLEO; SOFA-BALANÇO; BALANÇA "DAYTON"; PASSA-DISCO (pick-up); CARRINHO PARA CRIANÇA; RELOGIO DE PAREDE; REFRIGERADOR E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE SERÃO VENDIDOS VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

Desamassamentos Pinturas - Forros
DE AUTOMÓVEIS
POSTO DE SOTO
OFICINAS QUERETTE — R. PASSO DA PATRIA, 345 da TRANSVERSAL Á R. DA CONCORDIA

NAVALHAS "SOLINGEN"
Importadas da Alemanha pelo Reembolso cada Cr$ 125,00 — Atacado Cr$ 1.250,00 a Duzia. Pedidos a Caixa Postal 16 —
Agencia da Lapa — RIO DE JANEIRO — Distr. Federal.



CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (6664)

ALUGA-SE de abril á agosto, uma casa á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2780 — BOA-VIAGEM, com moveis. A tratar na rua Amaro Bezerra, 480 — DERBI. (5147)

ALUGA-SE um otimo quarto com duas janelas de frente, bem perto da cidade, em ambiente selecionado e refeições de primeira ordem, tem telefone. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (39470)

ALUGAM-SE otimos quartos á praça Maciel Pinheiro n.º 360 — 1.º andar. (39240)

ALUGA-SE — Em casa de familia um quarto a casal sem filho, com direito a cosinha. Ambiente puramente familiar, a tratar á RUA IMPERIAL n.º 768. (39033)

ALUGA-SE a casa n.º 166 á AVENIDA RIO DOCE — OLINDA — circular do bonde, sala, tres grandes quartos internos, um externo, tres terraços, cosinha, garage, dois saneamentos, sendo um completo. Tratar á RUA DO ESPINHEIRO n.º 865. (39313)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com á rua da União, telefone 3466. (3846)

APARTAMENTOS — Alugam-se 2 apartamentos confortaveis, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, sito á AVENIDA BEBERIBE n.º 2744. Terminal de onibus á porta. Preço Cr$ 700,00. A tratar á RUA 1.º DE MARÇO n.º 88 — 2.º andar — das 16.30 ás 17.30 horas. (39397)

ALUGA-SE na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175, uma casa recem-construida, com um apartamento, possuindo 4 saneamentos, 2 lavandarias, 4 terraços, garage, etc. Alugam-se ambos ou em separado. Tratar na RUA LEÃO COROADO nº 20 — 1.º andar — BOA-VISTA. (39470)

ALUGA-SE EM CASA AMARELA, á RUA PADRE LEMOS, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com ADYR á AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 151 — terreo. (39469)

ALUGAM-SE ampla sala de frente, com três janelas, quartos e dois porões habitaveis, com ou sem refeição. Ver e tratar á RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 97 — BOA-VISTA. (39423)

ALUGAM-SE otimos quartos, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 128 — 3.º andar. (39489)

ALUGA-SE uma casa á RUA DAS GRAÇAS n.º 182, com três salas, três quartos internos, três externos, copa, cozinha e dois saneamentos com terraço ao lado. Tratar a mesma rua numero 178. (5331)

ALUGA-SE uma casa em CAMPO GRANDE, á Estrada de Belém, 1413, com 2 quartos, 2 salas, saleta, pintada, quintal grande, agua e luz. A tratar na mesma rua Hipodromo n.º 700. (39507)

ALUGAM-SE quartos a casais e rapazes á RUA IMPERIAL n.º 143 — 3.º andar, tratar na mesma. (3638)

ALUGAM-SE, com ou sem refeições, a pessoas de familia, quartos e vagas, á RUA DA CONCORDIA n.º 392, primeiro andar. (39428)

ALUGA-SE — Casa moderna á RUA CAPITÃO REBELINHO, ja no principio de BOA-VIAGEM, com 4 quartos, 2 saneamentos, 2 salas, cozinha, lavandaria, jardim e pequeno quintal. Para maiores detalhes fineza procurar o Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A, á AVENIDA RIO BRANCO n.º 153 — Secção de Administração de Bens. (39536)

ALUGAM-SE quartos otimos, com ou sem refeições, a rapazes, moças do comercio ou casais sem filhos. Cozinha de primeira ordem, sob a direção de competente profissional. PENSÃO CARIOCA — RUA DO PAISSANDU' n.º 343. (39531)

ALUGA-SE uma sala e um quarto á AVENIDA 5 DE JULHO n.º 196 na praia dos Milagres — OLINDA. (39539)

ALUGA-SE — No bairro do RECIFE, á RUA VIGARIO TENORIO, aluga-se um espaçoso primeiro andar, proprio para escritorio comercial. Tratar á mesma rua, no numero 199, com LUCAS. (3705)

ALUGAM-SE — Quartos com refeições em otima casa terrea, com 1.º andar, a rapazes com refeições, alimentação farta e sadia, cozinha dirigida pela propria dona da casa, aluga-se tambem um quarto independente servindo para familia. Centro da cidade. Ver e tratar á TRAVESSA DA ALEGRIA n.º 8 — frente para a rua Velha. Proxima á praça Maciel Pinheiro. (39420)

ALUGA-SE casa á RUA DA ESPERANÇA n.º 305, no suburbio do BARRO, com oitões livres, 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos, cozinha, quintal todo murado. Chaves no n.º 329 da mesma rua, e a tratar no LARGO DO PARAISO n.º 886. (5702)

ALUGA-SE um quarto de parede a casal mesmo que tenha um filho, por não ser pensão, cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 639 — casa terrea. (39432)

ALUGA-SE a casa á RUA AFONSO PENA n.º 104, com um oitão livre, 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, dois saneamentos, sendo um completo, assobradada, com garage. Chaves na casa n.º 90 á mesma rua. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 409, diariamente, das 16 ás 18 horas. (39537)

ALUGA-SE sem luvas uma casa proxima á cidade, com 3 quartos internos, 2 salas, WC, cozinha, com armarios, terraços, lavandaria, oitões livres com entrada para automovel, toda forrada e mosaicada. Tratar na RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 244 — PINA, das 10 ás 17 horas (proxima á feira). Preço modico. (39560)

ALUGAM-SE otimos quartos a rapazes do comercio, de bom comportamento, a preços accessiveis. Com ou sem refeições. Tratar na mesma: RUA DO ALECRIM n.º 416 — esquina da praça Sergio Loreto. (39540)

ALUGA-SE uma casa na RUA DO MOREIRA n.º 30 — junto ao Largo de Agua Fria, três quartos, sala, cozinha, banheiro, corredor, quintal, todos os quartos com janelas, 1 quarto externo, entrada independente. As chaves na Sapataria Campos no dito Largo; a tratar á RUA NOVA n.º 171 — CASA AZUL. (39365)

ALUGA-SE uma casa nova, ainda não habitada, á RUA REAL DA TORRE n.º 272, terrea, com 2 quartos encerados, salas de estar e jantar, 2 terraços, dispensa, grande cozinha com fogão de forno WALLIG lavandaria, saneamento completo, oitão livre e recuada. Pode ser visitada a qualquer hora. Aluguel Cr$ 1.800,00. (39553)

ALUGA-SE — Casa em OLINDA, á RUA DE SANTA TEREZA n.º 143, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tem agua e luz. Bom quintal arborizado. Proximo dos bondes e onibus. Aluguel Cr$ 500,00. Tratar na AV. MARQUÊS DE OLINDA n.º 302. Fone 0639. (39434)

ATENÇÃO — Vende-se uma pensão com todos os moveis e utensilios, dando otimo rendimento. Negocio urgente. Motivo: viagem para o sul. A tratar á RUA IMPERIAL n.º 143 — 1.º andar — das 8 ás 12 horas. (39437)

ALUGA-SE — Casa com 2 quartos forrados e piso de taco, 2 salas, cozinha, banheiro e área, á RUA AUGUSTO RAMOS n.º 238 — MILAGRE — VARADOURO — OLINDA. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar na mesma rua 510 com o sr. Suliano.

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ .. 150.000,00 uma casa de 7,10x35,50, localizada nas proximidades do Cais de S. Rita, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais e industriais, principalmente para instalação de oficina de automovel por abranger duas ruas. Facilita-se a metade do pagamento. Informações pelo fone 7652 — das 10 ás 12 horas. (38134)

ALUGA-SE um quarto terreo em casa de familia, a rapazes com refeição, otimo ambiente; exigem-se referencias. RUA AUGUSTA n.º 238. (39579)

ALUGA-SE um quarto com agua, luz, saneamento, entrada independente a casal sem filho ou moças de comercio. Tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 87. (39447)

ALUGA-SE um quarto ou uma sala a um casal sem criança ou a uma senhora do comercio em casa de familia. Trata-se á RUA MARTINS JUNIOR n.º 105 em frente ao Cine Parque. (39634)

ALUGAM-SE apartamentos com ou sem refeição, á casal sem filhos ou pessoas outras que trabalham ou estudam na cidade, em casa moderna e confortavel, no aprazivel bairro de AFLITOS — RUA ADALBERTO CAMARGO n.º 34 — onibus de CASA AMARELA — 2.ª parada da rua Amelia. (39611)

ALUGA-SE á RUA ZEFERINO AGRA n.º 415, com 3 quartos, sala unica, cozinha, lavandaria, toda murada, agua abundante Cr$ .. 750,00. Tratar á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 204 — 2.º andar — sala 9, com José de Castro Wanderley. (39587)

BOA-VIAGEM — Aluga-se andar terreo independente, de luxo, com espaçosa área e garage. Tratar com Bouth em MESBLA, á RUA DA PALMA n.º 251. ([illegible])

BOA-VIAGEM — Vende-se um magnifico terreno na AVENIDA BEIRA-MAR (junto a casa n. 2594), medindo 20 metros de frente por 40 metros de fundo. Tratar pelo fone 6680. (5301)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se um chalet á RUA REAL DO POÇO n.º 329, cinco minutos do ponto final do onibus de CASA FORTE: três dormitorios, sala de visita, sala de jantar, hall, banheiro completo, quarto para costura, copa, cozinha, fogão de carvão, quarto para empregadas, quarto para empregado, banheiro para empregados, lavandaria, grande jardim, terraço cercado de grades, a casa acima pode ser corrida á qualquer hora do dia. Informações telefone 28.363 — AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 1176 — CASA FORTE. (39583)

CASAL estrangeiro deseja alugar fina residencia, tipo sobradinho, nos bairros residenciais da cidade menos Boa Viagem. Somente interessam casa moderna, isolada, dentro do jardim. Ofertas detalhadas estipulando endereço, horas, visita e aluguel. Garantias exigidas para Caixa Postal n.º 917. (39602)

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se uma de alvenaria, com 3 quartos grandes, 2 salas e outras dependencias. Recem-construida, acabamento caprichoso e onibus quasi á porta. Tratar na RUA PADRE LUIZ DA GRÃ n.º 43 (oitão do n.º 1763 da Est. de Belém — CAMPO GRANDE). (39633)

CASA — Em casa ou no escritorio, uma toalha de rosto é sempre necessaria. Compre agora a Cr$ 4,00 nas CASAS JOSE' ARAUJO — RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). Uma toalha de bôa qualidade pelo mais baixo preço. (5440)

COMPRO CASA que não seja muito distante da cidade até Cr$ 45.000,00, tratar com J. Guimarães á AVENIDA ENCANTA MOÇA n.º 78 — PINA. (39443)

CASA EM OLINDA — Aluga-se, á RUA MANOEL BORBA n.º 514, grande e com sótão, com bastante comodos, dando os fundos para o mar. Tratar com d. Nedy, no CITY BANK) (39466)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (5204)

CASA — Quem tem casa precisa sempre de roupas de cama. Lençóis e fronhas, de bramanta, com point-à-jour, CASAS JOSE' ARAUJO — o abrigo da economia — estão vendendo, respectivamente, por Cr$ 48,20 e Cr$ 24,00. (5540)

CASA E APARTAMENTO — Alugam-se uma casa, em BOA-VIAGEM com 4 quartos, 2 WC e demais dependencias com alguns moveis pelo preço de Cr$ 2.000,00 mensais, podendo se fazer contrato por longo prazo e um apartamento com 3 quartos e demais dependencias, sito á TRAVESSA DO VERAS n.º 83 (BOA-VISTA), preço Cr$ 1.800,00 mensais. Informações das 11 ás 12 e 17 ás 18.30 horas na sala 1007 do EDIF. DOS BANCARIOS — telefone 7303. (39435)

CASA A' VENDA — Vende-se uma sita á Travessa do Barbalho sita 1.ª Travessa do Barbalho n.º 97 — IPUTINGA, com 2 quartos, 3 salas, cozinha, aparelho sanitario, e oitão livre. E' de taipa. A tratar na mesma a qualquer hora. (39577)

CASA NA MADALENA — Aluga-se uma com dois pavimentos á RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO n.º 490 — (antigo Beco da Fabrica). Tratar á AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 176. (39626)

CASAS MODERNAS — Vendem-se duas, com dois terraços, sala unica, três quartos, estucada, mosaicada, entrada para automovel, com água, luz eletrica, no ponto terminal da Autoviária e localizada em rua toda de casas modernas. Otimo clima. Preço Cr$ 90.000,00. Aceita-se oferta para pagamento em prestações mensais. Ver e tratar na RUA MONSENHOR FABRICIO nº. 261 (segunda entrada transversal á rua de São Mateus) — servida pelo onibus de IPUTINGA, terminal Monsenhor Fabricio. Negócio sem intermediários. (39631)

CASA — Aluga-se uma á AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 287 — CASA FORTE — de preferencia com os moveis; a tratar com AUGUSTO — Palacio da Justiça — sala 40 — 2.º andar. Negócio urgente. (39606)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa mobiliada, á AVENIDA BEIRA-MAR — logo após o circular, preço modico, pago mensalmente, no periodo de maio a setembro. Informações D. Ana Maranhão, fone 9158, das 12 ás 17 horas, nos dias uteis. (5587)

CASA NA VARZEA — Aluga-se confortavel residencia a familia de trato, no melhor centro da praça, junto ao ponto terminal dos onibus, com 6 quartos, sala de jantar, sala visita, saleta, copa, cozinha, quarto para empregada, um bom sanitario, quintal todo murado, agua encanada, com abundancia. Tratar na praça, 2032. (39396)

CASAS — VENDEM-SE NA AVENIDA HERCULANO BANDEIRA há 150 metros da praia, três casas pequenas rendendo Cr$ 1.200,00 mensais, num terreno com a área de 12,40 de frente por 45,00 de comprimento. Tratar MOEDA n.º 63 — fones 9511-12. Corretor W. ANTUNES. (5701)

CASA PARA NOIVOS — Aluga-se ou vende-se uma esplendida casa, recem-construida, ainda não habitada, com quatro quartos internos e um externo, dois saneamentos, garage e mais dependencias, á RUA VIRGINIA LORETO n.º 188 em PARNAMIRIM. Local aprazivel. Chaves em o n.º 257, á AVENIDA 17 DE AGOSTO. (39348)

CASA NA MADALENA — Aluga-se luxuosa casa á RUA REAL DA TORRE n.º 272, recem-construida, com oitão livre, janelas nos três quartos, 2 terraços, salas de estar e jantar, dispensa, cozinha com fogão de forno WALLIG, grande lavandaria. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S. A. Aluguel Cr$ 1.500,00. (39552)

CASA EM TIGIPIO' — Aluga-se uma á RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 345, com água encanada e onibus na porta. Tratar na RUA INHUMA n.º 46 — MADALENA. Transversal ao Beco da Fabrica. (39557)

CASA NA RUA DIREITA — Vende-se uma com os seguintes comodos: duas salas, três quartos, cozinha, etc. e um sótão com uma grande sala e dois quartos, em terreno proprio. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 969. (39439)

DEPOSITO — Aluga-se, no bairro do RECIFE, parte de uma casa com quintal e um salão para deposito ou fabrica, tratar com Mendonça á AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 58 (galerias), das 4 ás 5, diariamente. (39449)

NA RUA MAMEDE SIMÕES n.º 145, alugam-se otimos quartos arejados com refeições. Para casal rapaz e moças do comercio. (39374)

OLINDA — Traspassa-se um primeiro andar com diversos apartamentos para aluguel á RUA JOAQUIM NABUCO n.º 75, na visinha cidade de Olinda. Assunto urgente e aluguel modico. A tratar no endereço acima. (39497)

OTIMO LOTE — Vende-se um com 12m50 de frente e 38,m50 de frente a fundo, frente para o nascente, situado á rua Engenheiro Sampaio — transversal á AVENIDA SANTOS DUMONT. Este local é servido pelo onibus de Tamarineira. Tratar com ADAUTO LEAL — EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 48. (5653)

PROPRIEDADE EM GRAVATA' — Vende-se uma, urgente, a 10 quilometros para aquela cidade. Benfeitorias, casa de campo nova, casas para moradores de telha, olaria, deposito, etc., 1 açude, diversos barreiros, 4 mangas para gado, otimas varzeas de capim de planta, muita palma, toda cercada de arame e avelos. A dita tem otimas terras de roça, abacaxi, agave, lavouras, etc. Fica á margem da estrada, trafegando 8 sopas, diariamente. Otima oportunidade. Preço de ocasião. Procure Candido á RUA DA PENHA n.º 40 — das 8 ás 11, das 14 ás 17 horas. (39393)

PENSÃO RUI BARBOSA — Hospedaria exclusivamente de moças do comercio, colegiais e casais com ou sem filhos, quartos arejados e bôa alimentação, telefone 3687, fornecemos marmitas aos domicilios. (39603)

PEQUENA FAMILIA — Dispondo de 2 salas com janela e entrada independente, hospede 2 moças e um casal sem filhos, como unicos hospedes com ou sem refeição a preço modico. Informação fone 2993. (39558)

PENSÃO BARÃO DE S. BORJA — A mais central e confortavel, instalação de agua quente, alugam-se aposentos para familias de fino trato, funcionarios do comercio de categoria, cozinha de 1.ª ordem, com aposentos muitos confortaveis, sita á RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 162 — BOA-VISTA. (39454)

QUARTOS COM REFEIÇÃO — A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar, em ambiente puramente familiar, alugam-se, a rapazes, otimos quartos com refeição. (39601)

TERRENOS, BOA-VIAGEM — PIEDADE — Grande loteamento desde Cr$ 15.000,00 para pagamento em 5 anos sem juros, com agua e luz, junto do Clube dos Oficiais, fone 7253 — das 12 ás 14. (39544)

TERRENOS — De 12 e 15x30, em otimo local no bairro da BOA-VISTA, dispomos ainda de alguns lotes que vendemos em prestações, a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5713)

TERRENOS — Vendem-se por preço de ocasião dois otimos lotes de 12x52 cada, na IPUTINGA. Tratar com Victor, nos sabados á tarde e nos domingos, á RUA BOM PASTOR n.º 197, em frente da Igreja da Iputinga, ou com Aguiar — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102. Negocio urgente, por motivo de viagem. (39625)

TERRENOS — Com agua e luz prontos para construir. Ultimos lotes, na RUA GASPAR PERES — proximo á Igreja de Iputinga e Avenida Beberibe — proximo ao Largo da Encruzilhada. Preço: 20 — 25 e 35 mil cruzeiros. Tratar todos os dias uteis á RUA 7 SETEMBRO n.º 347 — BOA-VISTA. (39446)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500,00 E CR$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se ótimos lotes em terreno plano, tendo o comprador direito de construir imediatamente, dando quase todos os lotes para construção de duas casas em cada lote, pois na maioria medem 20m de frente, com calçamento, água, luz, gás e onibus á porta. Aproveitem que restam poucos lotes. Tratar no Departamento de Compra e Venda de Imoveis, á RUA DO IMPERADOR n.º 375 — 1.º — automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora. (39373)

TERRENO — Vende-se excelente lote á RUA AMBROSINO LEITE — transversal á rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38,50. A tratar á RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 712 — DERBY. Fone 3741. (4977)

TERRENO — Vende-se á RUA DAS PERNAMBUCANAS — CAPUNGA, um lote de esquina, com a área de 14 de frente por 30,50 de comprimento todo virado ao nascente, com onibus, gás e calçamento na frente. Pode servir para construção de apartamentos. Tratar MOEDA n.º 63 — fones 9511-12. Corretor W. ANTUNES. (5701)

TERRENO — Vende-se otima localização, proximo á praça Radio Jornal do Comercio Santana — transversal á Avenida 17 de Agosto, medindo 13,40x33,50. Preço comodo. Telefone 3505, dias uteis. (39628)

TERRENO NA MADALENA — Vende-se otimo lote á RUA JOÃO COIMBRA, 120 metros do Mercado, com 20x18 metros. Tratar com Claudionor Holanda — BANCO DO BRASIL — RECIFE. (39538)

VENDE-SE uma casa recentemente construida em alvenaria, no valor de Cr$ 45.000,00, com dois quartos, sala unica, agua, luz, terreno proprio, em prospero arrabalde facilitando-se o pagamento. Cr$ .. 10.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 350,00 pelo Instituto. A tratar na agencia da Cia. Costeira, com ADELGICIO. (39516)

VENDE-SE um moderno predio desocupado, não habitado, otimo preço, á RUA DA MANGUEIRA — CAMPO GRANDE, 3 quartos internos, 1 externo, sala de jantar, 2 sanitarios, 1 completo. Entrada para automovel. Entrega imediata. A tratar no HOTEL COMERCIAL — RUA LARGA DO ROSARIO n.º 249. Na gerencia. (39329)

VENDE-SE casa sita á RUA CAMPOS SALES n.º 179 — ZUMBI, com 2 quartos, 2 salas, agua encanada e luz, por Cr$ 10.000,00. Tratar á TRAV. DA TRINDADE n.º 142 — das 17 ás 21 horas. (39503)

VENDE-SE — Uma casa de taipa telha francesa desocupada. Entrega imediata. Cr$ 8.000,00. RUA GOMES TABORDA n. 1198 — CORDEIRO. (39474)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar á RUA DA SAUDADE n.º 340. (5220)

VENDE-SE um terreno no prolongamento da rua José Bonifacio, bairro da TORRE, duas casas com terreno na RUA DAS MOÇAS — ARRUDA, a tratar com o sr. Manoel Pereira da Silva na RUA DO BOM JESUS n.º 180 — 1.º andar — das 7 ás 8 horas. (39387)

VENDE-SE — Casa confortavel com 3 quartos, 2 salas, quintal arborizado, agua e luz, 2 minutos do ponto de onibus. Ver e tratar á RUA VISCONDE DE CAIRU' n.º 213 — transversal á rua Odorico Mendes — CAMPO GRANDE. (5640)

VENDEM-SE duas confortaveis casas, sendo uma na RUA MARECHAL DEODORO, de construção moderna, com três quartos, toda estucada e ainda dois terrenos medindo um 7 e meio de frente e o outro 14 e meio de frente. A outra fica situada na RUA AUGUSTA, com cinco quartos, mosaicada, três salas e garage. Entrega imediata, podendo os interessados procurar as chaves com o sr. Chico — EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 316. Fone 7326. (5647)

VENDE-SE ótima residencia, edificada em terreno proprio, medindo 35,85m. de frente por 93m. de fundo, em rua calçada e iluminada, no bairro da BOA-VISTA. Dito terreno presta-se para edificação de uma vila, pois, tem saida para outra rua. Preço Cr$ 600.000,00. A tratar pelo fone 28.744. (39556)

VENDE-SE NO ESPINHEIRO — Confortavel residencia, cuja construção está sendo terminada. Tem todos os requisitos de conforto. Preço Cr$ 500.000,00 tendo uma parte pela Caixa Economica. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (3709)

V. S. precisa construir vinte ou trinta casas para rendimento ou venda? José Felix, na SAPATARIA FELIX no Mercado de São José ou pelo telefone 28.206 lhe venderá por Cr$ 350.000,00 uma quadra de terreno com vinte lotes em lugar de grande progresso, com agua e luz á porta, a vista ou a prazo, ou permuta por uma bôa casa residencial, dando volta, ou recebendo. (39550)

VENDE-SE a casa n.º 106, á RUA S. MIGUEL — reformada agora, 3 quartos, otimamente localizada. A tratar á RUA DIREITA
A tratar á RUA DA DETENÇÃO nº 61. (39653)

VENDE-SE bôa casa, construção recente, lado nascente, 2 pavimentos, 3 salas, 2 halls, 4 quartos internos, 1 externo, cozinha, 3 saneamentos, terraço e garage. ESTRADA DE BELE'M n.º 1769 — CAMPO GRANDE. Cr$ 200.000,00. (39560)

VENDE-SE uma casa á RUA DOS PRAZERES n.º 142 — BOA-VISTA; a tratar á RUA NETO CAMPELO n.º 59 — TORRE — das 8 ás 12 da manhã, todos os dias. (39585)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Vende-se uma alfaiataria e camisaria bem instalada e bastante afreguezada, no centro da cidade, em otimo ponto comercial. A tratar com SOARES, á RUA DIREITA n.º 103 — 1.º andar — sala 11 — das 8 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (39427)

AGORA CHEGOU A SUA VEZ! Aproveite a oportunidade! Negócio rendoso: Vende-se um otimo ponto girando ao mesmo tempo com duas (2) casas comerciais. O ramo do negocio é MERCEARIA e BAR, aliás os mais bem instalados e localizados na linha de CASA AMARELA. Procure empregar o seu CAPITAL com inteligencia, dirigindo-se com a maior urgencia possivel á RUA GUIMARÃES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal do onibus de Tamarineira. Só não compra quem não quiser ganhar dinheiro. O motivo da venda se explicará ao interessado. (39453)

ATENÇÃO — Tipografias vende-se boa maquina de impressão manual ou á pedal. Magnifica para interior. RUA SANTA TEREZA n.º 156 (praça do Carmo). (39622)

ALUGA-SE uma sala ampla com janela e uma sala de espera, ponto para atelier, consultorio, escritorio, etc. e um quarto a moça ou rapaz do comercio, em casa de uma senhora, á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 150 — perto da praça Maciel Pinheiro. (39440)

ALUGA-SE uma sala para escritorio, no 1.º andar da RUA NOVA n.º 356. (39571)

ALUGA-SE um otimo ponto para negocio, em boa rua, casa de esquina, dando para 4 ruas, com pequeno comodo para familia, á RUA S. JOSE' de RIBA-MAR n.º 82. A tratar á RUA DIREITA n.º 243, — 3.º andar. (39443)

ALUGA-SE — Uma sala para gabinete dentario, escritorio, etc. e 2 quartos grandes e arejados, a casal sem filhos e rapazes comportados, em casa de pequena familia, com direito a cozinha. A tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 930 — terreo. (39384)

BARRACA — Vende-se uma barraca em otimo ponto com venda de café, gelado, cigarros, doces, etc., fazendo otimo negocio, servindo otimamente para ramo de mercearia pelo otimo ponto. Tratar no circular de Campo Grande — junto ao Açougue de Emergencia, com o proprietario. (39549)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se em João Pessoa — PARAIBA, a conhecida industria de bebidas "CHAPIRO", instalada em predio proprio muito amplo, produtora de afamadas bebidas: Quinado — Conhacs — Vermute — Vinhos Caju' — Genipapo — Laranjinha — Liminha — Anisete — Genebra, etc. Conhecidos não só no Estado da Paraiba como nos Estados vizinhos, mesmo quem não conhece este ramo, poderá comprar com toda a garantia, porque não só se entrega as fórmulas com tambem se ensina praticamente a elaboração de todos os produtos. Vende-se com ou sem o predio. Trata-se de uma industria prospera e lucrativa, o motivo da venda é doença em uma pessoa da familia, necessitando mudar para outro Estado, ver e tratar no PARQUE SOLON DE LUCENA n.º 261, com A. CHAPIRO. (39055)

BAR-RESTAURANTE — Vende-se um restaurante e bar, situado no melhor ponto da ESTRADA DOS REMEDIOS n.: 390, com grande freguezia e lucro razoavel. A finalidade da venda é porque o dono deseja mudar de negocio. A tratar no EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 812, no expediente da tarde. (39501)

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — Vende-se uma, instalada num dos mais populosos e ricos municipios do Estado e mais bem montado, no interior. Informações á RUA DO GIRIQUITI n.º 43 — fone 3007. (39221)

FABRICA DE CARIMBOS — "NOVA GRAVADORA" — RUA DAS FLORES n.º 53 (esquina C. do Carmo) — RECIFE — Antonio Araujo Silva — CARIMBOS DE BORRACHA e metal — Datadores e numeradores de borracha ou metal. Carimbos de aço, para calçados. Coleções alfabeticas e clichês em madeira para tipografia, gravação, conserto e reforma. (39473)

FABRICANTE DE SABÃO — Precisa-se de um competente, com grande experiencia na profissão e que ofereça referencias. Paga-se bem. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar á RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 — JOÃO PESSOA. (39518)

FABRICA DE TECIDOS — Vende-se em pleno funcionamento. A tratar com NILSEN. Fone 7221. (39508)

GABINETE DENTARIO — Vende-se um instalado numa das principais cidades do interior, a tratar com Osvaldo, á RUA DA CONCORDIA n.º 188 — terreo, parte posterior. (39591)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um BAR fazendo otimo movimento, localizado no centro da cidade e com aprazivel residencia anexa. Explica-se o motivo. Falar com B. Galvão, RUA MANOEL BORBA n.º 98 — SAPATARIA. (39526)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma mercearia fazendo regular movimento. Vendas só a dinheiro, com um ponto de bicho que rende Cr$ 400,00 por mês e garapeira que é um negocio rendoso. Comodo para familia. Aluguel da mesma Cr$ .. 150,00. Mercearia Santos á ESTRADA DE AGUA COMPRIDA n.º 204. (39543)

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO OU MORADIA — Vende-se um bom predio á RUA DO HOSPICIO, com saida para á rua do Riachuelo. Negocio direto. A tratar com o sr. Miguel Roma de Abreu e Lima, á PRAÇA DO CARMO n.º 10 — 1.º andar — das 7 ás 9 horas. (39563)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se salão com 56m2, 3 quartos, 2 salas, corredores, cozinha, banheiro e quintal. LARGO DA PAZ. Excelente local de comercio. Junto á feira, mercado e servido por 9 linhas de onibus, 10 minutos da rua Nova, Tratar com o procurador á travessa Pedro Albuquerque n.º 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (39444)

OPORTUNIDADE UNICA — Traspassa-se o contrato de um armazem, em rua de grande movimento, servindo para qualquer ramo, casa bastante espaçosa, aluguel baratissimo, com telefone e 4 portas de frente e 3 do oitão, informações á RUA DAS CALÇADAS n.º 174 ou pelo fone 6079. (39634)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se urgente um Bar no PINA fazendo bom negocio, otimo negocio para pequeno capital, o motivo explicar-se-á ao candidato, base Cr$ 10.000,00, só vendo para crer, a tratar á RUA VELHA n.º 229, com FAUSTO. (39441)

PONTO PARA NEGOCIO — LOJAS E SALAS — ALUGAM-SE NO ESPINHEIRO — Oportunidade para comerciantes de tecidos, especiarias, farmacias, bijouterias, padaria, etc., construida para tal fim e por motivo de saude o proprietario não vai estabelecer-se. No primeiro andar doze salas completas, proprias para consultorios, medicos e dentarios, escritorios, etc. CENTRO MUITO COMERCIAL. Ver e tratar á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1694, em frente á rua Conselheiro Portela. (39627)

SALÕES COMERCIAIS — Vendem-se á ESTRADA DE BELE'M ns. 1412 e 1418, em CAMPO GRANDE dois salões comerciais, sendo otimos pontos para qualquer ramo de negocio. Tratar no ARMAZEM MACHA, na mesma rua no n.º 1470 — no horario comercial. Os salões estão alugados sem contrato. (39338)

SALÃO EXCELENTE — Para comercio, deposito, etc. á RUA DAS AGUAS VERDES n.º 252, com 100m2., aluguel Cr$ 2.000,00. Chaves no 1.º andar. Vende-se dito predio por Cr$ 350.000,00, terreno proprio, sem corte. Tratar com ISNARD FERNANDES, á AVENIDA RIO DOCE n.º 169 — OLINDA — (circular), diariamente, depois das 18 horas. (39459)

VENDE-SE um negocio de bebidas em grosso, unico no ramo. Podendo-se fazer negocio só com os utensilios. Motivo é o dono ter de se operar. Ver e tratar á AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 79 — VARADOURO — OLINDA. (39652)

VENDE-SE um otimo ponto de uma quitanda bem afreguesada, na RUA GERVASIO PIRES n.º 176. A tratar com Artur Martins no n.º 141. (39540)

VENDEM-SE as mercadorias de um estabelecimento de estiva, como tambem os moveis e utensilios. A tratar na USINA MATARY, com Pedro de Freitas — NAZARE'. (39510)

VENDE-SE — Uma mercearia fazendo bons apurados com casa de moradia, não propria, aluguel muito comodo. VILA DE S. MIGUEL — 3.ª rua n.º 80 — AFOGADOS. (39320)

VENDE-SE uma carvoaria á RUA LARGO DA ESPERANÇA — ZUMBI; a tratar com Manoel Araujo á AVENIDA CAXANGA' n.º 70. (5651)

VENDE-SE — Um deposito de manteiga e queijo, á RUA DIAS CARDOSO n.º 228 (esquina da rua Passo da Pátria). Presta-se para qualquer outro ramo de negocio. Facilita-se o pagamento. Tratar no mesmo ou no EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 207, com ALBUQUERQUE. (39404)

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — RUA DO FUTURO n.º 386 — AFLITOS. (5649)

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma, acostumada a cuidar de menino. A tratar á RUA DOM BOSCO n.º 1299. (39602)

AJUDANTE DE CONTADOR — Com longa pratica, conhecendo bem a escrituração dos livros Diario, Razão e todos os livros auxiliares, oferece seus serviços pelo ordenado de Cr$ 2.000,00. Apresenta bôas referencias. Escrever para N. M., posta restante deste jornal. (39610)

AUXILIARES — Temos pedidos urgente dos seguintes: um auxiliar de contador com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; 2 taquigrafas — Cr$ 1.200-1.300; 1 escrituraria com boa letra e conhecimentos de contabilidade e inglês — Cr$ 1.200; um correspondente — Cr$ 1.200; uma dacti-faturista com boa letra — Cr$ 800-900; 2 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 800-900; 1 dactilografa com boa letra — Cr$ 500-600; um balconista com pratica adquirida nesta capital — Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5713)

ATENÇÃO — Precisa-se de um cidadão maior de 21 anos, de preferencia casado para trabalhar interno e externamente, que possua bastantes relações de amizade. Exigem-se referencias. A tratar na RUA NOVA n.º 200 — 2.º andar — sala 23 — das 8.30 ás 9 horas e 13.30 ás 14.15. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (5721)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira que seja muito asseiada, á RUA DO ESPINHEIRO n.º 89. Exigem-se referencias e pede-se não se apresentar quem não estiver em condições. (5549)

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira. Paga-se bem. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (5631)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão que durma na casa, a tratar á RUA JOSE' BONIFACIO n.º 321. Para pequena familia. Paga-se bem. (39475)

CAIXA-RECEBEDOR — Senhora, com mais de dez anos de serviços de caixa, ótimas referencias, deseja colocar-se. Cartas para F. G. á AVENIDA NORTE n.º 2547 — ENCRUZILHADA — RECIFE. (39559)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que durma na casa dos patrões, a tratar na AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 785. (39528)

EMPREGADOS precisa de uma ama para todos os serviços de um casal, um rapaz, para sitio e dou a uma senhora viuva de poucos filhos uma casinha de graça. RUA DAS MOÇAS n.º 524 com o capitão — ARRUDA. (39619)

EMPREGO — Precisa-se de um cidadão maior de 21 anos, de preferencia casado, para trabalhar interno e externamente, que possua bastantes relações de amizade. Exigem-se referencias. A tratar na RUA NOVA n.º 200 — sala 14 — 1º andar — das 8.30 ás 9 horas e 13.30 ás 14.15. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (5643)

EMPREGOS — Importante Companhia do Sul com Agencia nesta Capital, necessita de Inspetores e Agentes. Favor só comparecer em vista do anuncio, pessoas desembaraçadas e de boas aparencias. Paga-se ordenado e comissões. Tratar na AVENIDA GUARARAPES — (EDIF. DOS BANCARIOS) — sobreloja 104 — das 14 ás 16 horas. (39616)

EMPREGADO — Precisa-se com pratica de balcão de sapataria. Exige-se com muita pratica. RUA DO LIVRAMENTO n.º 32. (39617)

FEITOR PARA FAZENDA — Procura-se uma pessoa idonea e que dê referencias de sua conduta e conheça bem fruticultura e criação de gado para administrar uma pequena propriedade perto desta capital, sendo favor não se apresentar quem não esteja em condições. Não precisa pessoa de grande instrução somente que seja trabalhador, honesto e conheça bem o assunto. Tratar na RUA DA CONCORDIA nº 365 — FARMACIA. (39395)

GOVERNANTA — Precisa-se duma pessoa moça, de côr branca, para serviços gerais em casa dum senhor estrangeiro. Exigem-se referencias. Cartas com endereço para "HARRY", na Caixa deste jornal. (39620)

LAVADEIRAS — ENGOMADEIRAS — Passadeiras de casemiras e de vestidos precisam-se na RUA DA MATRIZ n.º 78. Salario: 12 á 15 cruzeiros. (39425)

MANICURE — Precisa-se de uma manicure e aluga-se um salão pequeno com os moveis, já afreguezados para manicure na RUA CORREDOR DO BISPO n.º 85 — BOA-VISTA. (39479)

MOÇA sabendo escriturar os livros fiscais, caixa, Diário, Razão, C/Correntes, oferece seus serviços ás firmas desta praça. Cartas para a prof. Luzilette Silva. EDIF. TRIANON — 4.º andar — sala 414. (39382)

OFERECE-SE — Senhor casado, 31 anos, brasileiro, profundo conhecedor de material pesado, canos e tubos, madeiras, etc., para pracista de casas especializadas. Escrever para A. COSTA, posta restante deste jornal. (39604)

PRACISTA — VIAJANTE — Rapaz de 28 anos, bem relacionado, conhecendo bem a praça, interior e Estados vizinhos oferece seus serviços ao comercio desta praça. Cartas neste jornal para "O SANTO". (39632)

PRECISA-SE — De boas costureiras, a tratar á RUA EPAMINONDAS DE MELO n.º 195 — entrada pela rua do Paissandu', favor não se apresentar quem não estiver em condições. (39608)

PRECISAM-SE de dois rapazes com pratica de tecidos para vender no balcão, favor não se apresentar quem não estiver em condições; a tratar na RUA DIREITA n.º 204. (39618)

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que lave e engome e uma boa empregada para copa e arrumação. Tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — 3.º andar. (39527)

PRECISAM-SE de duas empregadas, sendo uma para cozinha e outra para copa e arrumação. Tratar á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1170. Terminal do onibus do PINA. (39546)

SOCIO — Pessoa que dispõe de Cr$ 30.000,00 e com muita atividade, deseja associar-se com alguem já iniciado em industria ou conta propria, com possibilidade de ampliação. Cartas para a posta restante do DIARIO para L. P. (39499)

TAQUIGRAFO — Habilidoso (120 palavras por minuto), com instrução Ginasial e Cientifica, docente da materia na Escola Técnica de Comércio Epitácio Pessôa na Capital paraibana, desde 1946, dactilografo diplomado e reservista de 3.ª categoria, com 21 anos, oferece seus serviços nesta praça. Cartas endereçadas a TARCISIO JOFFILY á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 250 — 1.º andar — JOÃO PESSOA — PARAIBA. (39614)

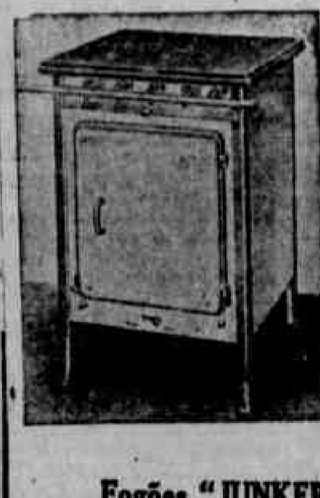
AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — DEZ CRUZEIROS é quanto custa a chave para seu carro na CASA DAS CHAVES CARIOCA, a mais afamada e a mais antiga no Recife no ramo; seja qual fôr a chave, custa Cr$ 10,00, pronta para abrir a fechadura, e para o outro mês custa Cr$ 8,00. Chevrolet, Ford, etc., todas as marcas e assim chaves Yale legitimas alemãs marca Germany, Ueme, LA Zoutcorbin Ertel, tudo 10 cruzeiros; todas minhas chaves são inglesas da Corbin Yale alemãs e americanas, metal branco são as melhores, e chaves de porta de aço Yale para cadeados, chaves de Cr$ 25,00 por Cr$ 10,00. Casa das Chaves completou 8 anos de trabalhos no Recife; a outra casa no Rio de Janeiro que vendi, trabalhei 9 anos, portanto, vem ser 17 neste oficio; só um professor profissional. RUA DE S. JOÃO n.º 289 — HELSON TAVEIROS. (39424)

AUTOMOVEL — BARATA FORD 35 — Conversivel vende-se uma bem conservada: a tratar com Mar-

(Conclue na 14ª. pagina)




JUNKER

O mais afamado fogão á gás em todo o mundo, apresentando caracteristicas exclusivas:
— Reduzido consumo de gás
— Auto-misturador regulavel
— Queimadores duplo-economicos
— Finissimo acabamento e maxima duração.

Fogões "JUNKER & RUH" LTDA.
Representantes gerais de
JUNKER & RUH A. G.
KARLSRUHE a/RHEIN — ALEMANHA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA COM:
J. CASTRO & CIA.
Rua Camboa do Carmo n.º 136
— Tel. 7311 —
(5600)


OURO LAMINADO 1000/1000
MEDALHAS RELIGIOSAS
Em Ouro - de todos os tipos e tamanhos
AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
ALVARO P. LEMOS
RUA NOVA, 200 - EDIF. AO ANEL DE OURO - 5º AND. S. 52/3
FONE 6175 - TELEG. ALVAMOS
RECIFE - PERNAMBUCO
COMPRA-SE OURO
JOIAS OURO EM DISCO RELÓGIOS

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

tins a praça Padre Machado n.º 48. Fone 9730. (39562)

AUTOMOVEL FORD 1940 — Vende-se um. Ver e tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 379 — RECIFE. (39483)

AUTOMOVES — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro procure hoje mesmo GALVÃO à RUA IMPERIAL n.º 1033, que se encarrega de vender ou trocar com maxima rapidez e garantia, tendo dois otimos salões para exposição. Fone 6788 — diariamente. (38998)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — As melhores marcas de bicicletas inglesas: PHILIPS — HERCULES — RALEIGH e ROYAL, etc. Pneu balão para particulares e garageiros. Consultem nossas condições de vendas. "AGENCIA DE BICICLETAS" — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (39634)

CAMINHAO FORD 42 — Semi-novo — Vende-se ou troca-se por uma casa nos bairros de Hipodromo — Torre ou Encruzilhada. A tratar na OFICINA CABUGA'. AV. CABUGA n.º 56 — diariamente. (39357)

CHEVROLET 1947 — Modelo Stylmaster, 4 portas, côr azul, pneus novos, faixa branca, equipado com radio e farolete de mão. Preço Cr$ 70.000,00. Vendo ou troco por FORD 49 novo. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 128 — telefone 4065, sr. Eurico ou sr. Figueiredo. (39381)

CHEVROLET 40 — Vende-se em perfeito estado, com radio. Tratar à praça Joaquim Nabuco n.º 173. (39586)

FORD 41 — Por Cr$ 40.000,00 vende-se um otimo estado, com radio, aro branco, etc. Tratar com FERNANDO à RUA NICARAGUA n.º 139 — ESPINHEIRO — no domingo até às 13 horas. (39594)

FORD 41 — Vende-se — Um Super de Luxo — Em perfeito estado, de conservação e funcionamento, equipado com farois de estrada e otimo radio, queimando oleo 40. A tratar com ARTUR BASTOS na FARMACIA CONCEIÇÃO. (5361)

GARAGE — Por 200 cruzeiros mensais, aluga-se uma, sita à RUA DO DIQUE n.º 344, em S. JOSE'. Tratar na rua de Santa Cruz n.º 121 (FARMACIA). (39605)

OTIMA OPORTUNIDADE — PACKARD — tipo 1939, em perfeito estado, funcionamento, matriculado 49, preço Cr$ 12.000,00. Ver e tratar à RUA DO PEIXOTO n.º 261 — S. JOSE'. (39575)

PLYMOUTH 38 — Vende-se um otimo para carro de praça, 4 portas, pintura, em otimo estado, preço de ocasião, por motivo de viagem. Tratar à RUA DO VIVEIRO GRANDE n.º 176 — perto da Estrada dos Remedios, com o sr. Pedro Gusmão. (39553)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vende-se um conjunto de 4, podendo ser vistos e negociados com CIDINHO, à RUA VIGARIO TENORIO n.º 143, nesta. (5338)

STUDEBAKER COMMANDER 1948 — Quatro portas em estado de novo, rodagem completamente nova. Ver e tratar na RUA AMAZONAS n.º 270 (1.º Jardim) — PINA. (39561)

TROCA-SE — Um caminhão medio, FARGO 1948, semi-novo, rodado só no calçamento, com rodagem nova, no valor de Cr$ ......: 65.000,00 por um carro de passeio Coupê, Ford ou Mercury de 1941 a 1949. Tratar na AVENIDA NORTE n.º 4994 — CASA AMARELA. (39379)

VENDE-SE uma caminhonete FORD tipo, FURGON, nova, sem placa. Aceita-se troca por um auto. Tratar no POSTO DERBY — RUA DA BAIXA VERDE — junto ao n.º 179 — CAPUNGA. (5718)

VENDE-SE um automovel FORD de luxo 1946, tipo Sedan, 4 portas, de uso particular. Tratar na praça Dezessete n.º 90, com FONSECA. (39419)

VENDE-SE — Uma loja de peças usadas para automoveis, situada à RUA DA RODA. A tratar na CASA MASUR, à RUA DA PALMA n.º 463. (39498)

VENDE-SE um BUICK ano 1938, em otimo estado de conservação, por Cr$ 18.000,00, na praça do Hotel Central, matriculado, a tratar com o sr. Noé Macêdo. (39478)

VENDE-SE um carro semi-novo CITROEN, em perfeito estado de conservação, a tratar na RUA [illegible] PRAIA n.º 183 — 1.º andar — RECIFE. (39530)

VENDE-SE um automovel WANDER em perfeito estado de conservação, por Cr$ 10.000,00; a tratar à praça Joaquim Nabuco n.º 179. (39590)

VENDE-SE uma Caminhonete CHEVROLET 34, oleo 30, otimo funcionamento, à RUA VELHA n.º 229, Fone 4082. (39468)

VENDEM-SE 6 caminhões sendo 2 CHEVROLET 42, preço 13 mil cada. 1 DODGE 38, preço 10 mil cruzeiros. 1 INTERNACIONAL 40, preço 12 mil cruzeiros. 1 FORD 46, preço 30 mil cruzeiros. 1 BEDFORD 47, preço 45 mil cruzeiros. 1 carro CHEVROLEH 4 Preço 30 mil cruzeiros. 1 OPEL 37, preço 10 mil cruzeiros e a motocicleta HARLEY DAVIDSON 48. Informa GALVÃO — IMPERIAL n.º 1033. Fone 6788. (39551)

PIANOS

PIANOS, auto-pianos, sarafina, etc. conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39075)

PIANO — Vende-se por não ter lugar na casa onde atualmente reside, otimo piano americano, da marca SOLOIST, ao preço avantajoso de Cr$ 8.000,00. Ver e tratar na Praça João Pessoa n.º 33 — OLINDA. (39521)

VENDE-SE — Um piano alemão, marca CARL SCHEEL CASSEL, côr clara, cordas cruzadas, cêpo de metal; a tratar à AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 8[illegible]. (39435)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS PARTICULARES — Amigo leitor — quer vencer na vida? estude os meios. Ofa, estes, só os encontrará no estudo. Venha, pois, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340 — 2.º andar, e capacite-se à posição que aspira, estudando, Português, francês, inglês, taquigrafia e matematica, lecionadas por dois jovens intelectuais que completaram parte de seus estudos em França. (39161)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4993)

PROFESSORA habilitada aceita alunos do curso primario. Tratar à RUA JOAO RAMOS n.º 231 — AFLITOS. (39471)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trata-se em tempo, com a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se têm curado apenas com uma só vidro Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

IMPALUDISMO? — SEZOES? — Use o xarope ANTI-SEZONATICO CONFIANÇA. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas; debilidade organica, fraqueza da memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver Produto CICERO DINIZ. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, ulceras, bolhas, corrimento dos ouvidos e todas as doenças provenientes das impurezas do sangue. E' preparado com Elixir de Garús e Peosina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até 30 de abril: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ .... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ...... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 320,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 220,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilete de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos. Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25. RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, às 12,50, no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e com um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (39097)

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma sala de jantar, chapeado e imbuia com 9 peças; 1.950,00 um oitmo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; otima cama para casal, Cr$ 600,00, chapeado e imbuia; lastro com 16 molas. Otimo petisqueiro em madeira de lei, Cr$ 240,00; uma cama para solteiro, Cr$ 160,00; otimo bureau trabalhado, Cr$ 290,00; otimas estantes trabalhado com prateleiras variaveis Cr$ 310,00; otima cadeira, fabricação Falena, Cr$ 60,00; um otimo guarda-roupas com espelho interno, Cr$ 415,00; otima cristaleira, chapeado e imbuia, Cr$ 330,00. Vendemos cofres, máquinas de costura, bicicletas. Aceitamos encomendas de instalação de escritorios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, RUA DIREITA n.º 243 — OSCAR CARNEIRO. (39226)

A São Judas Tadeu por uma graça alcançada o agradecimento de O. S. L. (39578)

A São Judas Tadeu uma graça alcançada. CELINA ROSENDO. (39580)

ATENÇÃO — Radios INGLES, para corrente, bateria e pilhas — REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos aparelhos de louça INGLESA e NACIONAL, vidros, aluminios, ferragens, cutelarias, bicicletas INGLESA, tintas a óleo INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc., tudo isto poderá V. S. comprar no crediário da CASA INGLESA, à RUA DA CONCORDIA n.º 166 — fone 7335 — secção de vendas da firma CORY PROTHERS & CO. LTD., consertos em radios e refrigeração em geral. (5719)

AS OBRAS COMPLETAS de Eça de Queiroz. 26 volumes, enc. Cr$ 1.700,00 e o Dicionario LELO UNIVERSAL enc. gravada a ouro, Cr$ 1.400,00, ambos em prestações. EDIF. SERTÃ — sala 301. (39283)

ARMAÇÃO — Vende-se uma armação em bom estado. Ver e tratar no LARGO DO PARAISO n.º 306, com ALBINO. (39566)

A São Judas Tadeu uma graça alcançada. DOLORES ROCHA. (39609)

AGUA — Vende-se um registo-medidor, novo, marca SIEMENS de 3/4", à RUA DA PALMA n.º 437. (39523)

BLUSAS — Bordadas em opala superior a Cr$ 50,00 com rendinhas à mão 55,00, ponto de cruz 75,00, ponto cheio, 90,00, com bonequinhos 135,00. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — CASA DAS BLUSAS. (39522)

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta n.º 3.863 da Caixa Economica Federal de Pernambuco — Agencia n.º 1, na Encruzilhada pertencente a IVANIZE MARIA DE PAULA, que vai ser extraida uma 2.ª via, ficando sem efeito a anterior. (3212)

COLEÇÃO EM MOEDAS — Vende-se uma regular coleção de Moedas nacionais. Prata, Cobre, Niquel, etc. Colonia, Imperio e Republica. Contém moedas raras e algumas rarissimas. Preço vantajoso, importando em sessenta mil cruzeiros mais ou menos, ver e tratar com A. Chapiro — PARQUE SOLON DE LUCENA n.º 261 — JOÃO PESSOA — PARAIBA. (390085)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 23 e 26 consultem os nossos preços, Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA CONCORDIA n.º 186 — fone 2366

CASQUINHOS — Botos, croquete de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6040. (6473)

CAL PRETA VIRGEM — Aos Srs. Construtores e Armazenarios de Cal preta virgem, nesta capital e do interior. João Pereira Ramos, residente à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100 nesta cidade, avisa que está habilitado a vender cal preta virgem de primeira qualidade por um preço especial e posta na obra. A tratar com o mesmo no endereço acima — das 12 às 15 horas, diariamente. (39260)

CANOS NOVOS GALVANIZADOS — Preço por metro: ½", 17,00; 3/4", 34,00; 1 1/4", 45,00; 1½", 54,00 Tubos e canos usados de todas as dimensões. Vende A FERRUGINOSA, à RUA DO ALECRIM n.º 64. (39430)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação e mande ao Diabo a velhice. Loção Inovação, mata os cabelos brancos em 8 dias. Não é óleo, nem graxa, não suja a cabeça, e usa-se como uma loção qualquer, podendo lavar a cabeça todos os dias se assim o quiser. Agora com outra embalagem e 100% mais eficaz. A' venda na DROGARIA VILAÇA — Rua Nova n.º 300. Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 638 — PRADO. (39511)

CASA DAS BLUSAS — Acaba de receber nova padronagem de blusas bordadas em cambraia de linho de Cr$ 100,00 a 180,00; organdi 120,00 a 150,00 em ponto de cruz e bonequinhos. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (39522)

COQUEIROS ANÃO — Recebemos Nyor Garden variedade gigante, nozes grandes, produção de 400 frutos anuais. O KIN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, cajú, anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS à rua das Moças n.º 324 — A. PESSOA DE SA' & IRMÃOS — ARRUDA. (39619)

CALDEIRA MULTI-TUBULAR DE 210 H. P. — Vende-se, para entrega imediata, uma caldeira em magnificas condições de funcionamento. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar com OLIVEIRA, à RUA VIGARIO TENORIO n.º 199, nesta cidade. (5715)

CAVALHEIROS — De bôa aparencia, e que trajam bem, têm a oportunidade comprar, agora, nas CASAS JOSE' ARAUJO um corte de brim, tipo caroá, por Cr$ 34,00 apenas. (5440)

COFRE — Precisa-se de um cofre, em bom estado de conservação, até Cr$ 2.000,00. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 173. Favor não apresentar ofertas fora destas condições. (5440)

DINHEIRO — O intermediario Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar. Fone 6806. (5458)

ENXERTOS DE CITRUS — Vende-se acondicionados em jacá, para pronta entrega das variedades mimo do céu, Bahia, seleta, pera, tangerina, etc. Preço por unidade Cr$ 20,00. A tratar na FARMACIA CONCORDIA: RUA DA CONCORDIA n.º 365. Fone 7053. (39477)

ENXOFRE EM CANUDOS — 99,9% de Pureza. Vende a Cr$ 2,00 por quilo a S. A. MAGALHAES. Com. e Industria. Telefone 9752. (39350)

JOIAS E RELOGIOS — Senhor revendedor procure Genes & Riff — EDIF. OURO BRANCO — sala 302, que oferece trancelins, aneis, colares, brincos, pulseiras, despertadores, etc., aos melhores preços da praça. GENES & RIFF. RUA DA PALMA n.º 167 — EDIF. OURO BRANCO — sala 302 — RECIFE. (39300)

LEIAM COM ATENÇÃO! Vende-se uma serra de fita, um desempeno, uma tupia, com seus motores e transmissão, dez bancas para carpinas, uma maquina para beneficiar vassouras, um cofre, uma caminhonete CHEVROLET. Preço de ocasião. Tudo em perfeito estado. Ver à RUA DA BOA HORA n.º 183 — OLINDA — salta-se no VARADOURO. (39613)

LONA, verde, impermeavel, para encerados, da conhecida marca CARAVELAS, de 1,30 de largura, por Cr$ 28,00, e de 1,40 de largura, por Cr$ 40,00 — somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

LONAS, listadas, diversas cores, com 0,80 de largura, a melhor oferta deste mês, a Cr$ 15,00, o metro, nas CASAS JOSE' ARAUJO — a orientadora dos preços baixos. (5440)

MOVEIS DA FABRICA AO CONSUMIDOR — VENDAS A LONGO PRAZO — Grande "stock" para entrega imediata, em variados conjuntos de: Dormitorios — Quartos — Salas de jantar — Salas de visita — Grupos de veludo — Conjuntos para escritorios — Bureaux — Estantes — Lanbrinos — Balcões — Prateleiras, etc. Aceitam-se encomendas dos mesmos. Comprem seus moveis diretamente da fabrica. Preços sem intermediarios. Orçamento gratis. "FABRICA DE MOVEIS RECIFE" — Exposição e vendas, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (39634)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6080.

OCULOS RAY-BAN — Legitimos V. S., encontra na OTICA AMERICANA, rua Nova n.º 356 — 1.º andar — RECIFE. (39607)

OURO — Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça. ALVARO P. LEMOS — RUA NOVA n.º 200 — 5.º andar — salas 52-53. EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39576)

PERDEU-SE — Uma caneta automática com o seguinte nome gravado ALBERTO E. MONTEIRO. Gratifica-se a quem a entregar na RUA NOVA n.º 171. (39572)

PRATA — Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça. ALVARO P. LEMOS — RUA NOVA n.º 200 — 5º andar — salas 52-53 — EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39576)

POINT-A-JOUR — Vende-se uma maquina SINGER, bem conservada e funcionando perfeitamente. A tratar na RUA VELHA n.º 251. (39407)

REFRIGERADORES — Consertam-se de qualquer marca serviço rapido perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (39329)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — na RUA DO ARAGAO n.º 67 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGAO n.º 62 — BOA-VISTA. (25832)

RADIO — Vende-se um novo, modelo Q-122 W RCA, Victor, mundial. Trata-se à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 218 — BOA-VISTA. (39458)

RADIO — Por motivo de viagem, vende-se um otimo radio marca LAFAYETE com 7 valvulas e olho magico. Montado em lindo gabinete. Preço unico: Cr$ 2.000,00. Ver e tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 306. (39551)

SOLDAS DE OURO — 750 e 917 milesimos — Vende-se de fabricação inglesa, para dentistas e fabricantes de Joias. ALVARO P. LEMOS. RUA NOVA n.º 200 — 5.º andar — salas 52-53 — EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39576)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Paulina Barbosa, sofria uma dôr no estomago há quinze anos. Medicos, esgotei a clinica medica; remedios, o numero é incalculavel; centros espiritas, do mais baixo ao mais alto, foi tudo sem resultado. Onde vi a verdade foi na casa de caridade, à rua Visconde de Goiana n. 305. Graças a Deus a dôr desapareceu. Me alimento de tudo. Me sinto feliz porque Deus consentiu a mim esta felicidade. A Mme. Jael agradeço este grande milagre. Minha residencia: Rua Queira Deus n. 162 — Tigipió — Recife. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Lecy Maria dos Santos, com 12 anos de idade, sofria há dois anos de uma forte dôr de cabeça; tomou muitos remedios e não obteve nenhuma melhora. Resolvi levá-la à rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e à filha de Mme. Jael, recebi esta grande graça. Nossa residencia: Rua Cinabas n. 813 — Santo Amaro — Recife. Seus pais agradecem a grande graça. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus, estou radicalmente curada de uma dôr nos pés há dez meses. Usei muitos remedios; frequentei os melhores centros espiritas do Recife, sem obter resultado. Graças a Deus e Mme. Jael estou bôa. A dôr dos pés desapareceu por completo. A Deus e a Mme. Jael a minha gratidão pela grande graça. Minha residencia: Rua Jorne n. 2600—Paulista — Pernambuco. Já fui curada de outra doença que faz um ano. São duas graças. — Severina Maria da Conceição. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Idalina Maria Costa, sofria de uma dôr de lado há dez anos. Recorri aos melhores medicos; remedios, não sei calcular e centros espiritas, os melhores do Recife, sem obter resultado. Aconselhada por varias pessôas curadas, eu recorri à casa de caridade e, graças a Deus, estou radicalmente curada. A dôr desapareceu por completo. Considerô a minha cura um milagre de Deus que obtive na casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305. A Mme. Jael que Deus dê a recompensa. Minha residencia: Rua Bertioga n. 39 — Olinda. Pernambuco. — Idalina Maria Costa. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus e a Mme. Jael uma grande graça; sofria uma dôr no coração há um ano. Fui a diversos medicos e usei bastante remedio, sem nada obter; cada vez mais se agravava o mal. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Que Deus lhe dê anos de vida para dar a paz aos que sofrem, já desenganados. Minha residencia: — Travessa do Cotovelo n. 21 — Casa Amarela — Recife. — Luiz Correia de Amorim. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Augusto Cavalcanti de Albuquerque, sofria de erisipela há 20 e quatro anos. Medicos, não sei a conta; e remedios, esgotei. Já sem esperança, recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei este milagre. Quem vivia como eu, que atacava-me a doença toda a semana, hoje, já são passados oito meses e nada mais sofri. Me acho curado, sem recorrer os melhores centros espiritas. Deus dê a recompensa desta grande graça, que considero um milagre. Minha residencia: Alto Mira Mar n. 34 — Fundão — Recife. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus e a Mme. Jael a grande graça que alcancei: tinha um pé inchado há oito meses; tomei grande quantidade de remedios sem obter resultado. Aconselhada por varias pessôas já curadas, recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei este milagre. O pé desinchou por completo. Deus é quem dá a recompensa desta grande caridade. Minha residencia: Avenida Gedalha n. 190 — Fundão — Recife. — Amara Cavalcanti da Silva. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu, Maria da Conceição, que sofria do figado e uma forte dôr me perseguia há dois anos. Recorri aos melhores medicamentos, sem obter resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade, resolvi ir até lá e, graças a Deus e a Mme. Jael, a dôr desapareceu por completo. Me alimento de tude e nada me faz mal. Deus dê muitos anos de vida para dar a paz aos pobres. Minha residencia: Rua do Bom Gosto n. 133 — Torre — Recife. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael, declaro que recebi três graças: sofria do estomago e do figado, pois vomitava diariamente, e dos ovarios. Só Deus é quem póde dar a recompensa desta grande graça. A minha gratidão. — Maria Silva dos Santos. Rua Campina dos Coelhos n. 88 — Bôa Vista — Recife. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Julio Eloi, sofria do figado há um ano. Fui aos melhores medicos especialistas; remedios tomei bastante, sem obter resultado. Aconselhado por varias pessoas curadas na casa de caridade, recorri à mesma e, graças a Deus e a Mme. Jael, nada mais sinto no estomago. As dôres desapareceram; me alimento de tudo e isto para mim foi uma grande felicidade. Nada mais sinto. Deus dê mais forças a Mme. Jael para curar os que não têm vida porque, com grande sofrimento a vida não é vida. Minha residencia: Rua Jordão de Dentro n. 8 — Bôa Viagem — Recife. — Julio Eloi. 11—V—1948. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada dos intestinos, que sofria há um ano. Recorri aos medicos, remedios e centros espiritas os melhores e não obtive resultado. Deus é quem dá a recompensa desta grande graça. Minha residencia: Usina Bulhões — Jaboatão — Pernambuco. — Maria Gomes da Silva. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Irene Maria de Oliveira, sofria dos nervos há oito anos. Recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: — Rua São Pedro n. 700 — Giquiá — Recife. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria uma grande dôr de cabeça há dez anos. Usei tudo quanto foi de remedio, sem obter resultado. Recorri à casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, nunca mais senti dôr na cabeça. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça, que considero um milagre, porque não houve remedio que désse jeito. Minha residencia: Rua Benjamin Constant n. 131 — Torre — Recife. — Clementina Rodrigues de Azevedo. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — A Deus e a Mme. Jael estou radicalmente curada do figado que sofria há 10 anos. Medicos fui a muitos; remedios e centros espiritas do Recife os melhores; enfim, gastei o que não tinha. Aconselhada por varias pessoas já curadas na casa da caridade, resolvi ir até lá e, graças a Deus a Mme. Jael, foi onde encontrei a minha cura, que considero um milagre. Deus é quem dá a recompensa. Minha residência: Rua Custodio n. 299 — Coqueiral — Recife. — Amara Barauna dos Santos. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Francisca da Silva, com 11 anos de idade, sofria de uma forte dôr de lado há nove meses; remedios, não posso calcular, tomei demais, sem obter o menor resultado; levei-a à casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está bôa. A dôr desapareceu. Já póde comer tudo e nada sente. Nossa residencia: Rua do Abacaxi n. 272 — Paulista — Pernambuco. Seus pais agradecem. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha, Josefa Cecy da Silva, com 18 anos de idade, sofria de uma fôrte dôr nos intestinos há seis meses; tudo quanto foi de remedio tomou e nada serviu; resolvi levá-la à casa de caridade e, graças a Deus e à filha de Mme. Jael, Ariete, a dôr desapareceu por completo. Nossa residencia: Estrada do Jordão n. 1 — Prazeres. Seus pais agradecem esta grande graça. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Adalgisa Santos, com doze anos de idade, sofria de passamentos há cinco anos; levei-a a tudo que foi de medico; remedios, tomou demais, sem resultado, levei-a à Ariete, filha de Mme. Jael e, graças a Deus, está bôa. Não teve mais o passamento. Deus dê a recompensa. Engenho Bôa Vista n. 8 — Cabo. — Pernambuco. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Ruth de Santana, com onze anos de idade, vinha sofrendo uma dôr de lado há cinco meses; levei-a a diversos medicos e remedios os melhores e nada serviu. Aconselhada por varias pessoas já curadas, resolvi levá-la e, graças a Deus e à filha de Mme. Jael, Ariete, consegui receber esta grande graça. Nossa residencia: Rua 12 — Alto José do Pinho n. 18 — Casa Amarela. (39438)

Roubo sensacional em Chicago

CHICAGO, 14 (U.P.) — Um dos roubos mais sensacionais ou, pelo menos, mais originais de todos os tempos ocorreu na capital do automovel. Roubaram, nada mais nada menos, o gramado numero cinco do clube de golf de Warren Walley. O autor da façanha cortou o denso tapete de grama, enrolando-o em seguida com grande habilidade.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Dulcinéia Ferreira, com sete anos de idade, sofria dos intestinos há um ano; levei-a a diversos medicos e remedios tomou bastante e não obteve resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas de diversas crianças, resolvi levá-la e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, alcancei esta grande graça. Nossa residencia: Rua José Osorio n. 957 — Madalena — Recife. (39438)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Iracy Peroba, com treze anos de idade, sofria do nariz e uma pinta na vista há dez meses; fiz varias consultas medicas e usou muitos remedios, sem nenhum resultado. Levei-a à casa de caridade e, graças a Deus e à filha de Mme. Jael, Ariete, recebi esta grande graça. Minha filhinha está radicalmente curada sem usar remedios. Nossa residencia: Rua Pesqueira n. 303 — Pesqueira — Pernambuco. Seus pais agradecem. (39438)

VENDE-SE um fiteiro para cigarros, em perfeito estado. Tratar com José Maria — VILA DOS COMERCIARIOS — Grupo 50 n.º 48 — CASA AMARELA.

VENDE-SE — MATERIAL NOVO — Uma maquina de solda eletrica tipo portatil 30/30285 ampers, 220/440 volts, trifasica, modelo P&H; um jogo de maçaricos com 7 bicos e cabeça cortadora; uma maquina de furar, fabricante Otto Bennack, vertical, com motor de 220 volts a 380 volts, 0,63 HP, capacidade até uma polegada; uma maquina Lempco para madrilhagem, com jogo de mandril, para todo tipo de automovel; um compressor eletrico Ingersoll Rand, 380 lbs., 220 volts, trifasico; quatro pistolas para pintura, alta pressão. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1412. Tudo isso com diferença de 20% do mercado. (39512)

VENDE-SE um completo de alcova, 1 sala de visita, 1 bureau e 2 cadeiras, 1 geladeira, fogão, camas, urgente por motivo de viagem. IMPERATRIZ n.º 21 — 1.º andar. (39548)

VENDE-SE — Uma maquina SINGER semi-nova, com toda ferramenta. A tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 66, preço de ocasião. (5708)

VENDE-SE uma otima sala de jantar semi-nova, constando de 12 peças. Tratar à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3030 — CASA AMARELA. (39545)

VENDE-SE Frigidaire 4 ½", otimo estado de funcionamento e conservação. Preço de ocasião. Tratar e ver. IPUTINGA — RUA RIBEIRÃO — transversal da rua Bom Pastor — das 9 às 11 e 3 às 5. (39300)

VENDE-SE — A' rua Belo Jardim n.º 180 — AGUA FRIA, vende-se um lindo dormitorio do afamado fabricante paraibano — MAIDA — composto de 10 peças, semi-novas. Ver e tratar a qualquer hora. Onibus de AGUA FRIA — defronte do Monte Castelo. (39506)

VENDEM-SE as instalações de uma pequena industria de caramelos. A tratar à AVENIDA BEBERIBE n.º 1929 (AGUA FRIA). (39597)

VENDE-SE uma maquina de escrever, marca REMINGTON, em perfeito estado, tipo grande usado no comercio e um fogão WALLIG, quase novo. Preço de ocasião. Tratar à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 236. (39631)

VENDE-SE — Armação, moveis, utensilios ou aluga-se a casa com tudo, à casa em pleno movimento com restaurante, Café e Bar Esperança, sito à RUA CORREIA DE BRITO, 592, em SITIO NOVO e mais as casas ns. 607 — 611 e 621 e mais na RUA DO MACHADO — ARRUDA, ns. 46 — 50 — 56 — 58 e 115, RUA S. PAULO n.º 619, com terreno da 613, rua das Moças n.º 317, com o terreno. A tratar em CASA AMARELA, na LOJA RIVOLI — Estrada do Arraial n.º 3935. (5717)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"MANDU" (CARGUEIRO) — Esperado dia 16, para:

Cabedelo, Fortaleza, A. Branca e Macáu.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 18, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"RIO PANAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 16, para:

Natal e Cabedelo.

"DUQUE DE CAXIAS"

(Paquete)

Esperado amanhã pela manhã, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 20, sairá para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

Esperado dia 16, para:

Salvador e Rio de Janeiro.

"POCONÉ" (Paquete)

Esperado dia 18, para:

Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado dia 16 de maio, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, BREMEM e HAMBURGO.

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 22, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"MAUA" (PAQUETE)

Esperado dia 18, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

"ALTE. ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado hoje, sairá para: TENERIFE, FUNCHAL, LISBOA, LEIXÕES e VIGO.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 24, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado hoje ás 10 horas, atracará no armazem 13, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 20, sairá para: Cabedelo.

ARASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 20, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 21, sairá para: Cabedelo, Natal, Aracatú, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO (Cargueiro) — Atracado no armazem 16, sairá amanhã ás 16 horas para. Salvador, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

ITAHITÉ (Passageiro) — Amanhecerá amanhã, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPURA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 18, sairá para: Maceió, Salvador, Vitória e Rio de Janeiro.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE GICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 — 7 — 9,20



A historia de um amor que só se vive uma vez na vida!

Micheline PRESLG em (LE DIABLE AU CORPS)

— Imp. 18 anos —

ADULTERA

HOJE — 2,40 - 4,50 - 7 - 9,10

BELINDA

MODERNO HOJE (Simultaneo) **BOA VISTA**

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30



Emoções primitivas como a terra selvagem, explodindo conflitos violentos de amor e de ciumes!

Yvone DE CARLO

Rod CAMERON e Dan DURYEA

no drama da UNIVERSAL

ASTUCIA de uma APAIXONADA

Imp. 10 anos

— AMANHÃ — Dobert MONTGOMERY em DO LODO BROTOU uma FLOR

TRIANON

AMANHÃ

14.30 - 16.40 - 18.50 - 21 Hs.



UM GRANDE E BELO FILME!

JAMES STEWART em

CIDADE ENCANTADA

com JANE WYMAN (Belinda)

Produção da RKO-RADIO

HOJE — A FILHA PECADORA — (14 anos)

Horario: 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

HOJE — 10 Horas — Imp. 18 anos

"PECADORA" — Notavel filme mexicano

Musicas de AGUSTIN LARA (COLUMBIA)

ART-PALACIO

AMANHÃ



14 - 16.20 - 18.40 - 21 Hs.

PAIXÕES! INTRIGA! NO MAIS DISPENDIOSO FILM JA REALIZADO NA FRANÇA!

VIVIANE ROMANCE

O COLAR DA RAINHA

Direção de MARCEL L'HERBIER

Dist. ART-FILMS — Imp. 14 anos

HOJE — 14.30 - 16.40 - 18.50 - 21 Hs.

DOMINIO DOS BARBAROS

com HENRY FONDA — Imp. 14 anos

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os accessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ENSINO RURAL

EDITAL N. 2

De ordem do Exmo. Snr. Secretário de Educação e Cultura, faço público que se acha aberta, nesta Secretaria, até ás 16 horas do dia 18 do corrente mês, a concorrência para confecção dos moveis escolares abaixo discriminados, os quais se destinam ás escolas típicas rurais.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, devidamente assinadas e seladas, sem rasura.

Os concorrentes deverão indicar o preço por unidade, bem assim, declarar a qualidade da madeira a empregar, detalhes da confecção e que se compromete a entregar o mobiliário no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da aprovação desta concorrência.

A Secretaria reserva-se o direito de anular qualquer proposta que não esteja nas condições acima estipuladas.

Carteiras duplas para 100 (cem) classes de 40 alunos;
100 (cem) bureaux com duas gavetas — 1,00 x 0,60 x 0,80;
100 (cem) cadeiras de guarnição;
100 (cem) estantes com as portas envidraçadas, medindo: 1,60 x 1,00 x 0,40;
100 (cem) cavaletes para mapas.

Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e Cultura.

Em 7 de maio de 1949.

Maria Elisa Viegas de Medeiros — Chefe da Divisão.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

Na quinta-feira 19 do corrente ás 9 horas de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas até Março de 1949, de ns. abaixo mencionados cujos mutuarios não renova-las ou resgata-las até a ante-vespera do leilão segundo o regulamento em vigor.

12194	12333	12532	12761	12911	12912	12913	12930	12937
12964	12974	12978	12989	13040	13050	13075	13130	13156
13183	13226	13260	13303	13316	13319	13339	13340	13342
13353	13370	13403	13420	13424	13425	13435	13440	13491
13495	13499	13506	13526	13541	13564	13565	13580	15638
16152	16157	16823	17095	17383	17459	17496	17668	17687
17823	17848	17906	18013	18150	18208	18260	18275	18277
18279	18293	18303	18311	18321	18334	18342	18363	18376
18399	18408	18434	18436	18444	18450	18508	18512	18521
18530	18534	18562	18563	18566	18573	18575	18583	18593
18637	18638	18644	18652	18657	18679	18690	18701	18702
18723	18733	18762	18766	18769	18770	18771	18776	18798
18818	18827	18830	18831	18832	18833	18839	18851	18857
18864	18922	18933	18937	18940	18954	18967	18975	18980
18982	18996	19005	19008	19010	19013	19024	19031	19034
19036	19042	19049	19052	19063	19102	19131	19134	19137
19180	19187	19205	19216	19219	19224	19237	19245	19253
19262	19263	19271	.....	.....	.....	.....	.....	.....

AGENCIA N. 2

12908	15945	15985	16036	16073	16097	16146	16203	16207
16266	16271	16321	16345	16383	16440	16443	16502	16505
17123	18579	18603	18620	18628	18671	18688	18689	18701
18718	18722	18742	18745	18748	18749	18771	18785	18791
18793	18803	18808	18809	18810	18815	18816	18819	18820
18821	18828	18832	18833	18843	18867	18868	18872	18887
18903	18911	18914	18919	18923	18939	18941	18960	18996
19004	19019	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 24 horas depois de efetuado o leilão, perdera o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 10 de Maio de 1949.

O Gerente Geral
Adrião E. S. Tocantins.

(5645)

Dr. J. Bittencourt avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercicio de sua clinica.

Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar.

(5645)

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

E' uma população infeliz a população do Recife. Pode-se, talvez, contar aos dedos os dias do ano em que ela não se veja sob a terrivel ameaça de novo assalto ás suas minguadas economias.

Em toda parte registram-se pelo menos algumas alternativas no que concerne ao custo geral de vida. Assim, certos artigos sobem de preço ao mesmo tempo que outros vão baixando. E se de um modo geral o nivel se eleva, isso não se verifica em saltos violentos, ou da noite para o dia. A curva é suave e não deixa de haver nunca equilibrio nas compensações.

Entre nós, tudo é contrario nesse particular. Dorme-se, — si é que se dorme... — e no dia seguinte acorda-se sem que realmente baste o que se ganhou na vespera, para cobrir as despesas indispensaveis á propria mesa. Vivemos, assim, em face de um problema constante que só não leva uns e outros ao desespero, é porque cada dia vamos nos tornando, pelo espirito de renuncia, campeões insuperaveis do sacrificio e do sofrimento.

Guardadas certas distancias, pode-se até dizer que os povos mais duramente batidos pelo vendaval da guerra, estão levando, hoje, sobre o nosso, vantagens inequivocas. Basta considerar, por exemplo, o alivio ou a euforia geral que o milagre da recuperação vai operando até mesmo nos campos regados de sangue ou esburacados pelos obuzes. Isso, para não falar na America, onde cada dia os preços baixam.

Não sofremos da guerra propriamente dita senão as suas negras consequencias. Mas, é triste dizer que, continuamos em situação muito pior do que aquela que experimentamos quando lavrava intenso o conflito. Naqueles dias sombrios tudo custava os olhos da cara. Em compensação era grande a massa de dinheiro em circulação. Hoje, os preços se mantêm em nivel cada vez mais alto, sendo infinitamente menor o volume geral dos ganhos, pois, todas as especies em circulação, foram, afinal, se armazenar nas mãos de argentarios e de profiteurs

Na verdade, por um capricho que vai nos dando falso orgulho, ganhamos, nos ultimos tempos, cerca de 20 novos Bancos, conquanto não nos tenha sido possivel criar, á margem disso, nenhuma industria nova, nem melhorado os nossos rebanhos, nem aumentado de um modo geral a nossa incipiente produção.

Mas, não ha de ser nada. Cada um que se aguente como puder. As dificuldades continuarão para todos, alarmantes e na mesma forma crescente. E as preocupações não deixarão nunca de subsistir. E' o que sucede no momento. Duas ameaças, pelo menos, estão aí tomando corpo ou, por melhor dizer, submetidas á fatal e agourenta preparação psicologica através da imprensa paga e pelo radio. Referimo-nos ao aumento do preço do pão e á falada crise que estaria ameaçando as companhias de omnibus do Recife que, por sua vez, só se salvarão com o aumento das passagens.

No primeiro caso, deve o povo concorrer para satisfazer á ganancia de comerciantes inescrupulosos que só visam o aumento de seus depositos nos Bancos de sua preferencia. No segundo, deverá responder pelos prejuizos de aventureiros e oportunistas, bem como dos incapazes de dar ás suas empresas sentido de organisação e de equilibrio, quando a curva ascendente do lucro facil passa á insistencia no mesmo ponto, ou se inclina como advertencia oportuna.

Previna-se, pois, a nossa infeliz população. E' possivel que durante a semana entrante, essas duas grandes ameaças se transformem em fatos palpaveis: o aumento do preço do pão e do custo das passagens.

• • •

Todos conhecem o interesse que o governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, vem demonstrando em torno de um incremento maior á cultura do agave. A Paraiba tornou-se pioneira e vai se constituindo em campeã dessa cultura em todo o nordeste. O ano passado, colheu uma safra das mais apreciaveis e, ao que se espera, baterá, com a plantação em marcha, novo record.

Pernambuco não quer ficar atraz e tudo tem feito para auxiliar a quantos se disponham á cultura, em larga escala, dessa planta textil que tão bem se desenvolve nas terras do nordeste. Como, no entanto, nem tudo dependerá unicamente do plantio para exportação, cogita-se, agora, de aperfeiçoar seu beneficiamento e, bem assim, de fundar entre nós organisações que possam cuidar de sua industrialização com real proveito para a economia do Estado.

Por um acaso que vale a pena fazer ressaltar, rapazes mais ativos da imprensa recifense descobriram, ali, nos fundos da Escola de Engenharia, num galpão improvisado, um tecnico na fabricação de maquinas destinadas á industria de linhas de pescar e de cordoalhas para embarcações. Trata-se do sr. Edmundo Bandeira, um paraense que por aqui aportou com a ideia de fazer alguma cousa pelo nordeste, que ele considera o habitat por excelencia para o agave.

Alia, o sr. Edmundo Bandeira, aos seus curiosos conhecimentos de mecanica aplicada, grande pratica da materia textil propriamente dita. Não lhe foi dificil, por isso, fabricar para demonstração duas maquinas quase toscas e que uma vez aperfeiçoadas poderão proporcionar grandes rendimentos industriais.

Destina-se, uma delas, á fabricação de linhas de pesca e, a outra, á produção de cordoalhas de todas as dimensões com o aproveitamento do agave tal como o preparamos para exportar.

Na visita que lhe fez, acompanhado do secretario Barros Barreto, colheu o governador Barbosa Lima Sobrinho a melhor impressão possivel dessas duas maquinas, bem como das convicções desse entusiasta da mecanica e da industria de cordoalhas. Prometeu-lhe o chefe do executivo, o apoio do Estado naquilo que fosse possivel, como tambem sua intervenção no sentido de que a Federação das Industrias procurasse conhecer o seu trabalho.

Esta segunda promessa vai se cristalizar na proxima quarta-feira, pela manhã, quando seu improvisado atelier deverá receber a visita de capitães da nossa industria, que se farão acompanhar do sr. Barros Barreto, secretario da Agricultura e do sr. Francisco Veras, presidente em exercicio da Federação das Industrias. A segunda promessa deverá se cumprir depois dessa visita.

• • •

A situação na praça continua sem alteração, nada havendo, assim, a registrar. — OTAVIO MORAIS.

USINA SANTA TEREZINHA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os acionistas desta Empresa a se reunirem na sua séde social á Rua do Brum, 27-1.º andar, nesta cidade do Recife, ás 14 horas do dia 16 do corrente, para o fim especial de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovação de atos da diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço Geral encerrado em 31|8|48, referentes á safra 1947|48;

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1948|49;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Recife, 5 de Maio de 1949.

(a) José Adolpho Pessoa de Queiroz, Diretor Tecnico no exercicio da Presidente

(5616)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

O BRASIL TEM AUMENTADO SUAS AQUISIÇÕES DE ENXADAS NO ESTRANGEIRO

De 745.482 quilos em 1946 passou a receber 2.289.769 quilos em 1948.

A industria nacional de enxadas está atravessando um momento de dificuldades, em face do aumento da importação desta ferramenta agricola.

No trienio 1946-48 a importação de enxadas pelo Brasil subiu de 745 toneladas em 1946 para 1.490 toneladas em 1947 e para 2.290 toneladas em 1948. Numa enquete realizada pelo **Diario de São Paulo**, falando o sr. Morvan de Figueiredo, revela-se que a industria nacional de enxadas tem se desenvolvido bastante nos ultimos tempos. "Consumimos — diz o ex-ministro do Trabalho — no Brasil 4.900.000 enxadas por ano, e a nossa produção alcança ..... 5.400.000 unidades", sendo que varias fabricas melhoraram sensivelmente a qualidade do produto. Assim é que deve existir no país, excluindo deste calculo a importação, um excedente de .... 500.000 enxadas "made in Brasil".

Entretanto, não exporta o Brasil qualquer quantidade de enxadas. A enxada figura somente na pauta de importação de nosso comercio exterior. Em 1946, os fornecedores eram apenas a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Em 1948, passaram a ser, aforz estes dois paises, tambem a Holanda, a Italia, e mesmo a Alemanha.

Vejamos o movimento da importação desta ferramenta agricola no trienio 1946-48, por paises de procedencia:

PAISES	1946	1947	1948
	Quantidades em quilos		
Estados Unidos	14.272	27.469	73.664
Grã-Bretanha	731.210	1.433.406	2.172.954
União Belgo-Luxemburguesa	—	320	—
Holanda	—	25.000	3.352
Italia	—	2.780	24.328
Tchecoslovaquia	—	1.104	—
Alemanha	—	—	1.471
Totais: Quilos	745.482	1.490.679	2.289.769
Totais: Cr$	9.242.889	22.596.351	37.083.724

ESTIMATIVAS DA ATUAL SAFRA MUNDIAL DE ALGODÃO

O Comité Consultivo Internacional do Algodão acaba de informar que a produção mundial dessa fibra, em 1948-49, será 15% maior do que a da safra anterior e excederá o consumo pela primeira vez desde o final da guerra passada.

Calculando que o consumo mundial, em 1948,49, alcançará apenas 98% do nivel verificado no ano anterior, o relatorio do CCIA afirma que essa redução resulta de consideravel diminuição na procura de tecidos nos paizes do Hemisferio Ocidental.

Em outras regiões, continua o relatorio, a escassez local de algodão, mão de obra e outros fatores que influenciam a produção textil, contribue para redução do consumo.

Segundo as estimativas do CCIA, em 1948-49 a produção mundial dessa fibra atingirá a 28.830.000 fardos, ou sejam cerca de 3.600.000 fardos a mais do que na estação anterior; porem, 750.000 a menos do que na estação que precedeu imediatamente a guerra.

Com a aproximação do fim do ano agricola 1948-49, afigura-se que pela primeira vez, no após-guerra, haverá aumento no excedente mundial de algodão.

A produção esperada excede o consumo calculado em mais de 500.000 fardos, daí resultando um possivel aumento dos stocks mundiais, os quais foram calculados pelo CCIA, a 1º. de julho do ano passado, em 14.200.000 fardos. A esse nivel, o excedente seria um terço menor do que no fim da estação que precedeu imediatamente a guerra, equivalendo-se a um volume pouco superior ao que seria consumido em seis meses ao ritmo de 1948-49.

Embora o excedente mundial seja maior do que no ano passado, afirma o CCIA que os stocks nas usinas ou em mãos de particulares serão geralmente menores. Os stocks acumulados á base do financiamento pelo governo norte-americano, virtualmente inexistentes no fim da estação passada, são calculados em cerca de 3.500.000 fardos. Esse grande acumulo pelo governo, diz o CCIA, é, entretanto, contrabalançado de certa forma pelas reduções dos stocks em mãos dos governos egipcio e britanico e pelo esgotamento dos stocks do governo brasileiro.

O movimento internacional de algodão na estação atual será consideravelmente maior do que na passada e, com exceção de alguns paizes, será suficiente no minimo para satisfazer as importações essenciais.

São as seguintes as estimativas do CCIA sobre a produção mundial de algodão, relativas ao ano agricola iniciado a 1º. de agosto de 1948 (em milhares de fardos):

Estados Unidos	14.700
União Sovietica	2.400
China	2.300
India	2.058
Egito	1.780
BRASIL	1.420
Mexico	550
Argentina	425
Africa Inglesa	416
Perú	310
Sudão Anglo-egipcio	250
Turquia	238
Congo Belga	185
Europa (menos a Russia)	158
Africa Francesa	127
Outros	1.513

A SAFRA DE TRIGO NOS EE. UNIDOS

PREVISÃO DOS DEPARTAMENTOS DA AGRICULTURA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos confirmou ante-ontem que esperava a segunda maior safra de trigo hibernal norte-americana até hoje registrada.

Sua segunda previsão para este ano coloca a safra de inverno em cerca de 1.021.476.000 fangas.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS DA "WESTINGHOUSE"

CONCEDIDOS OS DIREITOS A' COBREL

A "Westinghouse International Co." concedeu os direitos de distribuição de seus produtos, no Brasil, á Companhia Brasileira de Material Eletrico ("COBREL"), informa um telegrama da A. P., procedente de Nova York.

A "Westinghouse" produz material e equipamento para aproveitamento e produção de energia eletrica, transportes, instalações, industrias de toda especie, ar condicionado etc.

REABERTAS AS BOLSAS DE VALORES JAPONESAS

SIGNIFICAÇÃO DO FATO AUTORIZADO PELO GENERAL MAC ARTHUR

O general Mac Arthur autorizou a reabertura das Bolsas de Valores de Toquio, Osaka e Nagoia a partir do dia 14 do corrente. Essas Bolsas estão fechadas desde o dia 25 de setembro de 1945.

Acrescenta o comunicado oficial que publicou essa decisão que a reabertura das Bolsas representa novo passo para a normalização progressiva da economia japonesa.

FECHARAM AS PORTAS

CONSEQUENCIAS DA GREVE NA "RIVER ROUGE"

As usinas Ford de Saint Louis, no Missouri, e as usinas de Dalles no Texas, Norfolk, na Virginia, fecharam as portas ante-ontem por não terem recebido mais as peças de fabricação da usina matriz River Rouge, que está em greve desde quinta-feira ultima.

Essa greve que atinge igualmente as usinas Mercury e Lincoln, foi desencadeada pelo Sindicato dos Operarios das Industrias Automobilisticas do CIO.

NOVO PROGRAMA ECONOMICO DA ARGENTINA

INFORMADOS OFICIALMENTE OS ESTADOS UNIDOS

A Argentina informou oficialmente aos Estados Unidos sobre o seu novo programa economico destinado a remover certas restrições comerciais e promover o intercambio comercial com este país.

O programa foi exposto pelo embaixador Jeronimo Remorino durante uma conferencia de duas horas com Paul C. Daniels, chefe da Divisão das Republicas Americanas do Departamento de Estado.

CHUMBO

EXPLORAÇÃO E RESERVA NO BRASIL

O chumbo, cujo minerio mais importante é a galena, ocorre em numerosas regiões do Brasil, associado a injeções acidas sulfetadas sempre com pirita, ás vezes com calcopirita, blenda e sulfuretos arsenicais (mispickel). Algumas das galenas brasileiras são argentiferas (zona sul de São Paulo), constituindo a prata, até quatro quilos por tonelada, um valioso sub-produto do beneficiamento.

Existem depositos de importancia economica no sul do Estado de São Paulo, principalmente nos municipios de Ipiranga, Xiririca e Apiaí, e no norte do Estado do Paraná em Panelas de Brejeuvas. Ocorrem, geralmente, em numerosos veios de quartzo com galena, que cortam xistos e calcareos da serie geologica conhecida com o nome de Serie de São Roque.

Em Apiaí, foi fundada uma pequena instalação de concentração de minerio e tratamento da galena, com simultaneo aproveitamento da prata nesse contida (capacidade de 40 ts. por dia).

A jazida de Brejeuvas apresenta uma reserva provavel de algumas dezenas de milhares de toneladas e, possivelmente, uma centena. Outras ocorrencias de chumbo, em grande numero, são conhecidas no Brasil.

De conformidade com os dados do Departamento Nacional da Produção Mineral, em 1944, foram feitas sondagens em Panelas, Paraná, em numero de 18, com uma extensão total de 1.927 metros perfurados. No ano de 1945, havia 3.360 metros perfurados. As frentes de trabalho constituidas permitem uma produção diaria de 100 toneladas de minerios, o que será necessario inclusive para stock na usina de redução e refino.

IMPORTAÇÃO PELO BRASIL DE TECIDOS DE LÃ

685.063 QUILOS, VALENDO MAIS DE 124 MILHOES DE CRUZEIROS — 70% DE PANOS INGLESES

O aumento da importação pelo Brasil de tecidos de lã durante 1948 causou inquietação nos meios industriais desta fibra animal em nosso paiz. E' que tal importação atingiu nada menos de 686.063 quilos, valendo Cr$ 124.606.750, quando no ano anterior não havia ido alem de .... 286.416 quilos, valendo Cr$ .... 67.457.469.

E' interessante ressaltar que a importação de 1947 já deve ser considerada elevada, pois no bienio 1937-38 a importação atingira, apenas, a media de 125.555 quilos, valendo Cr$ 11.863.495.

A Grã Bretanha tornou-se em 1948 o maior supridor de tecidos de lã ao Brasil, mantendo uma posição que lhe pertencia tradicionalmente. Entretanto, se, em 1938, a importação de procedencia britanica foi proporcional a 44%, em 1948 ela aproximou de 70%. Recebemos da Grã Bretanha, em 1948, nada menos de 474.000 quilos de tecidos de lã, valendo mais de 90 milhões de cruzeiros.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SEGUE HOJE, PARA OS EE. UNIDOS, O PRES. EURICO DUTRA

Quarta-feira proxima, a chegada a Washington

Exemplo de economia antes da partida: leva apenas 1.500 dolares — Programa da recepção — Será recebido no aeroporto pelo pres. Truman

RIO, 14 (Meridional) — A partida do presidente Dutra está marcada para amanhã, às 6 horas. Em sua companhia irão o embaixador Mauricio Nabuco, prof. Pereira Lira, senador Ferreira de Souza, deputado Souza Costa e os membros da casa civil e militar da Presidencia.

O gal. Dutra dormirá amanhã em Belém, continuando viagem segunda-feira. Os jornais frisam que o general Dutra é tambem um disciplinado. Não se valeu de sua posição para obter do Banco do Brasil maior quantidade de dólares e leva apenas 1.500 dolares e assim mesmo porque lhe objetaram que os mil que pretendia levar era pouco dinheiro.

FLORES E BANDEIRAS

WASHINGTON, 14 (R.) — Espera-se que terminem em principios da proxima semana os preparativos da recepção ao presidente Dutra, que deverá chegar a esta capital na quarta-feira proxima. As ruas e vitrines das casas comerciais e balcões de casas residenciais serão engalanadas de flores e bandeiras, o que dará uma atmosfera especial ao desfile que acompanhará o presidente Dutra do Aeroporto Blair House.

O programa das reuniões sociais em homenagem ao presidente Dutra está tambem em vias de conclusão. O presidente Truman comparecerá juntamente com altas autoridades civis e militares ao aeroporto para saudar o presidente do Brasil. Após as saudações de praxe, os dois presidentes tomarão o automovel percorrendo varios trechos da cidade. O gal. Dutra pernoitará no Blair House, em Washington. A Casa Bianca está sendo reparada e porisso o presidente Truman reside em Blair House, desde algum tempo.

O presidente Dutra é esperado ás 16 horas em Washington e á noite será homenageado com um banquete, seguindo-se depois as demais cerimonias constantes do programa oficial.

DECORAM-SE AS RUAS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os preparativos para a grandiosa recepção ao presidente Dutra terminarão na proxima semana com a decoração das ruas desta capital, afim de dar á grande parada em homenagem ao chefe do governo brasileiro o maior aspecto festivo possivel.

O tempo continua otimo nesta cidade e o comité civico espera que milhares de pessoas acorram ás ruas para saudar o presidente Dutra, ás 16 horas (hora de Washington) de quarta-feira.

PARTIRAM OS JORNALISTAS

RIO, 14 (Meridional) — Seguiram, na manhã de hoje, em 2 aviões da FAB, os jornalistas, cinematografistas, locutores e fotografos que fazem parte da comitiva do general Dutra.

Como chefe dessa equipe, viaja o sr. Herbert Moses que, segundo se sabe, é a segunda vez que entra num avião. Como representantes dos DIARIOS ASSOCIADOS, seguiram Carlos Rizzini e Anibal Fernandes. Na ocasião do embarque os jornalistas telegrafaram ao presidente Dutra saudando-o e manifestando sua plena confiança no êxito da historica visita.

Os jornalistas chegarão hoje mesmo em Belém, onde dormirão, prosseguindo viagem segunda-feira, em companhia do presidente Dutra.

A TELEGRAMA

RIO, 14 (Meridional) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente Dutra o seguinte telegrama: "No momento em que levantam vôo para os Estados Unidos, onde deverão acompanhar a visita de vossencia, desejam os jornalistas que integram a equipe brasileira manifestar vossencia sua plena confiança no êxito da historica visita e tambem sua vontade de contribuir com seu trabalho para o melhor resultado da mesma, especialmente através de uma completa informação ao publico brasileiro".

O DINHEIRO LEVADO PELO GENERAL DUTRA

RIO, 14 (Meridional) — Ao embarcar hoje, pela manhã, no avião dos jornalistas, rumo aos Estados Unidos, o sr. Herbert Moses revelou que o presidente Dutra não leva grande importancia em dinheiro na sua viagem. Embora pudesse conseguir a quantia em dolares que quizesse, o chefe do governo pediu apenas mil dolares ao Banco do Brasil. E só diante da insistencia do presidente daquele banco, concordou em elevar essa quantia para 1.500.

RECEBIDOS PELO SR. NEREU OS JORNALISTAS

RIO, 14 (Meridional) — Os jornalistas credenciados junto ao Senado estiveram na residencia do sr. Nereu Ramos, externando sua simpatia pela investidura do vice-presidente da Republica na chefia do governo.

O sr. Nereu Ramos, agradecendo, exaltou o trabalho dos jornalistas.

AMEAÇADO O COMERCIO MARITIMO

RIO, 14 (Meridional) — O comercio maritimo, como decorrencia da absoluta falta de cambiais, está ameaçado de virtual paralização, como provam as estatisticas do movimento do porto e a arrecadação da Alfandega, no corrente ano.

Agora mesmo a companhia proprietária dos navios "Brasil", "Argentina" e "Italia", com um credito no Brasil avaliado em 8 milhões de cruzeiros, não conseguindo receber essa quantia, resolveu retirar seus navios de nossa linha.

CASO DO CAFE'

RIO, 14 (Meridional) — Divulga-se que o senador Artur Santos voltará a ocupar a tribuna do Senado, para tratar do caso do café, alegando que não recebera as respostas prometidas pelo lider da maioria.

BAIXA DO FEIJÃO

P. ALEGRE, 14 (Meridional) — Continua a baixa do preço do feijão, em virtude das grandes colheitas desse produto tanto no Rio Grande do Sul como em Minas Gerais e São Paulo.

No Rio Grande do Sul, a baixa do feijão é de 90 centavos no quilo.

RESPONDE A CRITICAS O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 14 (Meridional) — Respondendo ás criticas da imprensa, o ministro da Fazenda declarou que a proibição das remessas de dinheiro para o exterior não será a ponto de deixar em situação critica os que se encontram fóra do Brasil, em estudos ou em tratamento de saude.

Para determinados casos a Carteira Cambial do Banco do Brasil será autorizada a conceder cambio, nos limites razoaveis.

SUSPENSÃO DO CONTROLE DE GENEROS

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Os produtores daqui iniciaram um movimento no sentido de conseguir que seja suspenso o controle estabelecido pela Secretaria de Agricultura, sobre a banha, feijão preto e as aves.

DOLARES PARA COBERTURA DA IMPORTAÇÃO

S. PAULO, 14 (Meridional) — Foram distribuidos nas praças desta capital, pelo Banco do Brasil, um milhão e duzentos mil dolares para cobertura da importação.

Infelizmente, não atende ele ás necessidades essenciais do Estado, justificando-se por isso a orientação governamental que possa tender para um emprestimo no exterior. Aliás, cresceram rumores de que essa orientação se concretizará com a viagem do general Dutra aos Estados Unidos.

AUTORIZADA

RIO, 14 (Meridional) — O ministro da Fazenda autorizou ao Banco do Brasil a atender á cobertura das cambiais solicitadas pela Sociedade Rural Brasileira, com séde em São Paulo, para a importação de 250 tecos destinados á lavoura

Nomeações de diplomatas

RIO, 14 (Meridional) — O presidente Dutra assinou um decreto, aposentando o embaixador Pedro Morais de Barros, que vinha servindo em Roma; promovendo a embaixador os ministros Fernando Lobo e Edmundo Machado Junior; nomeando os diplomatas Camilo de Oliveira e Caio de Melo Franco, embaixadores respectivamente no Mexico e na India; nomeando uma delegação presidida pelo senador Ferreira de Souza para representar o Brasil junto ao Comité Juridico da Organização Civil Internacional, a realizar-se em Montreal, em junho.

PROIBIDOS OS CONGRESSOS PRÓ-PAZ NA ITALIA

ROMA, 14 (U.P.) — O governo italiano proibiu manifestações politicas em massa, aqui, e impôs novas restrições ao movimento social italiano de carater nitidamente fascista.

Essa medida policial foi aprovada ontem, á noite, pelo gabinete, e tem por fim impedir a propaganda neo-fascista e tambem comicios a favor da paz, promovidos pelos comunistas.

A ordem baixada diz que os comicios realizados aqui para os quais são enviados delegados de todos os paises, "perturbam a ordem publica".

REAÇAO COMUNISTA

ROMA, 14 (U.P.) — A ordem governamental proibindo a realização de comicios, aqui, suscitou imediatos protestos por parte dos comunistas, que acusam a referida medida de visar a suspensão do comicio pró-paz marcado para 14 de junho, acrescentando que a mesma constitue uma violação á garantia de livre reunião.

Uma vez que esta ordem se refere especificamente á "assembléias politicas", parece que as manifestações da organização de ação catolica, marcadas para o proximo verão, não serão afetadas pela proibição.

Memorias de BARRETO PINTO

DINHEIRO, POLITICA E AMOR

MEU CAPÍTULO SOBRE O AMOR



No capitulo de hoje, Barreto Pinto faz a apologia da mulher, a seu ver, a maravilha da especie humana. O ardente deputado aparece num ensaio de uma de suas peças, no Teatro Carlos Gomes, revista ainda não estreada e que tem o titulo: "Estou com tudo". J. Maia, o diretor, afirma que a peça de Barreto Pinto é algo que revolucionará o teatro musicado

"Entrei na politica tal qual uma donzela, recem-seduzida, envereda pelos becos sombrios da Lapa. Da Lapa da politica nacional, desci ainda mais e acabei á sombra das palmeiras, a espera de minha oportunidade"

2.º CAPITULO

(Exclusividade dos "Diarios Associados")

Barreto Pinto

(CONTINUAÇAO)

Quero emprestar á minha história — a natural respeitabilidade de todas as coisas decentes. Porque, dentro de minha aparente desordem moral e fisica, sou um homem organizado. Se procuro algo que deixei sobre a minha escrivaninha — que mais se parece com um mafuá — sei onde está. Só não sei encontrar a honra de certos homens publicos do Brasil.

Senhores meus amigos, eu nasci sob o signo sensual do amor. Casei com a ambição de ter dinheiro. E cai na vida no dia em que a politica tomou conta de meu ser. Enquanto não tive dinheiro, não tive amor, nem amigos. Fui desprezado. Hoje, com o dinheiro que tenho nos bancos, compro até consciencias de gente tão poderosa que só de lembrar os seus nomes — fico arrepiado. Tenho dinheiro, muito dinheiro e sou feliz. A minha casa vive cheia de altas patentes, grandes figurões, cheios de respeitabilidade, homens que nunca olharam para mim sem desprezo, na época das minhas sete vacas magras. Hoje, riem de minhas piadas sem graça e consideram-me um sêr de espantosa vivacidade mental. Rio-me desses hipócritas.

— : : —

Entrei na politica tal qual uma donzela, há pouco seduzida enveredada pelos becos sombrios da Lapa. Da Lapa da politica nacional, desci ainda mais e cheguei a vicejar entre as palmeiras — a espera de minha oportunidade. Ela chegou quando fui eleito deputado. Disse a mim mesmo (por que eu sou o meu unico amigo) estas palavras dignas de Montesquieu:

— Edmundo Barreto Pinto, chegou a hora de você entrar no curral.

Não sei se representei bem o meu papel, mas vergastei os intocáveis e defendi os oprimidos. Em 1945 voltei á Camara e não estou certo de ficar até o fim. Há uma forte corrente, um volo compressor, para silenciar-me a voz. Não gostam de mim no Palácio Tiradentes. Consideram-me um demagogo. Noutras éras, a gente podia dizer o que bem entendesse — e havia censura. Hoje, que não há meios legais de obstruir a manifestação de pensamento, inventaram a cassação dos mandatos, que inutiliza a imunidade. Por esse motivo, não será de extranhar que, no decorrer de

(Conclue na 10.ª pagina)

NÃO COMPARECERÁ Á CAMARA O SR. BARRETO PINTO

Somente apresentaria defesa em sessão publica — Favoravel ao memorialista a opinião publica — Promessa de votos

RIO, 14 (Meridional) — O caso do deputado Barreto Pinto vem tendo grande repercussão em todas as camadas sociais desta capital e do Brasil. O Diario da Noite continua esgotando suas edições de maneira jamais vista, em virtude da publicação das memorias do deputado carioca. A expectativa é toda em torno do pronunciamento da comissão especial encarregada de julgar o sr. Barreto Pinto. Este, entretanto, informa que não comparecerá á Camara para depôr, pois só o fará em sessão publica, desde que seu juiz será o povo.

Informa-se que a comissão pleiteará mais dez dias para terminar os trabalhos. A media geral da opinião publica é inteiramente favoravel ao representante trabalhista, que tem recebido numerosissimos telegramas de felicitações, solidariedade e garantia de votos nas proximas eleições.

NÃO TEM ILUSÕES

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Emilio Carlos, do PTN de São Paulo, falando sobre o caso do sr. Barreto Pinto, declarou: "Sou contra a cassação do mandato. Mas não tenho ilusões de que o sr. Barreto Pinto perderá seu mandato".

OFENSA AO DECORO PARLAMENTAR

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Freitas Castro, que foi designado membro da comissão especial para apurar as atitudes do sr. Barreto

(Conclue na 8.ª página)

Agonisante, o chefe comunista chileno

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U.P.) — Está agonisando o deputado comunista Ricardo Fonseca, secretario geral do partido, vitimado pelo cancer.

Exames nas escolas superiores

RIO, 14 (Meridional) — Foi promulgado pelo presidente do Senado um decreto do Congresso que dispõe sobre os exames dos cursos do ensino superior dos alunos investidos de mandatos eletivos.

AMEAÇADO DE MORTE O DEPUTADO TRABALHISTA

Não pediu garantias á policia — "Enquette" sobre o caso — Declarações do senador Salgado Filho

RIO, 14 (Meridional) — Surgiu hoje, a versão de que o sr. Barreto Pinto está ameaçado de morte e que a policia não se responsabilizaria pela sua vida. Um investigador teria sido o portador dessa informação ao proprio deputado trabalhista.

O deputado Eurebio Rocha, dado como testemunha da comunicação policial, informou:

"De fato. Tudo é absolutamente verdadeiro. Estava eu na residencia de Barreto, quando foi anunciada a presença de um representante da policia. Introduzido na sala onde nos encontravamos, este comunicou a Barreto que sua vida corria perigo e que "infelizmente a policia não poderia garanti-lo."

O referido investigador é conhecido do meu colega, restando apenas apurar se estava em missão especial ou em carater particular. Em qualsquer das hipoteses, trata-se de uma revelação surpreendente."

PRONTO A FORNECER GARANTIAS

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Lima Camara, chefe de policia, procurado pelos jornalistas a proposito da informação de que a policia não se responsabilizaria pela vida do deputado Barreto Pinto, declarou:

"Absolutamente, não autorizei ninguem a fazer qualquer comunicação em nome deste departamento. Até este momento não recebemos qualquer pedido de garantias por parte do deputado carioca, tão em evidencia. Se ele a solicitar, a policia está pronta para lhe dar qualquer garantia, como faz com qualquer outro cidadão."

A OPINIÃO DO POVO

RIO, 14 (Meridional) — As atenções gerais foram despertadas para o caso Barreto Pinto, com a nomeação de uma comissão de parlamentares afim de apurar a procedencia das acusações formuladas contra o deputado trabalhista.

A imprensa carioca está dividida em dois campos: um pela cassação do mandato, entre os quais O Globo; e outro pela manutenção do mandato, embora recriminando as atitudes ultimamente assumidas pelo trefego deputado.

O vespertino **Vanguarda** afirma, hoje, que a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto é absurda.

Em uma **enquête**, um vespertino carioca obteve dos vereado-

(Continua na 2.ª página)

Armazem Guaraní

JOSÉ OTHON & CIA., antigos grossistas nesta praça, têm a subida honra de convidar o Comércio, os Bancos e o Povo do Recife, em geral, para comparecer, amanhã, dia 16, às 10 horas, ao ato de inauguração do

Armazem Guaraní,

sua filial, casa de tecidos a varejo, que — na PRAÇA DO MERCADO N.º 16 E RUA DIREITA N.º 103 — põem, desde já, à disposição das familias pernambucanas.

O novo estabelecimento primará em servir bem a todos os seus clientes, indistintamente.

FILIAL EM JOÃO PESSOA, Á PRAÇA ARISTIDES LOBO N. 30.

(5711)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1949

Procura-se Um Livro

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, maio — "... um livro bem elementar, em português".

Estou em dificuldade, meu amigo, para indicar-lhe o livro que você me pede. Um livro bem elementar sobre a correta educação da criança, propriamente, ao que sei, ainda não foi escrito em língue portuguesa. E' verdade que temos o "**A Criança-Problema**", do prof. Arthur Ramos, um grande livro escrito para o educador, ilustrado com excelente material de observação própria. Mas não é bem o que v. me pede. E, do mesmo autor, num plano de educação popular muito bem orientado, uma monografia editada e distribuida gratuitamente pelo SPES, "**A Saude do Espirito**", um pequeno manual de higiene mental para o homem comum (escreva ao "Serviço de Propaganda e Educação Sanitária", Dep. Nac. de Saude, Rio, pedindo um exemplar que lhe será remetido sem qualquer despesa e lhe será muito util). Mas, ainda, não é bem o que v. deseja. Há umas traduções de livros de autores americanos e europeus que abordam geral ou parcialmente problemas de educação da criança. Alguns trazem, entretanto, o perigo de serem demasiado profundos ou extremamente extensos. Isto sem falar nos livros especializados que focalizam unicamente um determinado angulo educacional e que — alem de não ser o que v. deseja — podem dar lugar a um erro que é o excesso de cuidado técnico.

— "Mas... um excesso de cuidado técnico não seria ideal?"

Receio que não. A psicologia da criança não é uma coisa assim tão rigida que admita uma técnica excessivamente enquadrada em rigidos esquemas. Há que considerar a criança, individualmente, antes de tudo. E os excessos de cuidados técnicos podem, por sua vez, causar tantos males como o completo descaso. Mas existe um mal maior que é a má assimilação de teorias educacionais diversas e extemporaneas. Escute aqui: é frequente encontrarmos pessoas de nivel social elevado que se empolgam pelo assunto e, sem maior exame, se lançam numa sequiosa viagem, famintas de conhecimentos, pelos caminhos nem sempre muito iluminados da ciencia e da arte de educar. Acontece que adquirem e lêem sofregamente livros e livros que falam de psicopedagogia, psicanalise educacional, psicologia individual na escola, "behaviorismo", "gestaltismo", etc. etc., e... desse verdadeiro turismo pela cultura especializada ficam fixadas algumas idéias, nem sempre muito bem concatenadas, por isto mesmo que foram fruto dum roteiro sem guia e em território dantes desconhecido.

Os perigos dum excesso de cuidados técnicos ou de indigesta formação de conhecimento estão a exigir uma nova espécie de "aviso aos navegantes"... Bem, duma feita, uma distinta dama, muito "parisiense", muito fina, discorreu diante de mim (pobre de mim) numa linguagem turbilhonante de citações e citações (genero: "porque como diz Adler..." ou "tal como pensam os modernos behaviorisats..", etc.) para justificar um grave erro educacional por ela mesma provocado. Nem a minha paciente explicação, nem a dedicada, beneditina e apostólica ajuda duma das minhas mais eficientes auxiliares, conseguiram demovê-lo do seu programa educacional pseudo-cientifico. Este é um caso triste, mas poderia citar, assim, agora mesmo, muitos outros parecidos, casos lamentáveis de excessos que não se podem rotular rigorosamente de excesso de técnica, porque neles não foi observada nenhuma técnica pura, mesmo rigorosa ou excessiva, mas uma abusiva e extravagante salada de teorias educacionais, algumas delas até em oposição entre si. Ou casos outros em que tomado ao pé da letra um conceito emitido há muito tempo atrás, e que até por parte do seu autor já sofrera uma revisão com modificações sensiveis — mas que chega entre nós numa tradução atrazada vinte anos — levam a um exagero de imprevisiveis consequencias, a uma trilha de há muito abandonada por não conduzir á verdde.

Sim, precisa-se dum livro. Mas enquanto este providencial compendio não aparece guie-se pelo bom senso, evite os excessos em qualquer sentido, mesmo no sentido da técnica, e procure um amigo experiente ou um especialista da sua confiança toda vez que o seu filho apresentar um problema de educação ou de aprendizado cuja solução v. tema enfrentar. Isto demonstrará que v. não é um "auto-suficiente" (triste e nefasta casta), nem um pedante e pretenso educador cientificista.

P. S. — Glaucio Veiga, Tenente I. E. Prediliano e João Lima Castro: agradeço penhorado seus telegramas e carta sobre esta série de artigos.

Ainda a Porta e a Cabeça

P. Daniel LIMA

NAZARE' DA MATA, maio — Chesterton propõe tambem outra parabola. Suponha-se uma cidade em que o legislador, alarmado pelo fato do aparecimento de piolhos nas cabeleiras das meninas pobres, proponha, como solução, cortar-lhes as belas tranças. O piolho é um mal, que se cria particularmente nas cabeleiras de pobres. A solução é, portanto, cortar-lhes, implacavelmente, as cabeleiras, antes mesmo que apareçam piolhos. Este é o ponto de vista de respeitaveis conservadores burgueses daqueles mesmos que se decidem pela porta contra a cabeça.

O ponto de vista do bom senso, porém, é o da conservação das cabeleiras. Ataquem-se vigorosamente os piolhos, mas salvem-se os cabelos. Os problemas da pobreza e da dependencia são piolhos na cabeleira do povo. E' preciso ter suficiente delicadeza para não arrancar o que deve sobreviver, compreeendendo que, se cortar cabeleiras é, talvez, mais facil, combater os parasitas é muito mais humano o que quer dizer, muito mais digno de nós e mais cristão.

Acho que a gente deveria ter vergonha de precisar recordar verdades tão claras. Mas, infelizmente, é em torno de verdades assim elementares, que se criam as mais perigosas confusões, para se dar a impressão de que estão fazendo demagogia ao que as expõem e defendem. Bem maus são esses tempos, em que a gente precisa fazer força para demonstrar que uma cabeça vale mais do que uma porta!

Não é o arrombamento da porta, que se propõe como solução, quando se verifica que o homem, para quem a porta foi feita, não pode passar por ela. Nem é essa a conclusão da parabola. O arrombamento não soluciona, antes cria um novo problema, talvez mais dificil. Ademais, a parabola não era da porta fechada, mas da porta mal construida. Não se trata, pois, de forçar a porta, mas simplesmente de reforma-la, o que se pode fazer sem qualquer recurso á violencia.

E' lamentavel que, para muitas pessoas, que se dizem inteligentes, a unica maneira de se evitar que uma porta mal construida bata na cabeça dos donos da casa seja derriba-la pela violencia. Sucede, porém, que eu acredito (e muita gente comigo) que há outros caminhos sem ser o arrombamento. A ampliação da porta é um deles. A modificação de seu estilo, para que se adapte ás dimensões do homem comum. Deixando de parte a parabola, o que quero dizer é que a realidade do homem não pode ser torcida para ajustar-se a um sistema, seja ele qual for, pois a valoração de um regime, economico ou politico, depende de sua conformidade ás exigencias da pessoa humana. Estas são sagradas, e é para servi-las e realiza-las que funciona o Estado.

O marxismo é a solução da violencia, tão inepta quanto aquela solução policial, que aceita a porta mal construida como um fato sagrado, uma revelação divina, e o corte das cabeças como o remedio mais indicado.

A grande luta, que se está travando no mundo de hoje, e em que ainda mesmo de braços cruzados, todos os homens têm de tomar parte, não é a luta entre democracia e fascismo, simples aspecto politico da luta entre cristianismo e marxismo, esta, sim, a luta que vincará o destino de nossa geração. De fato, o marxismo é o anti-cristianismo. O seu conteudo, longe de ser uma filosofia ou uma economia, uma interpretação dialetica da historia, um regime economico para a cidade terrestre, é uma religião exigente, um evangelho escrito ás avessas, para ser acreditado e aceito com a mesma humildade com que o fiel aceita a palavra de Deus. E esse conteudo se nutre de seiva, não apenas diferente da evangelica, mas irredutivelmente contraria a ela. Os pontos de semelhanças que, na pratica, se verificam, a saber, o combate ás explorações da classe operaria e o esforço pela dignificação do trabalho, não passam de coinci-

(Conclue na 4.ª página)

Mensagem de Paz aos Homens de Exú

a ANTONIO DE BRITO ALVES

"O ódio perdura no coração dos sertanejos e ninguem pode prever o que acontecerá amanhã".

(De uma carta datada de Exú)

Guerra de HOLANDA

NAO VOS MATEIS, Ó HOMENS DE EXÚ!
O SANGUE QUE CORRE DOS CORPOS ASSASSINADOS
ESTERILIZA A TERRA,
MANCHA A PEDRA DO ALTAR
E SE TRANSFORMA EM FANTASMA, ASSOMBRANDO AS DONZELAS
NA BEIRA DO RIO!

NAO VOS MATEIS, BRAVOS HOMENS DE EXÚ!
DE VOSSOS PUNHAIS E DE VOSSOS RIFLES
ESPERAMOS, APENAS, A REPETIÇAO DA GLÓRIA,
DAQUELA BRAVURA, MARCANDO OS LIMITES
DO NOSSO SERTÃO,
FAZENDO FRONTEIRAS DE RIOS DE SANGUE
PARA O INVASOR NAO PASSAR!

O SANGUE DO HOMEM É POUCO DEMAIS
PARA SER JORRADO EM INTRIGAS BANAIS!

NAO VOS MATEIS, Ó HOMENS DE EXÚ!
VENCEDORES DE SECAS, SOLIDAO E CANGAÇO,
PERDIDOS NO MATO,
VERMELHOS DE SOL, QUE TÓSTA E RESSECA!
NAO VOS MATEIS, QUE Ó GADO ESPERA
O VOSSO APASCENTO,
A TERRA ESPERA A VOSSA SEMENTE,
A ESPOSA ESPERA A VOSSA CHEGADA!

POR QUE VOS MATAIS, Ó HOMENS DE EXÚ?
POR QUE VOS MATAIS, SE A VOSSA CIDADE
PRECISA DE BRAÇOS? PRECISA DE PAZ O VOSSO SERTAO?

NAO VOS MATEIS, Ó HOMENS DE EXÚ!
SENAO POR AMOR, QUE É FORÇA INCONTIDA,
SENAO POR MARIA, PÓRCIA, JOAQUINA...

NAO VOS MATEIS, Ó HOMENS DE EXÚ!
NAO VOS MATEIS SENAO POR MULHER!

Recife — Maio de 1949.



HOMEM SENTADO, desenho do jovem artista pernambucano Darel

CORREIO

Carlos DAVI

"... seule la fiction ne ment pas; elle entr'ouvre sur la vie d'un homme une porte derobée par ou se glisse en dehors de tout contrôle, son ame inconnue".

Mauriac

RIO, abril — Literatura é quase sempre uma queixa, como uma sonata de Beethoven, uma tela de Roualt. Queixa da gente com o mundo, queixa da gente com a gente mesma. O artista é um devassado, não conta com a capa protetora do burguês, do fariseu disfarçado em cristão. Quando vai pela rua sabemos as suas idéias e o que pensa a nosso respeito. Logo, eu não sei se vale a pena aconselhar você que escreva, aconselhar você a ser infeliz. A arte tem várias fontes, mas a principal talvez seja a insatisfação. Essa insatisfação que leva o homem aos grandes atos, aos grandes feitos. Santo Agostinho é um tipo de insatisfeito, Colombo outro. Você já estará convencido que pode escrever, resta se convencer que deve. E' até engraçado a gente constatar que uma das primeiras coisas que nos pede a Arte, a literatura, o que quer que tentemos, é pouco amor por nós mesmos. Mas a este pouco amor corresponde um grande amor pelas nossas coisas, pela nossa produção. Têm pintores que escolhem os compradores para os seus quadros, preferindo passar necessidade a ver suas telas como meros enfeites de sala em casa de gente que por ser rica se julga no direito de passar por fábia. O que é uma valentia que poucos podem sustentar.

E' muito dificil eu lhe dar um conselho, meu amigo. Chego a me assustar com o tom da minha carta, mas parece que quando se escreve uma coisa assim, por menos idade que se tenha é sempre um velho que o faz. Depois, sua carta me trouxe apenas a mensagem de um mundo ardente, de um mundo prestes a estourar. Não sei qual será a sua maior inclinação. Mas acho que qualquer que seja ela, lhe servirão estas palavras de Ortega y Gasset, tiradas de um ensaio sobre Proust:

"Quando um artista primitivo pinta um vaso ou uma árvore, começa por supor que toda coisa possui realmente um perfil, isto é, um contorno indubitável, uma forma exterior que, como uma fronteira bem definida, a separa, a isola de todo o resto. Fixar exatamente, cuidadosamente, esse perfil dos objetos, é o objetivo mais agudo do primitivo. O impressionista, ao contrário, acredita observar que esse perfil é ilusório e não nos é dado na visão real. Se a gente se atem ao que vê de uma árvore, no sentido rigoroso da palavra, descobrirá que o seu contorno não é recortado, que a sua silhueta é difusa e imprecisa e que ela se distingue do que a rodeia não pelo perfil, inexistente, mas pela massa de tons cromáticos que lhe é interior. E' porque o impressionante não desenha o objeto; ele o obtem misturando pequenas manchas coloridas, as quais são informes em si, mas que, em conjunto, por sua combinação, são capazes de engendrar diante dos olhos semi-cerrados a presença vibrante do objeto. O impressionista pinta um vaso ou uma árvore, sem que no seu quadro haja nada que possua a figura de uma árvore ou de um vaso. O impressionismo, considerado como estilo de pintura, consiste portanto em negar a forma exterior das coisas para reproduzir-lhes a forma interna, a máscara cromática interior". (Ortega y Gasset, "O Tempo e a Distancia em Proust", "Letras e Artes" 17-10-48).

Pintores, poetas, musicos, coreógrafos, romancistas, todos a-

(Conclue na 4.ª página)

«FLASH»

CARLOS LACERDA



NASCEU EM 1914, NO D. FEDERAL.
CASADO, TEM DOIS FILHOS.
ALTURA, 1,79.
PESA 82 QUILOS.
COLARINHO N.º 39.
SAPATO N.º 40.
USA ÓCULOS, MENOS PARA LER.
GOSTA DE ANDAR A PÉ E DE AUTOMOVEL.
DORME TARDE E ACORDA DE ACÓRDO.
RARAMENTE FAZ VISITA.
GOSTA DE MÚSICA.
COMPOSITORES PREFERIDOS: MOZART E DEBUSSY.
NAO GOSTA DE RADIO.
FUMA CIGARRO MARCA "COLÚMBIA".
SEU PRATO PREDILETO: CARURU'.
AJUDA A MULHER AOS DOMINGOS, FAZENDO O JANTAR.
BRINCA COM OS FILHOS.
NAO COSTUMA RESPONDER CARTAS.
SUA FRUTA PREDILETA: MANGA.
ESCREVE À MAQUINA.
POETAS DE SUA PREDILEÇAO: MANUEL BANDEIRA, CARLOS DRUMMOND, AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT E MURILO MENDES.
VAI AO CINEMA DUAS VEZES POR SEMANA.
ESCREVE DOIS ARTIGOS POR DIA.
TEM MUITO CABELO.
ESCREVEU "EDUCAÇAO E LATIFÚNDIO", SEU PRIMEIRO LIVRO (SEM ASSINATURA) COM 19 ANOS DE IDADE.
TEM SEGURO DE VIDA.
GOSTA DE BEBER DE VEZ EM QUANDO.
ROMANCISTAS DE SUA PREDILEÇAO: JOSÉ LINS DO REGO E GRACILIANO RAMOS.
PINTORES DE SUA PREDILEÇAO: DI CAVALCANTI, PORTINARI, PONCELLI E SEGALL.
NAO TEM MEDO DE MORRER.
E' CATÓLICO.
GOSTA DE DISCUTIR.
ACHA QUE O NOSSO REGIME DEMOCRATICO PODIA SER PIOR.
E' GASTADOR.
NAO TEM PRECONCEITO DE RAÇA.
CONSIDERA RUI BARBOSA, JOAQUIM NABUCO, EDUARDO GOMES E ROQUETE PINTO, AS FIGURAS BRASILEIRAS MAIS REPRESENTATIVAS.
ACHA MARIO DE ANDRADE A FIGURA BRASILEIRA MAIS COMPLETA DA NOSSA LITERATURA.
SUA MAIOR ASPIRAÇAO: CRIAR OS FILHOS E TER UM SITIO.
ULTIMAMENTE VAI A MISSA AOS DOMINGOS.
ESTEVE PRESO SEIS VEZES.
ESPERA VIVER ATÉ O DIA DE SUA MORTE.

Carlos Lacerda

Biografia de Cidades

Gláucio VEIGA

— II —

RECIFE, maio — O livro do prof. Josué de Castro é outro prato melhor condimentado que o ensosso estudo do sr. Ernesto Cruz.

Arrebatando o assunto das mãos de algum medalhão, encaixilhado no quadro social de qualquer Instituto Historico, o prof. Josué de Castro enfeixou, em 80 páginas, uma das interpretações de geografia humana mais completas, das escritas no Brasil. Nem os estudos de um técnico do quilate de Pierre Deffontaines sobre o Rio de Janeiro, atingiram o grau de meticulosidade, as precauções contra as generalizações apressadas e a farta documentação de que se municiou o autor da "Geografia da Fome".

Não se imobilizou, todavia, o prof. Josué de Castro, nos limites marcados pelo titulo de sua monografia. Ao lado de uma interpretação, estritamente geográfica, "humanizada" tirou uma radiografia sociológica da cidade.

A intercessão dos campos cientificos, de fronteiras infixas não podem condicionar um ensaio ao ortodoxismo epistemológico.

Este defeito, por exemplo, é ostensivo em muitos trabalhos de geografia humana, onde, regra geral, não se consegue distinguir o fenomeno geografico puro do geografico humanizado e cavam-se aleismos entre este e o sociológico.

Na opinião do prof. Josué de Castro a fabricação da paizagem urbana do Recife foi trabalhada por fatores naturais e culturais. E — continua o geografo e sociologo — da conexão desses dois grupos de fatores resultou a localização inicial da cidade, a sua evolução e diferenciação funcional. A cidade do Recife é antes o resultado das determinantes culturais que um condicionado de moldes topográficos. Outra não foi a opinião do autor:

"... foram sem duvida os holandeses — esses dominadores e domadores de água — que valorizaram as condições ou possibilidades dos lamaçais enfeitados de mangues para se encarapitar pelos morros de Olinda.

Isto está tão claro — o fato da paizagem urbana ser uma criação cultural do batavo — que o português repudiou o arrecife e os lamaçais enfeitados de mangues para se encarapitar pelos morros de Olinda.

Olinda é cidade medieval, enquanto Recife denuncia no seu riscado a presença da mentalidade dos Tempos Modernos. Vamos ser mais exatos: denuncia o espirito calvinista de acumulação capitalista, tão bem estudado por Webber.

(Conclue na 4.ª página)

INSTANTANEOS DE PARIS

Gente Amavel, Cantando e Trabalhando em Plena Rua

Ao lado do magazin de luxo, a cadeira do sapateiro ou do soldador de panelas — De bairro em bairro, um "circo de bolso" — Os cantores populares são a alegria das ruas parisienses

Anna Lia CARDENAS

PARIS, (por via aérea) — Em todas as cidades do mundo há vendedores ambulantes, charlatães de forma que oferecem mercadorias milagrosas a preços infimos, pregadores ou compradores de roupa velha que vão de casa em casa.

Mas o que mais se vê em Paris, é essa curiosa coexistencia do grande comércio de luxo com o humilde artesanato que se instala em pleno centro, nas horas claras do dia, algo assim como uma oficina em que se trabalha á vista do publico.

E' tão velha aqui esta tradição, que ninguem se admira, por exemplo, de ver no bairro dos Campos Elíseos, junto a uma suntuosa casa de flores, um consertador de cadeiras que se senta no velho banquinho que com certeza pertenceu a seu pai, e durante horas e horas conserta as cadeiras que perderam o assento. E' um rapagão forte que quase sempre tem sua mulher por companhia, tão jovem e garbosa quanto ele. Ambos riem e cantam enquanto trabalham alheios ao movimento da rua que passa diante de seus olhos.

Ás vezes, nas manhãs geladas de inverno, envolvem as pernas com uma manta e de quando em quando sopram as mãos endurecidas pelo frio. Terminado o trabalho cotidiano recolhem suas ferramentas, levam os seus bancos á casa de uma porteira vizinha afim de guardá-los, e de braço dado abandonam a sua improvisada oficina.

Restaurar porcelanas e cristais é tambem, oficio que se exerce na rua. Os que se dedicam a recompor pacientemente os pratos,

(Conclue na 4.ª página)

Historias Extraordinarias

Otto Maria CARPEAUX

RIO, maio — Certa vez um escritor obteve permissão para visitar um hospital de alienados. Na ausencia do diretor foi guiado pela casa por outro senhor, muito distinto, que lhe descreveu com profusão de termos psiquiátricos, as atitudes estranhas e ás vezes ridiculas dos pobres alucinados. Quanto ao habitante do ultimo cubiculo o guia explicou: "Este desgraçado imagina ser Jesus Cristo, Filho de Deus! Que arrogancia! E ainda ousa afirmá-lo diante de mim que bem o deveria saber se isso fosse verdade! Pois, ou sou Deus-Pai!"

Esse contraste ridiculo e ao mesmo tempo sinistro entre a aparencia e a verdade inspirou os assuntos de quase todos os Contes extraordinaires a Ernest Hello que era homem distinto, inteligente, culto e perfeitamente doido. Seu grande talento de escritor e pensador e sua doidice ai, estavam inextricavelmente ligados, na cabeça de um pequeno-burguês parisiense do século XIX assumindo ares aristocráticos e feudais como se fosse cruzado ou então vassalo leal do santo rei Luiz, enfeitiçado na casaca e cartola: ele mesmo digno de figurar como personagem em uma das suas "Histórias extraordinárias".

Por fora era antes personagem de Balzac: advogado ocupado com os negócios de imóveis da burguesia parisiense, brigando com tabeliães e executores de testamentos, ligado a eles pela obstinação de ficar monarquista e católico, naquela época de transição entre a queda definitiva dos Bourbons e o estabelecimento definitivo da Republica burguesa — foi de 1828 a 1895 que Hello viveu, militando sempre. Tambem militou em pequenos jornais católicos, polemista furioso contra a moral dos golpes de Estado e dos golpes da Bolsa, contra os costumes do "boulevard" — parecendo menos cruzado do que cão mordaz. Um produto normal da sua classe e época decadentes? Antes um caso anormal: de doidice.

Porque os outros, os que lhe alugaram os serviços profissionais de advogado e jornalista, não eram doidos e sim sabidos. Veuillot, tido como grande jornalista católico, tinha concluido a aliança das tradicionais classes conservadoras com os arrivistas do segundo Império. Frequentavam a Bolsa os provedores das irmandades. Iam á missa os depravados habitantes de casas como "Post-bouille" de Zola. Construiram-se igrejas em estilo pseudo-gótico como St. Vincent-de-Paul, perto da Gare du Nord, misturando-se os sons de órgão com o "cancan" de Offenbach — e evidentemente era doido quem não se cansou de denunciar essa confusão de aparencia e verdade: Ernest Hello que se julgava profeta, em meio das festas ruidosas da Exposição Universal de Paris, em 1867, teve uma visão em que previu o incendio das Tuilleries e a revolução da Comuna. Escreveu cartas furiosas aos poderosos daquele mundo, predizendo-lhes a catastrofe imediata, o "Grand Soir". Era tido como maluco.

Louco ele era, esse visionário mistico ou pseudo-mistico, adepto de heresias que a Igreja

(Conclue na 4.ª página)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

OS CONGRESSOS ESPERANTISTAS - VEICULOS DE APROXIMAÇÃO DA FAMILIA HUMANA

C. SILVEIRA

XVI

O esperantismo no Brasil marcha a passos largos para afirmar-se como um movimento de forte envergadura cultural. Digo-o, sem receio de contestação, porque contra os fatos não prevalecem os argumentos, isto é, os argumentos de pessoas ainda sob o dominio do espirito de prevenção contra o Esperanto.

A causa esperantista em nossa Patria projeta os seus reflexos luminosos nos meios onde a intelectualidade nacional possue os mais ilustres representantes, que ornam o acervo mental de nosso povo, a galeria de eminentes pensadores do seculo XX.

Os jornais, as revistas, todo veiculo de divulgação intelectual, estabelecem contacto com os esperantistas em suas colunas, com os beletristas que se servem de tão valioso instrumento para levar a outras terras, além das nossas fronteiras, a expressão cintilante do pensamento social, artistico, literario, filosofico e cientifico da terra de Ruy Barbosa, Coelho Neto, Silvio Romero, Artur de Azevedo, Medeiros e Albuquerque e outros itos de escol da inteligencia brasileira.

Os congressos esperantistas são, pois, a força nuclear e positiva da grande causa, são os elos de profunda aproximação da familia humana. Eles são o revérbero de radiosas esperanças de um mundo fraternizado, onde o entendimento pacifico nos conduzirá ao progresso social e intelectual da comunidade universal.

A I Convenção Mineira de Esperanto vem juntar-se às magnificas realizações do esperantismo. As Alterosas nos ofereceram um exemplo de trabalho profícuo, de vigorosos samideanos, animados pela força da idéia interna da Esperanto, num conclave de harmonia e fraternidade.

O cinquentenario (erradamente saiu publicado centenario no ultimo domingo) de Belo Horizonte mereceu da familia zamenhofiana a prova mais elevada do seu patriotismo, pois que soubera aproveitar tão grato ensejo para realizar um conclave de expressiva significação cultural para a nossa patria.

Dele participaram figuras de projeção politica e intelectual. Sim. Foi seu patrono o governador Milton de Campos, e o prefeito de Belo Horizonte foi quem fez o discurso de abertura da solenidade.

E' que o Esperanto já não é mais aquele desconhecido, aquela criação ignorada por homens de responsabilidade politico-social, por quantos olham superiormente a sua nobre finalidade, em face do progresso que ele impulsiona em todas as esferas das atividades humanas.

O Esperanto é — quer queiram ou não queiram os despicientes, movidos por um desprezo injustificavel aos seus generosos fins, a idéia-força, a iniciativa gigante, prestes a transformar-se na desejavel concretização do congraçamento dos povos.

Dos Estados Unidos, um sacerdote jesuita alemão acaba de escrever em esperanto ao padre José Nogueira Machado informando-o acerca do progresso da lingua auxiliar nos paises por onde tem viajado, entre outros, Alemanha e Japão.

Esta noticia deve servir para revigorar a campanha esperantista, e engrossar as fileiras dos soldados da Esperança, dos que crêem na inteligencia em função da causa que defendemos.

O Esperanto, como a segunda lingua de cada povo, é o instrumento realmente indicado para realizar esses ideais.

O eminente professor Carlos Domingues, presidente da Liga Esperantista Brasileira, diz no seu trabalho "Congresso Universal de Esperanto", na Poliantéia Esperantista: "Os esperantistas trabalham pela divulgação universal do idioma neutro, mas não precisam esperar esse dia proximo ou remoto da generalização do Esperanto, para aproveitarem o que ele oferece de util. No estado atual da difusão da lingua, graças ás organizações esperantistas que por toda parte se encontram, o Esperanto já é uma das grandes linguas segundas que se usam no mundo presente.

Nenhuma prova mais robusta de ser o Esperanto uma verdadeira lingua viva do que os Congressos Universais, essas grandiosas manifestações a que acorrem, de ornidario, pessoas de 40 paises de idiomas diferentes. Esperantista desde os meus primeiros anos de ginasio, foi, todavia, com a mais forte emoção que tive a fortuna de tomar parte em dois desses Congressos, o de Edimburgo e o de Budapeste, diversos pelo ambiente em que se realizaram, mas semelhantes pelo ideal e pelo entusiasmo. E dei razão ao erudito mestre da Universidade de Cambridge, quando exclamou, maravilhado, assistindo na sua cidade ao Congresso Universal de Esperanto: "Milagre! Eu vi o milagre de Pentescotes!"

Belas palavras de um grande batalhador de "nia komuna afero"! Que elas nos sirvam de poderoso estimulo aqui em Pernambuco, na luta por tornar mais largo o movimento esperantista. Dos congressos estaduias, regionais e nacionais devemos ir aos internacionais, envidando toda a soma de sacrificios afim de que a familia esperantista brasileira se intercomunique fraternalmente com os samideanos de outros paises.

Ninguem pense que isso é um mero sonho. Absolutamente, não! O JARLIBRO (Anuario), publicado em Londres, contem todos os endereços dos esperantistas do mundo inteiro. Por meio dele, cada samideano estabelece contacto com os co-idealistas de outras plagas.

Assim, os conclaves de caráter universal constituem um meio mais eficiente para promover a aproximação dos individuos, adotando-se com proveito o idioma auxiliar de cada povo.

Samideanos recifenses! Para a frente. Pelo Esperanto! Pela confraternização humana!

O DISCURSO DO PREFEITO DE BELO HORIZONTE NA 1.ª CONVENÇÃO M. DE ESPERANTO

Publicamos, a seguir, a oração oficial da I Convenção Mineira de Esperanto, pronunciada pelo prefeito de Belo Horizonte, professor João Franzen de Lima, por ocasião da sessão solene de abertura, no salão nobre do Conservatorio Mineiro de Musica, no dia 26 de novembro de 1947:

"Foi-me confiado o honroso encargo de trazer-vos a saudação do governo e do povo de Belo Horizonte e de apresentar, em nome desse governo e desse povo, os votos de boas vindas aos ilustres componentes da I Convenção Mineira de Esperanto.

Minas e seu governo — posso assegurar-vos — experimentam hoje particular desvanecimento em hospedar os embaixadores de um dos mais belos e cativantes movimentos idealistas do mundo contemporaneo. Pois, na verdade, esta Convenção deixa de ser uma simples reunião de abnegados estudiosos para constituir uma grande e sugestiva parada de esperança na paz e de fé na confraternização dos povos.

A lingua que divulgais é apenas um meio, um instrumento a serviço de um magnifico ideal, que é o congraçamento dos povos pela inteligencia e pela compreensão. E dificilmente encontrarieis outro lugar, além destas montanhas, onde fosse mais forte o anseio de um superior entendimento entre os homens, onde fosse maior a crença no progresso da civilização pela convivencia pacifica.

Estais, portanto, senhores convencionais, em vossa casa, cercados de um povo que compreende e ama vossos ideais. E sob os auspicios desta compreensão tão promissora não vos faltará o estimulo necessario ao exito deste certame.

Contam as Sagradas Escrituras que, certa vez, os homens, movidos talvez por um desejo vaidoso de deixar de si memoria eterna e de tocar e dominar o infinito, resolveram edificar um gigantesco monumento que pudesse ligar a terra ao céu. Com febril entusiasmo entregaram-se então á mais ousada empresa de que se tem noticia na historia humana. Mas, quando os trabalhos já haviam atingido pasmoso progresso, o Senhor, desdenhando a louca tentativa e querendo abater a sua soberba, mandou-lhes a confusão das linguas. E dai em diante não mais se entenderam os homens que, dessa feita, se viram forçados a abandonar a sua veleidade.

Uma informação de singular importancia nos fornece esta narrativa biblica: a destruição da comunidade de linguagem na origem da civilização foi a causa proxima do esmorecimento da capacidade criadora e do poder construtivo do homem, cujas energias e virtualidades, tão fecundas quando postas em comum, se enfraqueceram através das desinteligencias que se multiplicaram no curso do tempo. Babel foi um simbolo, um marco situado na vertente historica em que os homens se dispersaram, separando-se pela diferenciação da linguagem, pela diversidade de crença, pelo antagonismo das convulsões, pela luta dos interesses particulares.

Vosso esforço, senhores convencionais, tendo por objetivo imediato a divulgação de uma lingua auxiliar internacional que facilite o intercambio de idéias e a circulação de conquistas culturais, representa notavel e decisiva contribuição para o estreitamento das relações humanas de que resultará, ao cabo, maior harmonia entre os povos.

O ideal esperantista, reunindo magnificos esforços contra o particularismo que se isola, já ultrapassou sua fase apologetica para tornar-se uma convicção generalizada, uma mensagem de esperança e boa vontade que se espalha pelo mundo nas asas suaves do vento.

E se a esperança é a forma por ventura mais bela de crer, pois de certo os fervorosos crentes da confraternização dos homens. Porque o esperantista, fazendo profissão de fé na inteligencia humana, acredita que, uma vez superadas as fronteiras determinantes do insulamento intelectual em que vivem os povos, ganharão estes maior capacidade de compreensão dos interesses comuns, melhor visão dos problemas que se ligam aos destinos do homem e da sua civilização. Quando o homem afaga a esperança no recesso de sua consciencia e se forra de suficiente coragem para superar a adversidade, seu exito está parcialmente assegurado. Porque a esperança é força que impele o coração para as alvoradas de uma alegria perene, é promessa que acena ao longe aos que acreditam na força de um ideal. E a fortuna pertence aos que sabem esperar.

Se vossa tarefa é agigantada e reclama perseverança e desprendimento para vencer a indiferença e as incompreensões que sofrem todos os idealistas, os homens do futuro hão de aplaudir e bendizer a sinceridade fecunda de vosso esforço e a exuberancia criadora de vossa fé.

Eis o motivo do desvanecimento e da particular simpatia com que, por vossa bondade, tenho a honra de inaugurar este certame de idealismo, de trabalho construtivo e generoso a que trago o meu aplauso e os meus votos de felicidade".

O ESPERANTISMO EM S. PAULO

Enviado pelo samideano Alcindo Brito, residente em São Paulo, recebemos um exemplar do jornal "Servir", orgão do Rotary Clube bandeirante.

A' margem da segunda pagina, lemos o seguinte: "Kara samideano sr. Calinicio Silveira. — Kore salutas vin — *Alcindo Brito*. S. Paulo, 7-3-49.)

O periodico publica uma interessante palestra que o sr. Alcindo Brito proferiu no Rotary Clube, subordinada ao tema: "O Esperanto — Lingua internacional Auxiliar".

Como precioso subsidio á propaganda no Nordeste do idioma de Zamenhof, temos o prazer de reproduzir o trabalho em apreço. Ei-lo:

"Conversavamos, um dia, aqui, alguns companheiros e eu quando, acidentalmente, me referi ao Esperanto. Alguem indagou: — "O esperanto ainda vive?" — ao que respondi que sim e com tal intensidade e com tão denso conteudo de existencia real, que dele eu amplamente me utilizo ao visitar paises de idiomas para nós estranhos, como a Turquia, a Palestia, a Tchecoslovaquia, a Hungria, a Grecia e o Egito.

O companheiro Dupré me solicitou que eu trouxesse a vocês algumas informações sobre o Esperanto, como as que ele acabara de ouvir e é para isso que aqui ora me encontro.

O Esperanto, como todas as realizações do espirito humano, tem uma longa historia pontilhada de dificuldades, e o seu eminente criador, o sabio, filosofo e poliglota polonês dr. Lazaro Ludovico Zamenhof, é universalmente consagrado por quantos lhes esquadrinharam a vida de apostolo e lhe estudaram os empreendimentos de sabio, como um dos grandes benfeitores da humanidade.

Contudo, não é da historia do Esperanto, nem do seu autor que me proponho a falar, mas do Esperanto em si. Impõe-se, então, a questão. Que é o Esperanto? E' o idioma internacional criado em 1887 pelo dr. Lazaro Ludovico Zamenhof, de Varsovia. O Esperanto não pretende sobrepor-se ás linguas nacionais, mas, tão sòmente, ser um idioma neutro, ou uma segunda lingua para todo o homem civilizado, um meio de intercompreensão entre os que falam idiomas maternos diferentes. Ele não fere nenhuma susceptibilidade nacional ou racial não só porque é formado de subsidios provenientes de todas as linguas, mas tambem porque jamais constituiu privilegio de qualquer pessoa ou entidade. Acha-se já consideravelmente difundido pelo mundo inteiro, existindo em todos os paises, associações consagradas ao cultivo, á propaganda e á utilização desse precioso instrumento de inter-compreensão humana. O seu aprendizado é extremamente facil, pois a sua gramatica, estruturada sob uma logica impecavel, pode ser aprendida em um hora. Possue um vocabulario constituido de raizes colhidas nas linguas cultas modernas e selecionadas á luz de rigoroso criterio, para que, idioma neutro e internacional, seja, como realmente é, um patrimonio comum a todos os modernos povos civilizados.

O movimento esperantista dispõe de uma organização mundial, algo parecida com a de Rotary Internacional. Essa organização, denominada Internacia Esperanto-Ligo, tem sua sede em Londres e orienta a propaganda e disseminação de clubes e a instituição de cursos de aprendizado em todo o mundo. No Brasil, a entidade maxima é a Liga Esperantista Brasileira, que já em 21 de outubro de 1921 foi considerada sociedade de utilidade publica e desde então é subvencionada pelo Governo Federal. A Liga tem por fim dirigir a propaganda do Esperanto no Brasil, fazer propaganda do Brasil no estrangeiro, por meio do Esperanto e coligar e auxiliar aos grupos esperantistas que lhe forem filiados.

A propaganda do Esperanto no Brasil começou em 1906 com a fundação de grupos esperantistas em Campinas, no Rio e em Porto Alegre. Em 1907 realizou-se no Rio de Janeiro o primeiro congresso brasileiro de Esperanto e de então para cá onze congressos foram realizados, o ultimo nesta capital em 1947. A este ultimo Congresso estiveram presentes mais de mil esperantistas, vindos de todo o Brasil e muitos governos estaduais enviaram representantes oficiais. Nessa ocasião, a Prefeitura Municipal deu a uma rua desta capital o nome de Esperanto. Existem no Brasil, outras ruas com o mesmo nome, a saber: uma no Rio de Janeiro, uma em Salvador e uma em Aracaju'; e duas com o nome de Zamenhof, sendo uma no Rio de Janeiro, e outra em Porto Alegre.

Aprovaram moções de simpatia pelo Esperanto e recomendaram seu uso em congressos internacionais ou em publicações de caráter internacional, ou, finalmente, aconselharam sua inclusão nos programas de ensino secundario, os seguintes congressos e convenções realizadas no Brasil: 4.º Congresso de Medicina Latino-Americano; 4.º, 5.º, 6.º, 8.º e 9.º Congressos Brasileiros de Geografia ;1.º Congresso das Associações Comerciais do Brasil; 2.º Congresso Americano de Expansão Economica e Instrução Comercial; 1.º Congresso Brasileiro de Contabilidade; 2.ª Conferencia Nacional de Educação; 1.º e 2.º Congressos Brasileiros de Filatelia; 1.º Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria; 1.º Congresso Brasileiro de Escotismo; 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritas; 1.º Congresso Brasileiro de Teosofia; 2.º Congresso Brasileiro de Jornalistas Catolicos e 2.º Congresso das Academias de Letras do Brasil.

Existe, em todo o mundo, grande numero de revistas e jornais em Esperanto. Vasta é a sua literatura, original e traduzida, abrangendo todos os campos do conhecimento humano. Muitos dos livros mais famosos, quer antigos como a Biblia, a Odisséia e a Eneida, quer de escritores modernos, como London, Papini, Remarque, Zweig estão traduzidos em Esperanto, em que tambem se podem ler a Divina Comedia, Hamleto, Fausto, Paulo e Virginia, Quo Vadis, além de muitas outras obras do mesmo porte. Não só literatura. Muitas são as obras sobre engenharia, astronomia, mecanica, radio, politica, medicina e sociologia. Facil é o manejo do idioma. Tenho-o usado em conversação com estrangeiros cujos idiomas não sei, e que, por sua vez, não conhecem uma só palavra da lingua portuguesa. Nos inumeros congressos internacionais, em que se reunem representantes dos mais diferentes paises, o unico idioma usado nos debates, conferencias e conversações, é o Esperanto.

Em São Paulo ha um intenso movimento esperantista, que se irradia do "São Paulo Esperanta-Klubo". Centenas de estudantes, de ambos os sexos e de todas as idades, frequentam os cursos, que funcionam com toda a regularidade. Esse clube dispõe de uma bibliotect de obras em Esperanto, assim como de uma secção de venda de livros para o aprendizado do Esperanto, sem professor.

O governo brasileiro tem prestado eficaz auxilio ao Esperanto, já emitindo selos postais comemorativos dos congressos realizados no Brasil, já fazendo imprimir pela Imprensa Oficial, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Ministerio do Exterior e Prefeitura do Distrito Federal, varias obras de divulgação da lingua auxiliar.

O ultimo Congresso, levado a efeito no Rio de Janeiro, realizou-se no Ministerio das Relações Exteriores.

Penso ter oferecido elementos capazes de eliminar a duvida dos que descrêem do Esperanto em sua aplicação pratica e suponho ter demonstrado que ele vive dinamico e triunfante, prestando grandes serviços á humanidade, como veiculo de intercompreensão e de amizade. Solicito, para ele, a atenção dos companheiros do Rotary, deste e dos demais clubes do Brasil, eis que Rotary e Esperanto buscam paralelamente o mesmo objetivo. O Esperanto, além de sua utilidade imediata, já reconhecida e aproveitada, encerra, como expressão de cultura e sentimento, um ideal nobre, ideal de congraçamento e de concordia entre os homens e as nações.

Tais são, exatamente, estes, em sua alta finalidade, os elevados ideais do Rotary".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MEUS LIVROS

Armando MAIA

Meus livros bons de páginas brilhantes,
De várias côres e tamanhos vários,
Eu mantenho fechados nas estantes,
Como as santas imagens nos sacrários!

Companheiros de todos os instantes,
Quando os procuro, nos lazeres diários,
Eu bebo ansioso as luzes cintilantes,
Tal qual abelha o suco dos nectários!

A cada frase que em vos alta leio,
Contraindo de emoção as faces rasas,
Eu sinto de lêr mais o mesmo anceio!

Justo é louvá-los com o ardor que louvo...
Nêles achando do talento as asas,
Neles me elevo para um mundo novo!

Olinda, 1949.

MADRUGADA

Conto de Geraldo AUGUSTO

Ilustração de Dorian GREY



NATAL, abril. — Quantas vezes eu já havia ficado com Belinha não me lembro. Porém áquela noite eu me sentia diferente. Uma felicidade enorme tomava conta do meu corpo. O coração batia descompassadamente e eu sentia os dedos dos pés frios e as mãos suadas. Todo o meu corpo era ondas de vibrações. Tinha uma vaga noção dessa felicidade quando em criança mamãe me cobria ao deitar-me e papai me dizia sempre: Deus te abençõe, meu filho.

Me levantei vagarosamente e fui até a mesinha repleta de frascos cheios dagua de todas as côres, apanhei meu relogio e vi que eram duas horas. Duas horas da madrugada. Voltei a deitar-me. Lá de longe vinham sons de musica de um radio, provavelmente do Tombo da Mulata. Sim, do Tombo da Mulata, cafésinho inesquecivel onde todos os sabados eu e meu primo iamos dansar, e depois cada um pegava seu "xodó".

* * *

Talvez tivesse dormido uma hora somente. Belinha ressonava brandamente. Não era preciso acordá-la. Estava satisfeito. Tirei o lençol de cima de mim, cruzei uma perna por cima da outra e fiquei olhando as résteas de lua que se filtravam por entre as telhas quebradas, refletindo-se sobre os vidros de perfumes, ou os clarões de uma lampada de um poste que ficava ali perto e entrava pelas frinchas e bandeiras da janela.

Quando em vez chegavam palavras soltas e risadas dos poucos pares que ainda passavam àquela hora avançada. O radio não mais tocava. Os passos e as risadas se perdiam ao longe e eu ficava a imaginá-los: ela abraçando-lhe a cintura, e ele a ela os ombros. Na certa vinham do Tombo. Sim, do Tombo aquele cafesinho lá adiante e que abrigava todos os sabados e domingos o carroceiro engomado de branco e o estudante familia.

Havia um salão com bancas pra se beber e outro pra se dansar. A orquestra não era muito ruim. O ritmo da bateria e o piston do mulato Balbino absorvia o resto. E mesmo, pra que mais? Nós queriamos era arrastar os pés, tomar uma "chamada" com o nosso amorzinho e, na cama da escolhida esquecer a semana que passou com o seu cotidiano.

* * *

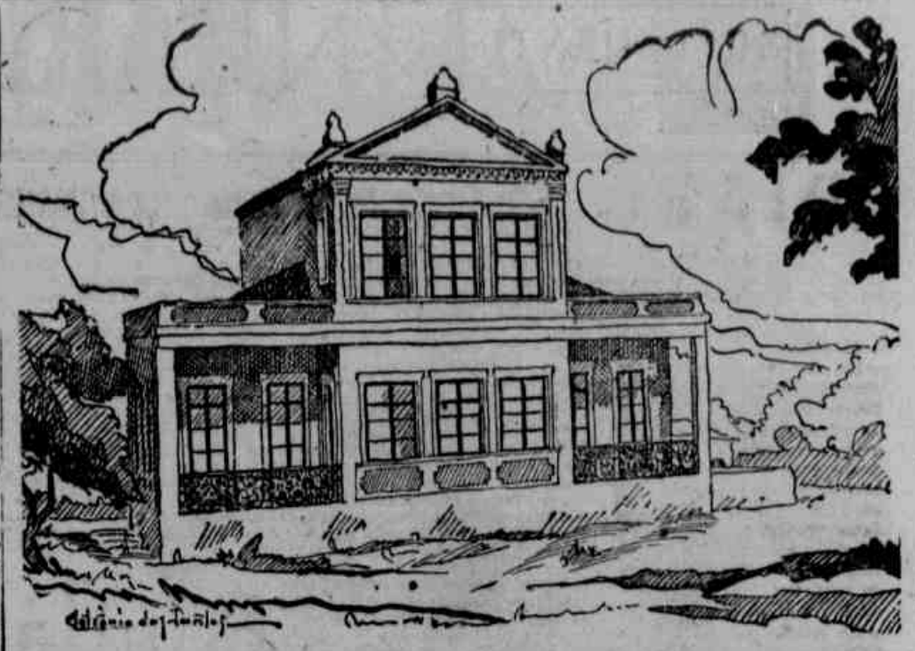
Na memoria veio vindo devagarinho aquela cena, a primeira vez que encontrei Belinha. Tinhamos ido ao cinema e na volta fomos ao Tombo. Pedi casquinho, sanduiche e cerveja. Depois fomos dansar. Belinha me olhava sorrindo e dizia para as outras: — Como ele é jovem! E passava as mãos pelos meus cabelos, me puxava brandamente de encontro a ela, apertando-me beijava-me os olhos.

Senti Belinha mexer-se e me virei para vê-la melhor. Talvez que a instantes ela estivesse acordada, pois, perguntou-me: — "Tás, pensando? Não respondi. Tive uma vontade imensa de abraçá-la e de lhe fazer muitos carinhos. Mas não, ela não compreenderia. Tenho certeza de que seus olhos claros de menina, naquela hora livre do pecado, não compreenderiam as expansões daquele momento. Virei-me. Nos fundos do quintal um galo cantou. Reparei então que não conseguia mais divisar os clarões da lampada da rua, ou as resteas da lua. Eram cinco horas. Tinha que me levantar. Talvez convidasse Belinha para ir á praia. Talvez não. O que eu estava certo e que mais desejava naquele momento, era que este domingo fosse outro sabado...

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras, Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 12 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6772

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292



Pernambuco Sob Dois Govêrnos

Sanelva de VASCONCELOS

RECIFE, maio — E' natural, que muita gente da geração de hoje, desconheça que Pernambuco já teve dois govêrnos funcionando ao mesmo tempo: um, no palacio do então "Campo das Princesas", posteriormente denominado Praça da Republica; outro, num palacete em Ponte d'Uchôa.

Ambos se consideravam constituidos legalmente: o primeiro, como govêrno de fato; o segundo, por imperativo do Poder Legislativo, que na época era formado de Camara e Senado.

Ocorreu isso em maio de 1893.

Dirigia a Nação o marechal Floriano Peixoto e era governador do Estado, aliás, por imposição dêste, o capitão dr. Alexandre José Barbosa Lima — fervoroso adepto das teorias de Auguste Comte, que só as renegou, com a sua conversão ao Catolicismo, quando pressentiu que a morte se lhe aproximava.

Exercendo o cargo num clima de descontentamento e paixões, o governador Barbosa Lima deixou-se levar, segundo os depoimentos da época, pelo impulso de um temperamento afeito ao predominio da fôrça.

Assim é, que por decreto de 15 de agosto de 1892, dissolveu os conselhos municipais, eleitos os seus membros na gestão da Junta Governativa e já em exercicio.

E continuando dissolveu, ainda, a magistratura, cujos juizes haviam sido nomeados pela mesma Junta; mandou prender, por intermedio do questor policial Julio de Melo Filho, deputados no gôzo de imunidades constitucionais, dentre êles Martins Junior; mandou, tambem, prender ministros da Igreja Catolica, como aconteceu com o padre Douettes, atentou contra a liberdade de imprensa — suspendendo jornais e aprovando as agressões sofridas pelos jornalistas, ressaltando o espantamento de que foi vitima o redator da Gazeta da Tarde, Eurico Witruvio, em plena rua Barão de São Borja, por praças de cavalaria, á frente o oficial de gabinete e o ajudante de ordens do governador, em companhia do sub-delegado do Santo Amaro; proibiu a representação de uma revista teatral, devidamente censurada pela Inspetoria dos Teatros; negou matricula no Instituto Benjamin Constant a diversos alunos, "somente porque estes protestaram pela aposentadoria de alguns de seus lentes, quando foi feita a reforma do Ginasio Pernambucano"; expulsou da Escola Normal determinado numero de alunos; enfim, outras arbitrariedades se verificaram.

Em virtude desses acontecimentos, o Congresso deliberou decretar o impeachment do chefe do govêrno.

A maioria dos representantes do Povo nas duas casas do Legislativo pertencia ao Partido Republicano, dirigido por Martins Junior e do qual faziam parte, entre outros: Ambrosio Machado, João Coimbra, Manuel Borba, Juvenalio Maria, Eduardo Tavares, Otavio Hamilton, Gonçalves Ferreira, Albino Meira de Vasconcelos, Sá Pereira, Luna Freire, Felicio dos Santos e Pinho Borges.

Era o partido de oposição ao govêrno.

O Partido Autonomista — chefiado por José Mariano e José Maria, tendo ainda no seu seio elementos como Gonçalves Maia, Faelante da Camara, Artur Oriando, Gaspar Drummond e Cunha Rabelo — apoiava o dr. Barbosa Lima.

Para tribuna das suas polemicas o Partido Republicano contava com a Gazeta da Tarde e o Autonomista, com a Provincia e o Diario de Pernambuco, êste, orgão oficial do governo, de vez que não existia, nesse tempo, um jornal mantido pelo Estado.

Varios "meetings" foram realizados nas praças publicas da cidade e inumeros boletins foram distribuidos pelas ruas do Recife, com caráter politico.

Era êsse o ambiente dos cinco primeiros mêses de 1893, cheio de insegurança e apreensão.

Propalava-se que o general de brigada Roberto Ferreira, comandante do 2.º Distrito Federal era pela deposição de Barbosa Lima, ao ponto de A Provincia publicar o seguinte, a 6 de março:

"Logo pela manhã os trens e as bondes levavam familias inteiras para os arrabaldes; o comercio ressentiu-se do mesmo pavor e deixava as suas lojas em condições de poder fechá-las de repente; as ruas pouco concorridas, e em todos os semblantes a nota de uma duvida dolorosa, como quem espera por gravissimos acontecimentos em que esteja em jogo a propria vida.

Pelo amor de Deus, sr. general, dê-nos a paz e a paz virá si s. excia. deixar o comando para não intervir nos negocios da politica local."

Mas, no dia 10, pelos jornais, o general Roberto Ferreira "protestou contra toda a especulação politica a seu respeito da intervenção no governo do Estado, e na atitude qualquer que ela seja, tomada pelo Congresso contra o atual govêrno."

As leis decretadas pelo Legislativo obrigavam o chefe do Estado a restabelecer, no prazo de 48 horas, da data da sua promulgação, os conselhos municipais dissolvidos pela fôrça do decreto de 15 de agosto de 1892, os prefeitos e sub-prefeitos para que completassem o trienio de sua duração e readmittassem os magistrados nas suas funções. Foi elaborada, tambem, a que definia os crimes de responsabilidade do govêrno.

Barbosa Lima, conservando o seu ponto de vista, negou-se sanção.

Vetadas, assim, as leis, o Congresso as promulgou in-totum.

Após ter sido denunciado na Camara, pelo capitão Eugenio Bittencourt, o chefe do Estado fez distribuir circulares aos prefeitos e conselheiros municipais explicando a resolução do Congresso e concitando-os a apoiarem o govêrno, de vez que, ao ter ciência dessa medida inconstitucional êles recorreriam para o Supremo Tribunal Federal. Identica atitude teve para com os juizes de Direito por êle nomeados, ordenando-os que permanecessem nas funções como legitimos detentores.

Em obediencia, os magistrados em exercicio, requereram ao Juiz Seccional, manutenção nos seus cargos. O dr. Olinda Cavalcanti julgou-se incompetente para atender ao pedido.

Decretada a acusação do governador pela Camara dos Deputados, o Senado, a 6 de maio, enviou ao mesmo o seguinte oficio:

"Illmo. e Exmo. Snr. Levo ao conhecimento de v. excia. nos termos do § 13, art. 2.º da Lei n. 65, de 13 de abril proximo findo, que o Senado, apreciando de conformidade com o disposto na mesma lei o ato da Camara dos srs. deputados, datado de 27 do referido mês, que decretou a acusação de v. excia., julgou a procedente, em sessão de hoje, por onze votos contra sete, achando-se Albino Meira, Gonçalves Ferreira, Peretti, Velloso, Serra Martins, Luna Freire, Malaquias, Hermogenes, Sá Pereira, Pinho Borges e Aristarco Lopes, não havendo nenhum voto contra. Intimando a v. excia. esse decreto do Poder Legislativo, nesta data me dirijo ao exmo. sr. dr. Ambrosio Machado Cavalcanti para que assuma imediatamente as funções deste cargo. Incluso remeto a v. excia. uma copia autentica do supracitado ato de 27 do mês de abril ultimo. — (a) **Aristarco Xavier Lopes, 1.º secretario.**"

Respondeu o governador:

"Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de maio de 1893. Ao 1.º secretario do Senado. — Segundo a intimação que me fazeis por oficio a que respondo o Congresso Legislativo acaba de consumar mais um atentado contra a Constituição do Estado. A suspensão que essa assembléia pretende ter-me legalmente imposto não é permitido pela Constituição: somente por sentença do tribunal competente póde ser essa pena legalmente fulminada contra o governador do Estado.

E' o que já demonstrei nas razões da não sanção que opus á resolução com que o Congresso quis irregular e arbitrariamente reformar o art. 67 a 70 da lei suprema. Desprezando-a e mais do que isso, violando-a flagrantemente, o Congresso tornou-se facioso; não póde, não deve ser obedecido. Dizei-lhe que o governador de Pernambuco saberá tomar as providencias que o patriotismo lhe ensinar para impedir que se instale abusiva e criminosamente o govêrno usurpador e intruso de qualquer de seus substitutos que ouse entrar em exercicio, a mandado dessa assembléia. Acima do Congresso está a Constituição: para defendê-la como a suprema garantia de nossos direitos, mantenho-me, a despeito da criminosa intimação, no posto que me assinala a consciencia de um dever sagrado. Srs. senadores: A patria pernambucana está comigo; com quem estareis vós outros que vos divorciastes da Constituição?

Saúde e Fraternidade.

O Governador do Estado — (a) **Alexandre José Barbosa Lima.**"

Espalharam logo, pelas ruas da cidade, boletins ao povo assinado pelo dr. Barbosa Lima, convidando-o a resistir á ilegalidade; outro, pelo dr. Ambrosio Machado, declarando pronto para obedecer a Constituição do Estado, assumindo o govêrno.

Dois dias depois, fez constar o dr. Ambrosio Machado em proclamação aos habitantes do Estado, sob o titulo: "Expediente do Govêrno Legal de Pernambuco", que, na qualidade de vice governador assumira, no sabado 6 de maio, as funções de governador, designando como séde provisoria do governo legal a casa de sua residencia á Ponte d'Uchôa n. 41, onde deu expediente das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, nos dias uteis durante cinco dias.

Para secretario do govêrno foi escolhido o dr. Fernando Barros que fez as comunicações a todos os governadores.

Entretanto, ao vice governador e aos presidentes da Camara e do Senado, endereçou o vice presidente da Republica, em exercicio o seguinte telegrama:

"O governador constitucional desse Estado é o que foi eleito pelo Congresso do mesmo Estado, cumprindo me reconhecê-lo como governador legal, até que o Poder Judiciario resolva questões que lhe foram afetas. Não tenho que intervir não só por me faltar competencia, por ora, como pela ausencia atual de causas que motivem e justifiquem a intervenção constitucional do Poder Executivo Federal. — (a) **Floriano.**"

Em virtude de haver permanecido no cargo o dr. Barbosa Lima, resistindo, desse modo, á intimação do Senado, o Congresso adiou as suas sessões, por considerar o governo uma ditadura.

Mas, a 19 de maio, o Superior Tribunal de Justiça — tomando conhecimento do recurso do dr. Barbosa Lima, por intermedio do seu advogado dr. Vicente Ferrer — deu provimento, para declarar inconstitucional e inaplicavel o citado § 12, do art. 2.º, da lei n. 65. Votaram a favor os desembargadores Francisco Teixeira de Sá, Manuel Caldas Barreto, Antonio Domingos Pinto e Antonio Henrique de Almeida. Contra: Francisco Luiz Correia de Andrade, Joaquim da Costa Ribeiro e Manuel da Fonseca Galvão.

Assim, encerrou-se um dos mais agitados episódios da Historia de Pernambuco.

NOVO CAPITULO DAS ORELHAS

Attilio MILANO

Meu jovem Fulano: se você houvesse lido o capitulo, de que este é continuação, há pouco tempo assinado pelo Valdemar Cavalcanti na sua secção do "O Jornal", ter-se-ia poupado ao inegavel ridiculo dessas orelhas em seu livrinho de versos, nas quais grandes orelhas, sem siquer a autoria de alguem responsavel, se previne o leitor das razões genealogicas que o destinaram ao zenite intelectual.

Filho terceiro, como Napoleão e outros prototipos, de Sicrano, em boa hora com Beltrana jungido pelos laços "indissoluveis", para a você deixar de herança o lustre de uma prosapia antologica; vem-lhe do berço dos avós a gloria de cantar como passaro unico (avis-rara da poetica no original intraduzivel... Seu pai já compunha versos, versos que decompunha seu avô, a quem seu bisavô em versos descompunha...

Na outra orelha vem a sua vasta biografia: "Em louvor de Mariazinha", soneto com estrambote, impresso em cor de rosa e lilás, porque ela é virgem, (separata do Jornal das Moças, para gratuita distribuição á farta no natalicio da moça) — "Adejos, primeiros vôos de uma ave implume", titulo e sub-titulo de mais onze sonetinhos e dois acrosticos, o exemplar mimiografado e costurado por uma capa condizente, isto é um pintassilgo levando no bico e envelope para ela! (que talvez o correio não entregasse...) — "Maneira inconsciente de parte'ar a cantata", palestra exemplificada com excertos de garção e outros setecentistas (infoineio da Academia de Corumbá). Obra seleta, intangivel, de escritor estabelecido. Porque então as orelhas? para que então esse encomiastico prefacio fora de portas e ainda sem assinatura o que sublinha a prova do autoelogio?...

Não! Se você amigo houvesse lido a satira do critico Valdemar Cavalcanti, iria correndo á tipografia e arrancaria pelas orelhas a capa da sua brochura, antes de incidir no vexame de se ter de exaltar a si mesmo, temeroso de que outros não o façam... E assim indispõe você até o amigo, para a leitura das suas paginas, onde, quem sabe? haverá de longe em longe o rastilho de um instante precursor da inspiração... Nem a dedicatoria com que você adjetivamente me tenta comprar a critica, nem essa me taparia a boca sincera de amigo que insiste em poupa-lo das besteirices em que já incorreu tambem... Ah, a infancia literaria!... sO nomes que vocês dão ás suas estreias, tal o titulo do jornal do interior; as fotografias do bardo que irrompe: castralvina cabeleira atirada aos ventos do aparvalhado futuro; as dedicatorias: "A' maninha Carlota, gracil rebento do hastil

(Continua na 4.ª página)

MUNDO DE LUZ E SOM

«DIABO BRANCO» Revela Valentino e Mosjoukine

Do RIO:

Hoje em dia os olhos de toda a America estão fixos em Rossano Brazzi. Este ator italiano chegou ha pouco a Hollywood precedido de uma reputação e de uma propaganda cuja tecla preferida é chamá-lo **novo Rudolph Valentino**. Dizem que ele se assemelha extraordinariamente ao grande sedutor do cinema silencioso. Porem Rossano Brazzi não pretende nem está ficando prisioneiro disso, porquanto como homem e como artista tem possibilidades infinitas e tem uma personalidade que dispensa comparações. A ocasião se revelou quando apareceu o diretor Nunzio Malasomma oferecendo-lhe o papel principal do filme **O Diabo Branco**. Este filme, todos o sabem, em sua primeira versão constituiu um dos grandes triunfos do grande astro russo Ivan Mosjoukine e mais tarde, pouco antes da Segunda Guerra Mundial foi refeito com Anton Walbrook.

Ninguem pode esquecer personalidades tão dispares como a do belo Rudolph e do inquieto Mosjoukine (sedução comum, embora bem diversas um do outro). Tambem Rossano Brazzi, para fugir dos roles de Don Juan que lhe vinham condenando a uma estandardização perigosa, aceitou com entusiasmo a missão de encarnar o personagem do lendario chefe rebelde em luta aberta contra a opressão ztarista.

Sua interpretação de **O Diabo Branco** conseguiu deste modo o fazer igualmente reviver os dois grandes artistas desaparecidos. O talento de Mosjoukine e a imagem de Valentino em um só e mesmo homem!

Mas **O Diabo Branco** nos oferece muito mais.

O cenario, com efeito, relata a luta empreendida em meados do seculo passado entre os habitantes caucasianos contra o jugo do governador Alexis Ignatieff (Roldano Lupi). As sublevações esporadicas dos cidadãos falhavam umas sobre outras por falta de coordenação e organização. De feito, faltava um chefe para dar unidade a estes movimentos de rebelião.

Este se revela um dia durante um combate, misteriosamente trajado de branco, reanimando, dando coragem aos combatentes. Conhecido dai em diante pela tunica branca que usa sempre, ele em pouco se torna o simbolo da resistencia aberta contra o opressor. Este misterioso soldado da liberdade é de uma ubiquidade estranhavel.

Desaparece diante do inimigo como por encanto para surgir segundos mais tarde em meio de uma festa ou entre seus companheiros, nos esconderijos secretos. Sua intrepidez torna-se legendaria: autor de pilhagem a comboios oficiais solidamente guardados, audacioso, tatico e estrategista, frequenta disfarçado até os palacios dos nobres e a casa do governador, para colher informações.

Um bom dia, quando o diabo branco atrai enfim a atenção do tzar sobre a pessima administração do governador Ignatieff, tudo retorna á calma e á ordem, não sem lutas vigorosas do diabo branco e seus companheiros contra os opressores do povo. A paz volta ao Cáucaso e a jovem condessa Olga Kutusoff (Annette Bach), a mais fiel aliada do desconhecido diabo branco, tem a surpresa de verificar que aquele a quem odiava ha meses, o principe Andrei Midwani, não é senão o proprio demonio... em pessoa. E todo o mundo julgava que o principe não passava de uma almofadinha covarde e inutil...

RETROSPECTIVOS

Há meio seculo que, um teatro de variedades de New York, foi projetado para uma pequena multidão de curiosos o 1º filme. Consistia numa serie de figuras animadas: duas raparigas louras, artistas de music-hall, que executavam a dansa do guarda-chuva, e um match comico de box, entre um ator magro e alto e um pugilista baixo e gorducho.

Isso foi o suficiente para que o **New York Time**, um dia depois do celebre acontecimento, destruisse as duvidas e o mêdo, pois temia-se que o projetor fosse pelos ares, e que a continua sucessão das imagens provocasse fortes disturbios no nervo ótico do espectador, e para que os americanos declarassem, sem sombra de duvida, haver descoberto o passatempo preferido.

Hoje, segundo o **Atlantic Monthly**, existem nos **States** 16.500 salas de projeções, que são uns verdadeiros palacios, onde os fanaticos do cinema podem apreciár, confortavelmente, seus 300 a 400 filmes anuais.

• • •

Em 1913, foi o Chicago Tribune — então o maior diario do mundo, conforme publicavam seus boletins de publicidade, — o mesmo que poucos anos antes havia conduzido uma violenta campanha contra as imoralidades das salas cinematograficas, — que se meteu a serviço do Cinema. Publicou em apendice **As aventuras de Catarina**, conforme os episodios do filme eram projetados. O sucesso foi estupendo e o mesmo jornal publicou, logo depois, um romance extraido do **Misterio de um milhão**, supervisionado pelo diretor Cruze que, depois, haveria de dirigir um dos primeiros classicos — **The coverd wagon**, e fazer-se pagar 6 mil dolares semanais por esse trabalho. A produção do **Misterio de um milhão** custou 125 mil dolares, mas os apurados superaram um e meio milhão de dolares. Um dos produtores ganhou a incrivel quota de 700 %!

Já então, naquela época (1913) Hollywood possuia enorme quantidade de estrelas, das quais a pequena Mary Pickford era a que ganhava mais: 2 mil dolares por semana. Mais, a mesma star chegou a ganhar 520 mil dolares semanais!

• • •

Carlito fechou contrato com a **First National** por um milhão de dolares e o 1º filme que girou para essa nova companhia foi **The Kid** (O Garoto), no qual lançou um menino-prodigio com o nome de Jackie Coogan.

• • •

O 2º casamento de Rodolfo Valentino foi com Natacha Rambova. Esta prometeu ao moço italiano, ainda simples e não estragado, conduzi-lo para coisas mais altas e como prova criou uma versão propria de **Salomé**. Dessa pelicula resultou uma descoberta extraordinaria: — a pequena bailarina Myrna Loy, hoje um nome de cartaz em Hollywood. — **P. F.**



Greer Garson, conhecida e linda artista do cinema, com Buddy Fogelson, rico texeano que tem saido quase sempre com Garson, nestes últimos meses. Espera-se, aliás, que os dois terminem o romance ao pé do altar, sendo que os amigos de Greer concordam que Buddy é o marido ideal.

Antonio e Antonieta

Antonio e Antonieta foi dirigido por Jacques Becker. Esse diretor depois de apenas cinco filmes, é já o cineasta francês mais merecidamente celebre. Sabe-se que Jacques Becker aprendeu o métier com Jean Renoir. Sua carreira é uma aventura que começou por acaso. Há quatorze anos atraz, o diretor de **Antonio e Antonieta** passava as ferias, algumas vezes, em Montigny, na casa da familia do ilustre pintor Cézanne. Numa dessas ocasiões, Jean Renoir foi a Montigny filmar cenas exteriores de Naná, aproveitando para visar Cézanne, grande amigo de seu pai, o famoso Auguste Renoir. O pequeno Jacques Becker deveria recordar-se mais tarde da visita do cineasta e, ao encontrá-lo, tempos depois, em Paris, não perdeu a oportunidade de dizer-lhe que gostaria de "tambem fazer cinema"...

Viajara já num navio da Companhia Transatlantica e conhecera King Vidor, mas não lhe fôra possivel aceitar a proposta que este lhe fizera, pois lhe proibiram a entrada nos Estados Unidos. Teve mais sorte com Jean Renoir, com quem colaborou durante quatro anos. Pouco antes da guerra, Jacques Becker estreou na direção com o filme **L'Or du Cristobal**, filme esse repleto de peripecias causadas pelos acontecimentos da guerra. Recrutado e feito prisioneiro, Jacques Becker encontrou no campo um velho amigo que tambem desejaria iniciar-se no cinema. Tornando a Paris, os dois preparam o negocio e realizam **Dernier a Tout**, pelicula de cão, comparavel ás americanas. Seguiu-se-lhe a obra prima **Goupi-Mains Rouges**, a qual correu o mundo todo, provocando por onde passava igual entusiasmo. **Falbalas** teve menos sorte e Becker ficou bastante tempo sem filmar. Apareceu depois nova obra de genero diferente das anteriores — **Antonio e Antonieta** — ilustração da vida parisiente.

Claire Maffei é Antonieta, a jovem bonita... Rober Pigaut é Antonio, o marido ciumento...

Não podia ter sido mais acertada a escolha do diretor Jacques Beker da dupla que deveria interpretar a pelicula **Antonio e Antonieta**.

As fases diarias da vida conjugal permite-lhes reviver situações muito familiares a diversos casais modernos que lutam com dificuldades de toda especie para a realização dos sonhos de noivado...

A Grande Katharine

Logo que despiu a personagem de Clara Schumann em **Sonata de Amor** (Song of Love), obra sempre notavel Katharine Hepburn aceitou o papel que Frank Capra lhe ofereceu a proposito da versão da peça **State of the Union**, que ele preparou com grande carinho, desde cedo pensando em Spencer Tracy para o papel de Grant Matthews, o grande industrial que é indicado para a Presidencia da Republica dos Estados Unidos. Saltar de um papel intensamente dramatico e romantico, como o de Clara Schumann, para o de Mary Mathews, mulher de ideais e de bom-humor, em **State of The Union** (titulo para o Brasil: **Sua Esposa e o Mundo** é coisa que só mesmo uma Katharine Hepburn pode fazer com equilibrio perfeito.

La Hepburn nasceu em 8 de novembro em Hartford, Connecticut, figurando como descendente de uma das mais ilustres familias norte-americanas, devemos ficar sabendo. Seu pai, fiquem sabendo tambem, é um ilustre cirurgião, e sua mãe, a senhora Boston Houghton Hepburn, há muito se vem notabilizando como leader em causas femininas, Katharine educou-se em escolas de Hartford, e na idade devida obteve o diploma de doutoranda em psicologia, o que não é pouca coisa.

Decidida a demorar-se mais em Hollywood, cuidando de cinema, assinou novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer e fez **Dragon Seed** (A Estirpe do Dragão). E logo a seguir, a versão cinematografica de **Witnout Love** (exibido como **Sem Amor**), com Spencer Tracy. Vieram depois **Undercurrent** (Correntes Ocultas), **Mar Verde** (Sea of Grass), **Song of Love** (Sonata de Amor) e **State of the Union** (Sua Esposa e o Mundo), que lhe proporcionou o grande prazer — e a grande honra, frizou Katharine — de ser dirigida por Frank Capra.

Aqui está o roteiro completo de sua carreira cinematografica, com os titulos de seus filmes no original: — **Bill of Divorcement**, 1932; **Christopher Strong, Mourning Glory, Little Women**, 1933; **Spitfire, The Little Minister**, 1934; **Break of Hearts, Alice Adames**, 1935; **Sylvia Scarlatte, Mary of Scotland, A Woman Rebelds**, 1936; **Quality Street, Stage Door**, 1937; **Brig up Baby, Holday**, 1933; **The Philadelphia Story**, 1941; **Woman of the Yeat, Keeper of the Flame**, 1943; **Dragon Seed**, 1944; **Without Love**, 1945; **Undercurrente**, 1946; **Sea of Grass, Song of Love**, 1947; **State of the Union** (Sua Esposa e o Mundo, 1948. Interpreta agora **Love is Legal**, com Spencer Tracy.

Tratando-se de Katharine Hepburn, não se cogita se ela está mais bonita, se está mais feia, se está elegante, se está maltrapilha... Presta-se atenção ao fulgor de sua sensibilidade, que é sempre grande, desde seu primeiro filme. A verdade é que Katharine Hepburn estreou fazendo logo sensação, roubando todas as cenas de **Bill of Divorceneni**. Capra, dirigindo-a, em **Sua Esposa e o Mundo** (State of the Union) não teve grande trabalho. Katharine incarnou o dificil papel de Kary Matthews, com a mesma facilidade com que veste todas as manhãs o seu negligé...

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2073—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

Elogios Reciprocos

Meuse CASADO

RIO — Entre as varias razões que têm contribuido para o mau êxito de nossas criações cinematograficas, quando exibidas ao publico, podemos destacar a que maior efeito negativo tem produzido: Os elogios reciprocos.

Raros os filmes que muito antes de terminados, não são precedidos de uma interminavel serie desses artigos, escritos por amigos dos iniciadores de obras que as vezes ficam pela metade, metodo esse, aliás que é bastante usado na literatura, e está encontrando no cinema maior desenvolvimento, pelo elevado numero de pessoas que dedicam suas atividades aos varios setores da setima arte, tornando desse modo o campo mais vasto, para que alguns, pela sua "simpatia", se tornem futuros elementos do cinema nacional.

Devemos contudo, notar, que se os articulistas dessem aos leitores o que pretendem dar (publicidade), mas de uma maneira imparcial e despida de qualquer vislumbre de bajulação, talvez se obtivesse melhores proveitos. Assim não sucede e em determinados casos deparamos com resultados completamente diferentes.

Outro é o caso de Graça Melo que publicou um artigo intitulado **Dois Aspectos de uma Crise de Cinema**, julgando beneficiar os produtores do filme **Terra Violenta**, no qual faz ela parte do elenco.

Tal não aconteceu, pois fez apenas elogiar-se e entrar em considerações ridiculas sobre fito que não recomendam a uma organização produtora de filmes.

Iniciando o artigo, como ator do filme fadado ao sucesso, o autor peca pela duvida em que deixa o leitor ao dizer que **Terra Violenta** começa a "... Pintar como obra de grande valor". Ora, **Pintar**, nada significa de real.

Existem pessoas que têm pinta de honestos e não são, e ainda outras vezes um misto de produtor de cinema e varejista de secos e molhados. Por conseguinte, seu calculo otimista é puramente revestido da atual maneira simpatica de agir que tomou conta da nossa gente que pretende fazer cinema. Mais adiante referindo-se aos capitalistas, vemos o seguinte: "E já se prepara para se entregar inteiramente ao movimento se não me engano outra coisa não se faz aqui no Rio há muitos anos e agora a doença alastrou-se por São Paulo. Logo a seguir, com o entusiasmo de um adolescente, diz: "Sim, não ha duvida, o cinema nacional está acordando". De fato o autor tem coragem em dizer tal coisa, mas para seu governo é bom que saiba que quem está acordando é o publico que não suporta mais tantas tolices e principalmente tratando-se de uma obra de valor como é o caso do romance de Jorge Amado.

Prosseguindo, Graça Melo julgando a si mesmo, declara que não é cacete (existe quem pense o contrario) e passa a fazer um depoimento sobre fatos ocorridos mas afinal de contas toma uma atitude em que não acusa nem defende ninguem, ficando deste modo tal depoimento inteiramente nulo.

No entanto, faz questão absoluta e perfeitamente desnecessaria em dizer que o "brilhante cronista" Luiz Alipio de Barros é seu amigo (dele). Quase ao terminar como se não tivesse senso do ridiculo a que se expunha, complica-se mais ainda ao afirmar que ".. ninguem me encomendou este artigo". Se de fato o artigo não é de encomenda como afirma então é de cabotino que é muito pior e disto não se pode ter duvidas porque não é compreensivel que alguem venha a publico escrever artigos de acomodação sem uma finalidade.

Desta forma é inteiramente impossivel realizar-se bom cinema, tornando-se portanto, necessaria uma moderação na maneira de troça de elogios, da qual o unico a sofrer as consequencias é o expectador que paga pra ver abacaxis. As peliculas **Almas adversas** e **Estrela da manhã**, entre outras, tambem foram alvo de elogios dessa natureza, quando ainda estavam em principios de filmagem, assunto que trataremos oportunamente.

Provavelmente não termina ai o modo reciproco de certas pessoas se fazerem celebres. Em um futuro muito proximo teremos novidades porque o milionario e cineasta Edgar da Rocha Miranda começará dentro em pouco a filmagem da sua obra prima, tendo encarregado o curvilineo Paschoal Carlos Magno de descobrir os estrelos. Este escolheu imediatamente quatro rapazes dos mais masculinos no **Teatro do Estudante** e encaminhou-os.

E para finalizar, como complemento de curta metragem, congratudo-me com o publico pela auspiciosa noticia que tivemos ao saber que o diretor Luiz "eu quero é movimento" de Barros não virá mais dar demonstrações de sua incapacidade de cineasta. Entretanto, sua saida do pareo acarretou a entrada de seu filho Vitor, para o qual, alguem já escreveu: — **da marca Vitor-Badu', então é bom pra xuxu.**

Eu não acredito, em todo caso vamos ver...

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

Amantes Eternos, da Art Films, foi baseado no romance de Stendhal **Cartuxa de Parma** e tem á frente do elenco Gerard Philippe e Maria Casarés, a espanholita que constitue a maior revelação do cinema francês de post-guerra.

• • •

Ainda da Art Films em 1949 veremos **A Vida Recomeça**, uma das ultimas peliculas de Alida Valli na Italia; **O Espadachim de Veneza** com Rossano Brazzi e Valetina Cortese; **Kean Genio e Loucura** com Rossano Brazzi e Mariella Loti; **A Ponte de Vidro** com Rossano Brazzi e Isa Pola; **A Venus de Fogo** com Rossano Brazzi e (pasmem, senhores fans), **Isa Miranda.**

• • •

Anna Magnani, a estrela italiana vive em **O Grito da Carne** (Assunta Spina) um romance de extraordinaria força, vibrante de humanismo e poesia.

Um filme com os maiores cantores italianos: **Follas da Opera.** Reune apenasmente estes nomes: Beniamino Gigli, Tito Schipa, Tito Gobi, Gino Bechi e Caniglia.

• • •

O ator alemão Anton Walbrook — que antes da guerra era considerado como um dos melhores atores, volta ao cinema estrelando com toda a intensidade o violento enredo de **A Dama de Espadas** — baseado num romance do autor russo Pushkin. Nesse filme inglês distribuido pela Europa Sul America Filmes, veremos ainda Dame Edith Evans e o filho do saudoso Leslie Howard, o ator que vem ganhando terreno Ronald Howard.

• • •

Vitotrio De Sica — cujo filme **Shoe Shine** — encantou os criticos americanos, acabou de incumbir á Europa Sul America Filmes de distribuir no Brasil o seu aplaudido filme **A Porta do Céu**, que tem nos principais papeis: Roldano Lupi, Carlo Ninchi e a morena estonteante Elli Parvo.

• • •

Carole Landis — a loirissima estrela que se suicidou teve o seu canto de cisne artistico na Inglaterra, onde estrelou o famoso trabalho teatral de Richard Llewelin — **A Força** — que será distribuido no Brasil pela Europa Sul America Filmes tem ainda nos outros papeis: Joseph Calleia e Derek Farr.

• • •

Alida Valli—a estrela que Hollywood roubou ao cinema italiano, antes de partir para a America terminou o filme **Pequeno Mundo Antigo — Piccolo Mondo Antico** — Ao lado de Alida Valli veremos o galã Massimo Serato vivendo o impetuoso personagem do romance de fama do escritor Fogazzaro.

• • •

Gino Bechi — o galã-cantor do cinema italiano, cujos discos são procurados avidamente nas casas de discos, será visto proximamente nas telas no filme **Até logo, Papai.** Ao seu lado estará **Mariella Lotti.**

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dominio dos Barbaros

(THE FUGITIVE)
Direção: John Ford

The Fugitive, premiado no ultimo Festival de Veneza, é um impetuoso desafogo da religiosidade de John Ford.

Em uma terra anonima (intuise que seja o Centro-America), o Estado põe a Igreja fóra da lei e o filme narra as perseguições infligidas a um sacerdote que se não resignou a apagar a tocha da fé.

No fim, barrado pela policia, embora protegido por uma pecadora, é capturado e condenado á morte.

O sentido tempestuoso da desesperada teimosia que transparece do renhido progredir da fuga, é o elemento que confirma a "classe" dum diretor como John Ford.

O filme, porém, entendido como obra narrativa cinematografica, é desigual. E' feito com um taboleiro de xadrez, em zonas brancas e em zonas pretas. As primeiras advertem-nos da presença do grande diretor, e as segundas confirmam-nos que eles (os grandes diretores) gostam de dar, tambem, seus cochilos!

A interpretação de Henry Fonda acha as melhores ocasiões para se impor nessa pelicula, extraida do belissimo romance **O poder e a gloria**, de Graham Greene, apesar de Ford ter mudado completamente a fisionomia do protagonista — o padre catolico.

Greene descreveu o seu padre como um dissoluto e um covarde um tipo que não desgostava das raparigas, responsavel por um bastardo e sobretudo com um medo doido de martirios. Ao contrario, o Fonda de John Ford é somente um bom homem, moderadamente medroso e moderadamente egoista e devido a esse arranjo é que o filme foi apresentado no Vaticano e recebeu os aplausos dos Monsephores...

A fotografia é de Gabriel Figueroa, esse mago da objetiva. Suas dosagens de luzes e sombras são formidaveis e fazem lembrar Joseph von Sternberg (**Anjo Azul**), quando indiferentemente se sentava em frente á camera como diretor e como operador.

Otimos todos os interpretes: o sacerdote Henry Fonda, a pecadora Dolores del Rio e o policia Pedro Armendariz. — **ARGUS.**

NOTICIAS POR FIO DIRETO

A UNICA CONVERSA

O departamento do Comercio Exterior, em Washington, revelou que os dolares apurados em 1948 pelas sociedades americanas de filmes, em relação ao ano precedente, foram em numero sensivelmente inferior. Esse é o unico argumento capaz de deixar os produtores yankees em estado de verdadeira perplexidade. Aliás, eles deviam refletir que somente os apitos das bilheterias, hoje em dia, não estão convencendo. Deviam, isso sim, compreender outras conversas (decencia intelectual, arte, gosto e conveniencia). Se os filmes americanos melhorarem, isso será devido exclusivamente, no atual estado de coisas, ás estatisticas...

AS DEZ "BUCHAS" DE 1948

Os americanos classificaram os 10 piores filmes de 1948. Mas eles estão é iludindo o publico, pois deviam declarar que de cada 100 peliculas de sua produção, apenas se salvam 10; as demais podemos considerar como verdadeiras buchas! A razão disso é simples: os produtores, para facilitarem as milhares de salas de projeções nos States, mudarem de programa pelo menos uma vez por semana, fabricam filmes em série com um minimo de inteligencia e daí a produção standard que quase sempre não se eleva da mediocridade e do bom gosto... Agora, nós, que nada temos com o peixe, devemos sofrer as consequencias dessa standardização. Não somente nós, mas conosco, tambem o publico do resto do mundo.

CINEMA!

Que arma formidavel para a elevação dos criterios artisticos e para a educação das massas! Mas ninguem soube aproveitá-la; isso é o que constata com amargura Budd Shulberg, autor de dois volumes que são satiras violentissimas contra Hollywood.

Diz ele: "Os produtores americanos possuem um instrumento incomparavel, um cravo de grande marca; mas, infelizmente, nos concertos para as multidões, tocam a **Sonata ao luar** com um só dedo". E ainda: "O povo americano desde a época heroica em que a entrada de cinema custava 5 centavos, continua ainda hoje a demonstrar preferencia para as forças com esperneios, tortas na cara, peliculas dosadas de pornografias e melodramas. E por causa disso, os produtores o alimenta com tais insulsidades!"

AS COISAS MALUCAS DE HOLLYWOOD

Quando um ator não recebe mais cartas de suas admiradoras, cái num estado de tristeza e pensando que seu prestigio está abalado, vive continuamente nervoso. Isso pode comprometer o bom êxito do filme em que está trabalhando. Para evitar tal coisa, os produtores pagam enorme cifras para que não faltem as cartas das fanaticas, pelo menos até que o astro se encontre sob contrato deles. Parece que dessa excentrica industria não existe ainda um trust..

ESTA E' DE KATHERINE HEPBURN

Quando a Metro se preparava para girar **Under current** (Corrente subterranea), cuja interprete é a Hepburn, os tecnicos fizeram provas fotograficas da estrela e de Jayme Headows, que devia servir de stand-in, e isso para verificarem a semelhança entre elas. Pediram então ás duas para que esbocassem um largo sorriso; mas a Headwos se recusou, dizendo que ficava feia quando sorria. Então, Katherine a animou e mostrando-lhe seus longos dentes, disse:

— "Sorri e não tem mêdo queridas; eu pareço um cavalo quando estou rindo e isso é o que me está enchendo de dinheiro desde longo tempo!"

JANE WYMAN

O numero dos fans de Jane Wyman está aumentando de maneira extraordinaria desde que foi lançado seu ultimo filme **Johnny Belinda** (Belinda), no qual desempenha o papel de surda-muda, e ora em exibição no cinema Parque, aqui no Recife. Tambem os colegas e as colegas são entusiastas da interpretação de Jane, Joan Crawford, por exemplo, escreveu-lhe: "Se não obtiveres o **Oscar** por tal desempenho, quer isso dizer que no mundo já não existe mais justiça!"

CLAKE GABLE

Os dirigentes da Metro queriam que Clark Gable procurasse tingir os cabelos que estão ficando muito grisalhos. Parece, entretanto, que Clark não quer saber disso e houve, até, um pequeno atrito, logo sanado com a intervenção de amigos do conhecido ator, dentro do studio.

RIO VERMELHO

The Red River, produção e direção de Howard Hawks, é um filme digno de estima, interpretado por dois atores eficacissimos: John Wayne, o veterano, e Montgomery Clift, um new-face. Narra o filme as aventuras de um grupo de cow-boys que tangem uma grande boiada de uma para outra região dos States. Homens primitivos dominados por paixões selvagens, em luta contra os elementos, os peles-vermelha, os bandoleiros e contra aí citadas da terra, mas á qual estão ligados por um amor desmedido. **Rio Vermelho** é digno de ficar ao lado dos melhores filmes de John Ford.

BIOGRAFIA DE D. W. GRIFFITH

Lilian Gish escreveu a biografia do grande diretor D. W. Griffith, desaparecido no ano passado. A biografia tem o titulo **Silver Glory**. Lilian Gish foi a Pickfair para encontrar-se com Mary Pickford e falar com a Namorada da America a proposito da realização cinematografica daquela biografia.

OS BENJAMINS FRANCESES

Gérarde Philippe e Jean Morais, os dois benjamins do cinema francês, breve trabalharão juntos no filme: **Orfeo**, cujo enredo e talvez tambem a direção será de Jean Cocteau.

ROBERTO ROSSELLINI

Logo concluido na Italia o filme com Ingrid Bergman, Rossellini voltará aos States afim de produzir um filme com Anna Magnani sobre o ambiente italiano de New York. — **P. F.**

A BELA DA VIDA REAL

Josette Day começou sua carreira em 1919. Mas não vos assusteis, leitores amigos: ela tinha somente dois anos de idade. Angelica e minima apareceu com essa idade em 2 filmes, embora a "experiencia" de nada lhe servisse no futuro. Teve de começar de novo.

Aos 14 anos — com a mesma testa larga, os mesmos cabelos louros, a mesma candura, e mesma "classe", a mesma feminilidade — apresentou-se á Gaumont. Era um brotinho necessitando apenas de certos retoques de maquilage para facilitar a fotogenia. Fez um ensaio, entrou em provas, e obteve um pequeno papel em um primeiro filme. Josette, por si só, fabricou seu nome, engrandeceu-se.

Chamava-se Dagory, nome muito escuro e muito robusto para a sua alvura e para a sua fragilidade. Abreviou-o: Day é minusculo, claro e de facil memorização. Josette Day. Um final ovalado, uma suavidade de confeito granfino, ingenuo e gracioso. Josette Day.

Todos se recordam, naturalmente, da branca Aline de "Rei Pausole". Tão pura, tão candida, que não sabia distinguir entre o beijo de um doidivanas e o leal amor de um vizinho feio... Quarenta filmes em menos de dez anos, depois disso. E Josette Day começou a tirar lucro de sua persistente pureza... Apesar disso os produtores quiseram estandardizá-la no que a pequena não concordou absolutamente. Preferia deixar o cinema. E foi o que fez, por uns tempos.

Convidada um dia a jantar com Cocteau e Christian Berard, ela usou um vestido que exalçava o seu talhe perturbador e um manto que não cobria nem descobria a divina nudez dos ombros aveludados e doirados... Cocteau e Berard não tiravam a vista daquela garganta, daquela cabeleira de ouro, da elegancia fina, descobrindo em Josette a "Bela" do filme que preparavam então, **A Bela e a Fera.**

filme que preparavam então, **A Bela aceitou.** Já havia sido companheira de Jean Marais em teatro e radio. Agora não custaria nada trabalhar com ele tambem no écran.

Dr. HARRY PACHECO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE PELE E SIFILIS
Consultorio: Edificio Ouro Branco, 7º and. — Sala 701, das 15 ás 18 horas, exceto aos sabados.
Residencia: Rua da Saudade, 444 — Fone 2674.
(38381)

SURPRESAS AMAVEIS DA VIDA

Descobre-se Uma Poetisa Numa Fabrica de Vidro

Alimentando sonhos de Gata Borralheira da literatura no fundo de uma oficina — Tem 22 anos e está a caminho da gloria — O senso de humildade

Giuseppe LIPPARINI

BOLONHA — Existe numa velha rua de Bolonha, sob o portal escuro de antigo palacio, uma pequena oficina onde trinta ou quarenta moças trabalham oito horas por dia, soprando vidros para um laboratorio farmaceutico. O trabalho é duro; as chamazinhas de gás sobre as quais as moças curvadas na sua lauta não são certamente amigas da sua saude. Mas a juventude é despreocupada, e, nos momentos de descanço, a alegria da idade triunfa.

E no entanto, ha uma delas que ás vezes parece abstrair-se das brincadeiras das companheiras e seguir, com seus grandes olhos, fantasmas remotos, ou se deixa surpreender na leitura de alguma revista sem rotogravuras e historias de quadrinhos. As companheiras riem, enquanto ela sorri. A sua verdadeira vida não está ali. E' pobre e filha de operarios. Após o quinto ano elementar teve que trabalhar para ajudar os pais. Havia na menina um pequeno sonho: estudar, aprender tantas coisas, aproximar-se dos misterios da ciencia ouvir cantar a poesia. .

No livro do quarto ano, um poema de Ada Negri impressionara-a singularmente, aprendera-o de côr e acostumava recitá-lo em volta alta, sonhando poder fazer um dia cantar tambem os versos e as estrofes. Um sonho, a vida urgia; precisava ir para a fabrica, trabalhar. A menina obedecia aos seus; mas nas horas livres, lia; lia com desespero e quase furor; lia sem metodo tudo o que lhe caia nas mãos; mas lia. Os livros eram a sua paixão. Aos poucos, a sua mente se formava e ela podia finalmente tentar as cordas da lira segura nas mãos dos poetas que conseguira ler. Assim a borboleta criou asas.

Hoje, Nella Nobili tem vinte e dois anos e o seu nome conhece a notoriedade. Literatos e artistas dela se ocupam com interesse e admiração. Giorgio Morandi, que é um adoravel misantropo, deu-lhe um seu desenho. Fala-se muito e já se escreve da "poesia operaria". Ela, no entanto, continua a soprar vidro da pequena oficina da rua Zamboni. A poetisa é uma coisa maravilhosa, mas é preciso viver.

Muitas destas coisas soubemos por ela mesma, pela sua voz grave e calma, enquanto na tarde de outono, o sol merguha no jardim ainda florido. Sentada, quase escondida numa poltronazinha, ela nos fala de si e da sua vida miseravel, e do seu sonho, agora grande, de arte e de poesia. Sente-se nela um pudor um pouco sombrio, quase um ciume da sua vida secreta; mas sorri ás palavras benevolas e confessa-se um pouco.

Quando se cala, falam por ela os seus olhos grandes, profundos, luminosos. Conhece muitos poetas, mesmo modernissimos: mas o seu predileto é Rilke, que leu na versão de Vincenzo. Errante. Por ele se pôs sózinha a estudar o alemão, e com grande esforço conseguiu traduzir do original um de seus poemas preferidos.

Sua mãe caminha pela casa resmungando: aquela sua filha sempre curvada sobre os livros ou a ser bem mais util nos afazeres domesticos. Mas a filha reage energicamente. O canto é a sua vida. Ouve-a a cada momento. A's vezes na sua propria mesa de trabalho de operaria; e são esses os momentos em que Nella se lamenta do seu destino.

Quando entra na nossa biblioteca, seu rosto parece transfigurar-se. Aquilo sim, seria o seu paraiso na terra. Ao folhear os livros, parece acariciá-los.

Mas é preciso libertar-se desde já de um equivoco. Nella Nobili não é uma poetisa operaria ou uma operaria poetisa; é, sem outros epitetos, uma poetisa. O fato de insistir na sua profissão de operaria pode agradar á cronica ou á curiosidade e despertar um interesse mais intenso em torno dela; mas seria de pessimo gosto insistir no assunto, e sobretudo prejudicial para um juizo critico que poderia parecer ditado por motivos humanos, mas não pertinentes a uma afirmação objetiva. Os versos de Nela Nobili são belos em si e por seu proprio valor, não porque ela os tenha escrito em certas condições dificeis da sua vida. Isso vem em sua honra e da sua generosa perseverança; talvez haja nesse doloroso contraste uma das razões daquela "dolorosa harmonia que os governa".

Tenho aqui sob os olhos o original datilografado; encontra-se-á um editor corajoso que o transforme num livro impresso?; imagens e melodias parecem destacar-se e invadir a sala. Eis o *Lamento da viuva do campo.*

Sou jovem ainda
E já a sombra me persegue
O negro me aprisiona
Nunca mais poderei vestir-me de [claro!
A imagem é poderosa. E de si [mesma dira:
Tenho aqui um pesado pano
Tecido de amargas lagrimas
E a urdidura continua.

Ha como que arrepio na ousadia da imagem.

Quase todos os seus poemas são breves, mas não cedem á moda do fragmento, nem têm nada de hermetico. Leu os hermeticos, admira Ungaretti, mas o seu caminho é outro. Enfrenta com coragem tambem a lirica de longo folego; assim é na *Morte de Santa Clara* em *Paisagem 1926*, dedicada a Morandi, na *Repasseuse*, inspirada em Picasso, onde se pode admirar uma riqueza de fantasia que nos poetas de hoje é mais rara que nunca.

Oh! puro e fresco vento da noite
A que distancia me levas
Este cheiro de feno esparso
E de ciclamens da Arabia?

Mas seria preciso citar tudo: as citações parciais aborrecem.

Essa riqueza de fantasia, essa felicidade das imagens, essa musica tranquila mas continua do verso fazem dessa breve coleção ainda inedita uma das obras de poesia notaveis do nosso tempo, em que a poesia atacada pelo mal do hermetismo, necessita de vozes novas, claras e puras:

Queria morrer por muito tempo
Num longo repousar
Ouvir as estações passar
O azul de outros céus navegar.

Ou ainda:

Ouvi a noite
Tremer como um sino...

Depois, inesperada e desenfreada, a alegria da "Balada":

Mãe, quero dansar!
Dá-me o vestido vermelho
Quero ir dansando
Pelos trilhos do bonde
Por toda a cidade
No sino grande
Venham todos para a rua
Cantar e dansar
Choraremos amanhã.

Se esta não é autentica poesia, digam-me então onde a deveremos ir buscar. (IPÊ).

CHATEAUBRIAND

Um Gênio da França

DUC DE LA FORCE

Convem reler Chateaubriand, particularmente aquela de suas obras que a posteridade coloca acima de todas: as *Memoires d'outre tombe*. Foi nesta que ele empregou maior magnificencia, que revelou mais vigor, mais relevo, que se sobrepujou. Ele proprio sentia que seus imitadores faziam envelhecer o estilo dos seus primeiros livros.

A pompa de *René* e a dos *Martyrs* devem ter-lhe parecido, no fim de sua vida, algo desusada: "Meus trabalhos, observou ele desde 1826, no prefacio de suas obras completas, tingiram com suas cores numerosas publicações do meu tempo". O visconde d'Arlincourt, por exemplo, que um romance *Double Régne*, merecidamente esquecido atualmente, alcançou tantas edições, leu, não duvidemos, no X livro dos *Martyrs* "De repente, numa das extremidades da galeria, um palido crepusculo embranqueceu as sombras. A claridade aumenta gradativamente e, dentro em pouco, surge Velleda".

O visconde d'Arlincourt apreciara tanto esta passagem que a transportara podemos dizer para o *Double Régne*: "Subitamente, através dos vitraux quebrados da janela, uma figura branca e aérea deslisa junto das paredes em ruinas. Algumas estrelas começam a cintilar no firmamento: seria uma delas, cujos raios palidos e vacilantes, brincava sob a sombra das arvores, que criara de repente, não sei por que magia, aquela aparição vaporosa".

Possuo a copia de uma pagina das *Mémoires D'Autre Tombe*. Ela veio das mãos de Pilorge, secretario de Chateaubriand e datada assim: "Genebra, fim de setembro de 1832". Chateaubriand acabara de ir em visita ao castelo Coppet, onde Mme. de Stael, morta desde 1817 fora sepultada. Ele nos diz que "fora fazer orações no altar da morte".

Referindo-se a seus passeios com Mme. Recamier, mostra-nos sobre uma colina no vale do Rhodano "uma casa solitaria". Porém ao reler a copia de Pilorge recorda-se por certo de que D'Arlincourt, representou num dos seus romances um heroi "envolto nos crepes da morte". Imediatamente substituiu *orações no altar da morte* por *orações pelos mortos de Coppel*. Apaga, pouco adiante, o epiteto *solitario*. Não esquece que em todas as linguas, todos os leitores da Europa apaixonadamente admiraram, alguns anos antes, o *Solitaire*, romance do visconde d'Arlincourt. A moda, em 1821, apossara-se da palavra, da qual o autor de *René* havia então abusado um pouco.

Logo que apareceu o romance do visconde d'Arlincourt, as ninharias solitarias, as vestes solitarias, os vestidos solitarios, apoderaram as vitrines do alto comercio de Paris. Chateaubriand devia ter ficado farto, aborrecido para sempre dos solitarios e da solidão, e mais enfadado ainda dos seus imitadores. Pretendia nada ter de comum com d'Arlincourt.

Este não era menos ridiculo nas suas peças do que nos seus romances. Escrevera em 1826 e fora representada na *Comedie Française* uma tragedia, em cinco atos de *Siege de Paris*. Os espectadores apanharam no ar estes versos.

Mon père, en ma prison, seul e [manger m'apporte.

Um deles não pôde conter-se e gritou do seu lugar:

— Com certeza ele tinha os maxilares bem fortes.

Outro alexandrino divertira ainda mais a assistencia:

J'habite à la montagne et j'aime [à la vallée.

O poeta Viennet disse, ao sair do teatro: "Nunca ri tanto e o publico tambem". Ele escreveu, alguns dias mais tarde, no seu *Journal*: "O autor de *Siége de Paris* é, decididamente, louco. Suprimiu todos os versos ridiculos e só deixou versos chatos. Já não se ri, boceja-se". Não achei, em verdade, nas obras completas do visconde d'Arlincourt conservadas na biblioteca do Jockey-Club nenhum verso "de arrebentar de riso", parecido com este que se ouviu no fim do seculo XVIII, na opera das *Files de Loth* e que matou a peça:

L'amour a vaincu Loth,

O publico, tendo compreendido ou fingido compreender que o amor possuia vinte calções, não ocultara sua hilaridade.

Compreende-se que o visconde d'Arlincourt, que era de fato um genio tenha afastado de sua obra tudo quanto pudesse lembrar o visconde ridiculo. Não deixa de despertar interesse ver como este romantico polia e repolia as *Mémoires d'Autre Tombe*, de acordo com o conselho de Boileau. Quanto prazer sentimos de possuir em mão agora a edição do centenario "Intégrale et critique en partie inédite" que acaba de nos oferecer Maurice Levaillant. Este notavel e sabio comentador "restitui na medida do possivel, ás *Mémoires d'Autre Tombe*, o feitio poderoso que na pujante lucidez de sua velhoice lhe esculpira Chateaubriand".

Quem não ficaria reconhecido a Maurice Levaillant por ter tão minuciosa e engenhosamente trabalhado? Graças a ele leremos as *Mémoires d'Autre Tombe*, tal como o autor queria que fossem lidas, "enquanto a Eternidade lhe tivesse tapado os ouvidos com ambas as mãos na poeirenta familia dos surdos".



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7663 Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

ARTE E VIDA

(Continua na 2.ª página)

mots sans quelque méprise", é porque percebe, de certo modo, que a precisão mata o simbolo. Logo, reduz, ou melhor, transporta o ponto de concentração de sua objetividade para uma "região", — uma região subjetiva. Interioriza-se. E' o objetivismo de sua subjetividade de artista, que transforma o material das "impressões" externas em puras "correspondencias":

"Il est des parfums frais comme des chairs d'enfants,
Doux comme des hautbois, verts comme les prairies".

O simbolismo baudelaireano coloca a imagem sobre a paisagem, com a qual não há uma analogia. Para os simbolistas, a significação do poema está a depender completamente do leitor.

Se se investigam as origens da poesia "moderna", com sua nota cifrada como caracteristica, descobrir-se-á, sem dificuldade, que as mesmas se prendem de modo geral ao simbolismo. Pelo menos, os poetas "modernos" tiveram por mestres "formais" os simbolistas. A "forma" simbolista — a mais forte sugestão aos modernistas. Adverte-se isto em relação aos poetas mais "essenciais", aos maiores, do movimento modernista, numa observação mais aprofundada. E essa sedução do simbolo, e essa violencia contra a precisão vêm daí, o "realismo" do poeta "moderno", entretanto, difere um pouco do simbolismo. O primeiro é metafisico. O segundo, fisico (falamos em termos ontológicos e nos referimos ás predominancias).

O poeta "moderno" vive muito mais preocupado com uma objetividade externa. Pelo menos os que estão mais sintonizados com a época em que vivem.

O ambiente social, com suas crises, tem condicionado uma mudança na atitude do poeta: este começa a ser tambem sacudido pela crise, e abandona as "torres de marfim" aonde fôra levado por um simbolismo cheio de beleza, de mágicas sutilizações. Talvez que perigo maior ficasse então para o poeta "moderno": o demasiado comprometimento com o não-artistico, com o não-poético. A critica mais aprofundada aconselharia um equilibrio: nem a permanencia na torre de marfim, no insulamento, nem o "engagement" com as formas perturbadoras de convivencia social.

E' que o artista, o escritor, deve colocar antes de tudo a sua consciencia acima de qualquer conveniencia, alem de qualquer imediatismo politico. Seu papel é o de iluminador, de esclarecedor das consciencias sonolentas e chumbadas na plumbea horizontalidade.

Enfim: é o problema maior da vida, com que se defronta a literatura em todos os tempos, quer sobrestimado a subjetividade, quer na exaltação de realidade externa, do social. Cada qual procura dar a medida de si mesmo, e o intento oscila entre a realização simbólica e a projetiva da extroversão. Mas o grande escritor, o grande artista, é de estar mirando a vida, da qual procura tomar sempre consciencia, afim de manter uma fidelidade e uma dignidade maiores e justificar a sua função. Porque a literatura é apenas uma forma de conhecimento da vida. E, esta, encontra uma forma de perpetuação naquela.

AINDA A PORTA E A CABEÇA

(Conclusão da 1.ª página)

dencia externa, continuando as finalidades intimas e profundas, a separa-los para sempre.

O marxismo é, pois, uma concepção do mundo, o epifanismo da carne, que disputa ao cristianismo, hoje, a posse do homem, não somente como valor economico, mas segundo toda a sua natureza, no seu livro "Marxismo e Religião", Berdiaeff estuda, com muita agudeza, ese cunho essencialmente religioso do marxismo.

No centro do marxismo, como seu mais alto misterio, está a Revolução, realizada pela ação direta do proletariado, conciente da sua missão historica, através do Partido Comunista. A ação revolucionaria é, portanto, para o marxismo, mais do que uma condição de existencia: é a forma que vitaliza toda a concepção dialetica da historia. Dentro do autentico pensamento marxista, o Partido Comunista é algo como uma resposta, no plano da materia, á Encarnação do Verbo, assim como a violencia revolucionaria é o seu misterio da Redenção.

O que, no cristianismo é obra do Amor, no marxismo seria fruto da Violencia.

—

O cristão não aceita a violencia, mas não é um conformista. Assumindo as dores do proximo, como o Bom Samaritano, ele tem a convicção de que é preciso fazer alguma coisa para amenizar os sofrimentos daquele irmão desconhecido, a quem os ladrões despojaram na estrada. Ele sente que tem obrigação de proteger contra os abusos da exploração do homem e realizar esforços positivos para que se dêm a todos, as condições que tornam o trabalho uma alegre e honrosa colaboração na obra de Deus. Há muito que fazer, que reformar, que mudar. Achar que tudo está certo, diante de tanto desajustamento, de tanta miseria de tão flagrantes injustiças, não é nem mais maldade, é já uma serena estupidez. Sem arrombar violentamente a portas, mas sem julgá-la intangivel, o cristão conciente não fará o jogo sinistro do capitalismo nem do comunismo. Procurará salvar os valores humanos, que ambos ameaçam subverter, e esforçar-se-á por humanizar a Economia, pela pacifica instauração de uma civilização do trabalho, que seja tambem uma civilização de liberdade.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

"O BATISMO DE ZÉ PRETINHO"

(Conclusão da 1.ª página)

muito doente. Não me faça uma coisa dessas...

O vigario olhou-o dentro dos olhos. Observou que ele estava mesmo empenhado que o filho recebesse o sacramento. E outro sorriso valeu como assentimento ao pedido do crioulo.

— Está bem. Mas o padrinho vai ser São José.

Andrelino que estava perto do sacerdote, ficou sem jeito. Ele que viera de tão longe. Oh, que desconsideração. O mundo dava mesmo muitas voltas. Não valeu, porém, o desgosto intimo do ex-padrinho. "Zé pretinho" foi mesmo apresentado por São José. Finda a cerimonia o padre cobrou a importancia devida pelo seu trabalho. Andrelino recusou-se a pagar. Ficou fulo de raiva.

— Ora "seu" vigario, agora o senhor deve "cobrá" é de São José...

O padre não se conformou. Levou-os a um posto policial dali há alguns minutos no seu cabriolé. O representante da autoridade ouviu ambas as partes e disse ao paroco que este não estava com a razão. Andrelino ficou radiante. O padre saiu cabisbaixo sem dizer palavra. Estava terminada a querela. A luz solar penetrou na sala ampla incidindo raios vivos contra as calças do crioulo, pintando as listas negras, de um tom quase verde. Estava feliz.

Historias Extraordinarias

(Continuação da 1.ª página)

devia condenar, porque ele — como se fosse personagem de uma das suas "Histórias extraordinárias" — tampouco sabia distinguir entre aparencia e verdade: entre visões e previsões, entre o fim do mundo e o fim do seu mundo. Mas os lunáticos costumam ter intervalos lucidos. E em momento lucido assim escreveu Hello a mais extraordinária: a novela "Ludovic".

Ludovic, homem riquissimo, é no entanto asseta: em vez de servir-se da sua riqueza, serve a ela. Vendeu o que herdara dos avós: campos, bosques, terrenos casas, para transformá-los na forma essencial da riqueza — em dinheiro. Faz sofrer fome á mulher e aos filhos, assim como ele mesmo se mortifica, ajoelhado perante o altar do seu deus ao qual adora com a devoção de quem seguisse o conselho evangélico: "Deixa tudo e segue-me a mim!" E' um monge da religião do dinheiro, e o seu teólogo. Pensa em abstrações da escolástica financeira na qual tudo o que é concreto — campos, bosques, gente, familia — se acha transformado em sombra da verdadeira realidade "Dinheiro". Adora o seu deus nas duas espécies humildes de ouro e prata, fecha-o no tabernáculo do seu cofre-forte que fica assegurado por quatro letras misteriosas, como se fosse fórmula liturgica, que permitem abrir a fechadura e que apenas o sacerdote sabe pronunciar. Quatro letras: e Ludovic escolheu, como cifra, a palavra "Deus". Mas depois — esquece-se dessa palavra. Já não pode mais abrir o cofre-forte. Desesperado, medita e medita para lembrar-se da palavra salvadora, mas sem o conseguir. Quase enlouquece. Grita, constantemente, "Deus! Deus!", não percebendo que está pronunciando a Palavra. E morre louco.

Das grandes obras de arte "Ludovic" tem pelo menos uma qualidade: a atualidade permanente. No século XX e entre nós outros ainda há pessoas que, embora ligeiramente lunáticas, se julgam portadoras do "senso comum" realista, ufanando-se da propriedade de casa e terrenos como se isso fosse condição da verdadeira fé. Mas não convem exagerar as coisas. Hello, excelente polemista e pensador profundo, não foi realmente grande na ficção. Seu estilo narrativo é menos o de Flaubert do que o de Feuillet. Contudo, é diferente. As "Histórias estraordinárias" têm algo dos romances "góticos", da arte de Kafka, sugerindo ao leitor o "frisson" do "déjà vu". Seria Hello, cidadão de uma época "apocalíptica", precursor daquele genero kafkaiano, tipico de nossa época apocalíptica? Pelo menos, sua arte mediocre e no entanto impressionante permite tirar certas conclusões quanto aos motivos sociais do genero.

Sypher, num excelente estudo sobre o romance "gótico" inglês do século XVIII, definiu-lhe os horrores acumulados como expressão das contradições entre uma estética aristocrática ainda reinante e a nova moral burguesa que já transformara os castelos medievais em casas de espectros. Mas o caso do pseudo-católico Ludovic, assim como o do judeu descrente Kafka, é mais complexo: uma religião "esquecida" volta irresistivelmente, afigurando-se o Deus renegado ao apóstata como demonio. A psicanálise já ensina que todo esquecimento é consequencia de não-querer-saber de uma idéia que se tornou insuportável á consciencia. No caso que Hello denunciou em "Ludovic", trata-se de duas evoluções paralelas: de um lado, a transformação dos capitais imóveis ("campos bosques, casas") em dinheiro, movimento ao qual as classes conservadoras católicas não podiam resistir: e, por outro lado, o "esquecimento" das doutrinas que as teriam esclarecido, quanto á verdadeira condição do homem no mundo capitalista — que já não é o mundo gótico e sim apenas de construções pseudo-góticas.

No inicio da época capitalista não foi tanto assim. O filósofo católico Adam Mueller explicou, em 1819, a eliminação do fator humano da economia burguesa porque não sendo transformável em dinheiro; reconheceu a diferença entre os "naturalmente" pobres ("que haverá sempre entre vós") e os proletários, artificialmente pauperizados pela economia capitalista. Outro filósofo católico da época, Baader, reconheceu a particularidade dessa nova classe, não transformável em "corporação" a exemplo das corporações medievais. A sociologia católica da primeira metade do século XIX é, quanto ás expressões e quanto ao fundo do pensamento, pré-marxista. Mas depois — os "Ludovics" venderam campos, bosques, casas, virando industriais e banqueiros; e muita coisa foi — esquecida. Um Hello assustou-se disso. Mas os outros não se assustaram: defendidos pelo "senso comum" que lhes garante a "casa", continuam a defender a civilização cristã, esplendida fachada por trás da qual os negócios pretendem continuar como dantes. Essa confusão entre aparencia e verdade inspirou ao "louco" Hello a "história extraordinária "Memórias dum velho morcego": a mais lucida das suas parabolas.

Um morcego tinha sua morada nos bastidores dum teatro: atrás dos bastidores, os atores viviam suas vidas miseráveis, infames, idiotas; lá fora no palco, representaram a "Athalie" de Racine. O morcego acreditava porem que aqueles homens eram herois de grandeza biblica, desgraçadamente forçados a representar uma miserabilissima tragi-comédia burguesa. O morcego, como se vê, estava enganado.

BIOGRAFIA DE CIDADES

(Continuação da 1.ª página)

Transplantado para o Brasil os quadros medieves, nenhum local sobrepujou as colinas de Olinda. Tipico, e nos centros urbanos da Idade-Média, a procura das elevações, a tendência ao isolamento, o "centripetismo urbano".

Para ai se dirigiu Duarte Coelho, com armas e bagagens, atraido pela sensibilidade estética de um membro da comitiva, provável autor da famosa exclamativa.

O luso não vinha comerciar. Eles chegaram para a agricultura. Logo, o problema de um porto era secundário. E, numa época de pirataria, quanto mais longe da orla maritima, mas segurança havia. O comércio ficaria para os pescadores e aventureiros esprimidos na peninsula. Gente que era o embrião da futura burguesia. Esta arraia miuda já não obedecia aos canones medievais, que anatematizavam o comércio, acusando-o de provocador de "cupiditas divitiarum infinita". O trabalho, como o entendia aquela turma enterrada no burgo do Recife, representava simplesmente "ars pecuniativae". Nem estavam dando "bola" para a legislação ameaçadora do "Concordantia Discordantia Canonum", de Graciano, que comprava o lucro — turpe lucrum — á fornicação e ao adultério.

Toda a massa heterogenea do Recife, com o advento do holandês, através dos seus filhos e netos, iria constituir a burguesia nacional, nas unhas de quem, mais tarde, viriam a cair os filhos e netos da aristocracia de Olinda, na crise do açucar. A projeção politica e economica do Recife está, assim, em função da ascensão social da burguesia.

O holandês, anfibio como somente ele sabe ser, não quiz conversa com Olinda. As terras baixas e alagadas do Recife eram um condensação da paisagem geográfica da Holanda. Todos os observadores batavos — Nieuhof, o cel. Van Werdenburgh, João Baers e outros — são unanimes em suas condenações contra Olinda, como séde do Brasil-Holandês.

Estes aspectos da evolução de nossa capital constituem a massa sumarenta dos quatro primeiros capitulos.

No quinto e ultimo, analiza o autor os fatores de progressão ou de crescimento da cidade. Estes fatôres foram, para o prof. Josué de Castro, o aumento de população acarretado pela invasão do holandês, o açucar e os rios.

A densidade demográfica provocada pela gente de Nassau é espantosa. Antes do principe acampar nestas paragens, Recife concentrava umas ralas centenas de viventes que se abrigavam em duzentas palhoças, segundo um contemporaneo. A Holanda drenou para o Brasil, nesta época, cinco mil judeus, na opinião segurissima e insuspeita de J. Lucio de Azevedo.

Como apontou Sérgio Buarque de Holanda, enquanto as capitanias do sul, nos meados de 1600 lutavam contra a escassez de braços, no Recife, áquela época havia uma crise de habitação.

O primeiro plano urbanistico do Recife o traçado de Pieter Post foi um consequencia dessa elasticidade demográfica.

O açucar é o segundo fator de progresso da cidade. Os engenhos anastomosavam-se em torno da cidade, formando uma segunda capa demográfica mais rarefeita.

Impelidos pelos rios — terceiro fator de progressividade — o açucar demandava o porto — razão de ser da cidade. Sim, porque como muito bem disse o prof. Josué de Castro, a cidade do Recife é uma exceção. Em regra, constroi-se um porto para servir a uma cidade. No Recife, levanta-se a cidade para servir ao porto. E este porto, antes de todos os outros três fatores principais, é a constante que determinará sempre o progresso da capital de Pernambuco.

Progresso que tanto se fez no sentido horizontal como no vertical. E não é fora de propósito o estudo comparativo do autor, do Recife com New-Yodk e outras cidades.

Contudo, no que tange ao progresso "vertical" o prof. Josué de Castro manifesta-se contra a influencia holandesa nos sobrados esguios de três andares. Que estes sobrados têm a "pinta" do batavo está fora de duvidas. Esta é a tese de Gilberto Freyre e de seus discipulos. E a nossa tambem.

Argumenta porem em contrário o prof. Josué de Castro, citando o "Inventário dos Bens deixados pelos Flamengos" e reproduzindo estampas da época, inclusive um quadro de Wagner, onde ele pincelou casas achachapadas, de um andar. Quanto ao primeiro argumento — argumento que tambem é manejado por Camara Cascudo — peca, pela interpretação restrita do "Inventário". Os sobrados de três ou mais pavimentos não pertenciam aos holandeses e sim aos judeus-holandeses. Quando se verificou o confisco de bens foram arrolados os imóveis pertencentes ao pessoal da Cia. das Indias. Daí talvez o motivo porque não aparecem os tais "sobrados magros". Quanto ao segundo argumento ainda não tem razão o prof. Josué de Castro. Há um desenho de Franz Post — uma perspectiva do Recife, enforcada do mar — onde aparecem os tais "sobrados magros" de três andares. No seu livro "Arruar" Mário Sette apresenta outro desenho do Recife da época holandesa onde os ainda "sobrados magros" estão bem a vista (Cfr. pg. 17).

E' um assunto interessante ao qual retornaremos.

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 302 — RECIFE.

CORREIO

(Conclusão da 1.ª página)

travessam hoje um tempo em que não é mais possivel o artista primitivo, na expressão do famoso critico espanhol. Num certo sentido não há mais paisagem a não ser a nossa paisagem interior. E não se é louco afirmando que um cavalo, uma árvore, uma caixinha-de-musica, têm a sua paisagem interior. Antigamente era preciso descrever o corpo todo do cavalo, a árvore da copa ás raizes, da caixinha-de-musica até o funcionamento, para se poder sentir essas coisas. Hoje, nos contentamos com cavalo, árvore, caixinha-de-musica, idéias puras. E sobre elas nos detemos, em seu abstrato, na sua forma interior, e não na aparente. Assim, nunca é aleijada uma figura de Picasso, de Braque ou de Portinari, se elas não apresentam um braço, um olho, uma perna, como comumente enxergamos nas criaturas. Quando olho para uma reprodução que tenho duma tela novissima de Portinari, "O Jangadeiro", lhe asseguro que ela não me comoveria se fosse uma cópia fotográfica do jangadeiro, da jangada e tudo o mais... Estas coisas eu já sei. Agora, eu não sabia nada daquilo que está na surpreendente massa pálida do nosso pintor. Assim deve ser o romance. Aos personagens muitas vezes não faz falta cabelos, olhos, roupas, isto tudo o leitor fabricará se tiver necessidade. Mas nos interessa o como eles são. Pedro é diferente de João porque Pedro é capaz de matar e João só excepcionalmente. Este é um exemplo de distinção, de diferenciação e não o devem ser forçosamente a altura, o peso, a côr da pele...

O que disse Tristão de Athayde do poeta, poderia se aplicar ao artista em sua generalidade: **"O Poeta é um louco de união entre os homens e as coisas. Seu isolamento é uma forma de participação"**. ("Poesia Brasileira Contemporanea", pag. 30, Livraria Editora Paulo Bluhm, Belo Horizonte, 1941). Sobre este isolamento e as atitudes que gera, pode-se tecer mil considerações. As revoluções sociais, principalmente o socialismo marxista, pretenderam tirar ao artista o seu caráter contemplativo, e este mesmo quiz ser tambem um pouco ou muito o homem das ruas, o anonimo da multidão, passando a transmitir em gestos e palavras aquilo que lhe cabia imprimir numa obra de arte, quer ela fosse uma sonata, um romance, um poema, uma tela, uma dansa... **"Ahora todo el mundo es solo la masa"** (Ortega y Gasset, "La Rebelion de las Massas", pag. 11, Editorial Cultura, Santiago do Chile, 1937). Assim que vamos encontrar num autor profundamente culto e artista verdadeiro, como Mário de Andrade, estas palavras entusiasmadas, que estão no prefácio dos não menos entusiasmados "Ensaios do nosso tempo", de Otávio de Freitas Junior (CEB, 1943): "... sempre houve moços que se aproveitaram da mocidade para se isentar de seus deveres com o mundo, se ensimesmando em seus dramas pessoais. Estes dramas existem, são intensos e respeitáveis. Teve épocas em que o conjunto das circunstancias humanas permitia aos jovens esse beneficio de apenas viverem na jogatina [illegible] dos problemas do individuo. Estejamos certos de que ainda tempos voltarão, em que os moços possam de novo reflorir em semelhante primavera. Mas agora isso não pode ser" (Ob. cit. pag. 12). Pouco a pouco, entretanto, se foi convencendo o artista da sua tambem condição de artifice, artifice ao qual a torre-de-marfim são é um fantasma tão feio quanto se tem pintado, e sim o seu próprio habitat, a oficina onde ele pode trabalhar com calma ou com ardor a sua obra, o subterraneo donde ouve os gemidos do mundo e onde está o seu próprio clima... E a consciencia primeira do artista é que ele pinta, escreve, esculpe ou compõe, para a sua libertação, para o seu unico prazer e para cumprir a sua [illegible], como disse deliciosamente Tristão de Athayde. Mas principalmente para dar o seu testemunho a Deus:

"Des lors, ce n'est pas en se prenant lui-même pour fin que l'artiste imite l'oeuvre du Démiurge, mais il veut seulement rendre à Dieu une plus digne louange" (Jacques Madaule, "Le Génie de Paul Claudel", page 17, Desclée de Brouwer Paris, 1933).

* * *

De qualquer forma, meu amigo, escreva. Dizem que não é ser bom aconselhar alguem escrever, que isto é o mesmo que se condenar uma criatura á solidão, mas não tenho vontade de lhe dizer o mesmo. Não espere é o calor, a presença concreta do leitor, esta solidariedade invisivel de que fala Alceu Amoroso Lima ("O Critico Literário", Liv. Agir Editora, 1945), que ela afinal pode não passar duma tremenda ilusão. A verdade é que há pouquissimos leitores e pouquissimos amigos para a gente que escreve. Para a gente que escreve ou pinta ou compõe e não sabe agradar a todos.

Você já notou que o estou aconselhando como aconselharia a mim mesmo, porque me encontro em identica situação. Nós ainda não somos, não contamos e só devemos querer atrair para nós umas poucas atenções. O barulho poderá nos perder...

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2573 —

INSTANTANEOS DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

jarros, floreiras ou sopeiras, instalam o seu rudimentar laboratório ao ar livre, numa esquina qualquer, ás vezes sob uma árvore, outras junto a uma porta e não ocorre a ninguem que sua presença rompe a harmonia da cidade.

Tão pouco perturba esta harmonia o pequeno circo que vai de um bairro a outro, levando a graça triste de um macaco vestido de vermelho, a precária habilidade de uma cobrinha trepadora e a musica invasora de um pandeiro. Todos os balcões se enchem de crianças para ver as reverencias do macaco e a fragil acrobacia da cabra. Terminado o espetáculo, as moedas caem abundantes das janelas e o homem moreno que carrega a escada e a garota que toca pandeiro fazem as ultimas reverencias que o macaco.

Não sei se em alguma cidade do mundo existem cabeleireiros de cachorros que trabalham como aqui, á margem do rio. Claro que este oficio é estritamente de verão. Nasce com os dias claros de primavera e chega ao seu apogeu no verão quando é bom banhar-se nas águas do Sena. Não saberia dizer se o cabeleireiro de cachorros está sempre ao corrente em matéria de penteados da ultima moda para a sua clientela de quadrupedes, porem de suas mãos os cães saem perfeitamente pelados e banhados. O pregão que recitam para enumerar suas habilidades, vem de muito longe e guarda o sabor de uma época passada.

"Voila l'tardeur de chiens!
Coupe les chats, lave les [chiens
Voila l'tondeur de chiens!"

Junto a estes oficios tradicionais, há outros transitórios ou ocasionais. Lembro-me de um magnifico cantor que vinha ao nosso bairro todos os domingos, por volta de meio dia. Sua magnifica voz atacava óperas ou canções populares, com o mesmo exito. O seu auditório não lhe poupava moedas e mesmo bilhetes de dez francos.

Hoje se canta menos e menos bem que antes da guerra. Apenas algumas vezes no verão aparecem estudantes nórdicos que cantam nas terrasses dos cafés apenas para encobrir os botões de que são alvo os acusados de turistas pobres. O publico o sabe: cantem bem ou mal, cada vez que passam o prato a coleta é excelente. Em geral cantam canções de sua terra, com voz bem afinada e grande sentido de musica.

Abundam agora os velhos que se obstinam e cantam sem cessar estribilhos de seu tempo. Pertencem quase todos a grande classe dos empobrecidos pela guerra. Cantam porque não se atrevem a mendigar e dá muita tristeza ver o gesto timido com que recolhem as moedas que caem das janelas ou que lhes estendem os transeuntes. Paris é generoso com eles, como o é com os musicos que tocam nos corredores do "metro".

Se em lugar de cantar ou tocar, estes homens mendigassem, é provável que a gente fosse menos caridosa.

A CHEIA

(Continua na 8.ª página)

pela sede. Agora, a água afogava. O inverno que corria exasperava-se, tornava-se assassino. O ribeiro dantes tão modesto a correr no seu leito fino, avolumava-se cada vez mais. Era, já um rio gigantesco e ameaçador. Tudo parecia perdido.

Após a procissão deu-se o milagre. Uma ultima tentativa do céu revolto havia fracassado. Ainda não seria daquela vez que a Vila do Córrego iria desaparecer. "ELE tinha escutado as preces dos seus filhos. O sol, a principio hesitante, em pouco tempo afogentara as nuvens negras da redondeza. A população sentiu-se aliviada.

Já começava a serem reparados os danos, quando eu deixei a Vila. Na rua das Penitentes recomeçara a vida.

O ribeiro como que arrependido voltou ao seu leito, humildemente. Ainda tive o ensejo de ver o banheiro novo que as negras ergueram, utilizando-se dos restos das folhas de cana que a cheia espalhara pelo vale. Ainda ouvi as cantigas dos pastoreadores tangendo os animais para o capinzal verde que começava a despontar.

NOVO CAPITULO DAS ORELHAS

(Conclusão da 2.ª página)

de minha genitora", (mãe, mamãe, o vate não escreve, é prosaico!) "A' dindinha, que me levou á escola", etc., neste jaez. Vem a guerra, morre uma geração; vai-se outra guerra, morreu outra; troca-se de idéias, mudam-se as ideologias; surgem filosofias, ressurgem religiões; é outro o homem para a novissima mulher; e isto e aquilo e nada pára e continua; e você ainda, todavia, contudo, dando aos seus voluminhos de acrosticos o titulo e subtitulo "Adejos, primeiros vôos de uma ave implume"! Ainda há imbecis! Todavia são já em menor numero... Contudo talvez em breve tenham morrido.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º - Fone 3090

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2295)

PARA A MULHER NO LAR

A MODA AO ALCANCE DE TODOS

A NOVA LINHA DOS "TAILLEURS"

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)

Segundo parece, os Costureiros acabaram se convencendo de que, sendo o costume e um traje essencialmente pratico, não deve ter saia muito rodada. Pelo menos é o que se presume observando a nova coleção de "Tailleurs".

Se bem que alguns costumes apresentem saia pregueada ou "godet" (menos ampla, é verdade), a maior parte deles ostentam saias "forreaux".

Como nem sempre é muito comodo andar com essas saias estreitas de alto a baixo, foi inventada uma serie de subterfugios que, sem modificar isso deixa de dar ampla liberdade aos movimentos que a atividade da vida moderna exige. Assim, muitas saias apresentam pequenas fendas atrás, ou na frente, ou mesmo, dos lados.

A nossa figura B, por exemplo apresenta uma dessas saias, com costura na frente — terminando numa pequena fenda para facilitar os movimentos.

Outras ha que possuem um macho interno, ora na frente, ora atrás, ou, mesmo, na frente e atrás; outras enfim, são enriquecidas com algumas pregas na frente, ou, então, na parte de trás.

A nossa figura A exibe um desses "tailleurs" com saia de aspecto "foreaux" na frente, sem que a mesma ofereça algum entrave aos movimentos, pois, como se pode observar no desenho, esconde um grupo de pregas na parte de trás.

Essas pregas são como um prolongamento da graciosa "basque" que na frente é lisa, seguindo o movimento da saia, e na parte de trás, se abre um pequeno leque apertado na cintura por uma tira de tecido que amarra um inesperado lacinho.

A variedade de comprimentos e de enfeites nos casacos dos novos costumes é enorme. Ha casacos mais compridos do que os do nosso desenho de hoje, e outros mais curtos — em gradações diversas. Vêm-se, tambem, casacos mais curtos na frente do que atrás — numa reminiscencia do principio do seculo.

A nova coleção expõe abas ilsas, "godets", franzidas, pregueadas na frente ou atrás, ou em toda a volta; abas que apresentam fendas dos lados e formam um ligeiro movimento "godet".

Casacos ha com amplos bolsos colocados sobre os quadris; outros, com cinto ou com uma faixinha de tecido apertando a cintura e amarrando um interessante lacinho sobre o lado esquerdo.

Muitas dessas peças apresentam recortes modelando o busto, ou originais pregas a enfeitar o peito.

O casaco da nossa figura A apresenta como enfeite uma prega descendo do ombro por sobre o peito — o que acentua a linha moderna.

Mas, uma das notas mais originais dos modelos da presente estação, são os punhos bicudos que enfeitam a base de muitas mangas e que dão um ar feminino e gracioso de elegante desenvoltura ao conjunto.

Aliás, a nota feminina nesses "tailleurs" é muita vez acentuada pelos acessorios.

Muitos deles se completam com delicadas blusinhas de "lingerie" ou de seda — enriquecidas de faceiros laços ou de "jabots" nos mais variados feitios.

Vêm-se, tambem, muitos lenços e "écharpes" — vistosas fantasias de cores vivas! — em cetim gaze, "foulard"... agasalhando artisticamente o pescoço e o peito, e ostentando por entre as suas dobras, e bem agarrados, como a subir pelo pescoço, ricos colares dourados ou de perolas com diversas voltas. Esses colares emprestam ao conjunto um aspecto muito "chic".

As flores tambem guarnecem e alegram muitos modelos. E as ha em feltro, veludo, seda, couro... Certas blusas ostentam golas cujo feitio forma um apanhado de flores que, caindo sobre a gola do "tailleur", no lado direito — dão um ar de elegante refinamento.

Conforme seja o feitio do costume e o tecido empregado (mais ou menos grosso, claro ou escuro; liso ou fantasia), exige determinados acessorios.

Os modelos do nosso desenho, por serem proprios para a cidade, pedem conjunto de sapato e bolsa em pelica ou camurça. Essas bolsas em feitio de caixa, de triaigulo ou de livro, com pequenas alças de enfiar no braço, são as mais indicadas pois emprestam verdadeira elegancia ao conjunto.

A cor desses acessorios conforme seja o tom do costume: preto, marinho, "marron", "beige"... O "beige" está muito em voga para os costumes do tipo do nosso "cliché"; forma conjuntos muito jovens e muito "chics"! Não se pode dizer, no entanto, que seja uma cor muito pratica. O mesmo acontece com o verde-claro e cinza-claro que têm logrado muita aceitação do mundo elegante. São cores que exigem cuidadosa conservação — o que não acontece com o preto, o marinho, o "marron", ferrugem, cinza-escuro e azul-rei que, tambem, têm merecido a preferencia de muitas elegantes.

As bolsas tira-colo e as carteiras grandes, em couro ou crocodilo, lagarto... acompanhadas de sapatos abotinados do mesmo material, reservam-se mais, atualmente, para os costumes de viagem e de excursão.

Apesar do sentido pratico que a moda imprime aos novos modelos de costume, não deixa de exigir certos detalhes que dão aos conjuntos as caracteristicas genuinamente femininas que são o segredo da verdadeira elegancia.

Um acessorio, que muito contribue para essas caracteristicas de elegancia, é, sem duvida o chapéu. O "cloche" está na ordem do dia, assim como os "canotiers" e os de estilo mexicano. Muitos apresentam-se enfeitados de flores, gaze, ou motivos de penas...

O "cloche" da nossa figura A — em feltro flexivel — exibe um artistico motivo em penas de diversas cores — dando uma nota discretamente alegre ao todo.

O chapéu da nossa figura B é um desses em estilo mexicano. Muito "chic" e muito elegante. Sendo "beige" o costume, o chapéu poderá ser do tom, e, nesse caso, enfeitado com uma nuvem de finissimo véu "marron", a fazer jogo com a bolsa, os sapatos e, talvez, as luvas de "Suede".



Noticias da moda

LIO, mãe — Diz a filosofia oriental, por um velho conceito, que é preciso reverenciar o corpo, porque ele "é o vaso que encerra o espirito"... Em verdade será a razão mais forte para que tenhamos com as vestes que envolvem esse vaso uma atenção absoluta, de modo a render culto ao espirito. Para tanto, não é preciso tomar a palavra elegancia como sinonimo de luxo, mas compreender que tudo está em levar a indumentaria propria e no acerto de escolher as coisas que a completam. Um simples detalhe de bom gosto, pode vencer cebrilhos de lantejoulas de pedrarias.

São para as jovens, em seu primeiro baile, estas noticias de vestidos belos e simples, pois levam, alguns, o encanto das flores silvestres, confeccionados em algodão. Para eles não há preocupação de corte, mas a do detalhe original, a preferencia das côres suaves, claras, entre as quais o azul-céu, o branco, ás vezes combinadas com outro tom pastel. Sobre tecidos lisos, usam-se aplicações de outros tecidos, imitando flores, como neste exemplo: de organdi branco e, de outro tecido pimpolhos de macieira... A diversidade de tom tambem impressiona, agradavelmente, nesses vestidos de varios babados, cada qual de matiz diferente. Nesses casos, o tecido deve ser leve, leve... Entre os tecidos já citamos o algodão, como o temos hoje — embelezado pela moderna industria textil, e citamos o linho grosso, aquele mesmo que serve para confecção dos "duas peças" e para vestido de rua. Sim! para certos vestidos de festa, esse linho é escolhido, recebendo, como adorno, uma pontilha, ou bandas de outra côr. Mas não esqueçamos de noticiar que o organdi continua a ser considerado o material ideal, o mais delicado para tais vestidos de festa. Realmente! por singelos que sejam ou com detalhes mais caros, com seu corte de linhas alongadas, o efeito não falha em encanto.

Os adornos... São coisas simples como que: Vestido em tecido de listas azuis e brancas; na saia ampla uns pespontos á altura das cadeiras; no decote lantejoulas brancas abarcando a parte superior das pequeninas mangas... Outros, levam uma fita "gros-grain", passada por um entremeio, ou uma grinalda de flôres sobre o decote... E lindos efeitos são obtidos com "broderie", com cintos de fitas largas e babadinhos, com ombreiras de fitas de veludo, com "poufs" na saia... E assim, a juventude que ama as coisas da moda, equilibra-se nela com simplicidade e elegancia.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CARTA A UMA ORFÃSINHA

Nasceste orfã. Mãos piedosas acariciam o teu corpinho no berço que a bondade humana te destinou. Ninguem pode conhecer o teu futuro, mas desde já sabemos que ao abrires os olhinhos á vida experimentaste a primeira rude verdade, não encontrando os ternos carinhos de u'a mãezinha que renunciou á sua existencia pela tua.

Quando cresceres é possivel, se não for impiedade, que alguem te recorde aquela que tanto aspirava em possuir-te e saberás então que as tuas primeiras lagrimas nasceram nos seus olhos, ao sentir que não te embalaria nos seus braços e que não adormecerias no aconchego do seu seio.

Saberás tambem que o seu transito, tão curto neste mundo, foi feito de tristezas, desilusões e amarguras. Em certo momento, encontrando na fé o balsamo consolador, chegou a palmilhar o caminho florido de um monasterio. Alteou o pensamento, mantendo-o fixo na grandeza imensuravel das coisas divinas. Não era porém, predestinada e ouviu, sem duvida, a voz do coração a dizer-lhe que lhe seria possivel resistir, para alcançar afinal a posse da boneca que em criança o destino lhe negara.

E foi por pensar em Maria Katia, foi para possui-la, que ela recuperou aparentemente a sua fortaleza espiritual, reagiu e realizou o sonho de todas as jovens de sua idade, que para ela já se ia desvanecendo. Mas, como todos os sonhos que acalentara, não teve a suprema alegria, a unica talvez, de ver a bonequinha vestida como uma princezinha, estendendo-lhe as mãosinhas como a premiar tanto sacrificio, tanta renuncia.

Quando rolarem os anos, quando fores crescidinha, não terás, Maria Katia, a alegria nem os cariocas afagos de todas as crianças, que os ensaiaram bem junto ao coração de suas mamães. Em compensação, a piedade divina há de permitir, te bafeje a ventura que faltou a quem passou melancolica pela vida e levou em seu coração a saudade da sua Maria Katia e nos olhos as ultimas lagrimas que chorou, quando lhe disseram que havias chegado e ela estava no momento irremediavel de partir, de se separar de ti, antes mesmo de te acariciar.

M. A.

REPORTER COM CULTURA CLASSICA

Certo repórter noticiando um episódio policial, em que o marido dera forte surra na mulher, fraturando-lhe os dois braços, terminou assim a sua noticia:

"X que nenhuma vocação tinha para Venus de Milo, queixou-se á policia".

Mal de muitos consolo é

Para os estudantes que levaram "bomba" nos exames deve ser um consolo saber que na idade de dez anos, Winston Churchill foi julgado incapaz de aprender latim; que Einstein não foi aprovado em matemática quando pretendeu ingressar na Universidade; que Balzac folheando um caderno escolar e não reconhecendo a própria letra, exclamou: isto deve ser produção de algum cretino!

Assim é que está certo

Não se deve, jamais, citar a sentença do Criador, usando desta expressão: "Crescei e multiplicai-vos" e sim: "Vivei e multiplicai-vos"

* * *

E' errada a expressão: "passar um camelo pelo fundo de uma agulha". O tradutor grego que verteu do hebraico a frase biblica leu "kamelo" onde se achava escrito "Kamilo", que significa corda. Assim, o correto é dizer-se: "E' mais fácil passar uma corda, pelo fundo de uma agulha" etc. etc.

* * *

Não se deve aludir, quando se quer referir á morte, á "Parca inexorável". As parcas eram três e não uma. Pronuncie-se, pois, no plural.

* * *

A Natureza errou, quando colocou a barriga da perna na parte trazeira da mesma. Devia ser na frente, pois, quando se desse uma canelada, a dor seria atenuada pela parte carnuda, que existe na barriga da perna.

Record indesejável

Um menino lisboeta, José Pinto, de 12 anos, possui um "record" indesejável já fraturou os braços duas vezes; três vezes quebrou as pernas; esmagou dois dedos da mão direita, três do pé esquerdo; sofreu várias fraturas do craneo e, ultimamente, foi recolhido ao hospital por ter sofrido uma fratura da clavicula direita, quando, com outros garotos, jogava football na rua.

CUIDE DAS MAOS

Use, sempre, luvas de borracha quando se entregar a trabalhos caseiros. A água suja infiltra-se pela cercadura das unhas, pondo um halo escuro em torno das mesmas. Mesmo que as lave com cuidado, o inconveniente persiste.

Siga estes conselhos

MOVEIS LAQUEADOS

Os móveis laqueados, usados nas copas, cozinhas, quartos de criança, etc., sujam-se muito facilmente. Para limpá-los, use de um pano suave embebido na água fria onde se despeja um dedal de amoniaco, passando-o de leve. A proporção mais usada é a de uma colher de chá por um copo dagua.

ESPELHOS

Para a limpeza dos espelhos, vidros, prateleiras de cristal de cristaleiras, etc. a mesma proporção, isto é, uma colher de vinagre para um copo dágua. As banheiras e pias esmaltadas estão compreendidas nos objetos acima.

PARA AFUGENTAR OS RATOS

Se não se tem a mão um preparado próprio para exterminar os ratos, para afugentá-los basta espalhar um pouco de pimenta do reino nos cantos da casa onde haja buracos feitos por estes terriveis roedores.

PARA CLAREAR A ROUPA

Uma folha verde de mamoeiro na água onde se lava a roupa branca tem a virtude de clarear os tecidos sem prejudicá-los.

INGENUIDADE...

Papai chama seu filhinho de cinco anos e diz-lhe:

— Escuta Janjão. Vou dar-te uma boa noticia: o jardineiro encontrou, esta madrugada, entre as flores, uma encantadora irmãzinha para você. Estava num lindo cesto forrado de seda.

— Ai que bom, papai, — gritou Janjão, pulando de contente.

— Bem, agora vais escrever ao teu irmão Paulo, que está no colégio e conta-lhe o sucedido.

Janjão correu ao seu quarto, escreveu a carta, fechou o envelope e entregou-a ao pai para que a colocasse no correio. O pai um tanto nervoso quis ler a carta e não resistindo ao desejo abriu-a, cautelosamente. Era laconica e eloquente. Dizia: "Carlos. Deves-me 2 cruseiros. E' menina".

UM BEIJO QUE CAUSA CURTO CIRCUITO

Não em sentido figurado, como parece, mas no real. Em Ancona, zona do canal do Panamá, produziu-se há tempos, uma interrupção na corrente elétrica, que deixou a cidade ás escuras.

Investigando a causa um dos fiscais da linha descobriu o X do problema: um par de papagaios em idilio! A Julieta de vestido multicor pousava num fio elétrico e o Romeu de bico preto, no outro fio, esticados paralelamente. Quando o idilio chegara ao auge e que os lábios, perdão, os bicos se tocaram produziu-se o circuito com a consequente queima dos fusiveis e interrupção da corrente.

E o interessante é que as aves, ao que parece, nada ou pouco sofreram com o curto circuito que se produziu no alimentador que é de 11.000 volts, pois não foram achados os corpos das mesmas, que voaram, em seguida, segundo informações de um trabalhador rural que se achava próximo.

PARA LIMPAR OBJETOS PINTADOS A ÓLEO

Nada mais eficaz para limpar uma pintura a óleo que uma solução de água em a qual se deita uma colher de sopa de amonea, na proporção de 4 litros dagua quente. Em seguida com uma flanela molhada na solução, passe de leve sobre a superficie pintada.

LUVAS DE ALGODAO

Não se esqueça de calçar luvas de algodão ao limpar os talheres ou os objetos de metal ou azeitar os móveis. Os vernizes e os liquidos de limpar são terriveis inimigos das mãos. Ao terminar o trabalho use uma loção para as mãos ou faça nelas, massagens com vselina liquida.



A "Jupe-culotte" 1909

A "jupe-culotte" apareceu como um dos primeiros reflexos do movimento feminino pela emancipação do sexo. Teve como pretexto dar à mulher maior facilidade de movimentos para a prática de alguns esportes então em voga, como o ciclismo e a patinação, mas, na realidade procurou emprestar-lhe um "quê" de masculinidade, segundo o espírito renovador. Esse primeiro "pulo", entretanto, pouco "ensaiado" que era, não encontrou na própria mulher o necessário apoio e falhou. As calças ainda deveriam continuar como um privilégio do homem, apenas...

*

A mulher de hoje já não procura sua independência na forma de vestir, mas principalmente na boa saúde e disposição, e, para isso, deve usar Gysofal, o moderno antiséptico destinado à higiene íntima da mulher.

Gysofal
um produto do
Laboratório Licor de Cacau Xavier S. A.

JOTAVÊ-Propaganda

CURIOSIDADES

VENDEDOR PERSUASIVO

Um vendedor de violetas aproxima-se de um cavalheiro, na rua e diz-lhe:

— Compre-me este ramo de violetas para sua nova cavalheiro.

— Obrigado. Não o quero nem tenho noiva.

— Então compre-o para sua esposa.

— Não sou casado.

— Pois compre-o, sr. pela sorte que tem em ser sosinho.

LORD RUSSEL E O FUTURO DA HUMANIDADE

Há dias, lord Russel realizou, em Londres, perante numeroso e seleto auditório, uma conferencia sobre o futuro da Humanidade. Não se pode dizer que o conferencista vê através dos óculos do dr. Pangloss.

Segundo ele, não existem senão três formas de evitar a destruição do planeta terrestre: a extinção da raça humana; o retorno á barbaria e a criação de um governo mundial que possua o monopólio dos armamentos, inclusive da bomba atomica.

Das três soluções, a ultima é a que apresenta o aspecto menos catastrófico. Por desgraça, lord Russel somente a acredita possivel depois da "próxima guerra"...

ORA ESTA...

O HOMEM NAO FOI FEITO PARA SER RAZOAVEL

Segundo o dr. Samuel Beck, de Chicago, os maiores inimigos da Humanidade são Galileu, Descartes, Spinoza, Leibnizt e todos aqueles que pretendem tomar por guia a Razão. Disse o dr. Beck que o homem não está feito para ser um animal razoável. Falhe falta uma vida primitiva, abundante de emoções libertadoras. Aqueles que se atêm á pia realidade cultivam raros complexos, passam a ser neuropatas e se convertem, inevitavelmente, em clientes dos psiquiatras.

A ARTE E OS ARTISTAS

A pintura é a arte de esvaziar uma superficie — Seurat.

O aprendizado da pintura é o mais longo e o mais dificil. Pede a erudição do compositor e a execução do violinista. — Delacroix.

Em arte, o progresso não reside na extensão, porem no conhecimento das limitações. — Braque.

Perguntaram a sir John Opie com que ele misturava suas tintas. E o pintor respondeu: "Com o meu cérebro!"

O Sapo Encantado

Lindolfo GOMES



Uma feita um lavrador passava por uma estrada ouviu gemidos de fazerem penas.

E viu um sapo gemendo debaixo de uma grande pedra. O lavrador livrou-o e o sapo agradeceu-lhe muito o ter-lhe salvo a vida.

Passou-se muito tempo. Uma noite o dito lavrador viajava por uma estrada deserta, quando sentiu que um sapo o estava acompanhando a roncar: Um, que hum! um, que hum! Não vá por ai! Não vá por ai!

O lavrador meio cismado, e muito admirado de ver um bicho falar, exotava-o.

Mas, qual! O sapo ia ta seguindo os seus passos, avisando sempre:

Não vá por ai!
Não vá por ai!

Já muito longe, na volta de um capão de mato, saltou á frente do lavrador um bandido, que lhe pôs armas ao peito, intimando: "A bolsa ou a vida"! Eis que, então, aparece, de repente, um guerreiro vestido numa couraça e de lança em punho, que, investindo para o salteador o fez fugir á toda.

O pobre lavrador ajoelhou-se aos pés do guerreiro, agradecendo-lhe o socorro que lhe havia dado. Mas o guerreiro lhe disse:

— Nada tens que agradecer-me. Eu sou aquele sapo, a quem salvaste a vida, tirando-o debaixo de uma pedra que o esmagava. Era eu um principe guerreiro a quem um mau genio transformara em sapo, colocando-me debaixo daquela pedra, para que alguem me salvasse e eu depois salvasse o meu salvador.

— Estou agora desencantando. E eu é que te devo agradecer.

Dito isto, levou o lavrador para seu palácio, num reino muito rico, e deu-lhe um alto posto.

O bem paga-se com o bem e não com o mal, como se costuma dizer.

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 2266

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR — SALAS 311 A 313 • RECIFE

Ainda Acentuada a Tendencia Geral de Alta

Ameaçado pela Falta de Bom Senso o Plano de Valorização da Amazonia

Pretendem criar um "super-ministerio" que seria uma fonte inesgotavel de empregos — Burocracia, fantasia e nada mais — Mudou de sentido o verbo "valorizar" — Aspectos positivos e negativos do substitutivo do sr. Eduardo Duvivier

Mario WILCHES
(Para os "D. A.")

RIO, maio

A Amazonia precisa de um plano. Ninguem discute essa necessidade. Tanto assim que na própria Constituição foi estabelecida uma verba para a valorização daquela imensa região. Reconheceram os constituintes a deficiencia da Amazonia e chegaram a conclusão de que a mesma somente seria vencida com o auxilio de toda a Federação. Surgiu assim a verba dos 3%. Tinha então o verbo "valorizar" o sentido de "aumentar o valor", como foi definido pelo sr. Eduardo Duvivier. Mas, uma vez sprovada a Constituição, tudo mudou. O significado ficou bem mais amplo e acabou dando como resultado os mais mirobolantes e fantásticos planos.

Para termos uma idéia da incompreensão da Comissão de Valorização da Amazonia em face do dispositivo constitucional que estabelece: "na execução do plano de valorização economica da Amazonia, a União aplicará, durante, pelo menos 20 anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento da sua renda tributária", basta a citação do seguinte trecho do parecer aprovado pela entidade referida: "Que nos amparem os poderes da Republica, que nos ajudem os patricios de todos os recantos da Pátria, com o seu estimulo e com as medidas legislativas dos seus representantes, que honram o nosso Legislativo, e plasmaremos, nós os amazonidas, para a grandeza do Brasil, no decurso daquele prazo fixado no art. 199 da Constituição da Republica, que agora cumprimos patrioticamente, uma autentica e verdadeira civilização dos trópicos, que já possuimos em estado latente e embrionário".

O problema é "aumentar o valor economico" da região, aliás bem deficiente e, a Comissão de Valorização, dando asas á fantasia, imagina coisa totalmente diversa. A Amazonia atingindo a um alto grau de civilização, talvez deixando longe no caminho as demais unidades da Federação. Em vez do senso comum, da compreensão da realidade, domina a tirada bombástica, unicamente com o fim de impressionar mas não passando, no fundo, de uma nova edição barata do vazio e inutil ufanismo.

O próprio sr. Eduardo Duvivier, embora dando inicialmente o sentido certo ao verbo, acabou empolgado, perdendo-se num plano mirabolante, quase tão burocrático quanto o da Comissão de Valorização Amazonica que, na definição do sr. Coaracy Nunes, não passa de um "super-ministério".

ASPECTOS POSITIVOS

Não há a menor duvida, porem, de que possue muitos aspectos positivos o longo trabalho do sr. Eduardo Duvivier. Este, fazendo o que jamais foi feito pela Comissão de Valorização da Amazonia, em dois anos de reuniões inuteis, fez um levantamento do conjunto. Apesar de não ser natural da região amazonica, conseguiu elaborar um trabalho de vulto, que será de grande importancia para o estudo do problema.

Não só estudou o sr. Eduardo Duvivier a estrutura da Planicie Amazonica, entrando em detalhes sobre as principais características da região, como tambem analisou o homem, o caboclo da região, que conseguiu vencer a aclimatação, embora numa adaptação degenerativa, e precisa ser regenerada. Examinou ainda o problema da imigração, de forma sumamente objetiva, destacando que "as raças européias ai não se têm fixado e para ai não se sentem atraidas, pelo menos em massas consideráveis, para colonização para concluir que a despeito da proclamada "superioridade do clima da região amazonica o homem europeu, apesar de todos os recursos da ciencia médica, não se adapta bem, salvo casos individuais, na zona intertropical, particularmente na zona equatorial".

Não ficaram apenas nisso os aspectos positivos do trabalho do sr. Eduardo Duvivier. De inicio, como coisa fundamental, apresentou o problema do nucleamento, a concentração em vez da dispersão, cujos resultados seriam decisivos não somente quanto ao desenvolvimento da produção como na luta contra as doenças. O exemplo de Macapá foi citado, destacando o deputado Eduardo Duvivier que "onde, outrora, a malária era devastadora, goza hoje de perfeita salubridade e desenvolve, com ampla eficiencia os seus serviços assistenciais, apresentando a população muito bom aspecto".

ECONOMIA NEGATIVA A INFLUENCIA ELEITORAL

"Contra isto, contra essa nucleação da gente do vale, para ser assistida, regenerada e aumentada, — acrescenta — hão de levantar-se os argumentos daqueles que estão empenhados na atual industria extrativa do vale: os proprietários dos seringais e castanhais, os latifundiários, em geral os seringalistas ou exploradores dos seringais, principalmente, e os "aviadores", os fornecedores de generos e utilidades aos seringalistas, que fazem os respectivos fornecimentos parcelados aos seringueiros. Para esses interessados, de modo geral, a valorização economica da Amazonia deverá reduzir-se á manutenção dos preços da borracha silvestre — sempre duplos, e, agora, triplos dos da borracha de plantação — ao fornecimento de generos e utilidades a baixo preço e ao transporte barato".

Ainda no mesmo sentido continua defendendo uma tese, em nossa opinião justissima, de despovoamento dos seringais, nos casos referidos acima, acrescentando que o povoamento feito até hoje, que é "falso, egoista, deshumano, cruel, comprometedor do futuro da nossa gente e da nossa economia", "quando não devora a vida, como o faz em grande escala, comprometendo, pelo menos, para sempre, a saude dos povoadores" e "precisa ser alimentado sempre com novos contingentes humanos".

Ao defender essa tese o sr. Eduardo Duvivier "pôs o dedo na ferida". Atacou de cheio uma providencia anti-economica que "custa á Nação, pelos menos, outro tanto do seu real valor".

Ao Banco da Borracha, por exemplo, foram entregues, em apenas três anos, 300 milhões de cruzeiros para financiamento de um produto, que não pode ser exportado pois seu preço é duas vezes superior ao da borracha estrangeira. Mas, não ficamos apenas nesses 300 milhões de cruzeiros. A essa fabulosa quantia deve ser tambem acrescentado a compra das ações dos norte-americanos que, quando o negócio não mais lhes interessou, retiraram-se, recebendo o valor ao par de ações que não teriam cotação em nenhum mercado de titulos.

Se essa importante cifra, quase igual ao que representam 3% da receita da União, fosse aplicada em outras finalidades não há duvida de que os resultados seriam bem diversos. Mas, não sucedeu nem sucederá tal coisa. O Banco da Borracha continuará sendo um sumidouro de grandes recursos, para satisfazer aos interesses dos seringalistas que representam um grande fator eleitoral e que, exatamente por isso, contam com a boa vontade de muitos parlamentares cuja maior preocupação, antes de tudo, é a reeleição.

Já houve quem sugerisse a aplicação das verbas destinadas ao Banco da Borracha á industrialização da borracha, lá mesmo na Amazonia. Isso baratearia o produto, reduzindo em parte o aspecto anti-economico do problema. Mas essa sugestão não tem valor eleitoral que é exatamente o que interessa.

RIQUEZAS EXPLORAVEIS

Refere-se ainda o sr. Eduardo Duvivier, com propriedade, a outras riquezas que podem ser exploradas, cada vez mais intensamente: o arroz, a juta, as madeiras, os óleos vegetais, a pecuária, a carne, alem de inumeras outras coisas, culminando na pequena lavoura. E não se esqueceu da necessidade da mecanização intensiva dos serviços de campo e agricolas, o que somente será possivel através da aplicação da politica de nucleação.

No terreno da industrialização o representante fluminense deu outra demonstração de bom senso. "Numa região imensa, de escassissima população, — afirmou — não se pode nem se deve pensar, na grande industrialização: esta tem de se basear, sempre nos dois seguintes elementos: alto indice demografico local e custo de transporte". O fundamental, no caso, é a industria de beneficiamento que deverá ser, sobretudo, local, destinada, de inicio, a atender ás necessidades da região.

Mereceram os transportes, com estudo da caracteristicas dos rios, grande atenção do sr. Eduardo Duvivier, que outras considerações acrescentou, ainda levando ao pé da letra o significado do verbo "valorizar".

MISERIA DO POVO

Um fator, no entanto, está sendo esquecido: o nivel de vida do povo. Na região amazonica, talvez mais do que em outras partes do Brasil, a miséria aumentou de forma considerável. O poder aquisitivo do povo diminuiu de forma alarmante nestes ultimos anos. Se há vinte, quinze ou dez anos ainda possuia o povo recursos para comprar agora não os têm.

Belem do Pará pode servir de exemplo. Falava-se há alguns anos na escassês de viveres. Atualmente não há escassês. Acontece, no entanto, que não foi poder aquisitivo que caiu consideravelmente e ninguem pode comprar. Por esse motivo, a produção, embora insuficiente para atender ás necessidades básicas da alimentação do habitante da capital do Pará, se este tivesse maior poder aquisitivo tornou-se excessiva devido á miséria. Se isso ocorre em Belem, o que não acontecerá em outras partes, não só do Pará como tambem do Amazonas, do Acre, etc.?

Esse fator, nivel de vida do povo da Amazonia, podia ser dispensável há muitos anos atrás. Hoje, ao contrário, é decisivo.

ONDE A FANTASIA APARECE

Ainda sem fugir ao reconhecimento do sentido do verbo "valorizar" o sr. Eduardo Duvivier chama a atenção para a pequenês dos recursos e a necessidade da boa aplicação das verbas. Em linhas gerais estabelece, embora com algumas falhas, um plano de auxilio direto aos plantadores, ás empresas, etc., tudo dentro do ponto de visat de fomentar a iniciativa privada. Chama ainda a atenção igualmente para o fato de que a renda, determinada pela Constituição, mandaria para duas ou três plantações como a da Belterra, e com isto acabaria a valorização economica da Amazonia.

Mas, talvez influenciado pelo substitutivo da Comissão de Valorização da Amazonia, esqueceu-se o sr. Eduardo Duvivier do significado exato do verbo. Passou ao devaneio e ele, que chamou a atenção para a insignificancia da verba (duas ou três Belterras), acaba propondo a organização um pesado aparelho burocrático, verdadeira fonte de empregos: cinco departamentos, 22 serviços e uma série imensa de secções auxiliares. Apesar desse aparelho burocrático ser menor que o proposto pela Comissão de Valorização da Amazonia, não temos duvida de que consumiria uns 30% da verba constitucional. Em outras palavras, isso seria tambem o fim dos planos de valorização da Amazonia.

Para dar uma idéia dessa fantasia burocrática basta a afirmação de que no Serviço de Pessoal, quase tão complexo como o de qualquer um dos grandes ministérios, existiriam funcionários até para tratar do pessoal inativo, pensões, aposentadorias, a despeito do caráter temporário da obra.

Em todos os serviços, de forma clara, domina a idéia da grandeza. Já não se trata de "valorizar", isto é, de "aumentar o valor". A preocupação parece ser a de estabelecer uma organização perfeita que, sem exagero, talvez seria excessiva mesmo após vinte anos da duração do plano. Os serviços de pesquisas, de planejamentos, biblioteca, escolas superiores, etc., concluindo pelo Departamento de Transporte e Comunicações, órgão pesado e que iria atrapalhar em vez de auxiliar o desenvolvimento dos meios de comunicação, representam a agonia do verdadeiro sentido do verbo "valorizar".

Assim sendo, o sr. Eduardo Duvivier foi bem, mesmo muito bem, até chegar ao substitutivo. Este, no entanto, representa a negação de todo o bom senso anterior e a entrada do representante fluminense no mesmo terreno falso, burocrático e inutil de planos mirabolantes.

Na matéria de que trata o substitutivo, no entanto, nem tudo está perdido. Resta um deputado da Amazonia com bom senso, o sr. Coaracy Nunes que apresentou um substitutivo ao qual, praticamente, deram sumiço. O representante do Território do Amapá — e convem destacar da região amazonica somente parece progredir, de forma sistemática, esse território — apresentou várias emendas que aprovadas, constituirão uma garantia contra a burocratização do plano. Em uma delas estabelece, de forma categorica, que não poderá ser consumida em funcionários quantia superior a 3% da verba constitucional. Em outra emenda concentra as necessidades burocráticas, alem da Comissão Executiva a ser composta, em sua opinião, pelo superintendente geral e representantes dos Estados e Territórios amazonicos, em três serviços: secção de Estudos e Planejamentos, secção de Controle de Verbas e Tomadas de Contas e, finalmente, secção de Estatistica.

Mas, ao que parece, existe uma verdadeira conspiração contra esse espirito prático, objetivo, anti-burocrático. Tudo indica que a valorização da Amazonia vai servir, antes de mais nada, como fonte de bons empregos. Se sobrar alguma coisa então tratar-se-á do desenvolvimento, mas isso não é muito provável que aconteça a menos que seja mudada violentamente a orientação dos atuais donos da valorização Amazonica.

PROFESSOR NORTE-AMERICANO ESTUDA UMA ÉPOCA DA HISTORIA DO BRASIL

O dr. John Johnson, professor assistente de Historia Latino-Americana na Universidade de Stanford, na California, se encontra no Rio de Janeiro, estudando a Historia do sistema de transporte, concentrando-se na época do Imperio. Espera ele permanecer no Brasil até setembro, passando parte deste tempo viajando pelo pais, de modo a faser investigações pessoais.

Viaja sob os auspicios da Universidade de Stanford e é o segundo de um grupo de visitantes provindos daquela instituição.

O dr. Ronald Hilton já se encontra entre nós, como convidado da Universidade do Brasil; um outro representante da Universidade de Stanford, o dr. Siegal, cujo campo de ação é a antropologia, deverá chegar em setembro.

A Universidade de Stanford é uma das mais importantes sédes de estudos sobre a America Latina nos Estados Unidos. E' tambem uma instituição familiar a muitos estudantes brasileiros.

O dr. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia fez conferencias naquela Universidade, durante sua visita aos Estados Unidos.

O dr. Johnson recebeu o gráu de bacharel em Artes pela Universidade do Estado de Washington, em 1936; em 1943 foi-lhe conferido o titulo de Catedrático em Artes pela Universidade de California; depois de três anos de estudo na Universidade de Chicago e um ano de viagem pela costa oéste da America Latina, recebeu o gráu de doutor em Filosofia pela Universidade de Stanford, em 1947.

O tópico de sua tése, resultante do material colhido em suas viagens, foi "O principio da Telegrafia no Chile".

Desde 1946 o dr. Johnson é professor na Universidade de Stanford e voltará a ocupar esse cargo assim que regressar de sua viagem ao Brasil.

Numa entrevista á imprensa, declarou ele:

"Minha tarefa no Brasil não é a de ensinar. Aqui estou para aprender e colher ensinamentos que me possam ser uteis, quando de minha volta aos Estados Unidos.

AUMENTO DE 284% EM TODO A CABOTAGEM

Os produtos agricolas seguiram com atraso o movimento ascendente do comercio — Alta vertiginosa do comercio externo

RIO, maio

Os preços no comércio de cabotagem experimentaram um aumento de quase 284%, de 1935-39 a 1947 — este o resultado a que chegaram os técnicos do Laboratório de Estatistica do IBGE, em seus estudos para a configuração de um indice sintético geral dos preços por atacado, no Brasil. A mingua de elementos mais expressivos, uma série de numeros indices de preços no comércio de cabotagem pode parecer subsidio ao exame do comportamento dos preços no mercado interno. Os dados trabalhados pelo IBGE são os publicados pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministério da Fazenda sobre a quantidade e o valor de 30 mercadorias, que contribuiram com 56% em 1935 e 53% em 1947 para o valor total do comércio de cabotagem. Como pesos foram adotados os valores totais dessas mercadorias no periodo 1935-39.

Trata-se, como se vê, de uma amostra razoável, pois que cobre mais da metade do campo da pesquisas. Observando-se a série em apreço, constata-se que os preços no comércio de cabotagem mostram acentuada tendencia ascendente desde 1941. Em verdade, até esse ano, o indice oscila entre 88,0, em 1935, e 109,4 oscila entre 88,0, em 1935, e 109,4, no ano de 1940. Já em 1941, contudo, sobe a 123,7. O aumento dos preços, por conseguinte, que havia sido de pouco mais de 9%, em 1940, em relação ao quinquenio 1935-39, alcançou, em 1941, quase 24%. Nos anos de 1943 a 1945, os indices de preços da cabotagem atingem niveis mais elevados do que os dos preços da exportação; em 1947 e 1948 mantem-se o sentido dessa diferença, atenuando-se, porem, a sua importancia.

Damos a seguir a série de indices dos preços no comércio de cabotagem do Brasil, calculada pelo processo das médias aritméticas, para que nossos leitores possam acompanhar a variação ascendente que a marca:

1935-39	100,0
1940	109,4
1941	123,7
1942	158,2
1943	205,0
1944	260,4
1945	296,6
1946	348,7
1947	383,6

Se entendermos os preços na cabotagem como suficientemente representativos da situação geral dos preços no atacado, então chegaremos á conclusão de que o nivel desses preços, em 1947, era 3,8 vezes superior ao nivel médio de 1935-39.

PRODUÇÃO AGRICOLA

O Laboratório de Estatistica do IBGE, tambem já calculou, cobrindo o periodo 1935-46, os indices referentes aos preços dos produtos agricolas — preços do produtor. Os dados trabalhados são os sobre a quantidade e o valor, das safras de 19 produtos agricolas principais, publicados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura. Como pesos adotaram-se os valores das safras dos diferentes produtos no quinquenio 1935-39. Que nos dizem esses indices? Dizem que, de 1935-39 a 1946, os preços dos produtos agricolas, no Brasil, elevaram-se em mais de 180%.

Como sempre ocorreu em todos os paises do mundo, os preços do produtos agricola, no Brasil, seguiram com atraso o movimento ascendente observado de pronto na órbita do comércio. Verifica-se neles, apenas a partir de 1942, uma tendencia bem marcada para a alta. No trienio 1944-46, contudo, o indice em foco excedeu o dos preços na exportação. A leitura dos numeros a seguir oferece, aos nossos leitores, o curso da ascensão:

1935-39	100,0
1940	99,9
1941	123,9
1942	154,6
1943	145,5
1944	203,3
1945	242,6
1946	280,2

Observa-se, assim, que o nivel dos preços dos produtos agricolas, no Brasil, era, em 1946, 2,8 vezes superior ao nivel médio do quinquenio 1935-39.

COMERCIO EXTERIOR

As correntes de comércio exterior, convenientemente medidas, podem oferecer subsidios valiosos ao estudo do problema dos preços por atacado. O IBGE está calculando duas séries de numeros-guias de preços na base dos indices do comércio exterior publicados regularmente pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministério da Fazenda. A série relativa á exportação diz respeito á quantidade e ao valor de 25 mercadorias, que contribuiram com 34% em 1935 e com 39% em 1948 para o valor total de comércio de exportação do Brasil. Como pesos foram adotados os valores totais dessas mercadorias no quinquenio 1935-39.

Por outro lado, a série relativa á importação fundamenta-se na quantidade e valor de 25 mercadorias, que contribuiram com 45% em 1935 e 48% em 1948 para o valor total de comércio de importação. Como pesos adotaram-se os valores totais dessas mercadorias importadas no quinquenio 1935-39. Em 1940, a marcha dos numeros indices dos preços nas duas correntes de comércio exterior começa a divergir fortemente, pois os obstáculos ás trocas internacionais, dependentes da guerra, fazem subir os preços dos produtos de importação, enquanto retardam a subida dos produtos de exportação.

Nos anos seguintes, intensificando-se a procura estrangeira de produtos nacionais, a divergencia entre a marcha dos dois indices inverte-se, subindo mais rapidamente os preços na exportação do que na importação. Apenas no ano de 1948 tende a atenuar-se essa divergencia, ficando muito retardada a subida dos preços na exportação, enquanto continua na importação. As séries a seguir alinhadas ajudam a observação do problema:

	Ex.	Im.
1935-39	100,0	100,0
1940	99,6	121,1
1941	122,1	124,9
1942	169,2	147,4
1943	182,2	191,1
1944	204,1	162,9
1945	225,9	170,3
1946	290,1	210,4
1947	358,0	277,7
1948	368,3	315,4

Que nos dizem esses numeros indices? Dizem que a elevação dos preços na exportação, de 1935-39 a 1948, alcançaram mais de 268%, e que, no mesmo periodo, os preços na importação haviam crescido em mais de 215%. O nivel de preços no comércio exterior era, assim, em 1948, entre 3,2 e 3,7 vezes superior ao nivel médio verificado no quinquenio 1935-39.

OUTROS PREÇOS

O Laboratório de Estatistica do IBGE tambem calculou, para o periodo 1935-47, os indices dos preços dos produtos de origem animal e dos produtos de extração vegetal: os primeiros em numero de quatro, e os ultimos em número de onze. Através das séries elaboradas verifica-se que o aumento dos preços dos produtos de origem animal foi no citado periodo, de 283%; dos produtos da industria extrativa vegetal indo a 202%.

Solução dos Problemas da Produção

Por John KINGSLEY

LONDRES — A elevação da produção é hoje em dia problema mundial. Ainda que cada pais tenha necessidades diferentes e em diversos graus, empregam geralmente os mesmos métodos para elevar sua produção. São três os métodos empregados para tal fim. Primeiramente, podem ser engajados mais operários. Segundo, os operários podem ser transferidos para as industrias onde seu trabalho produzirá resultados maiores. Terceiro, pode ser aumentado o nivel de rendimento. Segundo as circunstancias serão utilizados um ou mais destes métodos. No caso da Grã Bretanha, terá que ser aplicado o ultimo. A população está quase 100% empregada, e a escassês de habitações dificulta a transferencia de operários das industrias de baixa produtividade para áqueles de maior rendimento. Assim, é, pois, que a Grã Bretanha concentra sua atenção em aumentar o nivel do rendimento, isto é, da produção individual do trabalhador.

Não constitui isto novidade, os métodos de trabalho e de produção que estão constantemente sendo melhorados. No momento, porem, a necessidade urgente de reduzir o "deficit" de dólares intensificou a necessidade de um esforço mais amplo e intensivo. Este esforço deve abranger todos os setores, sem se limitar a firmas e industrias individuais.

Os órgãos de classe da industria, tanto de empregadores como de operários, resolveram, pois, combinar seus esforços e desenvolver uma ação conjunta a fim de fazer compreender ao publico britanico a necessidade premente da elevação do nivel de produção. O governo empresta sua colaboração ativa realizando bem organizada campanha de publicidade desenvolvida em torno da figura simbólica do "PC" (Police Constable) Fuortynine" (O Guarda Civil Quarenta e Nove), figura esta criada por conhecido caricaturista britanico. Seu nome é formado por um jogo de palavras sobre as iniciais do lema da campanha, "Productivity Campaign 1949", isto é Campanha do Rendimento de 1949. Alem da publicidade pela imprensa e por cartazes, haverá tambem filmes e artigos especiais sobre o assunto, assim como exposições e discursos oficiais. Essa campanha terá caráter mais mais intensivo nas usinas e nas fábricas. Seu objetivo minimo é o aumento anual de 2 1/2% no total da produção industrial britanica.

Ainda que o governo não esteja diretamente envolvido no exercicio ativo da campanha, o aumento da produção vem sendo há bastante tempo, uma de suas principais preocupações. Há mais de um ano foi criada uma comissão de produção industrial a fim de aconselhar o governo quanto ás medidas mais eficazes de elevação de rendimento. O Instituto Britanico de Administração foi criado em setembro de 1947 a fim de melhorar as normas administrativas. E' subvencionado e patrocinado pelo governo. O governo está atualmente prestando apoio ativo ás pesquisas no setor de eficiencia industrial, proporcionando tambem a titulo gratuito um serviço de eficiencia de produção ás firmas que desejam reorganizar seus métodos de produção.

As camadas industriais, por sua vez, desenvolvem intensa atividade a fim de aumentar a produção por melhores métodos de trabalho. Um numero cada vez maior de firmas combinam seus esforços a fim de solucionar seus problemas comuns. Algumas industrias publicam relatórios e recomendam medidas para promover maior eficiencia. Na industria automobilistica, por exemplo, estão sendo postos em prática projetos de ajuda mutua entre as firmas que a constituem.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Sobre Produtos do Brasil

RIO, maio

COQUE — Nas instalações de Volta Redonda foram produzidas, em 1948, 265.753 toneladas de coque, consumido pelo alto-forno da importante usina. Com os residuos da coqueria as fábricas de sub-produtos produtos diferentes, conforme segue: sulfato de amonio, 4.277 toneladas; combustivel para motor, 2.732.708 litros; benzol, 379.785 litros; toluou, 426.258 litros; xilol, 117.800 litros; nafta solvente, 51.809 litros; alcatrão bruto, 12.320.460 litros; alcatrão para estradas, 8.076.593 litros; pixe, 86.600 litros; óleo desinfetante, 287.540 litros; óleo creosolado, 71.173 litros e naftaleno, 375 toneladas. Por esta citação, colhida no ultimo relatório da Companhia Siderurgica Nacional, se verifica como a industria siderurgica dá margem á formação de verdadeiros centros industriais. Dentro de algum tempo estará instalada, ao lado de Volta Redonda, uma grande fábrica de cimento, que irá utilizar os residuos do alto-forno.

AÇUCAR — Conquanto os preços do açucar, no mercado internacional, continuem firmes, a situação geral do mercado é considerada fragil. O volume produzido em 1948, no mundo inteiro, de 28.526.000 toneladas, corresponde a 99,6% do volume verificado em 1938-39. Vários paises aumentaram sua produção, tendo a de Cuba se elevado de 97,9%, a da India de 43,9%, a dos Estados Unidos de 9,4%, a do Brasil de 13,6% e a de Porto Rico de 20,5%. No ultimo trienio a exportação brasileira mostrou tendencia acentuada para a alta, aumentando o volume, de 1947 a 1948, de nada menos de 299.721 toneladas, ou sejam 486,3%.

PINHO — A exportação brasileira de pinho serrado, em 1948, elevou-se a 942.836 metros cubicos, sendo por conseguinte superior ás vendas de 1947, quando foram embarcados 793.080 metros cubicos. O valor da vendas, no ano próximo findo, elevou-se a 775.052.611 cruzeiros, sendo que somente a Argentina nos comprou pinho serrado no valor de Cr$ ..... 639.653.868,00. O segundo mercado foi o Uruguai — ..... Cr$ 63.034.953,00 — e o terceiro os Estados Unidos — ..... Cr$ 25.862.690,00.

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Stiffis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9,30 horas no CONSULTORIO: á Rua Falção Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife

AUMENTO DE SALARIO PARA OS POLICIAIS

LONDRES, (BNS) — Se o relatório sobre as condições de trabalho dos policiais ingleses, publicado a 27 do mês findo, for aprovado pelo Parlamento e pelo publico, os guardas civis passarão a ganhar dez libras (Cr$ 750,00) por semana. Mas o aumento não será todo em dinheiro. O salário recomendado para os policiais principiante é de 6 libras e 7 shillings (Cr$ .. .. 400,00), para principiantes, passando a 7 libras (Cr$ 325,00), depois de 10 anos de serviço. Mas os chamados "emolumentos ocultos", instituidos pelo relatório — pensão, aluguel, abonos para uniforme e calçado — correspondem a cerca de 3 libras (Cr$ 225,00), por semana. O aumento de salários custará de 3.800.000 a 4 milhões de libras (Cr$ 285 a 300.000.000). O custo atual dos salários policias é de 25 a 26 milhões de libras por ano (Cr$ 1.900 a 2.250.000.000).

"Somos de opinião — diz o relatório — que o pessoal da policia deve viver contente e livre de preocupações financeiras. Os policiais não devem viver sob condições que despertem neles o sentimento de estarem sendo tratados injustamente, quando comparam as responsabilidades de seu serviço e o salário que recebem com os salários e horas de trabalhos de outras profissões".

O documento reconhece que o trabalho da policia tornou-se mais árduo desde a guerra, pois que a escassês e o racionamento criaram novas classes de delinquentes. Uma das novidades do relatório é a criação do posto de cabo entre guarda e sargento.

COGITA-SE NOS ESTADOS UNIDOS DE "TRATADOS DE FOMENTO" PARA A AMERICA LATINA

Os peritos do Departamento do Comércio, em Washington, esperam que em 1949 as relações comerciais entre os Estados Unidos e os paises latino-americanos processar-se-ão satisfatoriamente apesr do declinio moderado verificado durante as primeiras semanas do ano, em confronto com o movimento de dezembro passado. Esse decréscimo não constitui, entretanto, afirmam eles, uma tendencia definida, mas sim, um reajustamento esperado, uma vez que o volume total do comércio em 1948 excedeu a expectativa.

Os fatores oriundos do desenvolvimento da politica norte-americana contribuem para aumentar a confiança nas possibilidades futuras do comércio inter-americano, porem alguns economistas julgam que a economia interna dos Estados Unidos será o fator determinante no volume total desse intercambio. Do ponto de vista das exportações ianques, a crescente liberação dos controles de exportação aumenta a disponibilidade de produtos necessitados pela maioria dos paises latino-americanos. Ao que se afirma, a tendencia da politica oficial em Washington é a de favorecer as importações no máximo possivel e os acontecimentos politicos dos próximos meses favorecerão os investimentos particulares norte-americanos na América Latina. Tais investimentos aumentarão a capacidade aquisitiva dos paises do sul.

A recente baixa de preço da maioria dos artigos de primeira necessdade nos Estados Unidos constitui certamente uma desvantagem para os paises norte-americanos, que dessa forma suferirão lucros menores nas suas exportações para a republica do norte. Esse fator negativo, explicam os peritos, será compensado pelas divisas em dólares adquiridas fora do comércio normal ou seja, pelas compras feitas de conformidade com o Programa de Recuperação Européia, pelo projeto apresentado visando a ampliação do programa do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, pelo aumento gradual dos investimentos particulares norte-americanos em projetos de fomento e, finalmente, pelas compras e empréstimos do Banco Mundial. Os economistas que se especializam nos problemas inter-americanos levam, tambem, em consideração, os efeitos benéficos do Plano Truman de desenvolvimento, ora em elaboração por várias agencias do governo norte-americano.

O otimismo reinante em Washington, no que concerne á América Latina está, tambem, patenteado pelos estudos relativos a um novo tipo de tratados, os "tratados de fomento", que eventualmente poderiam substituir os tipos tradicionais de tratados de comércio e navegação, os quais vão se tornando obsoletos em face das necessidades do mundo atual. Se a atual "guerra fria" assumir um caráter mais grave, os Estados Unidos serão forçados a procurar, na América Latina, os materiais extratégicos de primeira necessidade. Por outro lado, o arrouxamento da tensão européia tenderia, tambem, a intensificar o interesse comercial e inversionista norte-americano na América Latina, como o campo mais natural para o crescimento e desenvolvimento do comércio.

MUTILADO

EDUCAÇÃO E CULTURA

É PRECISO ACABAR COM O MEDO À CIENCIA

OS CIENTISTAS DE TODO O MUNDO APELAM PARA OS PROFESSORES E DIVULGADORES — MOBILIZAÇÃO DO RADIO, CINEMA E IMPRENSA — O CINEMA CIENTIFICO NO BRASIL

Fernando Tude de SOUZA
(Para os "D. A.")

RIO, maio.

Os homens de ciencia do mundo estão, no momento, com uma grande preocupação: acabar com o medo á ciencia. A copiosa literatura sobre a bomba atomica e todas as experiencias realizadas sobre a desagregação da materia, os inumeros proframas de radio sobre tão palpitantes assuntos, a utilização em massa, podemos dizer, do cinema para explicação detalhada das experiencias ao publico, tudo demonstra a afan dos homens que descobriram tantas maravilhas que, desviadas para finalidades belicas, assombram as massas.

Nos organismos internacionais que cuidam da cultura e da ciencia, na UNESCO, por exemplo, e nas associações nacionais de ciencia, os responsaveis congregam esforços para que o mundo não se contagie demasiadamente com o medo á ciencia. Os cientistas não pesquisam visando a guerra, mas o bem estar da humanidade e querem eles que todos compreendam assim. Mobilizam os chamados meios modernos de comunicação com a massa: imprensa, radio, cinema, livro e até mesmo o teatro.

Os professores, sobretudo os professores de ciencia, têm uma responsabilidade tremenda neste momento, principalmente se examinarmos com cuidado os reflexos dos ultimos passos da ciencia na formação dos cidadãos de amanhã. O exemplo mais apontado, justamente pela dramatica repercussão que teve, é o da bomba atomica embora não seja ele o unico.

Nesta idade que alguem já pediu que se chamasse de "democratomica", como disse Henrry L. Christ, em "High Points", nós precisamos de reexaminar nosso papel como professores nesta nossa idade. A corrida entre a educação e a catastrofe está se aproximando do fim. O futuro repousa nas mãos dos que ajudam a formar a opinião publica. E os professores têm que desempenhar um papel saliente. Se se retrairem na sua tarefa os agentes da destruição vencerão a grande corrida. Se batalharem, o homem ainda poderá salvar-se".

E' PRECISO SABER O QUE ENSINAR

Surge, então, o problema: o que ensinar sobre estes fenomenos? Os peritos apontam caminhos, discutem as diretrizes. A verdade tem que ser dita. Ha um desequilibrio, dizem os entendidos, entre as chamadas ciencias fisicas e as chamadas cienciais sociais.

As primeiras avançaram muito mais que as segundas. As primeiras realizaram grandes progressos na interpretação da conduta da materia inanimada e dos organismos mais inferiores, progressos muito maiores que o das ciencias que interpretam a conduta humana e suas relações. Daí, na opinião do quimico Richard Noyes as dificuldades que surgem na aplicação dos progressos tecnologicos. "A discrepancia é tão grande — diz ele — que nos achamos agora em perigo de destruir nossa civilização a menos que aprendamos a maneira de resolver os problemas sociais que nos afligem".

Cita-se mesmo o caso do caricaturista que apresentou o filho perguntando ao pai: — *Mas, Daddy, por que você quer ser cientista? Não acha que o mundo já está bastante complicado?*

Os mestres têm uma grande responsabilidade no combate á idéia erronea sobre as descobertas cientificas. A insaciavel curiosidade do cientista leva-os a pesquisas em busca da verdade sem olhar as consequencias sobre os seus semelhantes. Richard Noyes pede aos professores que se compenetrem da situação e acabem com a idéia tambem de que foram *dons divinos* que colocaram a bomba atomica nas mãos dos Estados Unidos "porque somos um povo leal e não a usaremos para maus fins".

Que os professores mostrem aos alunos que aquilo é a coroação de experiencias anteriores, nas quais tomaram parte homens da ciencia austriaca, alemã, francesa, inglesa, italiana, russa, dinamarquesa e de muitas outras nacionalidades.

A escola poderá exercer um papel decisivo na eliminação do medo á ciencia.

A MOBILIZAÇÃO DO CINEMA

Talvez o meio de comunicação com a massa que já tenha realizado mais para a boa divulgação cientifica seja o cinema. O numero de filmes documentarios e cientificos produzidos ultimamente é copioso e medidas de alto alcance internacional estão sendo tentadas por organismos mundiais.

Poderiamos citar, por exemplo, o "Comité Internacional pour la Diffusion Artistique, Litteraire, e Scientifique par le Cinema", mais conhecido por "CIDALC", com sede em Paris, e que vive trabalhando no sentido de criar Comités Nacionais em todos os paises. Esta entidade visa, indiretamente, tambem acabar com o medo á ciencia, esta historia que ameaça contagiar todos.

O Brasil que possue um precioso acervo de filmes cientificos e documentarios do Instituto Nacional de Cinema Educativo, fundação do grande cientista Roquete Pinto, hoje brilhantemente continuada por um dos seus discipulos Pedro Gouveia Filho, tem obrigação de prestar a sua colaboração ao trabalho e de receber o material que os outros nos possam enviar.

Acontece, porém que estas coisas culturais não encontram sempre o auxilio que merecem e ficamos assim no Brasil quase que a trabalhar para dentro e esperando que aqui venham nos descobrir, quase indiferentes á obra de reconstrução da paz mundial.

Houve um Congresso de Filmes Cientificos e Tecnicos em Paris o ano passado. Pelo que lemos em revistas francesas o Ministerio da Educação do Brasil, pelo I. N. C. E. enviou quatro filmes que causaram um grande sucesso e que constituiram uma revelação do desconhecido trabalho dos cientistas e tecnicos cinematograficas. Tão destacada foi a contribuição nacional que o nome de um brasileiro foi logo apontado para a vice-presidencia da organização mundial: Roquete Pinto. E os filmes brasileiros elogiados de tal maneira que o Ministerio da Educação ofereceu uma copia de cada um á entidade.

OS FILMES BRASILEIROS

Os filmes nacionais que o I. N. C. E. enviou ao Congresso do Instituto de Cinematografie Scitifique e Technique foram os seguintes:

—Movimento protoplasmico dos vegetais.

—Gastrectomia.

—Peixe Eletrico.

—Cristal Oscilador.

Foram amostras do copioso metarial que possuimos, graças aos nossos cientistas e aos nossos tecnicos cinematograficos que têm á frente a figura de Humberto Mauro. O professor Roquete Pinto desde que criou o I. N. C. E. estabeleceu que todo cientista brasileiro que tivesse uma pesquisa interessante a fazer poderia contar com a assistencia do Instituto para sua documentação.

Carlos Chagas Filho, Miguel Osorio de Almeida, Dutra e Silva, Eugenio Gudin, o proprio Roquete Pinto e muitos outros valores da encia brasileira têm feito filmes admiraveis. Ha tambem a destacar o esforço digno de nota do dr. Orlando Baiochi realizador de filmes notaveis no setor cientifico.

Em São Paulo têm sido feitos trabalhos magnificos, e, no Rio ha os filmes cientificos do dr. Osvaldo Pinheiro Campos no setor da ortodocia. São muitos os exemplos que poderiamos citar para demonstrar como temos avançado em tal setor.

AUSENCIA BRASILEIRA NOS CONGRESSOS INTERNACIONAIS

Da mesma maneira que os americanos não podem compreender como um pais em desenvolvimento como o Brasil rejeita bolsas de estudos para os seus especialistas, inclusive bolsas do valor das concedidas pela Fundação Gungheim; os europeus não compreendem a nossa ausencia nos Congressos e conclaves que já se realizaram e nos que ainda estão por se realizar.

Temos tudo para brilhar e não sabemos aproveitar estas oportunidades. Vivemos a desperdiçar ocasiões e tambem faltamos com a nossa contribuição direta para a obra de reconstrução do mundo.

Em 1948, realizou-se um Congresso em Paris sobre o filme cientifico no mês de junho. Tem mais dois marcados. Num deles o Brasil é o vice-presidente, como já dissemos. Não fomos a Paris, entre 2 e 7 de outubro, nem ao outro que se realizou logo em seguida em Londres.

Nem mandamos filmes.

O Brasil tomou parte no esmagamento do nazismo. Mandou soldados, participou diretamente da guerra que visava um mundo melhor, e, inexplicavelmente, na hora da reconstrução do mundo — obra que é tambem e sobretudo da cultura, de entendimento entre os homens, da mobilização da inteligencia — encolhe-se lamentavelmente. Devia haver um estudo serio sobre a oportunidade destas nossas participações em reuniões no exterior. E ainda é tempo de corrigir erros.

DIVULGAÇÃO CIENTIFICA

No programa da UNESCO — organização de que o Brasil faz parte — a divulgação cientifica é um dos itens destacados. O combate ao medo á ciencia que poderá ser profundamente prejudicial á comunidade mundial deve ser executado tambem por tal meio. Não apenas o cinema deve ser mobilizado nestes esforço, mas os outros meios. A imprensa e o radio, principalmente.

O I. B. E. C. C., Comissão Nacional da UNESCO, devia estar cuidando do assunto. Sabemos que o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação está em entendimentos com o professor Carlos Chagas Filho para organização de um Departamento que visará fazer a divulgação cientifica entre nós pelo radio. Carecemos tambem de boas publicações e de suplementos que cuidem do problema que hoje inquieta os responsaveis pela paz.

O Emprestimo Bahiano de Fomento Econômico

APRECIAÇÕES DIVERGENTES EM DOIS IMPORTANTES RELATORIOS — COMO SE INTERPRETA A CRISE

Antonio Osmar GOMES
(Para os "D. A.")

RIO, maio.

Refletindo perfeitamente o velho espirito conservador e de solidez da praça de comercio da Bahia, dois estabelecimentos se destacam, entre outros, pelo acervo de bons serviços prestados, nos seus já longos anos de ininterrupta atividade.

São dois estabelecimentos bancarios que, plantados, em anos remotos, na patriarcal Cidade do Salvador, nela permaneceram sempre, e que, somente de pouco tempo para cá, se decidiram a estender as suas operações a outros centros de negocios do pais.

Trata-se do "Banco Economico da Bahia S. A.", fundado em 1834, por conseguinte, com 114 anos de existencia, e do "Banco da Bahia S.A.", cuja fundação data de 1858, prestes assim a completar o seu primeiro seculo de vida.

Espelho que são ambos do que se passa, através de seus surtos de progresso e tambem de suas graves crises, marcando periodos aureos ou criticos da vida economico-financeira do Estado, é certo que essas duas organizações bancarias, muito principalmente elas, dentro dos seus recursos e da sua visão, recursos e visão hoje muitissimo mais amplos e dilatados do que ontem, têm contribuido deveras para o maior desenvolvimento das fontes de riquezas naturais da Bahia, financiando e fomentando não apenas as transações de comercio, propriamente ditas, mas tambem as explorações industriais e toda a sorte de operações agro-pecuarias. E se mais não têm feito é porque mais lhes não foi exigido ou lhes não permitiu o criterio de segurança e de honestidade pelo qual pautam os negocios, a salvo de aventuras e jogos perigosos.

Os Relatorios que esses dois Bancos acabam de publicar, relativos ao exercicio proximo findo, de 1948, constituem documentos, senão mesmo teses, em que os problemas economicos e financeiros, tanto da Bahia como do Brasil, são expostos em suas linhas gerais e comentados com elevado senso de responsabilidade e profundo conhecimento de causa. Vejamos, por exemplo, o que diz o Banco Economico relativamente á renovação das tendencias inflacionistas, no pais, ao findar 1948, em virtude do aumento de vencimentos dos funcionarios federais, e da regulamentação do repouso remunerado, isto é, que "todas as principais atividades economicas vão sofrer um novo impulso inflacionario, e seus efeitos só poderão ser combatidos se o governo federal mantiver a rigida politica financeira que vinha seguindo e cujos bons resultados são de todos conhecidos".

Nesse particular, entretanto, já o Banco da Bahia considera que "apesar do vultoso aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos e subsidios dos parlamentares, não chegou a ser prejudicado o progressivo saneamento do meio circulante no correr de 1948, por se haver realizado em condições perfeitamente normais a emissão de mais de um bilhão de cruzeiros feita no final do exercicio e já em parte resgatada", etc. No entanto, a seguir admite que "causas outras de natureza internacional ou internas obstaram fosse detido o desenvolvimento da espiral inflacionista que continua ameaçar a nossa instavel economia". Como se está vendo, embora tomando caminhos diferentes, ambos concluem pela verdade comum e patente de que a nossa grave crise inflacionaria, por esse ou por aquele motivo, continua em franca ascensão, infelizmente.

Outro exemplo do criterio seguido nesses Relatorios, quanto a observações de fatos economicos gerais, este, porém, no ambito estadual, é o que se refere á emissão feita pelo Governo da Bahia de apolices chamadas do "Fomento Economico", num total de cem milhões de cruzeiros, cujos serviços delegou ao Banco Economico que, aceitando-os, declara acreditar no pleno exito da iniciativa, mormente se considerarmos o pequeno volume da emissão, em face da atual arrecadação do Estado e o alto conceito de que gozam as apolices baianas, atualmente bastante valorizadas, em confronto com os demais titulos publicos do pais". Não é, entretanto, por esse prisma otimista que o Banco da Bahia encara tal operação de credito, comentando que "até o ano de 1947 gozavam os titulos estaduais de cotação quase ao par, produzindo, portanto, um juro de 6 por cento".

Em seguida, aludindo áquele emprestimo do "Fomento Economico", sem, contudo, lhe declinar o nome, continua dizendo que "durante o ano de 1948 foram, porém, lançados á circulação novos titulos, ao tipo de 90 por cento, o que, praticamente, elevou o seu juro de 6 por cento para 7.15 por cento". E conclue que "da operação ainda não tirou o Estado o esperado proveito, pois que as disponibilidades em mãos de possiveis subscritores rareavam e a baixa geral da cotação dos demais titulos publicos no pais inteiro passou a determinar vantajosa concorrencia destes sobre os novos".

Com esses exemplos queremos apenas demonstrar como os dois Relatorios em apreço fogem da clareira comum dos documentos dessa especie que, de ordinario, se limitam a dar aos seus acionistas contas dos dinheiros e dos trabalhos executados na empresa, numa linguagem simplesmente formal.

E' que estes estabelecimentos "Banco Economico da Bahia S.A." e "Banco da Bahia S.A.", centenarias instituições bahianas de credito, vêm, de algum tempo aos nossos dias, considerando que é preciso evoluir. E evoluir, no bom sentido, não é somente fazer mais e melhores negocios, mas tambem é saber e querer assumir plena responsabilidade de presença e de ação no trato dos problemas vitais da coletividade, de toda a ordem tanto regionais como nacionais e internacionais.

Quatro Paises Latino-Americanos Praticam a União Alfandegaria

No fim da semana passada, a Delegação Colombiana, junto á Conferencia Tarifaria de Annecy, em uma breve declaração oficial, informou que a Colombia, Venezuela, Equador e Panamá estão planejando o estabelecimento de uma união alfandegária. Essa comunicação da Colombia está de conformidade com o Acordo Geral de Tarifas e Comércio, segundo o qual as partes contratantes poderão manter, entre si, acordos de tarifas preferenciais, caso os paises abrangidos estejam planejando definitivamente o estabelecimento de uma união alfandegária ou zona de comércio livre. Se essa união for estabelecida, abrangerá uma área compacta de cerca de 3.200.000 quilometros quadrados, contendo algumas das mais ricas jazidas mundiais de petróleo.

Com a recente comunicação, atinge agora a seis o total de grupos de paises que planejam o estabelecimento de uniões alfandegárias. A' medida que mais paises anunciam os seus planos de uniões alfandegárias, mais cresce a suspeita das outras nações participantes de que alguns dos projetos são motivados principalmente pela crença de que esse é um processo inofensivo de se obter maior liberdade de ação para a prática de medidas discriminatórias.

No dia 22 do corrente tiveram inicio, em Annecy, as discussões em torno do unico projeto de união alfandegária constante da agenda da conferencia atual, qual seja, o da União Sul-Africana e Rodésia do Sul. Na realidade, os dois paises mencionados já haviam estabelecido uma união alfandegária antes de 1924 e propõem, agora, que lhes seja permitido um periodo de dez anos para restabelecê-la.

TECNICOS PARA O BRASIL

O BOLETIM AMERICANO N.º 641, de 7 do corrente mês, divulgou uma lista de técnicos e especialistas norte-americanos e de outras nacionalidades, que pretendem emigrar para o Brasil, mas que, antes de fazê-lo, desejariam entrar em contacto com firmas brasileiras interessadas, a fim de assegurarem uma posição definida em um ambiente novo. Por solicitação do Conselho de Imigração e Colonização, do Rio de Janeiro, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York comunica ás firmas interessadas em contratar os referidos técnicos, que se dirijam, por carta, ao Serviço de Imigração de Técnicos, da Presidencia do Conselho de Imigração e Colonização, Palácio do Itamarati, Rio de Janeiro, de modo a serem providenciadas as necessárias instruções ao consulado brasileiro competente, para a concessão de visto ao passaporte do técnico contratado.

É TREMENDA A ESCASSES MUNDIAL DE ESTANHO

Para o Brasil, cota de 900 toneladas apenas no primeiro semestre — Disturbios sociais comprometem a produção

RIO, maio

Falando durante a reunião anual da Sociedade Americana de Quimica, o sr. Walton S. Smith, vice-presidente da Metal & thermit Corporation, de Nova York, afirmou que a atual escassês mundial de estanho é tão critica que, mesmo sem os programas de estocagem, ora em vigor nos Estados Unidos e no exterior, a situação continuará a mesma no minimo durante mais um ano. Segundo se espera, afirmou ele, a produção mundial daquele metal atingirá a 170.000 e 190.000 toneladas em 1949 e 1950, respectivamente.

Os problemas da produção e distribuição mundial do estanho estão a cargo de um grupo de estudos, que funciona com capacidade consultiva junto aos governos da Austrália, Bélgica, Bolivia, Colonias Britanicas, Canadá, China, Tchecoslováquia e India. Esse grupo manifestou-se favorável a conclusão de um acordo internacional de conformidade com o espirito e os principios gerais da Organização Internacional do Comércio. Na verdade, o referido acordo já foi preparado e submetido aos governos dos paises acima mencionados.

A maioria das regiões produtoras de estanho, tais como as Indias Orientais Holandesas, Malásia, Sião, Birmania e China, sofrem atualmente de grandes disturbios sociais ou politicos. Os Estados Unidos não possuem depósitos de estanho ou de minério de estanho de importancia comercial e as necessidades da industria são satisfeitas com a importação do metal ou minério do ultramar. Não obstante esse fato, os Estados Unidos são um dos produtores mais importantes do metal por motivo do programa oficial de fundição, pelo que participam de um comité internacional dos maiores produtores em 1934, para estabilizar a produção, o consumo e os preços no mercado internacional. No dia 28 do corrente, esse comité anunciou as cotas finais de estanho para cada pais, relativas ao primeiro semestre de 1949, alcançando um total de 61.475 toneladas. As cotas fixadas para o Brasil e Estados Unidos foram, respectivamente, de 900 e 37.500 toneladas. Em vista da escassês mundial, o governo norte-americano determinou que, durante o primeiro semestre de 1949, as entregas de estanho á industria não excedesse o nivel de 1948 e que, quaisquer saldos que porventura existirem, deverão reverter para o programa nacional de estocagem.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, soria, estômago, intestinos, figado, rins) sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 303 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 16. Fone: 7108. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 297 - Campo Grande

MAIS DE 5.200 MILHÕES DE DOLARES, PARA A ADMINISTRAÇÃO DA COOPERAÇÃO ECONOMICA

WASHINGTON (U. S. I. S.) — Anuncia-se que a Administração da Cooperação Economica aprovou uma verba de mais de 5.200 milhões de dólares.

O órgão de ajuda economica dos Estados Unidos começou as suas operações há 13 meses passados e o ultimo sumário da Administração indica que as autorizações atingiram a 5.182.111.000 dólares.

Este total foi a consequencia do acréscimo, á cifra anterior, da ultima autorização de uma verba de 41.345.000 dólares, para ser usado em compras pelo Reino Unido, França, Austria, Grécia, Itália, Holanda, Africa do Norte Francesa e as duas zonas de ocupação da Alemanha sob controles britanicos e norte-americano.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opôstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

A PRESSÃO DO DOLAR

— II —

VIAGEM, EMPRESTIMO E OURO

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, maio.

O deputado Horacio Lafer não crê, como nós, na possibilidade de virmos a conseguir no comercio normal, os dolares necessarios ao pagamento dos quais duzentos milhões já devemos. E confiando nos nossos recursos para o estabelecimento de um equilibrio futuro, vem, como homem pratico, pleitear um emprestimo para a solução dos atrazados e desafogo da dificil situação em que se encontra o pais, não tanto — e aqui concordo ainda com o representante paulista — pelo que se diz, mas em vista dos reais prejuizos que aos poucos vamos sofrendo com a perda de posição no estrangeiro e consequentes desarranjos economicos internos.

A palavra do leader finaiceiro do governo na Camara foi a primeira a provocar o debate objetivo do assunto, e ao seu discurso se deve conferir muita importancia dado que não é de supor tenha falado em emprestimo sem estar a hipotese nas cogitações das autoridades de que é porta-voz. Há a considerar, por outro lado, que se fala quase oficialmente em emprestimo ás vesperas da viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos onde terá ocasião de entrevistar-se com os nossos credores, e em seguimento a serie de demarches que empreendem os importadores brasileiros e os exportadores americanos com sabor algo forte, demarches que curiosamente surgiram nas manchetes dos jornais tambem ás vesperas do passeio presidencial.

Temos, por conseguinte, de admitir o emprestimo como a primeira providencia a ser adotada pelo governo na luta contra o perigoso desequilibrio cambial, providencia recomendavel, se parte de um plano visando saldar dividas e regularizar os negocios futuros, mas que resultará inutil se adotar isoladamente. E providencia muito seria ainda porque pode envolver, como veremos, as nossas reservas de ouro.

Em artigo anterior salientamos a urgencia de um entendimento direto com os credores americanos em face de uma equação cuja objetividade é impossivel siquer atenuar: temos cada vez menos dolares, precisamos comprar certos bens de consumo (trigo, combustiveis e materia prima semi-elaborada), e muitos bens de produção (maquinas e veiculos) de modo imprescidivel, devemos muito em dolares, e a tendencia de nosso comercio exterior é de aumento do volume mas baixa de valor da exporção e aumento de volume e valor nas importações, bastando para se ter uma idéia a este respeito considerar que, segundo noticias de Nova York, as importações brasileiras nos primeiros meses deste ano foram maiores em volume e valor ás de igual periodo do ano passado, quando não vigorava ainda o regime de licença previa!...

O deputado Lafer propõe agora conversações para um emprestimo imediato a fim de cobrir os atrazados, que no seu entender se acumularam por causa de três fatores principais: importações excessivas que até hoje estão sendo pagas antes da lei de licença previa, isenções nesta lei de alguns artigos, e a falta de coordenação entre as possibilidades de cambio e as licenças concedidas, ou seja discordancia entre a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que dá as licenças de importação, e a Carteira de Cambio que tem de paga-las e não dispõe de cambio, ficando o governo com a responsabilidade de gastar, a desordenadamente, um terço das divisas.

Não fala, entretanto, o leader financeiro em medidas que sucedam o emprestimo com o mesmo carater imediato deste. Se o deputado Horacio Lafer está certo ao declarar que "temos de escolher entre bens de produção e bens de consumo, entre coisas essenciais e superfluas, entre desordem cambial e programa", escolha, aliás, que já deviamos ter feito ha muito tempo, quando Sir Stafford Cripps fez, em nome dos ingleses, e reergueu a Inglaterra, parece-nos demasiadamente otimista supondo, segundo a sua proposta, que uma "intima coordenação entre o cambio e o serviço da concessão das licenças, e uma revisão das prioridades cambiais no sentido de conceder prioridade para a manutenção das fontes de produção, para a importação de bens de consumo essencial, notando-se o regime de trocas para o restante, e prioridade para bens de produção que, podendo iniciar o funcionamento em prazo razoavel, economizem remessas em moeda escassa", possam melhorar as relações economicas entre os dois paises.

Isto por ser evidente que as nossas necessidades superam de muito a capacidade de obtermos dolares pelas trocas regulares, e em vista dos metodos já adotados pelos exportadores americanos de qualquer especie, metodos que, como reflexo mesmo dos atrazos continuados nossos e de outros paises americanos, afligem os homens de negocios, favorecendo a especulação interna e dificultam extremamente a obtenção de elementos indispensaveis á produção.

Há, portanto, que juntar á proposição do emprestimo para liquidação dos atrazados alguma coisa de igualmente imediato para os proximos negocios, que os facilite dentro daqueles limites muito sensatos a que se referiu o deputado paulista. Até porque, se assim não procedermos, o volume das necessidades agirá com tal peso sobre a Carteira de Exportação e Importação que esta se verá obrigada a conceder licenças superiores ás disponibilidades cambiais, e novos atrazados se acumularão.

Em artigo anterior examinamos detidamente esta questão das necessidades da industria, agricultura, transportes e materias primas semi-elaboradas interessando diretamente á produção, e a nossa capacidade normal de obter divisas, promotendo, para o presente, examinar em face principalmente do Relatorio Abbink, os meios extraordinarios de solucionar tão grave questão. Todavia, a proposta oficiosa do deputado Lafer e a insistencia americana sobre pagamentos de atrazados, surgidos agora que o presidente Dutra vai aos Estados Unidos, fizeram com que preferissimos comentar as palavras do representante paulista insistindo em que o emprestimo, mesmo rotativo, represente a parte inicial de um plano que facilite os meios extraordinarios de obtenção de dolares.

A inversão de grandes capitais americanos no Brasil é, inegavelmente, um destes meios, semi-comprometido já com a falta de cambiais que afugenta os investigadores. Outro é um que se vai tornando famoso — o "clima de negocios", proposto pela iniciativa privada yankee. Ambos são interessantes para nós, mas guardam seus perigos. Por fim aparece o caminho usualmente indicado para suplementar reservas cambiais em casos como o do Brasil, que é o uso das reservas em ouro.

Segundo o Relatorio do Banco do Brasil as reservas-ouro do Tesouro Nacional, depositadas no Banco e no exterir (USA) cifravam-se em 281.605.677 gramas de ouro fino, no valor de ..... Cr$ 6.403.685.462,00 em 31 de dezembro de 1948. Estas registram uma diminuição em relação ao ano passado e acha-se gravada em parte pequena por varios fatores ligados aos nossos compromissos internacionais. De acordo com o Relatorio Abbink, as reservas-ouro e mais as reservas em cambiais fortes, depois de satisfeitas as quotas devida ao Fundo Monetario Internacional, ascendem a 7 (sete) bilhões de cruzeiros, ou seja cerca de quatrocentos (400) milhões de dolares.

A respeito do ouro parece-nos judiciosa a opinião do Relatorio Abbink, o qual declara que o emprego de tais reservas, depois de satisfeitos os atrazados e na impossibilidade de conseguirmos mais divisas pelos meios normais, seria util na compra de maquinas e equipamentos necessarios ao progresso nacional. No entanto, seria aconselhavel — são palavras do relatorio — reter uma apreciavel parte do ouro, como proteção contra contingencias, como uma queda brusca na quantidade ou valor das exportações essenciais não tenha de ser reduzido drasticamebnte e os pagamentos possam ser feitos prontamente.

Ora, sabe-se, embora não o tenha dito o deputado Lafer, que as reservas-ouro constituiriam objeto de aceitação dos americanos: para nós, o emprego de tais reservas deve cercar-se de cuidados pelos motivos expostos, tudo mostrando que a simples negociação de um emprestimo para liquidação dos atrazados não resolveria o caso. Tanto mais porque a falta de cambiais constitui um obice á entrada no Brasil de maiores capitais e tecnica yankees, e impossibilitada o tal "clima de negocios" desejado pela iniciativa privada, clima que se funda em uma serie de garantias na aplicação do capital e na retirada dos lucros.

Ademais, esta questão dos cambiais há de ser o ponto principal do proposto Tratado de Investimentos.

Um plano, portanto, começado pela racional liquidação dos atrazados, é o que se recomenda.

MUTILADO

LITERATURA da SEMANA

Galeria

LXVIII



Aristoteles Soares nasceu em Rio Formoso, em 6 de fevereiro de 1910, domingo de Carnaval. E' filho primogenito do "mestre-escola" José Soares (charadista conhecido em todo o Brasil e em Portugal, e hoje diretor do Correio de Catende), e de sua esposa Brigida Branco Soares (falecida).

Aos 5 anos, veiu para Catende, onde ainda mora. Foi aluno do "Instituto Carneiro Leão" e, em 1930, revisor de jornais no Recife.

Suas primeiras produções literarias (poemas e sonetos) apareceram no **Correio de Catende**. São desse tempo as suas valsas e foxes que se espalharam por toda a zona sul do Estado, ainda hoje recordados pelos raros seresteiros e algumas euterpinas dessa região. Mais tarde, tornou-se recordista de vitorias de tudo quanto foi concurso promovido por casas comerciais do Recife. Ganhou canetas automaticas, relogios, cortes de brim e de seda e objetos de toucador.

Em 1943, dedicou-se ao teatro radiofonico. Varias de suas peças foram irradiadas pela **Mayrinck Veiga**, do Rio, entre elas **Mensagens que vêm do céu** e **Colombo e Beatriz**. Recebeu então uma carta de Placido Ferreira, diretor artistico daquela emissora, que entre coisas dizia o seguinte:

"Estou pronto a irradiar qualquer trabalho seu, desde que ele seja inedito. Nestas condições, pode enviar-me quantos originais entender, que serão recebidos com o maior prazer. Talentos como o seu não são para se desprezar, muito pelo contrario, precisam de ser divulgados por este Brasil afóra."

Depois dedicou-se ao teatro cenico e escreveu as seguintes comedias: **Temos agora um futuro, Casei-me com a madrinha, O Barão de Caitetú** e **A Carta**. As duas primeiras foram encenadas pelo **Grupo Teatral Amadores de Catende**. **O Barão de Caitetú** será encenada brevemente pelos operarios que compõem o conjunto cenico do SESI, em Catende. **A Carta** está sendo levada no Recife pelo **Grupo Teatral de Amadores do Atletico**.

Ultimamente, influenciado pelo movimento de renovação teatral que se processa no paiz, desprezou o teatro ligeiro e escreveu duas peças dramaticas inspiradas na paisagem assucareira do Nordeste, **Cana brava** e **A trovoada**, esta recentemente concluida. **Cana brava** será encenada ainda este ano pelo **Teatro do Estudante de Pernambuco**.

NOTAS DE VIAGEM

Mauro MOTA

3 — Os leitores conhecem alguma cousa dos "Arquivos Implacaveis", através do que é publicado semanalmente no Rio, em "Letras e Artes" e reproduzido em suplementos dos Estados. Mas de certo subestimam a extensão e a importancia desses "Arquivos Implacaveis".

O que é publicado e reproduzido tem, não ha duvida, o seu interesse. No minimo, o interesse suficiente para tentar a curiosidade do publico e manter no comercio jornalistico um produto já de consumo obrigatorio. E' a parte que podiamos chamar de pitoresca, os escritores "flagrados" na vida comum, com as suas virtudes e fraquezas, as suas ogerisas e preferencias livres de controle, o que não deixa de constituir o melhor material para a historia da vida de todos eles. Mas não é a parte mais rica do documentario. Esta só pode ser conhecida na intimidade e é isto que sinto durante toda esta noite de abril, aqui no Rio, na Voluntarios da Patria, 381, ap. 102.

O que o pernambucano João Condé, o nosso Joãosinho do "Colegio Padre Felix", já conseguiu fazer foi uma obra de critico literario e critico de arte, realizada num sentido diferente de expressão. Nunca a obra de um colecionador dominado pela volupia da quantidade e do vistoso, que não saiba medir com exatidão o valor de suas peças.

Não se pode, para ser honesto, apreciar de outro modo a argucia e o bom senso, a fabulosa intuição selecionadora, com que incorpora, ao seu já podemos chamar museu, manuscritos, quadros e esculturas. Não é pegar e recolher, que a origem e ainda, esquecida a origem, a analise da cousa em vista, são exigencias fundamentais. Posso aqui dar um depoimento, se este depoimento vale alguma cousa: João Condé não vai na "onda", isto é, não se limita a aquisições de autores julgados, não é um descobridor de celebridades. O merito do trabalho dele está numa poderosa sensibilidade para sentir e compreender o que realmente será aceito pela posteridade, sem medo das retificações perigosas. Foi ele quem "requisitou" os originais da "Historia Literaria de Eça de Queiroz" quando Alvaro Lins era ainda "um pobre homem" de Olinda, foi ele dos que primeiro encheram a boca dagua diante das telas do até ha pouco anonimo Pancetti e quem levou para o Rio os primeiros bonecos do hoje famoso Vitalino de Caruaru', antecipando o apreço que seria dado no Brasil á arte popular.

Sem afastar-se dessa conduta, João Condé aumenta as suas coleções e facilita a tarefa dos futuros exegetas. Os arquivos são "implacaveis "porque, além da documentação da obra artistica ou literaria, implacavelmente arquiva certas indicações, em geral os pontos fracos pessoais dos autores, afim de que estes, depois de mortos, não virem anjos. Continuem na forma de criaturas humanas, com a doçura, mas tambem com o impeto e as paixões das criaturas humanas. Afim de que as biografias não sejam cousas de encomenda, as datas e os fatos arrumados direitinho, como uma caixa de ovos, ao gosto dos biografados, e estes invariavelmente tirando nota cem no comportamento, voando para a gloria como intocaveis serafins.

Um exemplo: se João Condé tivesse sido contemporaneo de Casimiro de Abreu, Casimiro de Abreu não teria passado tanto tempo cheio de "amor e medo", correndo "de camisa aberta ao peito — pés descalços e braços nús — atrás das asas ligeiras — das borboletas azues". Não seria necessario que o sr. Nilo Bruzzi se entregasse a um exaustivo e sem precedente trabalho de pesquisa e virasse de cabeça para baixo o julgamento firmado sobre o poeta das "Primaveras", com a mais verdadeira e cruel das biografias. O ingenuo teria logo cedido o lugar ao magandão, se quisermos usar uma palavra justa e muito ao gosto do padre Lopes Gama no "O Carapuceiro".

O cuidado de reunir elementos que impossibilitem a repetição de erros dessa especie parece constituir uma das funções basicas dos "Arquivos Implacaveis". Uma função indispensavel de zelo pela verdade e de vigilancia historica.



JARBAS DUARTE, jovem escritor pernambucano atuante no Rio. Iniciou-se no DIARIO DE PERNAMBUCO e daqui partiu há perto de dois anos para continuar a sua carreira. E' um dos principais redatores da revista Sombra e colaborador de varios suplementos cariocas.

O equilibrio com que discorre sobre livros e autores revelam uma perfeita vocação de critico e situam Jarbas Duarte entre os valores mais fortes da novissima geração.

A Rerum Novarum

A convite do bispo diocesano, d. Adelmo Machado, o escritor Nilo Pereira vai proferir hoje, em Pesqueira, uma conferencia sobre **A Encicilica Rerum Novarum e a condição operaria.**

Além da importancia do tema e de quem vai desenvolvê-lo com a segurança de conclusões que lhe é peculiar, destacamos no fato o crescente intercambio das relações culturais entre o Recife e as cidades do interior.

A já hoje reconhecida descentralização literaria do Rio para as capitais dos Estados verifica-se tambem destas para os municipios, com a formação ali de varios nucleos de ação intelectual. Eliminados os inconsistentes preconceitos geograficos, caminham juntos os escritores metropolitanos e do "hinterland" na luta comum pela aquisição de mais altos niveis para a nossa cultura, luta que tem no escritor Nilo Pereira uma das suas figuras mais atuantes em Pernambuco.



O equilibrio com que discorre sobre livros e autores revelam uma perfeita vocação de critico e situam Jarbas Duarte entre os valores mais fortes da novissima geração.

A C H E I A

Zilde de E. MARANHÃO

ALIANÇA, maio — Quando o carro parou á porta do hotel, o chofer avisou: — "Penso, "seu" moço, que vamo passá uns mau momento até atingir a Vila do Corrego. Chuveu a noite toda e me dissero que o pontilhão da entrada da Vila estava já meio coberto, inda não eram seis hora da manhã. Mas, como o senhô quer ir assim mesmo, nós vamo. Esse seu criado nunca deixou viajante de cara p'ro ar..."

Não fiz caso da advertencia do chofer e pulando para o velho automóvel, mandei que partisse. E, enquanto o fordeco saltava aqui e ali, dava uma derrapagem mais violenta acolá, gemia salpicando a água do radiador pelo capuz já sem pintura, eu ia recordando.

Por aqueles caminhos tinha passado muitas e muitas vezes para ir a escola do mestre Crispim levar um recado do meu pai, ou fazer entrega de uma carta ou de um telegrama que o chefe da estação do Pau Amarelo recebia do condutor do trem, com ordens de fazer chegar as mãos do mestre-escola. E ainda por ele, quantas e quantas vezes caminhei em busca de uma burra ou de uma novilha estraviada do cercado do major Toinho!

Quando passamos a primeira curva, vi, lá em baixo, o ribeiro barrento a rugir e se espalhar pela várzea, levando consigo as lavouras miudas dos roçados dos bixios. Era o mesmo ribeiro do meu tempo, onde nas suas águas eu jogava cangapé; ou brincava de galinha gorda com a molequeira da redondeza:

— "Galinha Gorda?

— "Gorda é ela.

— "Vamos comê-la?

— "Vamos a ela.

Pouco adiante, deitado pela força da correnteza, o banheiro de palha de cana que servia para as negras tomarem banho fugindo, assim, dos olhares indiscretos dos rapazes da vizinhança. Na curva que prescedia a ladeira do Tomé, a mesma casa de taipa onde dona Noquinha preparava meizinha e fazia mandingas. Não havia menino por ali que não tivesse provado das meizinhas de dona Noquinha, para uma dentição sadia. Espirito mau, dona Noquinha, num minuto, mandava de volta ás profundezas do inferno. Veio-me a lembrança o fim da curandeira. Morrera embeiçada por Joaquim Cambiteiro. Morrera louca, dizendo do seu amor, pelo cabra de confiança do **coronel** do Monte Verde. Fôra um feitiço que botaram p'ra cima dela, afirmaram os que foram fazer o velorio.

Meses antes, uma franga preta, um gato esfolado e um novelo de linha amanheceram na sua porta. O pé de arruda da beira da estrada tinha sido arrancado, e no seu lugar um galho de urtiga branca deixado de propósito. Fiz o sinal da cruz!

A chuva que tinha cessado, voltou a cair mais forte. O chofer passava um trapo pelo parabriza de instante a instante, e soltava uma praga. De outras vezes invocava os poderes do padre Cicero. O fordéco rugia e dava-me a impressão de estar nas ultimas. Já começava a me arrepender por não haver ligado para a advertencia do chofer quando avistei o pontilhão que dava acesso á Vila. Respirei aliviado. Tentariamos a passagem.

O inverno continuava pesado. Nunca tanta chuva numa só estação havia caido na Vila do Corrego.

Com o aumento do volume dágua do ribeiro, o pontilhão ficou submerso sem que ninguem se aventurasse a atravessá-lo. Seria um suicidio.

Eu que já tinha levado a cabo minha missão, que já tinha morto as saudades, que já tinha visitado tudo e todos, começava a me sentir entediado. Aquele lugar onde passei a minha meninice já não me proporcionava prazer. Sentia uma vontade irrefreavel de voltar á Capital. Acostumara-me com uma vida intensa. E o inverno irritante parecia não ter fim. Um raio de sol aparecia pela manhã — quando aparecia — e logo mais as biqueiras das casas voltavam a despejar a água que as nuvens mandavam a terra com vontade.

O gamão no comissariado de policia, a bisca na farmácia de Miguel Pedro, os ensaios da **15 de Agosto**, a trezena em louvor de Santo Antonio eu já não suportava mais. E as noticias alarmantes continuavam a chegar.

O açude do Monte Verde arrombara. Na antiga estação da estrada de ferro as águas tinham atingido a cumieira da casa do chefe.

A Vila bloqueada rezava. Implorava a Deus que suspendesse o diluvio. O comércio, aos poucos, esgotava os **stocks** de farinha e carne do Ceará. Na farmácia, os xaropes iam saindo aos malotes. Miguel Pedro precisava atender os doentes, cada vez em maior numero. Dia e noite a chuva incessante. Cinco, seis, sete dias e nada do sol se firmar. As primeiras casas da Vila começaram a desabar.

Na rua das Penitentes, as prostitutas reclamavam a falta de fregueses. Os eiteiros, seus fregueses, não tinham onde buscar dinheiro para se alimentar.

A seca de 77 arrazara a Vila do Córrego, matara o gado, obrigara os engenhos de rapadura a permanecerem de fogo morto.

A Vila ficou despovoada. A Vila do Córrego assistia, agora, outra catastrofe. A seca dizimou

(Conclue na 4.ª página)

DELIRIO

Craveiro LEITE

OLHOS PARADOS E MAOS SOBRE O PEITO
UM DELIRIO INSPIRADOR DE POEMAS INACABADOS.
VISÕES ATERRADORAS SAO QUADROS BEM REAIS.
GEMIDOS E EXTERTORES SÃO FRASES MUSICAIS.
NA CURVA DO CAMINHO IMPENETRAVEL
O SOL SE LANÇA EM FOGO NAS ENTRANHAS DA TERRA.
AS PRECES E OS SALMOS NÃO VÃO MUITO ALEM
E PERDEM-SE SEM ATINGIR SIQUER O VERTICE DAS [SERRAS.
A MUSICA AO LONGE PARECE ORIENTAR
O VÔO DOS MORCEGOS NUM CREPUSCULO DE SANGUE.
UM HOMEM CAMBALEIA ESGOTADO E EXANGUE.
A NOITE AVANÇA NUMA TENTATIVA VÃ
SEM GRANDES PRETENÇÕES CONTRA O LUAR DISTANTE.
O BEBADO SE ENVOLVE NOS COMPASSOS DO TANGO.
AS TREVAS ABREM-SE ACOLHEDORAS
PARA O FANTASMA FAMILIAR DE OUTRAS ERAS.
A MADRUGADA CRESCE E NUM CANTO DE ANGUSTIA
O VIOLINO ACALENTA AS BRUMAS MELANCOLICAS DA [NOITE.
O SUICIDIO E SUGESTAO DESESPERADA E CONFOR- [TADORA
QUE SE AGITA FURTIVAMENTE NAS SOMBRAS.
OLHOS PARADOS E MAOS SOBRE O PEITO
E TORNA O DELIRIO INSPIRADOR DE POEMAS INA- [CABADOS.

Recife — Abril.

Suite no Quarto

Conto de José Ferreira GONÇALVES

RECIFE, maio — Depois que o tiro seco de pistola escorregou rápido sobre a quietude, uma pedra bateu na janela de postigos claros. Vidros cairam despedaçados na rua. Arrombaram a porta. Era uma folhagem verde-escuro e, um grito prolongado sem sair da boca. Batera violentamente com a cabeça no assoalho, e no manso rio (dentro do quarto?) sentia as primeiras folhas amarelas que passavam boiando. Divisava confusamente. Sabia-se com uma listra vermelha na testa e no olho esquerdo talvez um filete de sangue ou apenas um vácuo intolerável. O resfolegar e o tic-tac do despertador, tudo ficando profundamente escuro, como puxando um lençol de trevas para cobrir a cabeça e nenhuma dor assim berrou sem movimento nos lábios: — Eu sou a miséria feito homem!!!... Lamentos e pingos caiam no assoalho, achatavam-se sobre a superficie, infiltrando-se com lentidão nas frinchas.

Uma voz disse: suite.

Su-i-te, su-i-i-i-te. A palavra esticou-se com um verme na lama. E havia cadencia e tristeza e se distinguia somente a palavra Su-i-i-t-e. De novo su-i-i-i-i-i-te, mais prolongado ainda, com um fio de telegráfo engulindo a distancia.

Outra voz disse: — ... Surdo?

E uma coisa mole e pegajosa desceu uma ribanceira de terra negra nos cabelos molhados. Mãos surgiram de todos os recantos estendendo uma coleta. Depositaram o dinheiro em seus pés. Só agora? Chutou tudo na sargeta. Ouviu perfeitamente: — Alem de surdo é louco.

Fez uma careta imobilizando uma cara de idiotice ancestral aflorada de seu tetratataravô.

O luar, fora, iluminava toda a fachada da casa em frente, gorgolejou algumas palavras desconexas, e talvez aquilo fossem pombas levantando vôo de um só vez. Sabia não.

Começaram a marcar compasso. A brisa vinha do mar cheirando a sangue. Na palavra su-i-i-i-te, muito mais prolongada ainda, su-i-i-i-i-i-te, forcejou as cordas vocálicas até arrebentar num roer subterraneo monstruoso como se milhões e milhões de gorgulhos acordassem de repente, e de uma só vez, voltassem a roer apressados, os seus pés, as pernas, vai subindo, a barriga, os pulmões, a garganta — falta de ar, Escutou o ruidos microscópicos e ficou imóvel. Mais um esforço, ordenou os musculos. Um clarinete gritou um sustenido, su-i-i-i-i-i-i-te... Deu um giro em torno de si e trezentos e sessenta e cinco ao redor do buraco sangrento. O assoalho agora estava mais pegajoso, completamente umido. Prestou mais atenção na ponta dos dedos, procurou as mãos, não tinha. O sustenido do clarinete vibrava zigzagueante; pontos tocavam levemente as teias de aranha emitindo sons de harpas e tochas subiam na escuridão dos olhos fechados. Depois corriam na superficie das águas vermelhas e não eram mais as folhas amarelas de encontro ao horizonte crepuscular. Um grude nas sinuosidades do rosto e finalmente aquele holofote varando o espaço.

O clarinete deu uma risada gostosa, su-i-i-i-i-i-i-te....

Rápida uma locomotiva passou sobre o peito. Cruzou montes, vales, cidades, aldeias, campos, campinas, currais, rios... Cha-cha-cha-cha-cha-cha... Varou uma rocha e deixou um tunel, a boca aberta baforando poeira, esperando engulir. O sinal abriu-se, onde? verde, vermelho, misturou-se, ficou neutral, vermelho de novo, bem no angulo do quarto.

Principiou num soluço. Bateram-lhe com um pé na face direita. De pálida que era tornou-se purpurina, com uma nuance apenas, seria apoplética. Estrebuchou espumando, borbulhante como a raiva de água fervendo.

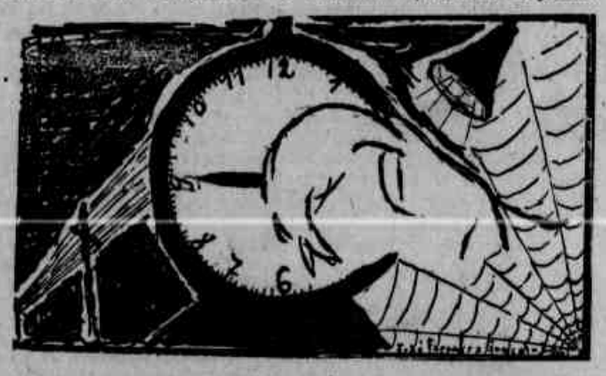
Su-i-i-i-i-i-i-te, prolongadissimo. O significado, o sig-ni-fi-cado estava mergulhado nas trevas do quarto, palpável assim como nove mil novecentos e noventa e nove virgula nove. Um ligeiro estremecimento e arrepios, um calefrio como se fosse uma lamina de vidro cortando um vento glacial e pedacinhos de gelo espalhados no corpo tilintando notas de piano. As mãos em teclados pretos, só nos pretos, sentiu que eram as mãos de sua mãe em seus cabelos e era assim — os dedos iam de uma a outra extremidade da cabeça. Um, dois, três. Mudavam de posição. Um, dois, três, recomeçavam muito mais norvosamente. Três, dois, um, de trás p'ra diante. Mas não sentia nada era tão fácil morrer.

Um murmurio, um conjunto coral subindo através do telhado, e apagou-se em tremolos nas profundezas da terra. Vontade de estirar-se mais, mais, mais, mais, mais... azul, tenue, roxo, nausea...

* * *

O comissário levantou o corpo.

E, aconteceu que o 21 cuspiu de nojo e o outro achou graça na posição do desgraçado. E' melhor deixar o corpo onde está. Amanhã, suicidio no jornal.



«O Batismo de Zé Pretinho»

Claribalte PASSOS

Fôra no mês de junho. Filomeno Santana andava tristonho. Casado de pouco o pobre crioulo há muito não tinha um riso nos labios. Estava com o filhinho doente e o seu estado de extrema penuria não permitia que consultasse o boticario do lugar. Dois anos de casirio e aquela eterna lenga lenga. Fome, maleita, necessidade... Era p'ra ver. Pobre não devia nascer.

Terra Vermelha era uma pequena localidade agrestina com alguns quadros de palma e raras cabeças de gado. Filomeno era o "morador" do sitio; incumbiram-no do zelo da propriedade os herdeiros do Néco Catolé. Tratava dos roçados e cuidava dos bichos Vivia muito preocupado. Agora tudo piorara. A intranqilidade furtara todo o animo que lhe sobrava tornando-o pessimista e bisonho. A doença do filho o amofinava.

Um dia, entretanto, uma idéia oportuna lhe invadiu o cerebro. Devia batizar o menino. Sim, "Zé Pretinho" não andava lá bem das pernas... Era uma caganeira danada e nãa havia "meizinha" que servisse. O batizado era a unica solução. Caminharia uns quilometros mata a dentro e havia de encontrar um padrinho.

Esse pensamento tranquilizou-o. Filomeno via agora um sinal de esperança. Até Mariasinha a esposa raquitica, surpreendeu-se com a brusca mudança do marido; parecia milagre. Como se nada houvesse acontecido e certo da solução do problema que o afligia, Filomeno dormiu a sono solto naquela noite; teve muitos sonhos, e despertou rijo como dipó no dia seguinte.

Ainda sob o efeito da neblina matinal ele se embrenhou na mata densa e cheirosa á procura do padrinho para o filho em agonia. A passos largos, olhar vivo, Filomeno caminhava sobre a folhagem umida, esmagando as berduegas e os pega-pintos. Andou durante horas a fio. Finalmente, divisou uma habitação. Empurrou a cancela da velha choça e penetrou no terreiro caprichosamente limpo. Ouviu vozes no interior da casa. Falou:

— Oi de casa!...

— Oi de fora.

— E' de paz.

Identificado pelos habntantes, ele aproximou-se, sendo convidado a entrar. Deixou-se cair ofegante num banco postado num recanto da casa. Com certa cautela. — pois a longa caminhada deixara-o esfalfado — disse que o trouxera ali.

— Estou com o meu pequeno gravemente enfermo. Voces sabem que sou pobretão. Não há dinheiro para o boticario e o remedio é batisar o menino antes de esticar as canelas... Por isso, amigo Andrelino, como você é um velho conhecido dessas bandas, venho convida-lo para ser o padrinho do "Zé pretinho".

— Ora essa... Não há duvida. Quando vai ser isso?

— Hoje mesmo. Não há tempo a perder. O menino está mesmo "ruim"...

Puzeram-se em marcha. O caminho sumia á frente deles. Quadros de palmas, mandacarus gigantes apontando o céu da madrugada, baraunas enormes e joazeiros. Filomeno caminhava prosa de um contentamento estranho e singular. Uma coisa boa, agradavel, caira dentro de sua alma rude. Tinha o coração aos pulos. Biongo, biongo, bolongo, dongo. O coração pulando, celere. Olhava extasiado a paisagem. Era uma felicidade... "Zé pretinho" ia ser batisado e podia ser até que se curasse... Subito gritou o companheiro de viagem:

— Olha a igreja, gente... Já chegamos.

Filomeno era homem previdente. Antes de sair á procura de Andrelino pedira a mulher para ir espera-lo á porta da igreja. Se encontrasse boa vontade do amigo, tudo muito bem. Senão, havia de aparecer um jeito... Dito e feito. Lá estava ela, ansiosa e cheia de inquietação. E foi para ela, de riso palido, que Filomeno dirigiu os olhos umidos.

— Maria, aqui está o padrinho...

Pé ante pé, atravessaram o centro do Templo, sem ruido. Dirigiram-se para a sacristia. Veio ao encontro deles um velho sacerdote. Filomeno não esperou que ele lhe falasse. Foi logo abrindo a "boca no mundo":

— "Seu" reverendo, meu filho está "másinho"... Preciso batisa-lo sem demora.

— Ora, meu filho, nem há duvida. Quem é o padrinho?

— E' este ai, meu amigo velho, o Andrelino.

— O senhor sabe rezar o Credo?, — indagou o padre.

— Não, "seu" reverendo.

— Então não pode ser o padrinho...

Filomeno experimentou um sobressalto. Não podia ser. "Zé pretinho" estava a morte e não podia esperar. Tinha de ser batizado de qualquer maneira. Ele andara laguas a fio. Fizera tanto sacrificio. Despertara de madrugadinha. A casa de Andrelino, nos confins de Judas... Bolas. Era preciso batizar o menino. E, sem vacilação interpelou o sacerdote:

— Mas, padre, o menino está

(Conclue na 4.ª página)

CARAS & Caretas



O ESCRITOR OTTO MARIA CARPEAUX, numa caricatura de Alvarus

OS ESCRITORES na vida comum

No almoço oferecido a Mucio Leão, em Dois Irmãos, o poeta Araujo Filho achou o escritor Jordão Emerenciano parecido com um escafandrista.

Quando o deputado Gilberto Osorio transmitiu-lhe essa impressão, Jordão saiu-se com esta:

— E', é, o Araujo tem toda razão. Há muito tempo mergulho na poesia dele á procura de uma perola, mas ainda não achei nem a ostra...

Contraponto

Entrou em circulação o n. 10 de **Contraponto**, periodico de arte e cultura dirigido por Valdemar de Oliveira. Publica trabalhos ilustrados sobre bailados, teatro, pintura, musica, escultura, folclore, radio e arquitetura e anexa ainda o "Boletim teatral de Contraponto", relativo a abril.

Unica revista de seu genero circulante no Brasil e fugindo á rotina de acumular simples noticias e fotografias, através de analises e interpretações dos assuntos de sua especialidade, Contraponto, dizemos sem favor, é realmente um importante documentario da arte e da cultura pernambucanas.

A apresentação da revista é de extraordinario bom-gosto, se levarmos em conta os ainda precarios recursos graficos de que dispõe o Recife. Sente-se a mão de um artista a traçar os "espelhos" das paginas e a distribuir materia e clichés, que se colocam de modo a anular a indiferença do leitor mais apatico.

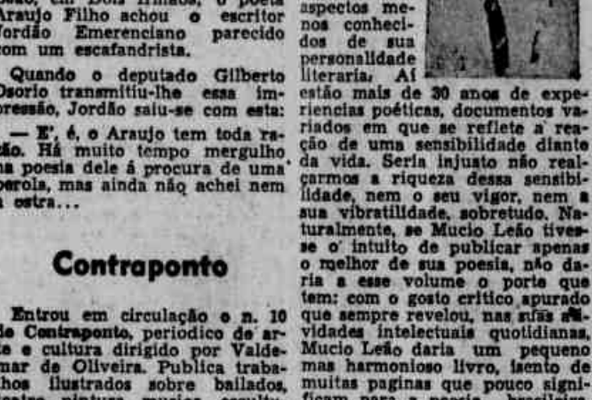
"Poesias" de Mucio Leão



Mucio Leão juntou agora toda a sua bagagem lirica num volume — **Poesias**, como no proposito de fixar um dos aspectos menos conhecidos de sua personalidade literaria. Aí estão mais de 30 anos de experiencias poéticas, documentos variados em que se reflete a reação de uma sensibilidade diante da vida. Seria injusto não realçarmos a riqueza dessa sensibilidade, nem o seu vigor, nem a sua vibratilidade, sobretudo. Naturalmente, se Mucio Leão tivesse o intuito de publicar apenas o melhor de sua poesia, não daria a esse volume o porte que tem: com o gosto critico apurado que sempre revelou, nas suas atividades intelectuais quotidianas, Mucio Leão daria um pequeno mas harmonioso livro, isento de muitas paginas que pouco significam para a poesia brasileira, embora mereçam particular atenção pelo que representam para o estudo da herança literaria do academico pernambucano. Em muitos de seus versos, que ressoam com certa musicalidade bilaqueana, sente-se muito daquela humana poesia transitoria — a "humilima poesia que fenece" — e, de vez em quando, um pouco da "poesia em si", daquela que "está muito além da nossa vã memoria".

Guia do Recife

O **Guia Informativo do Recife**, agora publicado por iniciativa de Souza Barros, é utilissimo ao turista que salte na capital pernambucana e queira conhecer a cidade. Tem mesmo um roteiro turistico, além das informações comuns, com fotos ilustrativos e duas belas monotipias de Manianne Peretti.



O MONUMENTO todo em marmore do tumulo do escritor Claudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras, no Cemiterio de São João Batista, no Rio. Como sabem os leitores, o sr. Claudio de Souza continua vivo e foi ele mesmo quem teve a iniciativa da construção do rico mausoléu, sem confiar muito nas homenagens póstumas de seus contemporaneos. "Vaidade das vaidades. Tudo é vaidade", já dizia o Eclesiastes.

Previsão de Manoel Antonio de Almeida

Emilio Zainar animava Manuel Antonio de Almeida, o autor das **Memorias de um Sargento de Milicias**, acabrunhado pela indiferença em que vivia no ambiente do Rio, "deslocado" na sociedade, sentindo-se capaz de tanta coisa e tão pouco compreendido e amparado.

— Procure meios de ir á Europa. De fugir ao meio — dizia-lhe Zainar. — Seria util... Talves pudesse conseguir um emprestimo.

— E' esse o meu maior desejo — respondia o romancista. — Mas sinto uma voz oculta a dizer-me que no dia em que sair á barra pela primeira vez serei vitima de algum desastre.

Manuel Antonio de Almeida morreu como se sabe, num naufragio.

A obra de Simões Lopes



A monumental edição critica de "Contos Gauchescos" e "Lendas do Sul" de J. Simões Lopes Neto, organisada por Aurelio Buarque de Holanda, traz em apendice uma inovação original: um glossario das palavras raras, gauchismos ou regionalismos de ambito maior, acompanhado de gravuras para facilitar a identificação e a compreensão. As explicações do glossario, que contem perto de mil palavras, não se restringem á simples interpretação: muitas vezes dão a historia do termo, com suas accepções no tempo e no espaço.

O trabalho de Aurelio Buarque de Holanda foi assim dos mais importantes prestados á nossa literatura. Eliminou as "fronteiras" que existiam entre J. Simões Lopes Neto e os leitores, "entregando-nos" um autor cuja obra estava a exigir maior conhecimento do publico.

Qualquer correspondencia para o encarregado desta secção deverá ser endereçada para a rua José Osorio, 181, Madalena — Recife.

Livro do mês



A seleção do Livro do Mês no proximo mês de junho será **A Estrela Sobe**, de Marques Rebelo, livro considerado por Mario de Andrade "um dos padrões culminantes da nossa novelistica". Observador penetrante da sociedade, o autor oferece, neste romance, uma visão de conjunto da vida carioca, focalizando a ascensão de uma jovem de origem humilde que se torna grande cantora de radio. E' comovente a historia de Leniza, com seus amores, ambições, sonhos de grandeza e, por fim, sua decepção. Em paginas de realismo por vezes forte, de dialogos vivos e cheios de "humour", mas principalmente de compreensão da dor humana e da tristeza irremediavel de certos destinos errados, Marques Rebelo conseguiu transportar para o romance a trama do meio radiofonico do Rio, retratando tanto os vitoriosos como os fracassados, que nele se agitam. **A Estrela Sobe** (edição atual da Empresa Grafica "Cruzeiro") levou Alvaro Lins a chamar Marques Rebelo "o Machado de Assis da nova geração".

Prêmio Fabio Prado

O Premio Fabio Prado de 1948, que é distribuido pela secção de São Paulo da ABDE, foi conferido aos seguintes ensaios: **Organização Social dos Tupinambás**, de Florestan Fernandes; **Retrato de uma Capital de Provincia**, de Ernani Silva Bruno; e **Paisagens Culturais da Baixada Fluminense**, de Renato da Silveira Mendes. Mereceram menção honrosa: **Cunha, tradição e transição de uma cultura rural paulista**, de Emilio Willems; **A arte dos loucos**, de Osorio Cesar; e **Castro Alves**, de Jamil Almansur Haddad.

A Comissão Julgadora foi composto dos srs. Fidelino de Figueiredo, João Cruz Costa, Osmar Pimentel, Paulo Mendes de Almeida e Antonio Candido.

ARTE E VIDA

Silvio de MACEDO

MACEIÓ, abril — Bloom, sensivel ao trivial, aparece, na obra de Joyce, em atitude oposta a Stephen Dedalus — o cerebral, o especulativo, que, de tão sutil, era "quase gasiforme" E esta contraposição era ressaltada na obra do genio irlandês, como fidelidade á vida, apesar da irreverencia do autor, que não procurava fazer nenhuma concessão á compreensão do publico. Se ele tinha mil olhos diferentes para perceber as mais ligeiras nuanças, se tinha o poder expressional de perpetuar, com a sua arte, os mais velozes e fugidios momentos da vida, não lhe iriamos censurar o não podermos compreender, de chofre, a sua linguagem, e as razões imperiosas da singularidade da sua arte. De certa maneira Joyce procurou ser fiel á vida, sem fugir á singularidade, mantendo a sua equação pessoal, e a grandeza de sua arte não perderá com a pouca receptividade do ambiente para a linguagem revolucionária e para os motivos mais essenciais que a fecundavam.

Mas o mundo de Joyce é um mundo de introversão. O artista se mantem fiel ao que dá sua sensibilidade, ao realismo das suas "impressões".

E esse mundo percebido é verdadeiro na medida da sua inteligencia e nas possibilidades afetivas do criador revolucionário. E' verdadeiro como "realidade" do artista, onde intervem grandemente a imaginação, e as arestas, e os limites da "realidade" do artista não tocam todos os pontos da Realidade infinita, podendo-se concluir dai a singularidade de toda autentica criação. Todo criador de força animica irradiante luta com sua equação pessoal, antes de tudo. Nessa psicologia individual é que se encontram as bases do "realismo" artistico.

Assim é preciso distinguir o realismo do Realismo, isto é, o "realismo" de um escritor do Realismo impessoal, objetivo, externo. Impõe-se distinguir o "realismo", cujo nucleo é a "equação pessoal", do "realismo" que procura explicar as "realidades", as "situações pessoais do criador. Mas é ineliminável, indissoluvel, o dualismo sujeito-objeto, pensamento-ação, no plano da cultura (utilizamos este termo no sentido antropológico atual). Dai, tambem, o bifrontismo do problema. Uma maior objetividade não se desligará, de todo, da subjetividade — que se insinua em qualquer manifestação humana —, como se evidencia pela teoria cientifica atual.

Baudelaire, com sua famosa teoria das "correspondencias", foge a essa objetividade externa, e começa a insinuar uma objetividade das nuanças. Se ele sente que não devia "choisir les

(Conclue na 4.ª página)

MUTILADO